O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Repùblica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura - Estável. Ventos - Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,2-20,2; Bangu, 32,4-16,8; Santa Cruz, 31,8-19,6; Jardim Botânico, 30,2-16,2; Barão da Taquara, 30,6-16,0; Ipanema, 29,8-19,8; Méier, 32,8-18,3; Pão de Açucar, 31,5-19,8; Penha, 30,3-17,2 e Praça Quinze, 29,5-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Maio de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.062

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 1,00

Fantástica campanha da propaganda vermelha

Agora, o general coreano Nam Il afirma que os aliados utilizaram prisioneiros de guerra nas experiências com bombas atômicas

Declaração claramente ridícula que se condena a si mesma

TÓQUIO, 16 (sexta-feira) (U. P.) — Foram ridicularizadas as afirmações comunistas, de que os aliados utilizaram prisioneiros de guerra vermelhos em experiências com bombas atômicas, guerra bacteriológica e gases venenosos.

A fantástica campanha de propaganda vermelha, com relação às negociações de trégua na Coréia, foi ampliada para incluir a acusação feita ontem em Pan Mun Job, de que os aliados utilizaram a bomba atômica em experiências com os prisioneiros de guerra comunistas. A acusação foi formulada pelo general norte-coreano Nam Il, o qual empregou o palavrado mais colorido desde que ousadamente converteu as conferências de armistício numa tribuna de propaganda.

O único indício sôbre a imaginação atômica de Nam Il foi dado por oficiais aliados, os quais disseram que há três semanas foi feita u'a manobra «atômica» na Coréia. Ao mesmo tempo, êsses oficiais esclareceram que se tratou simplesmente de um exercício de instrução das tropas e que não foram utilizadas bombas atômicas, nem prisioneiros.

O chefe da delegação aliada, vice-almirante C. Turner Joy, repeliu imediatamente a acusação de Nam Il. Depois que o general comunista terminou sua declaração de meia-hora, Joy replicou-lhe: «se havia pensado que em pouco tempo vossa propaganda se tornaria tão claramente ridícula, que se condenaria a si mesmo». E acrescentou que «a vossa declaração de hoje, confirma tal juízo».

Truman será apenas bom eleitor democrata

Fará, nessa qualidade, campanha ativa a favor do candidato do P. D. à presidência da República

WASHINGTON, 15 (AFP) — O presidente Truman confirmou, categoricamente, durante sua habitual entrevista com a imprensa, hoje, que fará ativamente campanha em favor do candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos.

O presidente, por outro lado, desmentiu que tenha intenção de participar ativamente nos trabalhos do Congresso do Partido Democrata que se reunirá em Chicago, a partir de 21 de julho próximo. Não sabe ainda se irá aquela cidade, mas está em todo o caso decidido que, se tiver que pronunciar um discurso ante o Congresso democrata, só o fará após a designação pelo mesmo dos candidatos à Presidência e à vice-presidência e após a redação e a adoção do programa eleitoral democrata.

Por outro lado, o presidente Truman, uma vez mais, recusou comentar os méritos respectivos dos políticos democratas que, desde já, lutam pela designação pelo seu partido como candidato oficial.

Limitou-se, em substância, a declarar: "São todos bons candidatos".

Truman, por outro lado, foi muito cuidadoso em suas declarações sôbre política interna, cheias de uma serenidade sorridente. Apresentou-se como um presidente que, findo o seu mandato, é apenas um bom eleitor democrata, que obedecerá às ordens e diretrizes de seu partido.

SERIA VERDADEIRA TRAGÉDIA NACIONAL

CLARK EM TÓQUIO — O embaixador norte-americano Robert Murphy (à esquerda) e o general Ridgway (segundo da direita) assistem em Tóquio o ministro da Defesa japonês Takao Ohashi apertar a mão ao general Mark Clark (à direita), sucessor de Ridgway. — (Foto U.P.).

Mac Arthur condena veementemente a eleição de militar para o cargo de presidente dos EE. Unidos

Poderá destruir o conceito histórico que defende a supremacia da autoridade civil

LANSING, Michigan, 15 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur, ex-comandante das fôrças da ONU no Extremo Oriente, declarou que a eleição de um militar para a Presidência dos Estados Unidos seria uma verdadeira tragédia nacional.

Num discurso que pronunciou, esta noite, ante a sessão conjunta das duas Casas do Legislativo de Michigan, o general Mac Arthur disse que «a história do mundo demonstra que as Repúblicas e as democracias, quase sempre, perderam suas liberdades, quando passaram de um Estado civil para um Estado semi-militar. Nada facilita mais o estabelecimento de um govêrno arbitrário do que uma Junta Militar».

Mac Arthur também denunciou as propostas «totalitárias», que surgiram, no sentido de que os deomcratas e republicanos designem um só candidato. Disse que «isto seria mais repugnante que a ameaça de um Estado militar».

Embora os seus ouvintes pudessem fàcilmente compreender as conclusões de Mac Arthur, êste não mencionou o nome do general Eisenhower, um dos principais aspirantes à candidatura presidencial republicana.

Disse ainda Mac Arthur, em outra parte de seu discurso, que «seria uma verdadeira tragédia se esta geração fôsse obrigada a buscar a rígida disciplina dos militares para redimir-se do trágico fracasso da administração civil. Isto poderia destruir nosso sábio e histórico conceito, que defende a supremacia da autoridade civil».

Passará o ponto crítico do perigo de guerra

Se dentro de dois ou três anos a Organização do Tratado do Atlântico puder levar a cabo seus planos de defesa

ESSA A OPINIÃO DO LORDE ISMAY, SECRETÁRIO GERAL DA NATO

PARIS, 15 (U. P.) — Lorde Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou, hoje, que se essa entidade puder levar a cabo seus planos de defesa, nos dois ou três próximos anos, «o ponto crítico do perigo de guerra terá passado».

Declarou êle, num banquete da assembléia geral do Instituto Internacional de Imprensa, que os objetivos fixados pela NATO eram o «mínimo estrito».

Disse Ismay que muitos amigos lhe têm perguntado por quanto tempo continuará o acúmulo de meios de defesa e que acontecerá quando estiverem constituídas grandes reservas de armas e tropas. «Não tenho a menor idéia de qual será o limite no tempo — disse êle — mas minha opinião é de que, desde que possamos, graças à resolução, unidade e certa medida de sacrifício vencer os dois ou três próximos anos sem colisão,. virá o dia em que nossas energias não mais terão que concentrar-se na defesa, mas noutros campos... de modo a trazerem a felicidade e a prosperidade aos homens que habitam no mundo livre».

Quanto ao perigo de que o reforçamento das defesas da NATO conduza à guerra, replicou: «Nosso objetivo são a segurança e a paz, sempre. Conseqüentemente, a fôrça militar que visamos à estritamente o mínimo para os fins de defesa. Não há absolutamente margem para ofensiva. Isso simplesmente não entra em nossas cogitações. Nosso pior inimigo não pode alegar que nossos preparativos sejam, de qualquer maneira, provocativos».

SEIS CHANCELERES EM REUNIÃO

Vão examinar pela última vez o texto do tratado instituindo a Comunidade Européia de Defesa

PARIS, 15 (de Jean Deroche, da France Presse) — A conferência reunindo os ministros dos Negócios Estrangeiros dos 6 países participantes do exército europeu começará na próxima segunda-feira, dia 19.

A conferência se realizará no Quai d'Osay e durará 3 dias.

O sr. Alcide de Gaspari, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, será representado na conferência pelo sr. Paolo Paviani, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Por outro lado, ainda não ficou resolvido se o chanceler Adenauer, que também é ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha, poderá tomar parte nessa conferência, ao menos durante um dos três dias, em razão das negociações sôbre o acordo germano-aliados que prosseguem em Bonn.

Durante essa conferência, os representantes dos seis países examinarão, pela última vez, o texto do tratado instituindo uma comunidade européia de defesa, que foi rubricada na sexta-feira passada pelos técnicos.

ALTA NO CAFÉ

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — O café Santos «S», para entrega futura, fechou, hoje, em alta de 25 a 39 pontos. Foram vendidos 69 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou inalterado, cotando-se a 53 1/4 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/2 cents, cotando-se a 56 1/4 cents de dólar a libra-pêso.

Preço do cacau

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata declinou 13 pontos, passando a 37,75 centavos d dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, no preço teto de 38,375 centavos por libra.

CRIAM OS RUSSOS ENTRAVES ÀS PATRULHAS MILITARES ALIADAS

Em conseqüência do contrôle soviético na estrada que conduz a Berlim, tornou-se mais lento o transporte de mercadorias para a capital alemã

Interpreta-se a atitude russa como uma advertência aos alemães ocidentais em vésperas da assinatura do acôrdo contratual de paz

BERLIM, 15 (Harold Melhn, correspondente da U.P.) — Os soviéticos continuaram, hoje, molestando as patrulhas militares norte-americanas e britânica, depois de transcorridas 48 horas em que não foi dificultado o trânsito pela estrada que conduz a esta cidade, desde o oeste da Alemanha, com passagem pela zona russa de ocupação. Em conseqüência, tornou-se mais lento o transporte de mercadorias e alimentos para a capital alemã. Interpretam-se as medidas soviéticas como uma advertência, para que os alemães ocidentais não assinem o acôrdo contratual de paz com as potências ocidentais e resistam à incorporação de fôrças alemãs no exército europeu.

As autoridades aliadas qualificaram as ações russas destas últimas duas semanas como uma «série de golpes» e disseram que estão seguindo muito de perto os acontecimentos. Ao reiniciarem a detenção das patrulhas volantes, os russos explicaram, hoje, que isso «era devido a um «lamentável mal-entendido», porém não cessaram seus esforços para impedir a circulação pela estrada. Além disso, nas terminais rodoviárias, os soviéticos deixaram formar-se filas de 40 a 50 caminhões, alguns dos quais terão de esperar até doze horas antes de que seja examinada sua documentação respectiva e se lhes permita passar pelos pontos de contrôle, em Helmsted e Berlim.

Sem dar explicações, também, os soviéticos fecharam o único ponto de contrôle pelo qual podem passar caminhões entre as zonas russa e britânica, em Ellrich-Walkenried, porém, quatro horas depois foi tudo normalizado. Juntamente com êsses entraves ao trânsito para Berlim, os soviéticos aceleraram o ritmo de sua propaganda contra o acôrdo a firmar-se entre a Alemanha Ocidental e os aliados. Os comunistas da zona oriental convocaram uma concentração para amanhã, em sinal de protesto pela «brutalidade» da polícia da zona oeste, ao sufocar uma demonstração comunista em Essen, domingo último, em cujos incidentes houve um morto e vários feridos.

PARA PESQUISAS DO CANCER — O sincrotron de 70.000.000 de volts que aparece na fotografia acaba de ser instalado pela G. E. na Universidade da Califórnia, em São Francisco. Trata-se do aparelho de raio X de mais alta voltagem até hoje construído para pesquisas sôbre o câncer. Será necessário ainda um ano para calibração e experiências com animais, antes que o gigantesco sincrotron possa ser utilizado para o tratamento do câncer em seres humanos. (Foto Globe Press)

BAIXAM AS AÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Voltaram a cair as cotações na Bôlsa de Valores, num dia de atividade moderada. Todos os setores participaram da baixa, mas as perdas foram parcialmente compensadas por um areação de última hora. Alguns declínios chegaram a 1 ponto e as ações petroleiras foram as mais duramente afetadas.

NOVOS INCIDENTES EM DUSSELDORF

DUSSELDORF, 15 (AFP) — Novos incidentes opuzeram, esta tarde, em Dusseldorf, manifestantes comunistas e fôrças policiais. Depois de um comício de protesto dos sindicatos contra a legislação sôbre os Comitês de Emprêsa, projetada pelo govêrno Federal, cêrca de cem rapazes organizaram um desfile através da cidade. Os manifestantes empunhavam bandeiras vermelhas e bandeirolas com inscrições contra o govêrno de Bonn e contra a assinatura dos acordos germano-aliados.

Como não fôra solicitada nenhuma autorização prévia, as fôrças policiais tentaram dispersar a coluna. Mas em vão: a cada intervenção dos policiais, os manifestantes recuavam para arvorar, pouco depois, novamente, as bandeiras e faixas, chegando até os bairros exteriores da cidade.

REPUDIADAS AS CONCESSÕES FEITAS AOS COMUNISTAS

Mark Clark declarou que os vermelhos se aproveitaram do caso da prisão do general Dodd para propaganda política

TÓQUIO, 15 (U.P.) — O general Mark Clark, supremo comandante das fôrças da ONU repudiou as «embaraçosas» concessões feitas aos prisioneiros de guerra comunistas, que conseguiram, num golpe de surprêsa, capturar o general Francis T. Dodd. Êste fato correu no acampamento dos prisioneiros de guerra comunistas, na ilha de Koje.

O general Mark Clark declarou que as «concessões» feitas aos comunistas serviram de propaganda para os vermelhos e afirmou que as mesmas «não têm qualquer validade, porque o acôrdo de que resultou a soltura do general Dodd foi feito ante «as ameaças físicas contra a vida de um oficial das Nações Unidas». Destacou que a captura do general Dodd foi um ato comunista de pura propaganda para servir aos negociadores vermelhos de Pan Mun Jom.

O general Dodd era comandante daquele acampamento de prisioneiros de guerra e foi capturado pelos vermelhos na quarta-feira da semana passada. Foi sôlto no sábado último, depois que o brigadeiro general Charles Colson, que o sucedera no comando da ilha, assinou o acôrdo com os comunistas ora rejeitado. O general Mark Clark afirmou que o general Colson não tinha autoridade para aceitar «as viciosas e falsas acusações vermelhas, de que o comando da ONU maltratava os prisioneiros de guerra comunistas». Os comunistas basearam a captura do general Dodd e a conseqüente libertação do mesmo em tais acusações.

O general Dodd retornou à noite para a Coréia, depois de conferenciar em Tóquio com o general Mark Clark.

LUTA CONTRA A CRISE ECONÔMICA BRITÂNICA

LONDRES, 15 — (U. P.) — O chanceler do Erario (ministro da Fazenda), britânico, R. A. Butler, lançou um apêlo a 50 grandes industriais e líderes sindicais, hoje, para que ajudem na luta contra a crise econômica britânica, poucas horas depois que os mineiros de carvão uniram suas vozes aos que estão reclamando aumentos de salários.

Butler descreveu a crise econômica numa reunião de emergência do Conselho Consultivo Misto Nacional, na Câmara dos Comuns, esperando-se que êle recomende parcimônia tanto nos lucros quanto nos salários. Entretanto, apenas algumas horas antes, sir William Lawter, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros, declarou que teriam início imediatamente os preparativos para a reivindicação de «substancial» aumento de salários para os 600.000 mineiros das minas nacionalizadas de carvão.

FORA DA POLÍTICA OS RELIGIOSOS

QUITO, 15 — (U. P.) — O Ministério do Exterior recebeu a resposta do Núncio Apostólico nesta capital, monsenhor Efren Forni, sôbre a intervenção do clero na política eleitoral equatoriana. O govêrno dêste país, protestou contra o fato, alegando que isto viola o **modus vivendi** entre a Igreja e o Estado.

Monsenhor Forni declara que se dirigiu ao episcopado equatoriano, dando ordens aos religiosos no sentido de que não sòmente se mantenham fora dos partidos políticos, como também fora das competições políticas a favor ou contra quem quer que seja.

Contudo, o Núncio Apostólico censurou as frases injuriosas e impróprias que jornais e revistas publicaram a respeito do fato.

Três dias de grande expectativa internacional

Inglaterra, Estados Unidos e França assinarão a 24 do corrente o contrato de paz entre o Ocidente e a Alemanha não-comunista, o que poderá ser o estopim de uma revolta vermelha

No dia 25 chegará Ridgway a Paris e no dia 26 deverá ser assinado o tratado da Comunidade Européia de Defesa — Aprontam-se os marxistas para agir — Prevêem-se grandes acontecimentos

NOVA YORK, 15 (Phil Newson, da U. P.) — A assinatura do Contrato de Paz entre o Ocidente e a Alemanha Ocidental, pelos ministros do Exterior das três grandes potências, pode marcar o início de três grandes dias para os comunistas. No momento, está programado que a Inglaterra, EE. UU. e a França assinarão o documento, que restaurará virtualmente a soberania da Alemanha Ocidental, a 24 de maio. A 25 de maio, deverá chegar a Paris, o gal. Matthew B. Ridgway, para assumir o supremo comando europeu. A 26 de maio, deverá ser assinado o Tratado da Comunidade Européia de Defesa. Como por coincidência, terão lugar, a 25 de maio, as importantíssimas eleições locais italianas.

Qualquer dêsses quatro acontecimentos bastaria ordinàriamente para dar causa a manifestações comunistas. Vindo concomitantemente, criam uma situação potencialmente dinamítica. Na Itália e na França, as manifestações serão questões de polícia, tratadas estritamente como assuntos internos. Há excelentes perspectivas para várias cabeças quebradas mas, provàvelmente, não advirão incidentes internacionais. Onde o perigo será realmente sério há de ser na Alemanha — e o ponto nevrálgico do perigo seria a dividida cidade de Berlim.

Aí, os alemães orientais estão sendo induzidos pelos russos a demonstrações de massa, contra o contrato de paz ocidental, e três dias de histeria poderiam resultar num verdadeiro incidente internacional. E nisso reside a possibilidade de que, por tal incidente precisamente, tal como temem há muito os líderes ocidentais, a Rússia, diminuindo ou exagerando as intenções do Ocidente, provoque um conflito de envergadura. Qualquer tentativa dos alemães orientais sob orientação comunista, de tomar de assalto Berlim Ocidental, poderia ser o estopim.

E' evidente que a Rússia tomará tôdas as medidas — salvo um conflito de envergadura — para sabotar qualquer aliança da Alemanha com o restante da Europa. Talvez chegue mesmo a se arriscar a uma guerra civil alemã.

Durante os três grandes dias, os olhos dos ocidentais estarão forçosamente voltados para vários pontos ao mesmo tempo. Por exemplo, os comunistas franceses planejam a mais hostil possível das recepções a Ridgway, em Paris. A polícia francesa está tão preocupada com isso que destacou 15.000 policiais para esmagar as demonstrações. Ridgway será saudado com epítetos tais como «Criminoso de guerra da Coréia» e «Assassino microbiano».

Para a polícia italiana a chegada de Ridgway no dia das eleições pode ser uma bênção. A lei italiana proibe manifestações no dia das eleições ou nos dois dias que precedam a êsse.

REDUÇÃO NA GASOLINA

FRANCFORT, 15 (AFP) — O Departamento da Aviação Civil do Alto Comissário americano em Francfort informou as companhias de navegação aérea de que os fornecimentos de gasolina seriam reduzidos a partir desta tarde, para 65% das quantidades fornecidas no mês de abril.

Disposições especiais foram tomadas a fim de manter integralmente o tráfico com Berlim. Os proprietários de aperelhos particulares só receberão gasolina para viagens de negócios.

Os escritórios da "Air France" em Francfort comunicaram que as linhas Francfort-Paris e Dusseldorf Paris só funcionariam agora três vezes por semana.

CÔRTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

TOMOU POSSE O NOVO JUIZ BRASILEIRO LEVI CARNEIRO

HAIA, 15 (AFP) — Tomou posse, hoje, na Côrte Internacional de Justiça o novo membro dêsse alto corpo judiciário, o jurisconsulto brasileiro, dr. Levi Carneiro.

Na mesma ocasião tomaram posse, também, os juizes Benegal Rau, da Índia, e Armando Ugon, do Uruguai.

Essas cerimônias de posse foram realizadas na sessão de instalação esta manhã da nova sessão da Côrte. O novo presidente, sir Arnold Mac Nair, da Inglaterra, eleito a 6 do corrente por um período de três anos, falou, elogiando seu antecessor, o professor Jules Basdevant, da França, que durante seis anos exercera a direção da mais alta entidade judiciária internacional.

Iniciando seus trabalhos, a Côrte ouviu o primeiro caso inscrito, referente a uma divergência, conhecida sob o nome de «Caso Ambatielos», a propósito de venda de navios, entre a Inglaterra e a Grécia.

REPELIDOS OS COMUNISTAS COM PESADAS PERDAS

HANOI, 15 (U. P.) — O comando militar francês declarou, em comunicado, que os rebeldes comunistas do Vietminh intensificaram seus esforços pelo domínio da rica zona rizícola do delta do rio Vermelho, mas foram repelidos por tôda a parte com pesadas perdas. Num momento em que furiosa luta está travada ao longo de todo o perímetro de defesa desta cidade, pelo lado do norte, o ministro residente geral francês, Jean de Letourneau partiu para Paris, para prestar relatório sôbre a "batalha do arroz". (De Paris se informa que Letourneau declarou, ao chegar à capital francesa, que foi convidado para debater o assunto pelo Departamento de Estado dos EE. UU.)

PEDIU MEDIDAS CONTRA A «AGRESSÃO FRANCESA»

CAIRO, 15 (U. P.) — Salah Ben Youseff, secretário do Partido Tunisiano NEO-DESTOUR, pediu aos monarcas árabes e muçulmanos que adotem medidas imediatamente para deter a "agressão francesa" contra o bey de Tunis, Sidi Mohamed El Amin.

Disse que as autoridades francesas conduziram El Amin, escoltado, a uma estação de rádio, onde obrigaram-no a atacar o movimento em favor da independência da Tunísia. Acrescentou que El Amin é atualmente pràticamente prisioneiro das autoridades francesas e que tem sido alvo de humilhações diversas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º anda.
Tel: 22-7963

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Adiada mais uma vez a decisão sôbre o pão

Nomeou o plenário da COFAP mais uma sub-comissão para estudar as três propostas existentes

Congelamento de preços -- Elogiado o sr. Benjamin Cabello por um deputado oposicionista -- Aumento de tarifas -- Posse de presidentes de COAP

DURANTE a reunião levada a efeito, ontem, pela COFAP, foi focalizada a questão dos novos preços do pão, que entretanto, em virtude da ausência do respectivo relator, tiveram, por proposta sr. Heitor Grilo, a sua votação adiada.

Há, sôbre o pão, as seguintes tabelas:

Do sr. Idino Sardemberg — Pão de 1 quilo, Cr$ 5,80 e Cr$ 6,20; de 500 gramas, Cr$ 3,00 e Cr$ 3,20; de 250 gramas, Cr$ 1,50 e Cr$ 1,80; de 100 gramas, Cr$ 0,70 e Cr$ 0,80; de 50 gramas, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,40; do sr Dorilo Vasconcelos — 1 quilo, Cr$ 5,80 e Cr$ 6,20; 500 gramas, Cr$ 3,20 e Cr$ 3,60; 250 gramas, Cr$ 1,80 e Cr$ 2,20; 100 gramas, Cr$ 0,70 e Cr$ 0,80; 50 gramas, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,40; da sub-comissão encarregada de estudar o assunto: de 1 quilo Cr$ 5,80 e Cr$ 6,20; de 500 gramas, Cr$ 3,20 e Cr$ 3,80; de 250 gramas, Cr$ 2,00 e Cr$ 2,40; de 100 gramas, Cr$ 0,80 e Cr$ 1,00; de 50 gramas, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,40.

Por proposta do representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, foi constituída, para estudar as três propostas, mais uma sub-comissão, composta dos srs Dorilo Vasconcelos, Idino Sardemberg e Carlos Cardoso, êste representante da sub-comissão que apresentou uma das três tabelas acima e de um representante do Setor de Trigo da COFAP.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, na reunião plenária de ontem, deu ciência ao Conselho do propósito do govêrno de promover, em todo o país, um congelamento de preços,estando os estudos a êsse respeito a cargo duma comissão nomeada pelo chefe do govêrno e composta dos ministros da Fazenda e do Trabalho e do presidente da COFAP. Esse congelamento será feito tendo-se em vista a fórmula C. D. L. (Custo, despesa e lucro) e a COFAP apresentará à referida comissão um parecer a respeito, tendo o sr. Benjamin Soares Cabello nomeado, na ocasião, uma sub-comissão encarregada de examinar a questão, composta do sr. Luís Antônio Borges, que funcionará como presidente, e srs. Nilo Sevalho, Dorilo Vasconcelos, Mário di Pierro, Carlos Cardoso, Manuel Ferraz de Almeida, Mário de Almeida Franco, e Álvaro Batista de Magalhães. O próprio presidente da COFAP tomará parte nos estudos, sempre que possível.

ELOGIOS AO SR. BENJAMIN CABELLO

O sr. Manuel Ferraz de Almeida, representante da lavoura junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, leu, na reunião plenária de ontem da COFAP o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo deputado Ostoja Roguski, da bancada da U. D. N. e um dos líderes ruralistas do Paraná, apreciando a atuação do sr. Benjamin Soares Cabello, na sua recente viagem ao Norte do Paraná e da qual participou.

No referido discurso, o deputado Ostoja Roguski frisou que, como militante da U.D.N. e oposicionista convicto, era para êle motivo de satisfação verificar, pessoalmente, os métodos democráticos de trabalho do presidente da COFAP, na solução dos magnos problemas nacionais, quais sejam os de produção e transporte.

O sr. Benjamin Soares Cabello agradeceu êsse discurso.

AUMENTO DE TARIFAS

Aprovou o plenário da COFAP, na sua reunião de ontem, o parecer do sr. Dorilo Vasconcelos, favorável ao aumento das tarifas portuárias vigentes no Estado da Bahia, na base de 10%. O aumento foi concedido a fim de possibilitar à Companhia Docas da Bahia, concessionária do pôrto de Salvador, para, como empregadora, nos têrmos do contrato coletivo de trabalho celebrado com o Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários da cidade de Salvador, fazer face ao aumento de salários dos empregados daquela companhia.

POSSE DE PRESIDENTES DE COAP

Em cerimônia presidida pelo sr. Benjamin Soares Cabello, tomaram posse, ontem, nas funções de presidente das COAP do Estado da Paraíba e do Território do Rio Branco, os srs. Ernesto Silveira e João Aprígio da Silva, respectivamente.

CRESCE A EXPORTAÇÃO DO FUMO EM FÔLHAS

Entre os principais consumidores dêsse produto a Argentina, a Holanda e a Alemanha

Como salienta recente estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o fumo (matéria prima), figura entre os principais produtos da exportação brasileira, ocupando, nêstes últimos anos, entre o sétimo e nono lugares, em ordem decrescente de valor. Nêste grupo de fumo, constituído pelo fumo em fôlhas, fumo em corda e fumo não especificado, representa o primeiro mais de 96%, tanto no volume como no valor. Por êste motivo, passamos a analisar, apenas, a exportação do fumo em fôlhas.

O volume da exportação de fumo em fôlhas, no período 1937-951, caracteriza-se por grandes oscilações que vão do mínimo de 16 mil toneladas em 1940, ao máximo de 53 mil em 1946, registrando o ano de 1951 a remessa de apenas 29 mil toneladas.

No que diz respeito ao valor, embora apresentando as mesmas oscilações acima apontadas, decorrentes principalmente da variação da quantidade exportada, acusa a sua evolução uma tendência francamente crescente, com os valores extremos de 41 milhões de cruzeiros em 1941, e 487 milhões em 1946. Registra a exportação do ano de 1951 o valor de 340 milhões de cruzeiros.

Êste crescimento de valor da exportação do fumo em fôlhas é devido, em grande parte, à elevação do valor médio da tonelada do produto que, nos últimos 15 anos, pràticamente quintuplicou, tendo passado de Cr$ 2.393,00, em 1937, para Cr$ 11.777,00, em 1951.

A quantidade exportada no último quinquênio foi ligeiramente superior à do primeiro (18%), enquanto que o valor foi 4,6 vêzes maior, apresentando, assim, um acréscimo de 360%; o valor médio da tonelada, no período 1947-951, foi quase quatro vêzes, o do quinquênio 1937-941.

Se examinarmos agora a exportação de fumo em fôlhas, segundo os portos de procedência, verificaremos que os portos de Salvador e Pôrto Alegre, representaram, no quinquênio 1947-951, 89% do volume, e 88% de valor, tendo, só o pôrto de Salvador, escoado mais de dois têrços da exportação total do produto.

Note-se que, enquanto o volume da exportação de Salvador representou 69% do total, acusa o seu valor a porcentagem de 71%; em Pôrto Alegre, a situação é inversa e, enquanto o volume representa 20% do total, registra o valor apenas 17%, evidenciando uma maior valorização do fumo proveniente da Bahia.

O valor médio do fumo procedente de Salvador, foi, no quinquênio 1947-951, 20% mais alto que o de Pôrto Alegre, enquanto que, no ano de 1951, essa diferença se elevou para 64%.

Os principais mercados consumidores de fumo nacional, foram, nos últimos cinco anos e em ordem decrescente de valor, a Argentina, a Holanda e a Alemanha, com as representações percentuais de 15,3%, 14,7% e 12,1%, respectivamente. Se, em vez de quinquênio, considerarmos apenas o ano isolado de 1951, encontraremos em primeiro lugar a Alemanha, com 20,3% do total, e a seguir, a Holanda, com 18,3%.

Nova diretoria da A. B. D. E.

No dia 24 do corrente, às 20 horas, na sala do Conselho da A.B.I., será empossada a nova diretoria da A.B.D.E. e o Conselho Nacional de Escritores.

E' composta a nova diretoria dos escritores: Graciliano Ramos (reeleito), Milécio Tati, Ary de Andrade, Afonso Félix de Sousa, James Amado, Lopes Gonçalves, Cleto Seabra Veloso, Murilo Araújo, Reginaldo Guimarães e Neves Manta.

Será projetado, na mesma ocasião, o filme sôbre o IV Congresso de Pôrto Alegre.

Inauguração da travessa Inácio Bitencourt

Moradores e sócios da Associação Atlética Tijuca organizaram um grande programa de festas para a inauguração, amanhã, das placas da travessa Inácio Bittencourt, logradouro que faz a ligação entre a praça Hilda e a rua Barão de Mesquita.

O ato contará com a presença de altas autoridades. Após a inauguração das placas, a Associação Atlética Tijuca proporcionará uma recepção aos presentes, seguindo-se a realização de provas desportivas, e às 22 horas terá início o "show" dançante.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias, Exames em residência, Edifício Odeon, 7º andar, salas 715 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico, das 9 às 12 horas. Tels.: 22-6034, — 26-9238 e 37-6227.

Polêmica sôbre irregularidades no I. B. G. E.

NOVA CARTA DO SR. RAFAEL XAVIER, ENCERRANDO O ASSUNTO

Ainda a propósito de declarações do general Djalma Polli Coelho, sôbre irregularidades que diz estar apurando no I. B. G. E., escreve-nos nova carta o sr. Rafael Xavier.

Atendendo ao pedido de publicação, fazêmo-lo, ante a afirmativa do missivista, bem como a do presidente do I. B. G. E., de que não pretendem manter polêmicas, pois nossas colunas não poderiam acolher o prosseguimento de um debate dessa natureza.

A carta é a seguinte:

«Sr. redator do «Diário de Notícias» — O sr. presidente do I. B. G. E., pela palavra do seu chefe de gabinete, declara que não deseja manter polêmicas, pela imprensa, com pessoas que se encontram envolvidas em inquéritos administrativos. Não é de estranhar, no caso, que o sr. presidente do I. B. G. E. se utilize, para tal declaração, de um funcionário demitido por «conveniência do serviço», da Secretaria de Finanças de Minas Gerais e de «idoneidade duvidosa», conforme certidão daquela secretaria, e também punido, em inquérito no C. N. G., por desvio de dinheiro e graves irregularidades administrativas.

Assim, pela «autorizada» pessoa do seu digno auxiliar, procura responder-me. Cada dia mais o atual presidente do I. B. G. E. se revela, pondo à mostra seu inconfessável interêsse em destruir a grande obra que o govêrno confiou às suas mãos. Para tanto não escolhe processos e entre êles, se vale de interpostas pessoas para provocar escândalos, procurando desviar a opinião pública e o govêrno do exame objetivo dos fatos que deram causa à crise do I. B. G. E. E' a sua «estratégia»...

Manda declarar o presidente do I. B. G. E. que não deseja manter polêmicas com pessoas envolvidas em inquéritos administrativos, esquecido de que s. s. é corresponsável nas pseudas irregularidades que mandou apurar, pois, usou dos mesmos recursos de que usei, mandando efetuar pagamentos pela mesma verba, embora depois, para encontrar motivos de acusações contra mim, praticasse — aí, sim — irregularidades maiores; determinando a retirada de documentos da prestação de contas do servidor responsável, onde se encontrava autorização sua e, ainda mais, mandando estornar as despesas que passaram a correr por conta de verbas inexistentes uma, e vinculada a serviços predeterminados, outra.

Nas razões de defesa que estou enviando ao sr. presidente do I. B. G. E., e que serão publicadas, além de demonstrar a monstruosidade jurídica do processo, em que sua ânsia de denegrir procurou envolver-me, e a manifesta má fé com que está agindo, provo exuberantemente, que maiores irregularidades, senão crimes funcionais, foram praticados por s. s. Esqueceu o presidente do I. B. G. E., ao divulgar as penalidades pedidas pela Comissão Militar que nomeou, contra dispositivos claros de lei para apurar as pseudas irregularidades, de acrescentar que a mesma Comissão, em vários tópicos do seu exaustivo parecer, põe a salvo a honorabilidade dos acusados, não os incriminando de qualquer uso dos recursos públicos para fins menos confessáveis. Cumpre salientar, ainda, — o que s. s. não fêz — que no processo se evidenciam, às claras, o escrúpulo e o zêlo com que agiram os então dirigentes do I. B. G. E. Mandando divulgar elementos do processo, que está sob seu julgamento, e que são, por fôrça de lei, sigilosos até sua decisão final, incorreu o sr. presidente do I. B. G. E. em crime funcional, em face do que dispõe o artigo 325 do Código Penal: «Revelar fatos de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo ou facilitar-lhe sua revelação».

Para mostrar quem, armando-se de tanta honorabilidade e de tanta vigilância pelos dinheiros públicos, é na verdade autor de várias irregularidades na administração do I. B. G. E., desejo apenas que o presidente do Instituto não recuse o fornecimento de certidões que vou solicitar àquela entidade. Êstes documentos que, a seu tempo, serão tornados públicos, provarão como está sendo conduzido o I. B. G. E. E, por enquanto, basta isso. Pois, como o sr. presidente do Instituto, não desejo manter polêmicas, principalmente quando as acusações contra mim são assinadas, não por pessoa envolvida em inquérito, mas já punida administrativamente.

Agradeço-lhe, sr. redator, a publicação desta carta, com a qual pretendo dar a êsse jornal e a seus numerosos leitores, uma satisfação pública. — **Rafael Xavier.**»

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

PROMOÇÕES DE OFICIAIS E PRAÇAS

Transferências de sub-oficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros — Determinada na FAB a redução de 50% nos gastos de gasolina — Festa no Clube de Aeronáutica

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: promovendo ao pôsto de coronel e, nesse pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada, o tenente coronel aviador Nélson Novais Afonso; ao pôsto de tenente coronel, sendo também transferido para a reserva remunerada, o major do Quadro Complementar de Aviadores Luís Moreira de Saint-Brisson Pereira; à graduação de suboficial e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada, o primeiro sargento Paulo Alves de Oliveira; promovendo à graduação de suboficial e, nesta graduação, reformando o primeiro sargento Júlio dos Santos; promovendo à graduação de primeiro sargento e, nesta graduação, reformando, o segundo sargento Carlos de Sousa Meneses; reformando o soldado de primeira classe Gutemberg Macedo Estréla.

TRANFERENCIA DE PRAÇAS

O diretor do Pessoal assinou portaria, determinando a transferência para as unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: para o Contingente da Diretoria do Pessoal o sargento Valdir Ferreira da Costa, da Escola de Aeronáutica; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo os suboficiais João Monteiro, do Q. G. da 4ª Zona Aérea e Francisco de Barros Rodrigues, da Base Aérea de Santa Cruz; os sargentos Mário de Oliveira, do Parque Aeronáutica dos Afonsos e Flávio Zampieri, do 1º Grupo de Transporte; para o Q. G. da 4ª Zona Aérea o sargento Carlos Sinopoli, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre os sargentos Virgínio Anedino Rodrigues e Pedro Leite Penteado, ambos do Q. G. da 5ª Zona Aérea; para o 2º Grupo de Transporte os sargentos Pedro Hélion Freitas, da Escola de Aeronáutica e Valdemar Turri, da Base Aérea de Natal; para a Escola de Aeronáutica os sargentos Antônio Inocêncio Reis, do 2º Grupo de Transporte e Antônio Silvério Marçal, da Base Aérea de Belém para esta Base o sargento Leônidas Queirós e Sousa, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Santa Cruz os sargentos Iandir Gomes dos Santos, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém e Arlindo de Morais, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Contingente da Diretoria de Intendência o sargento Luís Franca das Chagas, da Escola de Aeronáutica; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre os sargentos Ilal Vale Machado, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e João Nabor Marques de Oliveira, do 1º Grupo de Transporte; para a Base Aérea do Galeão o sargento George Carlaile Burnett, da Base Aérea de Belém; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o sargento José Gusman de Oliveira, da Base Aérea de Fortaleza; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o sargento José Oliveira Ribeiro, do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; para êste Núcleo o sargento Jorge Morais, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Q. G. da 2ª Zona Aérea o sargento Isaie Shildkret, do Contingente da Diretoria do Material; para êste Contingente os sargentos José Pereira Gomes, do Q. G. da 2ª Zona Aérea e Cacildo de Oliveira Peixoto, da Base Aérea de Fortaleza.

REDUÇÃO NOS GASTOS DE GASOLINA DE AVIAÇÃO

Em virtude das greves na indústria petrolífera, nos EE. UU., o rendimento de suas refinarias baixou de 35% da capacidade total, sendo que a produção de gasolina de aviação decresceu quase de 40%.

Nessas condições, o govêrno americano sugeriu aos países consumidores a conveniência de serem adotadas medidas para reduzir o consumo de combustível para aeronaves, nas bases do decréscimo havido.

Essas medidas já foram adotadas pelos governos dos Estados Unidos da América do Norte e do Reino Unido.

Diante dessa situação, o ministro determinou a imediata redução de 50% de gasolina na F. A. B.

No que concerne à aviação comercial, houve, ontem, uma reunião, entre os diretores das companhias nacionais e estrangeiras, presidida pelo brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral de Aeronáutica Civil, ficando estabelecido que as companhias reduzirão, até segunda ordem, a frequência de suas linhas, suprimindo inclusive, na medida do necessário, as escalas que não proporcionam passageiros nem carga.

Convém acentuar, entretanto, que tais providências do Ministério da Aeronáutica não implicarão em suspensão de nenhuma linha aérea, ficando sòmente suspensos os vôos de turismo e de caráter privado.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Sob a presidência do general de divisão médico dr. Emanuel Marques Pôrto, reunir-se-á às 20h30m do dia 22 do corrente, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército (rua Moncorvo Filho, n. 20) a Academia Brasileira de Medicina Militar, para a solenidade de posse dos membros titulares coronel médico dr. Nélson Sampaio Mitre e dr. Maurício Trichmolz, que serão saudados pelos acadêmicos gen. dr. Marques Pôrto e cel. dr. Ernestino de Oliveira.

Na segunda parte da mesma sessão, o brigadeiro médico dr. Manuel Ferreira Mendes, presidente da Associação Brasileira de Medicina de Aeronáutica, e presidente de honra da Academia Brasileira de Medicina Militar, fará uma conferência, subordinada ao tema «Impressões de viagem aos Estados Unidos».

CLUBE DE AERONAUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, será realizado no próximo dia 17, sábado, mais um jantar dançante dedicado aos associados e suas famílias. A festa será iniciada às 20h30m devendo prolongar-se até às 3 horas da madrugada. Um grande «show» será levado a efeito, animado pela orquestra do maestro Abel Ferreira.

As reservas de mesas poderão ser solicitadas na Secretaria do Clube diàriamente, das 13 às 19 horas.

DIMINUIÇÃO DE VÔOS NA PAN-AMERICAN
CONSEQUÊNCIA DA ESCASSEZ DE GASOLINA

Em virtude da escassêz de gasolina provocada pela atual greve na indústria petrolífera dos Estados Unidos, um dos quatro vôos semanais «O President» da Pan American World Airways entre Nova Iórque e a costa éste da América Latina foi temporàriamente cancelado, segundo informação da companhia.

O primeiro vôo afetado foi o do «stratos» Clipper que deveria deixar o Aeropôrto de Idlewild, em Nova Iórque, ontem.

Esse aparelho deveria chegar ao Rio na manhã de hoje. O vôo para o Norte, esperado no Aeropôrto do Galeão no sábado, à noite, procedente de Buenos Aires, foi também cancelado.

Até informação posterior, o vôo rumo-sul de «O President» que parte de Nova Iórque, às terças-feiras, e o rumo-norte, partindo de Buenos Aires às quintas-feiras, serão também suspensos, de acôrdo com a companhia. Êsses vôos chegam ao Rio nas quartas-feiras e quintas-feiras, êstes à noite.

Informa ainda a PAA que dois vôos semanais dos «Constellation» entre Nova Iórque e Caracas, Venezuela, foram também suspensos, por fôrça do decréscimo na produção de gasolina.

A PAA mantém dez viagens redondas semanais entre os Estados Unidos e o Brasil, sendo que seis delas se estendem até Buenos Aires.

Concurso para dactilógrafo do Tribunal de Contas

Em continuação às provas do concurso de datilografia, ficam os interessados sabedores que será realizado no domingo próximo, às 10 horas, a prova de datilografia para aqueles que obtiveram nota igual ou superior a sessenta (60) pontos em Português.

Aqueles que escolheram máquina «Remington» farão prova na Escola Remington — rua Sete de Setembro, nº 59; os que preferiram máquina «Royal» farão prova no Tribunal de Contas — 12º andar do Ministério da Fazenda (entrada pela avenida Antônio Carlos).

Os candidatos deverão estar presentes no respectivo local da prova quinze (15) minutos antes, munidos de cartão de identificação.

Deverão ser multados os que não promoverem a remoção do material

O secretário geral de Viação e Obras, considerando que aumenta o número de construções em que é feito o depósito de materiais no passeio, e até nos leitos dos logradouros, ali permanecendo sem remoção pronta; que tal prática, além de infringir o Código de Obras, causa embaraços à circulação nos logradouros sobretudo de pedestres, e atenta contra a estética da cidade; que cabe à Prefeitura agir com presteza no sentido de evitar tal procedimento, em ordem de serviço, determinou que os Departamentos de Edificações, de Obras e de Limpeza Urbana intensifiquem a fiscalização relativa ao artigo 114 do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937, providenciando sôbre a aplicação da multa capitulada no parágrafo 29 do artigo 804 do referido decreto, quando constatarem a falta de limpeza no leito do logradouro no trecho prejudicado pela construção.

Quando, apesar de aplicada a multa, não efetuar o responsável a retirada de materiais depositados no logradouro deverá ser feito pelo Departamento de Obras ou de Limpeza, a remoção dos referidos materiais para os depósitos da Prefeitura.

Para reprimir os crimes de corrupção de menores

Modificações na legislação penal — Providências sugeridas pelo Juiz de Menores — Sanções contra a falta de assistência familiar

O sr. Valdir de Abreu, juiz de menores em exercício, em ofício ontem enviado ao ministro da Justiça, teve oportunidade de focalizar aspectos lacunosos da legislação penal vigente no que diz respeito à repressão às ações anti-sociais atribuídas a menores até 18 anos de idade.

Acentua aquêle magistrado que é com pesar que tem verificado ser crescente o número de infrações, sendo maior a incidência nos crimes contra o patrimônio e a pessoa e na prática do denominado «jôgo do bicho».

CONTRA A FALTA DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR

Expondo as causas dêsse desajustamento, o juiz Valdir de Abreu salienta que um dos seus fatores predominantes é o abandono moral e material de menores e a exploração dêstes como instrumento de delito.

«No primeiro caso — prossegue o magistrado — tem êsse Juizo procurado promover a responsabilidade de pais e pessoas que tenham a seu cargo os menores e o tem feito com maior rigor ultimamente, com a assinalada cooperação da Curadoria de Menores».

Neste particular, informa ainda que o Código Penal encerra nos artigos 244 e 247 sanções eficazes contra os crimes sôbre a assistência familiar, «que procuramos não constitua letra morta, como tem sido tendência assinalada, não só em nosso país, como em outros».

FALHAS DA LEGISLAÇÃO PENAL

A seguir, expõe que não existe dispositivo no diploma penal vigente para coibir e punir os crimes referentes à exploração de crianças e adolescentes a serviço de criminosos não raro profissionais.

«Nada mais podemos fazer — adianta — que promover a responsabilidade de tais indivíduos como autores mediatos, o que, em regra, é difícil de provar, mormente nos casos de «jôgo do bicho», de frequência assustadora, a ponto de, no último quinquênio, ter ultrapassado por vêzes de 250 anualmente».

Entende, assim, que é grave a situação assinalada, pois, a punição, quando ocorre, tem em vista o delito em si praticado, como no caso de simples coautoria, e nenhuma sanção existe pelo dano maior, isto é, a corrupção de infelizes crianças e adolescentes.

PROJETO DE LEI

Para remediar os males decorrentes das falhas do sistema penal, no tocante à situação dos menores, o juiz Valdir de Abreu termina a sua exposição solicitando para o problema a apreciação do ministro da Justiça, a quem apresenta a minuta de um projeto de lei.

Antes de concluir suas considerações, o referido magistrado tece conceitos sôbre a legislação específica adotada em outros países, como nos códigos penais italianos, suíço, francês e outros, onde existem as mesmas lacunas, e cita o caso de outros países em que a punição dos delitos de corrupção de menores já está consagrada.

NOVO EDIFÍCIO-SÉDE DA CAIXA ECONÔMICA

Pleiteia o órgão da classe seja o projeto elaborado por um arquiteto

O Instituto dos Arquitetos dirigiu-se ao presidente da República pleiteando seja entregue a um arquiteto a elaboração do projeto para a construção do novo edifício-sede da Caixa Econômica, na avenida Rio Branco:

Alega o Instituto:

«Trata-se da construção de um dos maiores edifícios já feitos na cidade, colocado em situação privilegiada e em uma quadra isolada. Estas características o destinam a constituir um verdadeiro monumento de arquitetura, que, portanto, não pode prescindir do concurso e da orientação do arquiteto, escolhido êle dentre os mais categorizados no Brasil.

Ora, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, apesar de a ela já nos têrmos dirigido em apêlo, cuja cópia anexamos, designou dois engenheiros de seu quadro para organizarem o projeto de tão importante trabalho. O projeto vem, aliás, sendo feito e refeito desde 1935, com despesa vultuosa para a Caixa, assunto êste que mereceu em 1947 do então deputado federal sr. dr. João Café Filho a interpelação que fêz sôbre se o projeto estava sendo executado por especialistas, qual a importância dispendida e de que forma estava ela distribuída. De 1947 a esta data mais despesas têm sido feitas verificando-se assim quão nocivas são as medidas adotadas em consequência do desprezo pela orientação do Instituto de Arquitetos do Brasil em casos semelhantes, como por exemplo, para a nova sede do Senado Federal e para o Pier Mauá».

A escolha do arquiteto será feita por concurso público ou privado. Em resposta, a secretaria do palácio do Catete, informou que o assunto foi encaminhado ao Ministério da Fazenda».

APLICAÇÃO DAS RESERVAS DAS CIA. DE SEGUROS

O Instituto também se dirigiu ao presidente da República a propósito do pensamento do govêrno, de evitar a aplicação das reservas das Companhias de Seguros em empreendimento imobiliários, pedindo a sua atenção para o grave problema social que resultará de qualquer medida drástica tomada nesse sentido, pois a indústria de construção civil é a segunda do país e, neste momento em que, por determinação do próprio govêrno, os Institutos e as Caixas Econômicas reduziram os financiamentos dessa natureza a somas de pouca monta, essa nova medida viria agravar a situação, prejudicando não só grandes organizações de iniciativa privada, como lançando ao desemprego dezenas de milhares de operários.

Franqueado ao público o parque da Ilha de Brocoió

DEVERÃO OS PEDIDOS DE VISITA SER FEITOS NO GABINETE DO PREFEITO OU NO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Por determinação do prefeito, está franqueado ao público o parque da ilha de Brocoió. A Secretaria da Agricultura dirigiu-se aos clubes recreativos e associações esportivas desta capital, comunicando aos seus presidentes que os pedidos de visita à referida ilha deverão ser feitos, verbalmente, no gabinete do prefeito ou no gabinete do secretário geral da Agricultura.

Em benefício do próprio público, outras instruções deverão ser observadas quanto ao horário de visitas ao parque da ilha de Brocoió: as visitas poderão ser realizadas em qualquer dia, das 7h 30m às 18 horas, e, portanto, o desembarque dos visitantes não será permitido depois das 17 horas.

Embora não seja autorizada a realização de "pic-nics" nos gramados da ilha, os visitantes poderão servir-se de suas merendas no local indicado pela administração mesma.

Qualquer modificação no horário deverá ser autorizada pelas repartições competentes.

A administração conta com a cooperação dos visitantes, que deverão recolher os papéis e detritos nas cestas destinadas a êste fim, ajudando as autoridades a preservar a limpeza e higiene do parque da ilha de Brocoió.

Terão o núcleo residencial quando fôr aumentada a verba

Uma comissão de trabalhadores de Paquetá entregou, ontem, ao ministro do Trabalho, memorial solicitando que a Fundação da Casa Popular construa um núcleo residencial naquela ilha.

O ministro informou aos trabalhadores que está em curso, na Câmara Federal, um projeto de aumento de verba da Fundação, e quando aprovado, a pretensão será atendida, pelo que encaminharia o respectivo memorial ao superintendente da F. C. P.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Realizou-se, na noite de ontem, na sede do Sindicato, dos Bancários, uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela diretoria do órgão da classe, a pedido de um grupo de bancários, para tratar de assuntos inerentes ao I. A. P. B., cuja administração — dizia-se — iria sofrer severas críticas na assembléia.

Vários oradores usaram da palavra, com finalidades diversas, havendo por último ocupado a tribuna o líder bancário e ex-presidente do Sindicato desta metrópole, sr. Antônio Cesário Gomes Pereira, o qual em interessante discurso, refutou de modo cabal as insinuações consideradas malévolas pela maioria da assistência, conseguindo no final da sua oração, um voto de olvor ao sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, com apenas quatro restrições. O salão do órgão da classe encontrava-se repleto.

Ficou patenteada, de modo evidente a confiança dos bancários na pessoa daquele que indicaram para a presidência de seu instituto de previdência.

Está portanto, de parabens o bancário Peixoto de Alencar.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da Nota Oficial N. 9/52

II — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — a) **primeira rodada:** — Marcar para a próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, no ginásio da A. A. Banco do Brasil, os jogos abaixo, correspondentes à primeira rodada do turno do Campeonato de Suficiência, conforme tabela já publicada, com o início do primeiro jôgo marcado para às 20h15m, com 15 minutos de tolerância:

PRIMEIRO JOGO: — A. F. BANCO BOAVISTA x A. A. BANCO PORTUGUÊS

SEGUNDO JOGO: — A. A. BANCO DO BRASIL x A. F. BANCO DA PREFEITURA

b) — **Inscrição de amadores:** — Conceder inscrição a Antônio dos Santos Ferreira da A. A. Banco Português do Brasil, e a Allan Kardec G. Fortes, da A. A. Banco do Brasil.

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER: — a) — **Torneio Inicio de Duplas:** — Comunicar que o Torneio Início de Duplas de Snooker será realizado na próxima quarta-feira, dia 21 do corrente, na sede da A. A. Caixa Econômica, obedecendo a tabela abaixo, sorteada na presença dos representantes, ontem; com o início dos jogos marcado para às 20 horas, em ponto.

PRIMEIRO JÔGO: — A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL x A. A. BANCO DO BRASIL

SEGUNDO JÔGO: — A. F. BANCO BOAVISTA x A. A. CAIXA ECONÔMICA

TERCEIRO JÔGO: SATÉLITE CLUBE x VENCEDOR DO PRIMEIRO JÔGO

QUARTO JÔGO: — VENCEDOR DO SEGUNDO JÔGO x VENCEDOR DO TERCEIRO JÔGO

Final.

b) **Regulamento: — Será obedecido o** utilizado nos Torneios anteriores, obedecendo-se o sistema «eliminatório».

c) **Inscrição de amadores:** — Conceder as seguintes:

A. A. Banco Português do Brasil: — Antônio Ianhandú de Sousa, Antônio dos Santos Ferreira e Celso José Nunes Guimarães.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

— Vitorino Perin — Gov. Valadares; Afonso Moret de Azevedo Leite — Cexim; Marcelino Champagnat de Amorim — Crece; Alvaro de Sousa Melo Filho — Recife; Carlos Vasconcelos da Fonseca — Congo; Fernando Navarro de Carvalho — Caceres; José Narciso de Almeida Castro — Parnaíba; Lélio Vale Passos — Ouro Fino; Margarida Oliveira de Araújo — Decon Mec.; Moacir Monteiro de Azevedo — Crege; Eduardo Lautenschalaeger — São Paulo; Moneliek Oliveira — Barra do Piraí; Orlando Campos de Andrade — Garça; Sila Barros da Silva — Rio Pardo; Tarcísio Braga de Magalhães — São Paulo; Silvio Engel dos Mares Guia — Depco; Aloísio Ubaldo da Silva Nonó — Palmeiras Indios; Gilberto Sinval Faria — Mesic; Lisandro Pereira de Andrade — Caitité; Francisco Gerson de Vasconcelos Portela — Joazeiro; Antônio Carlos da Câmara Saldanha — São Luiz; Adoremus Lavindo Coelho — Cexim; Décio Oliveira Araújo — Punci; Antônio Goulart Ligiero — Itaperuna e João Evangelista de Lima — Fortaleza.

Aniversariam hoje, os bancários Haroldo Rei Vilar, da A. A. Banco Português do Brasil e Armando Marques da Silva e Silvia Lopes da Silva, do City Bank Clube.

Osvaldo Aranha reafirma seu ponto de vista favorável à exploração estatal do petróleo

«Não encontro outra solução fora da ação exclusiva do poder público», afirma o ex-chanceler

Osvaldo COSTA

RIO, 9 (Pelo telefone) — o sr. Osvaldo Aranha tem de longa data, ponto de vista firmado sôbre o problema, ora em foco, do petróleo e êsse ponto de vista êle o reiterou hoje nas seguintes declarações que fêz à reportagem da FOLHA DA MANHÃ:

— «Já manifestei meu pensamento a respeito de tão importante questão, em carta dirigida, a 20 de abril de 1949, ao dr. Matos Pimenta, e no pequeno discurso com que anteriormente encerrei, na Liga de Defesa Nacional, como seu presidente, uma conferência feita sôbre o assunto por êsse ilustre patrício. Disse então, em têrmos claros e incisivos: «A minha experiência da vida administrativa do nosso país não permite concordar com qualquer concessão a brasileiros e menos a estrangeiros, para exploração de riquezas nacionais».

«Não tenho razões agora para modificar êsse meu velho ponto de vista — prosseguiu o ex-chanceler. Pelo contrário, cada vez me convenço mais de sua justeza. A nossa Constituição, no seu artigo 153, regula o aproveitamento dos recursos minerais, estabelecendo que a sua exploração por particulares dependerá sempre de autorização ou concessão federal e, no artigo 143, estatui: «A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a natureza que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros».

«A concessão, condição «sine qua non» para a exploração por particulares, nacionais ou estrangeiros, foi o objeto de minha condenação e o monopólio sôbre as formas comuns foi mandado reprimir pela nossa lei fundamental. Lógico se torna, pois, que, condenando eu a concessão e condenando a lei o monopólio particular, não são as duas hipóteses na minha opinião admissíveis. Sou contrário a ambas.

«A conclusão é uma só: ao Estado, ùnicamente ao Estado cabe explorar esta riqueza. Não se trata de questão política e menos ainda partidária, não se debate a influência ou preferência desta ou daquela forma de emprêgo do capital, desta ou daquela forma de exploração. Não admito a concessão e a lei não admite monopólio.

«Resta, pois, o Estado, como o único capaz de pesquisar, extrair, transportar e refinar o nosso petróleo.

«A distribuição, esta, pode ser, confiada ao comércio. As demais, etapas da exploração são conjugadas e inseparáveis, uma vez que inter-dependem e se completam. É esta, por sua natureza, como a produção em massa, por exemplo, uma atividade de caráter monopolítico da economia contemporânea. Não é possível, como seria desejada, a livre concorrência. A concessão é sempre uma forma de privilégio, maior ou menor. No caso do petróleo, redundaria em monopólio inevitável.

«Tôda a minha formação econômica é liberal, mas reconheço que ela tem de ceder aos imperativos de uma ordem econômica e social, não só criada em nossa Constituição, como necessária à nossa segurança e ao nosso bem-estar.

«O monopólio estatal é, a meu ver, um mal, salvo quando, como no caso do petróleo, visa a evitar um mal maior como, através de concessões, o da criação de monopólios particulares, condenados pelas leis. Nestes casos, não é a administração que se substitui à indústria e ao comércio particulares. Não é o Estado que se torna comerciante ou industrial. Êle exerce apenas uma de suas funções primordiais e imperativas: a da proteção da ordem econômica e social instituída no país. É uma função não só constitucional, mas obrigatória e contingente, como tôda as demais que dizem por exemplo, com a manutenção da ordem material e moral, a policial, a militar, a judicial, a fiscal e a civil.

«Não sou contra o capital estrangeiro, salvo quando êle quer concessões e privilégios sôbre o nacional para entrar, permanecer e depois sair do país. Se êle quiser cooperar em igualdade de condições com o nosso, deve submeter-se às impostas ao capital nacional. Se porém quer concessão e privilégio para entrar e sair, sem nunca se nacionalizar, parece-me melhor evitá-lo.

«A minha opinião hoje é, pois, a mesma que anunciei ao encerrar a conferência do dr. Matos Pimenta, na Liga de Defesa Nacional: dentro do nosso regime legal, não encontro outra solução fora da ação exclusiva do poder público.

«É dever do govêrno prever e prevenir, de preferência, a ter amanhã que reprimir ou remediar.

«Não entro no exame dos múltiplos e complexos problemas da exploração petrolífera em nosso país, porque não admito a concessão. Resta para mim ùnicamente, boa, má ou péssima, a sua exploração pelo Estado». (Da «Folha da Manhã», de 10 do corrente).

Novos fiscais serão nomeados

REIVINDICAÇÕES DO PRESIDENTE DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SALVADOR

Em audiência com o ministro do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico de Salvador focalizou questões de salário-mínimo e deficiência na fiscalização do trabalho, da instalação de postos do Serviço de Recreação e de um restaurante do SAPS em Salvador. Após esclarecimentos sôbre salário-mínimo, o ministro declarou, quanto à fiscalização, que o problema será solucionado em pouco, com a nomeação de novos fiscais. Informou que as atividades do SERAC serão, no próximo ano, estendidas a todos os Estados e, quanto ao restaurante do SAPS, aconselhou a elaboração de um memorial, para ser encaminhado à referida autarquia.

"BOTA-FOGO"
LENÇOS DE SEDA
Côres firmes e diversas.
Lindos padrões estampados sôbre fundo branco.
Levíssimos.
De 25, por 19
* SOMENTE SEXTA E SÁBADO
PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46 3232
SEARS
ESTACIONAMENTO GRATUÍTO
NO PÁTIO INTERNO
Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

OBSTINA-SE A MESA DA CÂMARA FEDERAL NA SUA MEDIDA CONTRA A IMPRENSA

JULGAR DE GRAÇA...

R. Magalhães Júnior

Obteve parecer favorável, na Comissão de Justiça, Segurança e Turismo, da Câmara de Vereadores, um projeto de minha autoria, visando à instituição de cinco prêmios municipais de literatura, com os nomes dos escritores cariocas Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Carlos de Laet, Olavo Bilac e barão do Rio Branco. A douta comissão, integrada por alguns dos maiores valores intelectuais da nossa edilidade, — e entre êsses o filólogo e ensaista Gladstone Chaves de Melo, — devia apreciar sobretudo os aspectos legais do projeto, dizendo se o mesmo feria a Constituição da República, a Lei Orgânica do Distrito Federal (que é a nossa Constituiçãozinha votada pelo Congresso) e o Regimento Interno da Câmara. Mas foi além disto, e não serei eu quem a condene por ter ultrapassado um pouco essas fronteiras, dado que daí só pode inferir o grau de interêsse com que os seus membros examinam tôdas as proposições. Foi além, e para apreciar a matéria de ordem financeira, isto é, a despesa criada pelo projeto. Alguma coisa lhe pareceu excessiva, senão mesmo escandalosa. E a Comissão de Justiça, Segurança e Turismo resolveu apresentar uma emenda, suprimindo precisamente uma das coisas que me parecem mais justas e mais dignas de serem reivindicadas por homens de espírito: a retribuição do trabalho dos julgadores de concursos literários, realizados por qualquer órgão do poder público. Entendem os meus ilustres colegas que essa função não deva ser remunerada e que está ligada a uma tradição de gratuidade. E' verdade. Tal tradição é, porém, injusta e deve ser combatida. Estamos vivendo numa época tremendamente utilitária. Não se faz cultura de graça. Paga-se por ela, nas faculdades, nos cursos superiores, no esfôrço quotidiano da leitura, da pesquisa, da frequência a bibliotecas, conferências, cursos de aperfeiçoamento, etc. Por que se há de exigir do escritor que julgue graciosamente um concurso literário, empregando o seu tempo na leitura, análise e cotejo de originais numerosos, sem nenhuma espécie de retribuição? Algum advogado daria um parecer à Prefeitura, ou à União, sem perceber qualquer provento por essa atividade profissional? Os simples peritos, chamados a opinar sôbre matéria de natureza técnica, em processos judiciários, para melhor ajudar a formar a opinião dos juízes, recebem um pró-labore pelos seus pareceres, por mais falhos e vacilantes que êles sejam. Entretanto, impõe-se como um dever aos homens de cultura a participação em júris os mais diversos, sem qualquer espécie de retribuição. E' uma honra, dirão. Sim, uma honra, uma grande honra, com a qual não poderão aumentar suas bibliotecas, pagar o seu aluguel, liquidar a conta do armazem ou mesmo da farmácia. E' uma grande honra, que os impede de aplicar o tempo despendido na leitura e julgamento em atividades que produzam algum rendimento. O banqueiro, enquanto cruza os braços, ou tira baforadas saborosas do seu charuto, vê sua fortuna crescer, pois os juros aumentam com os dias. Mas os haveres do intelectual só crescem enquanto êle está sentado diante da máquina de escrever, ou vergado sôbre fôlhas de papel. Desculpe-me a ilustre Comissão de Justiça, Segurança e Turismo: sua emenda, em verdade, elimina do meu projeto uma das coisas mais justas que nêle se continham. Concordaria com a redução do pró-labore arbitrado aos juízes do concurso, nunca com a sua supressão. Compreendo, entretanto, a relutância dos meus colegas. Embora sendo uma coisa simples, intuitiva e cristalina, trata-se de uma idéia inteiramente nova em nosso meio, no qual muitos continuam a encarar o intelectual como um boêmio que deve se contentar com qualquer migalha e que, como um dromedário, deve trabalhar de graça para os outros...

Mas, pela maioria absoluta dos deputados, reclama a Câmara a volta dos jornalistas ao recinto

Já atinge também o povo a rêde de arame farpado levantada pela Mesa — Proposta orçamentária e presença do ministro do Trabalho

ERA o que importava fundamentalmente: a Câmara foi fiel àà sua vocação democrática. Uma grande maioria, através do projeto Armando Falcão, reclama da Mesa a volta da imprensa ao recinto. Nos últimos instantes da sessão de ontem, já perto de 170 representantes, entre os quais estão vários líderes de partido e figuras das mais eminentes da Câmara, tinham assinado o projeto, cuja apresentação deverá ser feita hoje.

Não se sabe, porém, como a Mesa a receberá: se, como lhe cumpre, dará imediata execução à medida, já que o número de signatários dispensa a votação em plenário; se renunciará, como já prometeu, com a sua capacidade de raciocínio levada aos últimos limites do simplismo.

RÊDE DE ARAME FARPADO

Porque não são apenas os jornalistas os atingidos pela rêde de arame farpado com que a Mesa vai cercando a Câmara. Também o povo já experimenta as consequências. Ainda na sessão de ontem, o sr. Nélson Carneiro comentava a situação criada, lamentando que, exatamente neste instante, quando assuntos da mais alta relevância (o caso do petróleo) estejam sendo debatidos, a imprensa esteja impossibilitada de dar o noticiário que se impõe. E acentuava que outras medidas restritivas haviam sido tomadas, pois estão exigindo de todos aquêles que procuram os deputados uma ficha complicadíssima, em que até os nomes do pai e da mãe têm de ser escritos.

Ponderou em aparte o sr. José Guimarães, não se sabe com que intenção: ainda bem que se exige o nome da mãe, porque do pai alguns não poderão informar.

O QUE SERVIU À DITADURA

E, logo, um udenista catarinense, o sr. Plácido Olimpio, em aparte de intenção bem evidente: essas exigências não causam espécie em quem já serviu à Ditadura e, portanto, não suporta a presença e a crítica da imprensa.

Êsse diálogo pode ser reproduzido com uma exatidão razoável, graças aos bons ofícios de alguns deputados que o repetiram na Sala de Imprensa.

Pode-se informar também — graças à cópia que o orador gentilmente trouxe aos jornais — que o sr. Lima Figueiredo reclamou o andamento do projeto que dá autonomia à capital paulista.

REJEIÇÃO «IN LIMINE»

Como dissemos, o sr. Armando Falcão apresentará o seu projeto hoje. Mas, agindo com a maior lisura, procurou ontem a Mesa para uma ponderação derradeira e uma sugestão razoável em tôrno de uma fórmula de conciliação. Mas recebeu um «não» total e absoluto.

Em sua reunião, realizada pela manhã, a Mesa decidiu convidar para um entendimento os diretores de jornais.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DO TRABALHO

Informou o ministro do Trabalho à Mesa que comparecerá ao plenário, atendendo à convocação feita, no próximo dia 23.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O Catete enviou a proposta orçamentária para 1953. Já há três dias tinha remetido, tendo, porém, pedido a devolução para a correção de erros. A Despesa está orçada em Cr$ ..... 30.482.155.139,00 e a Receita prevista em Cr$ 30.509.000.000,00. Esta se divide em ordinária (renda tributária — Cr$ ...... 24.310.569.000,00; renda patrimonial — Cr$ 297.681.000,00; industrial — Cr$ 1.224.270.000,00; e diversas — Cr$ 3.569.869.000,00) e extraordinária — Cr$ ...... 1.106.611.000,00.

SOLIDARIEDADE

Enquanto isso, continuam a chegar pronunciamentos de solidariedade aos jornalistas. Destacamos, entre os de ontem, o seguinte telegrama:

«Jornalistas fluminenses credenciados junto à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, revoltados ante a atitude desatenciosa do presidente da Câmara Federal, protestam solidariedade incondicional aos prezados colegas. (a) Turíbio Tinoco, presidente».

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, os srs. Enio Lepage, delegado do M.T.I.C., em São Paulo; padre Góis, da Igreja de São Judas Tadeu; moradores das casas de alumínio da Fundação da Casa Popular, sr. José Cândido de Carvalho, sra. Ondina Freitas Faria e sr. Carlos Fernando Sêcco.

Na Justiça Eleitoral

DECISÕES DE ONTEM DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. — RESTABELECIMENTO DE MANDATOS

O Tribunal Superior Eleitoral, ontem reunido sob a presidência do ministro Luís Gallotti, deu provimento ao recurso interposto contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, determinando o cancelamento da inscrição do eleitor Manuel Joaquim Fernandes, candidato eleito pelo Partido Social Progressista para o cargo de vice-prefeito de Garça. O mandato, cassado em consequência do cancelamento da qualificação do referido cidadão, foi restabelecido. Defendeu o recorrente o deputado Paulo Lauro.

Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior deixou de conhecer da representação do sr. José Maciel Luz, delegado do P. S. P. no Rio Grande do Norte, contra a deliberação administrativa da Côrte local, determinando a realização de eleições no município de Goianinha.

Tomando conhecimento do recurso do sr. Sebastião Penteado Darcanchy, candidato a vereador no município da capital do Paraná, a alta côrte eleitoral, por unanimidade de votos, reformou a decisão do Tribunal Regional daquela circunscrição, mandando apurar 179 votos para o sr. Dargelo Antônio Biazetto, decorrendo daí a cassação do diploma daquele candidato.

ENVIADA AO CONGRESSO A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1953

Estimada a receita em Cr$ 30.509.000.000,00 e orçada a despesa em Cr$ 30.482.155.139,00, com um «superavit» de Cr$ 26.844.861,00

O presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional, apresentando a proposta orçamentária para 1953. Nessa proposta, a receita geral da União no ano vindouro está estimada em Cr$ 30.509.000.000,00, sendo, portanto, previsto um aumento de Cr$ 3.080.996.300,00 sôbre a receita geral efetivamente arrecadada em 1951 e de Cr$ 4.972.111.000,00 sôbre a previsão inscrita no Orçamento para 1952.

A arrecadação do impôsto de renda para 1953 foi estimada em Cr$ ..... 9.162.050.000,00, ou seja, um aumento de mais de um bilião de cruzeiros sôbre a arrecadação realizada em 1951. Quanto ao impôsto de consumo que, conforme acentua a Mensagem, continua a ocupar o primeiro lugar no quadro de receita federal, a arrecadação prevista é de Cr$ ...... 9.650.000.000,00, superior em mais de um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros ao total arrecadado em 1951.

A despesa da União em 1953 está orçada em Cr$ 30.482.155.139,00, o que representa um aumento de ...... Cr$ 5.872.826.161,20 sôbre a despesa total realizada em 1951.

Na proposta orçamentária para o exercício de 1953, o total das dotações destinadas à segurança nacional atinge a Cr$ 9.583.110.379,00, assim distribuídas:

	Cr$
Estado Maior das Fôrças Armadas	8.857.106,00
Conselho de Segurança Nacional	970.706,00
Ministério da Aeronáutica	2.249.882.000,00
Ministério da Guerra	4.275.128.051,00
Ministério da Marinha	3.048.272.962,00

Foram consignadas ao Ministério da Viação e Obras Públicas, dotações que somam Cr$ 5.234.829.306,00, ou sejam, 17% da despesa geral; para o Ministério da Educação e Saúde, Cr$ 3.351.878.290,00, ou sejam, 11%; Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Cr$ 1.364.498.511,00; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Cr$ 1.015.425.900,00; Relações Exteriores, Cr$ 250.889.331,00; Ministério da Fazenda, Cr$ .... 4.905.603.200,00; Agricultura, ... Cr$ 1.473.199.421,00; Conselho Nacional do Petróleo, Cr$ 574.588.000,00 que, adicionado a Cr$ 521.000.000,00 incluído no Plano Salte, perfaz importância superior a um bilião de cruzeiros que o Govêrno Federal se dispõe a aplicar no próximo exercício financeiro na execução do programa fundamental de nossa economia, qual seja o do abastecimento nacional de combustíveis e lubrificantes líquidos. As dotações inscritas na proposta para as despesas da Presidência da República atingem apenas a Cr$ ...... 9.084.920,00; DASP, Cr$ .... 38.892.000,00; as dotações do Conselho de Economia são mantidas no nível do atual Orçamento.

Condena a ONU os castigos fisicos, mas as autoridades brasileiras ainda os usam

Carta lida no Senado sôbre violências na Colônia Agrícola do Distrito Federal — Estreou o sr. Drault Ernanny

Perda do mandato para os congressistas que aceitarem cargo de embaixador ou ministro plenipotenciário

O sr. Drault Ernanny estreou, ontem, no Senado, lendo um longo discurso, que ocupou tôda a hora do expediente. Em outro local, damos, na íntegra, essa peça.

PERDERÃO O MANDATO

Foi aprovado o parecer da Comissão de Justiça sôbre a Indicação do sr. Mozart Lago, referente ao exercício, por membros do Congresso, das funções de embaixador e ministro plenipotenciário. O parecer conclui pela perda do mandato.

VIOLENCIAS CORPORAIS

O sr. Valdemar Pedrosa leu uma carta do sr. Flávio Queirós do Nascimento, elogiando a sua atuação na ONU, especialmente no tocante à condenação dos castigos corporais, prática ainda existente em certos países filiados às Nações Unidas. Denunciou o missivista violências corporais ocorridas na Colônia Agrícola do Distrito Federal e fêz um apêlo ao senador amazonense no sentido de condená-las, como o fêz na Assembléia Geral da ONU, com relação a outros povos.

INSTITUTO DO PINHO

Em explicação pessoal, o sr. Ivo d'Aquino leu uma exposição do presidente do Instituto do Pinho, relativamente ao comércio de madeiras e sôbre a crise reinante nêsse mercado.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Domingos Velasco emitiu parecer favorável, com emenda, ao projeto do decreto legislativo n. 81, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo do contrato celebrado entre a Diretoria dos Correios e Telégrafos de Botucatu e a firma Fagundes & Volpi, Ltda. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Durval Cruz emitiu pareceres favoráveis às seguintes proposições: projeto de lei da Câmara, n. 316, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 34.307,10, destinado à regularização de despesas do exercício de 1950, com o estudo de letras hipotecárias e escrituras em conta de ordem pela Contadoria Geral da República; projeto de lei da Câmara n. 58, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 6.000.000,00 para auxiliar o Clube de Engenharia na construção de seu edifício-sede; projeto de lei, da Câmara, n. 81, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00, destinado à regularização de despesas relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e ao projeto de lei da Câmara n. 66, de 1952, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr$ 546,80, para o fim que especifica. A Comissão aprovou os pareceres.

Ainda do sr. Durval Cruz, foi aprovado parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n. 14, de 1952, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras às tortas e farinhas de carne, destinadas à alimentação de pequenos animais, e às emendas a êle apresentadas.

Aprovou, ainda, a Comissão, os seguintes pareceres: do sr. Matias Olímpio, favorável ao projeto de lei da Câmara n. 82, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Tribunal de Justiça do Distrito Federal — o crédito especial de Cr$ 256.751,50, para pagamento de vencimentos atrasados, a Paulo Vasconcelos Calmon; do sr. Álvaro Adolfo, favorável ao projeto de lei da Câmara, n. 84, de 1952, que autorifza a emissão de sêlos postais comemorativos do cinquentenário de dirigibilidade de Saint Cloud, vencida por Alberto Santos Dumont; do sr. Ferreira de Sousa, favorável ao projeto de lei da Câmara, n. 28, de 1952, que concede pensão especial de Cr$ 500,00 à viúva e filhos menores de Pedro Inácio de Freitas, auxiliar de artífice da Estrada de Ferro de Goiás, falecido em consequência de acidente no trabalho, quando em exercício de suas funções. A Comissão aprovou o parecer; do sr. Ismar de Góis, favorável ao projeto de decreto legislativo n. 111, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a determinar o registro de um Convênio celebrado entre a União Federal e o Município de Itaúna, Minas Gerais; do sr. Matias Olímpio, favorável, com emenda, ao projeto de lei da Câmara, n. 50, de 1952, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr$ 325.000,00, para pagamento de despesas efetuadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; e do sr. Ferreira de Sousa, ao projeto de lei do Senado, n. 28, de 1951, que regula a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro das emprêsas (apresentado pelo senador João Vilasboas), concluindo nada ter a Comissão de Finanças que opinar a respeito.

Adia o sr. João Neves os seus esclarecimentos sôbre o acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina

Ressuscita o projeto de Lei de Segurança — Duzentos milhões de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular — O problema do petróleo

Visita a Comissão de Educação e Cultura o sr. Roberto Acioli, diretor da Divisão do Ensino Secundário — Industrialização da energia elétrica — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

A Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados tomou conhecimento, ontem, de uma carta do sr. João Neves da Fontoura a propósito do convite que lhe fôra feito, no sentido de prestar esclarecimentos acêrca do projetado acôrdo comercial entre o Brasil e a República Argentina. Nesse documento, o ministro do Exterior, depois de reiterar o seu desejo de atender ao pedido da Comissão, sugeriu que o seu comparecimento se desse em ocasião mais oportuna, quando dispusesse de elementos mais concretos sôbre o convênio, que ainda se encontra em fase de entendimentos preliminares.

Em seguida foi apreciado o projeto que aprova o Acôrdo Sôbre Transportes Aéreos Regulares entre o Brasil e a Espanha, firmado no Rio de Janeiro a 28-11-49. Na qualidade de realtor o sr. Neto Campelo apresentou parecer, que foi aprovado, rejeitando uma emenda da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Por essa Comissão voltou a ser examinado o projeto que dispõe sôbre crimes contra o Estado. Trata-se do famoso projeto de Lei de Segurança que, tendo sua tramitação iniciada na legislatura passada, não encontrou boa recepetividade para prosseguir. O relator, o sr. Osvaldo Trigueiro, manifestou-se sôbre as emendas ao mesmo sugeridas pelos então deputados João Mangabeira e Hermes Lima, as quais são em número de 18 tendo a Comissão, de acôrdo com os pontos de vista sustentado

(Conclui na 4ª. página)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1952

246 Títulos por Cr$ 5.265.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HVM ZJL RBQ JSL ETO HUF

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 200.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 725.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 700.000,00	41 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 820.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.250.000,00	131 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.310.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 240.000,00	4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
Américo Ayres & Cia. Ltda

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 200.000,00
José Luis Monteiro — Dr. Carlos de Figueiredo

2 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 100.000,00
Reynaldo Carneiro Bastos, comerciante — C. Crus, capitalista

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
Letisse Soares

2 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 50.000,00
Mooysés Benarroch, comerciario, p/s/filha — Mario Carolino, func.º Jockey Club

8 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 160.000,00
Portador não identificado
Waldemar Moreira, funcionario público
Fernando Veiga Santos industrial, p/s/filha
José Loureiro dos Santos, comerciante
Jorge Silva, comerciante
Mario Moraes da Silva, comerciario
Manoel Vivacqua Vieira, comerciante
J. H. Vasconcellos

29 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 290.000,00
Randolpho da Silva Guimarães, comerciante
Luiz Rodesky Junior, comerciante
Marilene das Neves Loja
Maria H. Ministerio (menor)
Murilo Nunes do Amaral, contador
Ignacio Ramos Mattos, bancario
Jacob João Issa
Kalil Dib
Dr. Luiz Sodré, médico
Manoel de Souza Santos, corretor
Carmello Angelo, comerciante
Herberto Pereira, oficial do Exército
Jeremias da Silva Leite
Maria Marcella Pereira
Charles E. Murray
Dr. Araken José Alves, médico
Jorge Jacob, comerciante, p/s/esposa
José Severino dos Santos
Afranio Tavares Ribeiro, motorista
Gregorio Honorio de Azevedo, comerciario
Colegio Andrews
Dr. Eduardo Moniz, advogado, p/s/filha Heloisa
Cia. Industrial e Importadora "Atlas"
João Francisco Sauwen
Helena Velloso Moreira
Wehber José Mansur, comerciante
Dr. Agnel Mendonça Alvarenga Mafra, médico
Gracinda da Silva Ponte
Dr. José Luiz Guimarães Ferreira, médico

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00
Bco. Mercantil do Rio de Janeiro, p/c/3º — José Alves Souza

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
Dr. Romeu Casarça, médico p/s/f.º Jeferson — Campos — E. Rio

1 TITULO DE CR$ 50.000,00 — CR$ 50.000,00
Guilherme Abbaurre Sobrinho — Vitoria — Esp. Santo

1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 30.000,00
Anastácio Muniz da Silva, p/s/f.º — Niterói — E. Rio

2 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 40.000,00
Phelomena Pacheco — Niterói — E. Rio
José Alexandre Costa Ribeiro — Olinda, E. Rio

9 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 90.000,00
Dr. Raphael Rocha — Niterói — E. Rio
Euclidio José Colnago — Niterói — E. Rio
Waldir Sousa — Carapebús — E. Rio
Rodolpho Ribeiro Dias — Campos — E. Rio
Almir Salermo Fabris — Nova Friburgo - E. Rio
Benvido Miranda Fonseca - Barra Mansa-E. Rio
José Soares Lemos — Rezende — E. Rio
Gentil Ochotorena — Niterói — E. Rio
Bco. Mercantil Niterói, p/c/3.º — Niterói

Até abril de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 525.275.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Cr$ 4.744.050,00 para combate à peste e à febre amarela

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou ao diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação, haver o ministro autorizado o Banco do Brasil a por à disposição do diretor do Serviço de Peste, de Cr$ 2.381.750,00, para, no segundo trimestre, de combate à peste; e do diretor do Serviço de Febre Amarela, Cr$ 2.362.300,00, para atender, no mesmo período, às despesas com o aludido Serviço.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no palácio Itamarati, o prof. Josué de Castro.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rins — Bexiga e Próstata, Exames — operações endoscópicas — Hemorróidas — EDIFICIO A. B. I. — Tel.: 22-5444.

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE SUS COMODIDADES DIRECTAMENTE POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN 535

"O nacionalismo, em matéria de petróleo, é uma realidade pragmática"

Declara, em seu discurso de estréia no Senado, o sr. Drault Ernanny — O Brasil só poderá esperar sua emancipação econômica, no tocante a combustíveis líquidos, dos próprios brasileiros — De qualquer forma, sempre uma solução nacionalista

Estreando, ontem no Senado, o sr. Drault Ernanny pronunciou sôbre o petróleo, um longo discurso, cujo têxto integral é o seguinte:

O SR. DRAULDT ERNANNY — Sr. Presidente: é com especial atenção que ocupo pela primeira vez esta tribuna para prestar informações e emitir conceitos sôbre o problema, que se me afigura principal para a independência econômica e política de nosso país.

Os anos da minha existência consagrados a uma das mais árduas e penosas campanhas em prol da fundação da indústria nacional de refinação do petróleo, dão-me créditos para ocupar por alguns momentos a atenção do Senado, prestando-lhe um depoimento sincero, nesta hora em que o Govêrno, submetendo ao Congresso o projeto de criação da PETROBRAS S. A., reacende o debate entre as correntes que se contendem a propósito da solução do petróleo nacional.

Desejo reafirmar, desde logo, a firme convicção com que iniciei, anos atrás, aquela campanha e da qual não tive razões, um só instante, para descrer: a de que o Brasil só poderá esperar a sua emancipação econômica, no tocante a combustíveis líquidos, dos próprios brasileiros, seja através dos monopólios estatatal, seja através do capital em mãos de brasileiros natos, seja através da combinação destas duas fórmulas, mas sempre solução nacionalista, sob real, efetivo e permanente contrôle do Estado.

Desejo fazer o elogio do Decreto-lei 395, de 29 de abril de 1938, e dos decretos-leis que se lhe seguiram, os quais colocaram o problema da iniciativa em têrmos realistas, sem preconceitos de ordem doutrinária, mas defendendo-nos do choque da falsa concorrência estrangeira, que, na realidade, nunca pretendeu, nem pretende, trazer sua contribuição ao mais premente de nossos problemas.

Nada há de menos jacobino do que o nacionalismo em matéria de industrialização e exploração de óleos. O jacobismo é uma forma primária e puramente emotiva de nacionalismo, baseada apenas na má vontade sistemática com o estrangeiro e na superestimação das possibilidades nacionais. O nacionalismo em matéria de petróleo não é jacobismo: é uma realidade pragmática...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Apoiado.

O SR. DRAULT ERNANNY — ... uma convicção oriunda da experiência que o exame aprofundado do problema só consegue confirmar.

De fato, não podemos esquecer que o nosso país, consumidor de 110.000 barris diários de combustíveis líquidos, é hoje um dos maiores, senão o maior mercado importador de produtos refinados, pois países de menor consumo e de menor desenvolvimento industrial compreenderam mais cêdo a necessidade de se emanciparem das grandes companhias fornecedoras de refinados, instalando a indústria da refinação nacional. Êsse extenso e valioso mercado, que é o Brasil, recebe hoje os combustíveis necessários ao seu consumo, de grandes, poderosas e modernas usinas instaladas pelos grandes trusts na zona do Caribe, e assim sendo não poderão êles contribuir com sinceridade para autonomização de um mercado, que privará as suas grandes usinas da melhor e mais segura das clientelas.

Nada há de mais irreal e de mais calunioso de que a acusação leviamente feita, por pessoas que deveriam examinar melhor o fundamento de suas assertivas, de existir entre a iniciativa privada brasileira e os grandes trusts internacionais qualquer entendimento ou oculta cooperação. Entre a iniciativa privada brasileira e os trusts internacionais nunca existiu senão antagonismo de interêsses, hostilidade e guerra. Se hoje, as refinarias brasileiras, cuja exploração foi concedida pelo Conselho Nacional do Petróleo em 1946, não estão ainda em pleno funcionamento, deve-se principalmente à ação subterrânea, mas constante dos trusts estrangeiros, que lhes sabotaram as iniciativas dentro e fora do país, criando obstáculos de tôda sorte ao financiamento procurado, e fomentando campanhas periódicas de descrédito ou de dúvida, a ponto de transformarem em verdadeira batalha, o esfôrço dos concessionários para levarem a cabo suas realizações. De tôda essa luta, em que apliquei pessoalmente, ao lado de companheiros denodados, alguns anos da minha existência, tracei um curto retrospecto, na carta com que me despedi dos meus companheiros de diretoria da Refinaria de que fui incorporador, ao ter de deixar, pela convocação para esta Casa, o pôsto que ocupara desde que dou conta dos principais episódios daquela luta em prol do mais vital dos interêsses brasileiros. Eis o seu teôr, que passo a lêr:

«Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952

Senhor Presidente e demais diretores da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal

Prezados amigos

Imperativos legais e constitucionais impõem-me o dever de renunciar ao pôsto de Diretor-Geral da sociedade de que muito me orgulho de haver sido o fundador, incorporador e organizador. Acerca-se o instante em que necessitarei de assumir o cargo com que fui honrado pelo eleitorado paraibano, no Senado da República. Jamais, em minha vida, cogitei um só instante, de ocupar-me, em qualquer tempo, com atividades político-partidárias. Quantos me conheceram e conhecem, sabem que minhas inclinações, pendores e vocação sempre se orientaram para outros campos de atividade. Porque assim nasci e porque assim sou, julgo de minha indeclinável e inadiável obrigação, servir-me desta despedida, para fazer constar desta carta, — a incorporar-se nos arquivos da sociedade, que vi nascer e crescer, como se fôra o mais dileto dos filhos —, não sòmente o motivo real de minha presente incursão nas terras sáfaras e agrestes da política, mas principalmente uma breve anamnese, tanto das origens longíquas, como dos antecedentes próximos de uma grande história que se poderá dizer realmente heróica. Ao adjetivar tão superlativamente uma iniciativa de que fui partícipe, não o faço mirando-me a mim mesmo, mas repassando e recordando os esforços magníficos de meus escassos companheiros de ingente escalada, entre os quais, para não ferir modéstias, nem estabelecer injustiça, das prioridades, apenas desejo recordar três valentes e denodados companheiros que se foram, antes de têrmo da jornada: Roberto Carneiro de Mendonça, Joaquim Pedro Salgado Filho e Clemente de Faria.

Como não desejo e não posso fazer, nesta carta e nesta oportunidade, o registro de todo um longo capítulo de nossa luta pela liberação econômica do Brasil...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito bem.

O SR. DRAULT ERNANNY — ... limitar-me-ei apenas a acentuar alguns dos seus parágrafos mais salientes, entre os inúmeros que ornam e exornam a história dessa verdadeira «conspiração», de que participei, com alguns poucos, pelo enriquecimento nacional.

1º) Se fôsse obrigado a determinar, com precisão, quais os motivos exatos de minha iniciativa em prol da criação da indústria refinadora de óleos combustíveis no país, creio não exageraria, limitando-me a responder que as causas determinantes daquela audaciosa aventura repousam no meu berço natal e na minha profissão inicial — a medicina. Não há dúvida de que foram a terra nordestina, bem assim o aprendizado médico que cêdo me ensinaram e convenceram da pobreza de nossa terra e da miséria de nossa gente. Da mesma forma, foram o contacto com a gleba e o convívio com o homem que me fizeram intuir que aquela pobreza e aquela miséria só poderiam ser conveniente e ràpidamente debeladas pelo enriquecimento do homem e da terra brasileiros.

2º) Poucos anos após meu doutoramento na arte médica, capacitei-me dessas verdades: primeiro, o petróleo era e é a mais considerável e imediata fonte de riqueza pública; segundo, os países pobres não se devem entregar, de início, ao luxo da pesquisa, dispendiosa e aventurosa, sendo mais aconselhável aplicarem seus restritos recursos na destilação do óleo importado, indústria suficientemente lucrativa para que se possam destinar seus benefícios à busca de óleo de poço; terceiro, quem controla a refinação é senhor do mercado, e por último, a indústria petrolífera é de tendência essencialmente monopolista, tanto quando o mercado se acha entregue à exploração particular, como à estatal.

3º) Imbuído de tais conceitos é que decidi abandonar a profissão médica e resolvi iniciar-me em atividades bancárias. Sempre tive de mim para comigo que a formação de potente capital financeiro seria a mola das molas da formidável riqueza que é o petróleo. Mais se me arraigaram no espírito tais verdades quando, em viagem ao Prata, em 1938, pude conhecer, pessoalmente e de perto a «Administracion Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland», a ANCAP, de Montevidéu e os «Yacimientos Petroliferos Fiscales», Y. P. F., de Buenos Aires, ambas iniciativas essencialmente estatais.

4º) Fiquei de tal maneira possuído pela magnificência daquelas emprêsas uruguaia e argentina, que imediatamente promovi a vinda ao Brasil, por minha conta, de um dos construtores da ANCAP, o eminente Engenheiro Carlos R. Vegh Garzon, que procedeu a minuciosos estudos, apresentando-nos, posteriormente, projetos e orçamentos para a instalação de uma destilaria em Salvador.

5º) Na base de tais estudos e projetos, apresentamos a 16 de janeiro de 1939 uma proposta com aquele fim, do Govêrno da Bahia, então exercido pelo ilustre Senador Landulpho Alves que, em data de 4 de abril daquele mesmo ano nos deu a competente autorização, condicionada ao § IX de nossa referida carta de 16-1-939, que rezava:

O SR. LANDULPHO ALVES — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULDT ERNANNY — Ouvirei V. Exa. com todo o prazer.

O SR. LANDULPHO ALVES — Posso dar testemunho da superioridade de propósitos e do patriotismo com que V. Exa., com o grupo que orgnizou, conduziu o problema. Tenho certeza de que o Brasil pode confiar na emprêsa fundada por V. Exa. e, sobretudo, no futuro do petróleo nacional, problema que, infelizmente, não está sendo encarado devidamente pelos brasileiros, a começar pelo fato de suporem que está em jôgo a extração do petróleo do nosso solo, quando estamos, principalmente, cuidando de destilar o óleo bruto estrangeiro, o que é fundamental para nós porque êle custa uma ninharia na sua fonte de

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª secão)

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

16 DE MAIO DE 1932

Atacado de neurastenia, suicidava-se, em sua residência, na rua Barata Ribeiro, 159, o jurista Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

* *

Tendo o govêrno do Peru considerado indesejável o pessoal da legação mexicana, que se estaria imiscuindo na política interna daquele país, o México rompia relações com aquela República, fazendo regressar imediatamente os funcionários diplomáticos.

* *

No Hipódromo Brasileiro, «Yamagata», pilotado por J. Canales, levantava o Clássico Costa Ferraz, e «Clover Boy», montado por J. Salfate, vencia o prêmio Importação, tendo o movimento total de apostas atingido a cifra de ...... 394:670$000.

* *

No estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, havia-se realizado a competição atlética de novíssimos, saindo vitoriosa a equipe representativa do Fluminense F. Clube.

* *

Telegrama de Nova York informava que a passeata de protesto contra a «Lei Sêca», quando desfilaram em praça pública mais de cem mil pessoas, havia sido chefiada pelo próprio prefeito da cidade, sr. James Walker.

PARA TODOS

— Petróleo da Bahia
— Modificando a natureza
— Cérebro

PETRÓLEO DA BAHIA — Até dezembro do ano passado estavam em funcionamento, nos campos petrolíferos da Bahia, 137 poços produtores de óleo e 22 de gás, segundo informa o mensário "Observador Econômico e Financeiro". Desde o início da exploração do nosso petróleo já foram perfurados quase 204 mil metros, fornecendo 26.182.903 litros. A produção do ano passado registrou sôbre a de 1949 e 1950, um excesso de cêrca de 553% e 104% respectivamente.

* *

MODIFICANDO A NATUREZA — Os biologistas têm registrado êxitos surpreendentes nas experiências que visam a modificar a natureza de certos seres. Já transformaram a salamandra, de animal aquático em terrestre, podem duplicar o tamanho dos ratos, inverter o sexo de alguns animais, transformar as características de uma espécie. A mosca da fruta, Drosófila, de côr marron e olhos vermelhos pode ser forçada a dar aos seus descendentes olhos rosados ou pretos. Existe uma centena de espécies diferentes dessa mosca, que a natureza nunca pensara em criar. Também no homem a biologia pode agir, aumentando a estatura por meio do hormônio do crescimento, na glândula pituitária e garantindo mais alguns anos de vida a pacientes que sofrem de diabetes, do mal de Addison e doutras moléstias que ainda há pouco significavam a morte inevitável e rápida.

* *

CÉREBRO — O cérebro do homem adulto pesa cêrca de 1.420 gramas, localizando-se o maior peso na parte anterior. Na mulher o peso do cerebro é cêrca de 150 gramas menos.

Concentração dos produtores de algodão

VIAJARA' AMANHÃ O SR. RICARDO JAFET

Está sendo aguardada, com ansiedade, nos meios econômicos do país, a concentração de produtores de algodão, a realizar-se amanhã, na cidade de Paraguaçu Paulista, em São Paulo, sob a presidência do sr. Ricardo Jafet.

Nessa ocasião, o presidente do Banco do Brasil debaterá, com os produtores, os assuntos ligados ao financiamento do algodão, levando-lhes a palavra de ordem do presidente Getúlio Vargas.

O sr. Ricardo Jafet viajará, amanhã, em avião especial para aquela cidade, em companhia do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, integrando a sua comitiva mais as seguintes pessoas: srs. Antônio Arrais de Alencar, chefe do gabinete; Frederico Bittencourt Ruxo, Aldo Batista Franco e Manuel Albuquerque Cordovil, assessores técnicos; e Raimundo Mendes Sobral, gerente da Carteira de Crédito Geral.

Também seguirão com o presidente do Banco do Brasil, além de industriais e figuras destacadas de nossos círculos econômicos, os deputados Antônio Sílvio da Cunha Bueno, Carlos Castilhos Cabral e Emílio Carlos, e o jornalista Murilo Marroquim.

Assumiu a vice-presidência da CNBES

Em conseqüência do afastamento do prof. Jesué de Castro, que embarca hoje para Roma, para presidir a Conferência Anual da FAO, assumiu a vice-presidência da Comissão Nacional do Bem Estar Social, o sr. Gilson Amado.

Ontem, em reunião da CNBES, tomou conhecimento, o plenário, do andamento de alguns dos trabalhos técnicos, em estudo nas subcomissões, inclusive o projeto de reforma da Previdência Social, já em revisão final.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 20º e último dia útil: montepio da Viação: 7.927-39.

* * *

O pagamento correspondente a maio terá início no dia 21 do corrente.

CHICOTE DE PRATA

OS MINISTROS coligaram-se e ofereceram ao presidente, no dia dos seus anos, um par de tapetes persas — assunto aliás de que poderia ocupar-se, em uma das suas palestras pelo rádio, como exemplo de despesa imoderada, supérflua, o econômico sr. Horácio Lafer.

Comentamos em tempo o caso.

Depois, foi noticiado que, entre vários outros mimos com que o sr. Getúlio Vargas tem sido brindado, figuram um chicote de prata e zebus avaliados em cento e tantos milhões de cruzeiros.

Um chicote de prata! Que se teria passado na imaginação ou no subconsciente de quem ou dos que tiveram a curiosa lembrança de oferecer um chicote, ainda que de prata, ao inimigo confesso das liberdades públicas, que as suprimiu durante longos anos, reduzindo o país a uma senzala?

Saudades... Nostalgias... Por onde se vê que razão não faltou a Ruy Barbosa, quando disse, certa vez, que «os miasmas do cativeiro ainda recente» se faziam sentir entre nós, atingindo «homens, costumes e instituições».

Pergunte-se, em todo caso, quem é que se lembraria de oferecer um chicote, ainda que de prata, a qualquer, sem exceção, dos estadistas autênticos, que já tenham honrado, no Brasil, a sua cadeira presidencial.

Há presentes que valem por símbolos de uma situação, ou de uma época. Tal o chicote, ainda que de prata. Aliás, ainda aí, o esforçado ministro do Tesouro poderia encontrar inspiração, até para um poema, na campanha que desenvolve, com tanta sinceridade que chega a ser comovente, pregando austeridade e economia. E' verdade que o chicote foi apenas de prata, quando nada impediria que houvesse sido de ouro, cravejado de brilhantes.

E os zebus?

Sendo, como é, o mimoseado, um dono de vastos rebanhos, em tempo de carne cara, confirma-se a velha sentença, verdadeira como poucas, de que é para o mar que correm as águas.

Quanta gente por aí que há muito não vê carne em casa, e sente que a própria do corpo vai diminuindo pelo emagrecimento, decorrente da subnutrição, quanta gente por aí terá considerado que melhor e mais justo destino podia ter sido dado àqueles bois — o de matar a fome, por exemplo, a tanto necessitado que enche esta república. Não aludimos, é bem de ver, aos famintos, que exigiriam grifo na palavra, e não deixam de ser numerosos...

Eis aí novo tema, e belíssimo, para uma das tiradas radiofônicas do humanitário sr. Lafer.

Acrescentam, com desvanecimento, as fontes oficiosas, que os zebus representam, em dinheiro, cento e tantos milhões de cruzeiros, soma que dava, como se está vendo, para socorrer muito pobre.

Como eram miseráveis as coisas do passado! Imagine-se um dos velhos presidentes — Deodoro, Floriano, Prudente — para não falar nos mais modernos, a enriquecer-se de presentes de tal envergadura! De Floriano se sabe que, tendo recebido uma proposta, já se vê que generosa, para a compra de certa fazendinha de que era proprietário, respondeu ao benemérito que trataria do assunto... depois que deixasse o govêrno. Mas, já então, ao que consta, o homem não voltou.

E' fato verificado que os ditadores, pela circunstância, além do resto, de disporem de longos períodos para a retribuição das «gentilezas», são bem mais alvo de «amabilidades», feitas a pêso de ouro, do que os chefes de Estado democráticos, que não se perpetuam no poder. Dir-se-á que o sr. Getúlio Vargas não é hoje ditador. Há, todavia, talvez por fôrça do hábito, quem pense que ainda o é, ou poderá vir a ser, e sempre é majestade quem foi rei.

Tapetes persas... zebus caríssimos... Mas se o prêmio é devido ao melhor, ao mais expressivo como sinal dos tempos, vamos convir que a argolinha cabe ao chicote de prata.

O DASP E O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Ao ser dissolvida a primeira comissão nomeada para estudo do aumento de vencimentos do funcionalismo, afirmou-se que os trabalhos se achavam pràticamente concluídos — o que não deixava de ser estranho, pois, nesse caso, mais valeria ter esperado tal conclusão. Logo depois, entretanto, constituída nova comissão, as declarações foram outras: sem negar, o que seria muito, já que alguns dos respectivos membros foram mantidos, os frutos da anterior, as afirmações passaram a ser no sentido de que «dentro de breve tempo» a tarefa estaria executada, isto é, reproduziram-se as perspectivas de protelação.

De fato, que garantias de êxito maior oferecerá essa nova comissão sôbre a antecedente? porventura, a escolha dos respectivos membros não recaiu em técnicos sabidamente contrários aos pontos de vista consagrados nos estudos já feitos?

Mas, nessa questão, também parece interessante indagar: e o DASP?

Ésse Departamento foi, como se sabe, ao tempo da ditadura, o «fac totum» do sr. Getúlio Vargas, o biombo por trás do qual êste anulava os seus ministros, tendo-lhe confiado, inclusive, a elaboração do orçamento da República. Reduzido, depois da volta do país ao regime constitucional, a órgão exclusivamente orientador de assuntos burocráticos, o DASP entrou numa fase de discretas atividades — até mesmo deixando de realizar os seus concursos permanentes, que, do norte ao sul do Brasil, criaram legiões de candidatos a empregos públicos e fomentaram a indústria — ou o comércio — dos cursos especializados. Entretanto, se há matéria sôbre a qual parece que, mesmo reduzido, como se acha, a uma expressão bem modesta, deveria manifestar-se o DASP, com exclusividade, é essa, do aumento de vencimentos do funcionalismo. Por que, pois, não lhe foi afeto êsse exame? será que o Sr. Luís Simões Lopes, na opinião do presidente da República, continua a ser o DASP?

Seja como fôr, não se compreende que a repartição visceralmente, medularmente destinada a decidir os problemas dos servidores do Estado, seja substituída, na emergência atual, por um grupo de cavalheiros que, conforme se verificou através do fracasso da primeira comissão, ou não entendem do assunto, ou não se interessam por êle.

Tal solução pode convir muito aos intuitos protelatórios do govêrno, mas que o DASP, nisso tudo, está mal, não há dúvida.

CONCESSÃO ILEGAL

Denunciado há longos dias o uso que o diretor geral dos Correios e Telégrafos resolveu fazer das linhas telegráficas — para transmissão gratuita de mensagens de parabens aos aniversariantes do govêrno e da política — nenhuma notícia se tem até agora de qualquer medida de autoridade superior. Divulgado o abuso por êste jornal, com a reprodução das circulares expedidas sôbre o assunto pelo diretor do D. C. T., soubemos que a êste chegou uma papeleta do Catete requisitando informações a respeito. E por enquanto é o que se conhece.

De que informações precisaria o govêrno senão da simples confirmação ou negação, comprovada esta, da autenticidade dos documentos divulgados?

O abuso, a imoralidade, o crime estava configurado cabalmente nas circulares, que não eram apócrifas, que chegaram às diretorias regionais e produziram efeito. Na primeira, o diretor geral dava franquia a todos os funcionários para telegrafarem parabens ao sr. Getúlio Vargas pelo seu aniversário. Na segunda, quatro dias depois, êsse favor era estendido a todos os servidores que quisessem telegrafar ao sr. Ademar de Barros, cujo natalício chegara por sua vez. Milhares de telegramas gratuitos foram assim expedidos a um e outro.

Essa não é a única entre as notórias irregularidades da administração postal-telegráfica, entregue a um típico ademarista, que vem pondo o aparelho e o patrimônio oficial confiados às suas mãos ao serviço da propaganda da nova «mística» e do seu partido. Mas em matéria de abusos dessa natureza não há maiores ou menores conforme o vulto dos danos causados — e no caso foi considerável o prejuízo para o erário e para o serviço com o congestionamento dêste por um volume enorme de telegramas gratuitos.

Cometeu o diretor geral um verdadeiro crime funcional permitindo-se — e para fins indecorosos de adulação e de propaganda partidária — outorgar franquia telegráfica, o que é atribuição exclusiva do Congresso. Numa administração medianamente moralizada, seria responsabilizado e expelido do cargo. Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas pretende afastá-lo, não pelas irregularidades — que essas coisas não o impressionam — mas pelo seu ademarismo. Mas não há de fazê-lo já, agora que precisa dos votos do sr. Ademar de Barros no Congresso para o caso da «Petrobrás».

"COMBATER A INFLAÇÃO É COMBATER A DESTRUIÇÃO DA LIBERDADE HUMANA"

PALAVRAS DO MINISTRO DA FAZENDA NO TOCANTE À SITUAÇÃO DO CRUZEIRO

Aceitação de nossa moeda nos mercados estrangeiros — Trabalhar, produzir mais e manter o equilíbrio orçamentário

Referindo-se ao valor da moeda, na "Voz do Brasil" de ontem, o ministro da Fazenda declarou:

"Todos os países possuem as suas bandeiras. Tivemos a do Império, símbolo de um Brasil que começava a viver; temos a da República, que é a bandeira de hoje, diante da qual, todos nós, reverentes, nos descobrimos. Esta é a bandeira da unidade política, da nacionalidade eterna, afirmação da soberania de um povo. Outra há, também, simbólica e importante, que é a bandeira do crédito do país, representada pela sua moeda».

MOEDA FORTE

Noutra altura, salientou: «Quando é procurada por outros países e com ela se adquire maior quantidade de bens, considera-se a moeda valorizada e forte. Por outro lado, dentro do país, se ela tem valor aquisitivo, isto é, consegue comprar bastante com um mínimo, impõe-se e se prestigia.

Em época de inflação, a moeda se desvaloriza, perde substância, e como, em conseqüência, os preços sobem, cada dia, é preciso sempre mais para comprar menos do que antes.

Alastra-se, então a tendência de não poupar nem guardar. Ninguém mais discute quanto paga porque não confia no valor da moeda, na ânsia de transformá-la em bens. E' o fenômeno da desvalorização da moeda que revela doença no organismo econômico social. Aí quem suporta o sacrifício é aquêle que vive de rendas fixas, principalmente salários e vencimentos. A classe média, empregados, funcionários, advogados, médicos, dentistas, etc. e os operários entram em dificuldades, porque com a mesma quantidade de dinheiro cada dia compra menos bens essenciais à vida. Por isso é certa a alegação de que o caminho mais direto que leva ao comunismo é a inflação. Combater a inflação é combater a destruição da liberdade humana e do regime democrático, isto é, lutar contra o coletivismo».

ACEITAÇÃO DO CRUZEIRO

«Além do dólar, do escudo, do franco suíço, do pêso uruguaio, nenhuma é melhor aceita no mundo do que o cruzeiro. Na Argentina, ou na França, na Itália e em vários outros países, a nossa moeda é procurada e mesmo entesourada.

Pela taxa oficial que lhe foi atribuída, ela compra no exterior uma quantidade de mercadorias que é razoável. O cruzeiro no mundo está no alto do mastro. Internamente, pela ação corrosiva do inflacionismo, êle tem perdido valor.

Os que temem a luta surgem, então com a doutrina perigosa e antinacional de que é preciso desvalorizar o cruzeiro para adaptá-lo à queda interna do seu valor aquisitivo».

«Nenhum país resolveu seus problemas desvalorizando a moeda. No dia que o fizéssemos, não sòmente os artigos importados, mas os produtos nacionais, de tal forma subiriam de preço, que o custo da vida iria castigar rudemente todo o povo brasileiro. E por que, se já temos todos os elementos para normalizar a situação? Trabalhar e produzir mais, manter o equilíbrio orçamentário, evitar aumento de custos, viver dentro das nossas possibilidades, confiar no Brasil e na sua moeda, reagir contra abusos e especulações, eis o caminho para a reabilitação interna da nossa moeda.

Confiemos no cruzeiro que é a bandeira do crédito do Brasil. Todos aquêles que estão pagando preços excessivos por propriedades outros bens, hão de se arrepender porque se desfizeram da moeda trocando-a por coisas que não representam o seu justo valor.

O govêrno está alerta contra os que tentam desprestigiar nossa moeda, cujo valor será mantido e cujo conteúdo, que é uma expressão das riquezas que possuímos, tenderá a ser reconhecido dentro do Brasil como já o é fora.

Os que delapidam e vivem em gastos excessivos, não dando importância ao dinheiro que possuem, são responsáveis por uma situação que aflige a tôda coletividade.

Os mais precavidos, os prudentes, êstes verificarão que agiram bem, na defesa dos seus interêsses, é certo, mas auxiliando também o Brasil.

BANDEIRA DO CRÉDITO

Nesse pedaço de papel, que é uma nota do Tesouro Nacional, está encerrado um símbolo, que o patriotismo deve vigiar e amparar.

E' a expressão da boa ou má política, da nossa capacidade administrativa, da nossa confiança no Brasil, do valor que damos ao nosso patrimônio e da fé que depositamos no nosso futuro.

Neste sentido o nosso cruzeiro vale infinitamente mais do que a cifra que êle representa. Falemos, pois, em valorização e nunca em desvalorização da nossa moeda.

Não discorremos sòmente sôbre as belezas naturais da nossa terra que tanto encantam os olhos. Saibamos reconhecer também o valor da nossa moeda que traduz um conjunto de riquezas que fará do Brasil, mais cedo ou mais tarde, um dos países líderes de um novo mundo que se aproxima.

A bandeira do nosso crédito que é a moeda, precisa e será conservada no alto do mastro».

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho os ministros da Guerra e da Marinha. Em conferência, recebeu o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ora respondendo pelo expediente da Prefeitura do Distrito Federal.

O chefe do govêrno recebeu, em audiência: o sr. João Kubitschek, governador do Território Federal do Acre, que tratou de diversos problemas ligados à sua administração, dentre os quais os referentes à construção de novas rodovias necessárias à expansão do intercâmbio do Acre e ao escoamento dos produtos daquela unidade da Federação; o almirante Alvaro Alberto e o coronel Armando Dubois Ferreira, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Durante a audiência, o almirante Alvaro Alberto fêz um relato de tôdas as medidas postas em prática por aquêle órgão durante o primeiro ano de suas atividades, em cumprimento às diretivas emanadas do govêrno e constantes do planejamento geral dos trabalhos do Conselho. Expôs, ainda, os problemas referentes ao pessoal e equipamento necessários à propulsão de pesquisas científica e tecnológica, principalmente no que se refere ao preparo para o futuro aproveitamento industrial da energia atômica; o sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que levou o relatório das atividades daquela autarquia durante o ano de 1951, tendo a oportunidade de apresentar os dados comparativos que revelam o desenvolvimento do I. A. P. B., em benefício dos seus associados.

O presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o sr. Joseph Saouda, ministro do Líbano junto ao nosso govêrno; o embaixador José Roberto de Macedo Soares, e o cônsul geral Mário de Deus Fernandes.

Três milhões de cruzeiros para combate à sêca na Bahia

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor da Educação ter autorizado o Banco do Brasil a colocar, na Agência de Salvador, à disposição do govêrno da Bahia, Cr$ 3.000.000,00 para obras na região assolada pela sêca.

ESTRADAS

JOSE' BONIFACIO
Deputado federal

DEPOIS da rodovia São Paulo-Rio, a mais importante do país, não só pelo tráfego intenso que suporta, mas principalmente porque serve a inúmeras cidades mineiras das mais populosas e industriais, é, não há dúvida, a estrada Rio-Belo Horizonte.

Infelizmente o govêrno, tanto o federal, como o estadual, não tem entendido assim e o resultado é a situação de completo abandono em que se encontra a utilíssima estrada.

Há algum tempo, logo no começo da atual administração, interessados em convalescer prestígio político em declínio, espalharam a notícia de que deveria ser inaugurado, com a presença do presidente da República, um trecho de pavimentação asfáltica da Rio-Belo Horizonte, nas imediações de Juiz de Fora. Mas o sr. Getúlio Vargas, bastante cauteloso, ou por conhecer os arroubos e exageros dos seus correligionários, ou, enfim, por motivos ainda não devidamente esclarecidos, mandou emissários examinar os serviços que deveriam receber a sua bênção inaugural. Qual a surprêsa quando se constatou que o «grande» trecho a ser entregue ao trânsito não passava de uma extensão de 10 metros de asfalto! O chefe do govêrno teve o bom senso de recusar o convite e assim fugiu em hora oportuna ao ridículo de presidir um ato senão mesquinho pelo menos insignificante para a majestade de seu cargo.

A rodovia está em pedaços. Buracos e «costelas», e até desfeita totalmente em certos lugares, a velha via de penetração do território mineiro reclama consertos imediatos e obras de vulto, tudo com urgência, pois sem essa providência, vai acabar...

No período das chuvas, quando seu movimento não se interrompe de modo definitivo, ocasionando incalculável dano para a economia mineira, a estrada costuma reter centenas e centenas de caminhões e automóveis, por fôrça dos atoleiros e do barro que então se formam.

Está correndo na Câmara dos Deputados o projeto 1.922 de 52, em virtude do qual a rodovia Rio-Belo Horizonte será incorporada ao programa de primeira urgência que o DNER vem executando com os recursos do Fundo Rodoviário. É de tal magnitude a medida aí preconizada que já requeri, e a Câmara concedeu, urgência para o andamento da proposição que é da autoria do deputado fluminense Saturnino Braga.

Será o passo inicial para a reabilitação da estrada. O DNER, uma vez aprovado o projeto, está no dever de providenciar os consertos na rodovia, a mais útil do país, vindo logo depois da que liga esta capital à capital bandeirante.

Depois disso, que desculpa arranjará o govêrno federal para protelar a realização da obra?

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: designando, delegado do Brasil à XI Sessão Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a realizar-se em Roma, em maio corrente, sem ônus para o Tesouro Nacional, o sr. José Garibaldi Dantas; nomeando subchefe da Aeronáutica no Estado Maior das Fôrças Armadas, o brigadeiro do ar. Inácio de Loióla Daher; aprovando e mandando executar o Regimento da Mesa de Rendas de Macapá, no Território Federal do Amapá; concedendo à sociedade «Diaz & Irmão», autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem; e aprovando o aumento de nove milhões para 15 milhões de cruzeiros, do capital da «Caisse Generale des Prêts Fonciers et Industriels», sediada em Paris, reservado às suas operações no Brasil.

PARA DE GAULLE O MARECHALATO DE FRANÇA

RENNES, 15 (A. F. P.) — O Conselho Geral do Departamento de Ille et Vilaine aprovou, ontem, por 36 votos e seis abstenções, uma moção pedindo que fôsse conferida ao general De Gaulle a dignidade de Marechal de França.

Prèviamente, o sr. Pierre Henri Teitgen tinha feito uma declaração afirmando:

— "Quando o sr. Neumager me pediu que assinasse também esta moção, permiti-me aconselhá-lo a perguntar ao general De Gaulle se aprovava ou pelo menos se não desaprovava sua iniciativa. Lembro-me, efetivamente, de que, quando deixou o poder em 1946, o general recusou, com firmeza, os sinais exteriores da gratidão nacional, que o govêrno pretendia conceder-lhe. Evidentemente, eu assinarei esta moção, se o general De Gaulle consentir em sua apresentação".

Um dos conselheiros municipais, que foi o promotor da moção, respondeu ao sr. Teitgen que não conhecia o ponto de vista pessoal do general De Gaulle a respeito, ao que acrescentou o sr. Teitgen:

— "Não sei de meio mais nobre para honrar a França Resistente, na medida de seu sofrimento, do que conferindo a seu chefe a dignidade do Marechalato; e seja qual fôr a conseqüência desta moção, ficará como expressão de um pensamento bem francês, que já é, de per si, uma homenagem prestada ao Libertador da Pátria".

REGRESSO DE EISENHOWER AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — A ordem oficial pedindo ao general Eisenhower para regressar aos Estados Unidos, "no fim de maio ou princípio de junho", foi enviada ao Quartel General Norte-Atlântico pelo chefe do Estado Maior do Exército, soube-se no Pentágono.

A ordem não indica a data precisa da volta do general e permite-lhe "atrasos de viagem".

Ao regressar, o general será destacado para a região militar de Nova York, onde residia quando era presidente da Universidade de Columbia.

NOTAS POLITICAS

O BLOCO DO SUL

— O BLOCO do Sul não tem caráter partidário, frisou-nos, ao anunciar a aliança entre as bancadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sem distinção partidária, o sr. Daniel Faraco.

Mas não negou o ilustre pessedista gaúcho que a ação parlamentar, a que se dispõem deputados e senadores sulistas, decorre da inação governamental, que obriga os políticos com senso de responsabilidade a assumirem uma posição de reivindicação, de luta: — O govêrno não tem cuidado, com a atenção necessária, dos problemas econômicos do Sul, frisou o porta-voz do bloco, que se prepara para atacá-los de frente, na tribuna das duas casas do Congresso e na elaboração das leis.

* * *

A simples necessidade, em que se acharam deputados e senadores, independente de qualquer filiação partidária, de criar o Bloco, em que se unem, já indica, preliminarmente, que não confiam na iniciativa do govêrno para o encaminhamento das soluções econômicas da região, a que pertencem. Indica mais: que discordam da política governamental, nesse setor. Que, embora não o queiram dizer, estão contra ela. Que contra êle se juntam, num só grupo, para pesar pelo número e pela unidade de ação.

Há, ainda, que ponderar que as conseqüências políticas da constituição do Bloco pertencem à categoria das previsões fáceis. Ou o govêrno atende às reivindicações, e com isso prestigiará, contra sua própria orientação, adversários, em potencial uns, outros declarados; ou a ação oficiosa, como tantas vêzes, procurará desfazer as combinações que presidiram ao nascimento do novo grupo, por meio da sedução ou coação junto aos parlamentares, que para servir ao govêrno se afastarão da sua gente, o que é altamente improvável; ou no Bloco do Sul está a semente de um poderoso movimento que aglutine fôrças no sentido de uma oposição sem côr partidária, acima dos partidos.

* * *

Resta uma pergunta a fazer. Surge o Bloco da incúria do sr. Getúlio Vargas, dos seus auxiliares, do seu govêrno em relação aos problemas do Sul. Mas que dirão os outros pontos cardiais? Onde, no Norte, no Oeste, em que região terrestre, cuida de problemas êsse govêrno que vive no austral, satisfeito da vida, alheio ao mundo estreito das realidades quotidianas, na plena euforia das inocências restituídas pelo tempo?

A presidência do PTB

Mais cinco dias e estará reunida a convenção nacional do P. T. B., com o fim principal, o fim por assim dizer único, de eleger o presidente do Diretório Nacional. Mas até agora não se sabe, ao certo, quem será o candidato. Sabe-se, é certo, desde logo, quem não será. Não será o sr. Danton Coelho, cujas possibilidades eleitorais são limitadas, cuja minoria, entre os convencionais, talvez nem mesmo uma ordem do Catete conseguisse galvanizar. E, ao que parece, já agora também não será o sr. Dinarte Dorneles, embora pertença à família presidencial e conte, o que é menos relevante na prática partidária do petebismo mas não de todo sem importância, na grande predominância, com as simpatias dos votantes.

* * *

Acontece, entretanto, que não é dos votantes, em geral, que depende a eleição, mas de um só eleitor, mais do que o grande eleitor, o único eleitor. E', aliás, nesse sentido, um partido «sui generis»: metade do Diretório Nacional é o sr. Getúlio Vargas quem indica. Que estranheza haverá em que também pré-escolha o presidente dêsse Diretório? Não, não haverá estranheza em que o faça. Estranho será que se mantenha em silêncio, sem dizer quem deseja para aquêle pôsto.

* * *

E' por isso mesmo que, com esta ou aquela exceção — a do sr. Joel Presídio, a do sr. Osvaldo Fonseca — os deputados e senadores petebistas estão dando sua assinatura ao documento, de iniciativa do sr. Abelardo Andréia, em que pedem ao sr. Getúlio Vargas que lhes diga quem deve presidir o P. T. B. Argumentam: é a bancada que, nas crises, tem salvo o P. T. B. A bancada não pode ficar indiferente à escolha do presidente do Diretório, mas a ação que lhe parece útil é pedir ao atual presidente da República que indique um nome, a fim de receber os sufrágios da Convenção e promover a pacificação do partido.

Os líderes e vice-líderes no Senado e na Câmara assinaram. E a maioria da bancada também. O P. T. B. vai ser salvo das águas — mas o episódio é bem significativo da robusta organização interna, das bases fortemente democráticas dêsse curioso partido de massas...

DIVERSAS

PELA NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO, O SR. CAFE' FILHO

SANTOS, 15 (Asapress) — Durante a sua visita a esta cidade, o sr. Café Filho declarou ser favorável à concessão de autonomia a Santos e São Paulo.

Disse também ser pela nacionalização do nosso petróleo.

INCIDENTES ENTRE PETEBISTAS NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, O sr. Samuel Duarte teve, nesta capital, festiva recepção por parte dos seus correligionários do P.T.B.

Por outro lado, verificaram-se vários incidentes entre petebistas, quando a ala que obedece à orientação daquele deputado tentou invadir a sede do partido, o que foi obstado pelos aliados do sr. José Timóteo.

Os primeiros chegaram ao ponto de sequestrar o porteiro do prédio onde funciona o P.T.B., à rua Duque de Caxias, tomando-lhes as chaves do referido prédio.

O presidente do Diretório Estadual, sr. José Timóteo, tomou imediatas providências, mandando, inclusive, substituir as fechaduras da porta principal da sede, sendo os partidários do sr. Samuel Duarte obrigados a procurar outro local.

O público vem acompanhando os acontecimentos que estão ficando cômicos, divertindo os meios sociais e políticos.

PELA PAZ, DENTRO DOS PRINCIPIOS DA ONU

BELÉM, 15 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou requerimento favorável à paz mundial dentro dos princípios da ONU.

PROCURA O SR. ADEMAR DE BARROS APROXIMAR-SE DO SR. DUTRA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que o sr. Ademar de Barros está empenhado em se aproximar do general Dutra.

O ex-governador e o ex-presidente da República já teriam, mesmo, almoçado juntos no Rio, combinando um encontro mais demorado, em território paulista, no próximo dia 18, quando o general passará por Campinas "a fim de consultar famoso oftalmologista".

Acrescenta-se que os entendimentos com o ex-presidente da República têm sido prejudicados pela ausência de uma definição do sr. Ademar de Barros, quando a questão do petróleo.

APRESENTOU A JUSTIÇA O JUIZ AGRIPINO ALMEIDA

RECIFE, 15 (Asapress) — O juiz aposentado, Agripino de Almeida, apresentou-se à Justiça, sendo recolhido ao quartel do 2º Batalhão, em conseqüência de seu pronunciamento como implicado na troca de tiros, em maio do ano passado, na rua do Imperador, com o ex-deputado Osvaldo Lima.

Interrogado pela reportagem da «Asapress», o juiz declarou que confiava na Justiça e que a sentença seria absolutória, uma vez que há jurisprudência firmada no Tribunal, a respeito de encontros sangrentos, quando há compensação de ferimentos. Considera-se, entretanto, que também foi ferido, um terceiro, um popular que passava quando se registrou o duelo, e tal fato irá agravar a situação.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA DA MESA DA CAMARA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — A Associação dos Cronistas da Câmara Municipal, transmitiu ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, telegrama protestando contra as medidas tomadas no palácio Tiradentes, e que vieram cercear a liberdade ao Comitê de Imprensa da Câmara Federal.

PROIBIÇÃO PARA O TRANSPORTE DE ELEITORES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — «Os novos estudos destinados a modificar a Lei Eleitoral, tendem a estabelecer a proibição de transporte dos eleitores pelos candidatos ou cabos eleitorais, e a perda de mandato para o deputado que mudar de legenda ou não respeitar a linha partidária» — declarou à imprensa o deputado Artur Santos, que se acha nesta capital.

NÃO DIVERGE A SEÇÃO PAULISTA DA U. D. N.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O vereador Homero Silva, pediu a inserção em ata, na Câmara Municipal, do desmentido do sr. Herbert Levi, segundo a qual a UDN de São Paulo divergia da orientação da direção nacional do partido, com relação ao problema da exploração do petróleo.

REUNIÃO DE GOVERNADORES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Instalou-se ontem, às 20h30m, no Centro de Debates «Gasper Libero», a reunião dos governadores, para discussão de problemas econômicos. Os governadores que não puderam comparecer, enviaram representantes.

PONCET ELEITO PARA A ACADEMIA FRANCESA

PARIS, 15 (U. P.) — André François Poncet, alto comissário da França para a Alemanha, foi eleito hoje para ocupar uma cadeira na Academia Francesa, vaga pelo falecimento do marechal Philippe Petain. A eleição do estadista, que conta 64 anos de idade, realizou-se em sessão secreta, no mesmo edifício sôbre a margem esquerda do rio Sena, em que os "imortais" da França se vêem reunindo desde 1635. Poncet foi eleito por maioria de votos, vencendo o escritor Fernand Grech e o crítico e filósofo René Guillouin.

Todos os três eram candidatos que se haviam apresentado oficialmente à Academia, e a eleição de Poncet verificou-se em terceira votação. Foi necessário êsse processo pelo fato de que o vencedor deve obter a maioria absoluta de 31 acadêmicos, que estejam presentes à sessão. Poncet recebeu os 16 votos necessários no terceiro escrutínio.

Petain perdera sua cadeira em 1944, quando foi privado de todos os seus direitos civis, porém, a Academia esperou até sua morte para preencher a vaga. O novo acadêmico francês nasceu em 1887, desempenhou vários cargos diplomáticos, e, antes da guerra, foi membro da Câmara. Durante a guerra, estêve internado em um acampamento de prisioneiros. Em 1949, foi nomeado alto comissário da França na Alemanha. Com a eleição de Poncet, a Academia Francesa conta atualmente com 38 membros, restando duas vagas, que serão preenchidas mais tarde.

EISENHOWER HOMENAGEADO POR CHURCHILL

LONDRES, 15 (A. F. P.) — O senhor e senhora Winston Churchill ofereceram, esta noite, um grande jantar de trinta talheres, em sua residência do n.º 10 de Downing Street, em honra do general Eisenhower e de sua espôsa, que deixam amanhã a Europa, com destino aos Estados Unidos.

Entre os convidados, acompanhados de suas espôsas, figuravam o sr. Walter Gifford, embaixador dos Estados Unidos; o marechal conde Alexander de Tunis; Anthony Eden, Clemente Attlee, lord Tedder e Anthony Head, ministro da Guerra.

Adiado o Congresso de Prefeitos da Paraíba

Estava marcado para o corrente mês o Congresso de Prefeitos da Paraíba, mas em virtude de chuvas torrenciais no interior, foi adiado. A propósito, o governador do Estado enviou o seguinte telegrama ao sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios:

«Todos aconselham transferência data realização Congresso Prefeitos para próximo mês junho visto chuvas interior interromperem comunicações. De acôrdo com essa sugestão deliberei adiar para o próximo mês o aludido conclave, que vem despertando grande interêsse Estado. Cordial abraço. a) José Américo».

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, DA FAZENDA E NA COMISSÃO DO VALE DO S. FRANCISCO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Dispensando: de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no pôrto de Recife, Francisco Cláudio Túlio Lima, e nomeando para substituí-lo Ernesto Evangelista Pereira Pinto; e, de suplente do representante do Ministério da Marinha, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no pôrto de Santos, o capitão-tenente Fernando Horta Ridel, e nomeando para a mesma função, o capitão-tenente Mário Soares Pinheiro.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando escrivão de coletoria, classe H, Ugo Ribeiro.

Nomeando, interinamente, prático de laboratório, classe D, Sérgio Vargas Barreto Viana; almoxarife, classe G, Pedro Alves Filho; desenhista auxiliar, classe E, Cláudio Melo Romano; escriturário, classe E, Primo Francisco Otero, Dionísio Arza Filho, José Triano Callega, Ramon Leite Silva, Rubens Dario Macedo de Alcântara e Wellington Aires de Melo; estatístico-auxiliar, classe E, Maria de Jesus Chermont de Miranda; e, dactilógrafos, classe D, Carlota Enedir Moore Delbons, Gastão Monteiro Piquet, Maria José de Oliveira, Deraldo Farias Gomes, Neide Ribeiro Giannetti, Celso Ferreira Costa, Dulcinéia José Alves Costa, Alcides de Barros, Lindemberg de Aquino Lages, Dolores Ovelheiro César, Athair Valente Rodrigues, Eda Maia, Lídia Bastos da Costa e Irene Carvalho Cardoso.

Autorizando Mjojzesz Zimelhaum e Salustiano José de Santana, a comprarem pedras preciosas.

Removendo, «ex-officio», da Coletoria de Rendas Federais, em Jeremoabo, Bahia, para a coletoria em Camaquã, Rio G. do Sul, o escrivão João Francisco Machado Jardim.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Werner Grau, de Aracaju para o interior de São Paulo, e Murilo de Sousa, do interior do Maranhão para o interior do Estado do Espírito Santo; o coletor Antônio de Castro Pina, da Coletoria Federal em Paramirim, Bahia, para a Coletoria em Lençóis, no mesmo Estado; e o escrivão José da Silva Guimarães, da Coletoria das Rendas Federais, em Anajás, para a Coletoria em Muaná, no mesmo Estado.

NA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO — Exonerando, a pedido, de engenheiro ajudante e engenheiro-assistente, em comissão, respectivamente, Miguel Pizzolato Filho e Jorge Campos Maynard, e nomeando para substituí-los, respectivamente, Fernando dos Passos Marques e José Arruda de Albuquerque, que vinha exercendo o cargo de engenheiro-ajudante; e, para exercer êste último cargo, Paulo César Coutinho.

«Comício»

Um novo semanário veio enriquecer o nosso periodismo: «Comício», aparecido ontem, e de que são diretores os srs. Joel Silveira, Rafael Corrêa de Oliveira e Rubem Braga.

A nova revista corresponde plenamente ao que se havia de esperar da capacidade dêsses jornalistas. Com total independência quanto à orientação política, conforme diz no artigo de apresentação — independente, tanto do govêrno como de quaisquer partidos — analisa idéias, fatos e iniciativas com inteligência e vigor.

Entre as matérias políticas destacam-se os artigos do nosso colaborador Rafael Corrêa de Oliveira, «Eduardo Gomes e o Petróleo»; «Carta a uma senhora» (sôbre a Comissão de Bem-Estar Social), do sr. Rubem Braga; «Vida e Guerras do general Estillac», entrevista, pelo sr. Joel Silveira; e comentários sôbre as atividades parlamentares.

O sr. Edmar Morel inicia uma série de reportagens sôbre a Rússia, que acaba de visitar. Outras reportagens enriquecem o texto: sôbre o «falso existencialismo», em Paris; macumbas em Caxias, turfe, literatura, artes plásticas, teatro e cinema, mundanismo, etc. E, entre outras secões, duas páginas do humorista Milor Fernandes («Vão Gôgo»).

Gràficamente, «Comício» apresenta feição atraente e moderna, com abundante clicheria.

ADIA O SR. JOÃO NEVES...

(Conclusão da 3ª. página)

pelo representante paraibano, aprovado algumas e rejeitado outras.

A Comissão ainda aprovou o projeto que concede franquia postal-telegráfica à correspondência destinada aos membros do Congresso Nacional, acrescido de uma emenda do sr. Augusto Meira, estendendo êsse privilégio ao presidente da República, e o que concede isenção de direitos para as remessas destinadas ao Estado de Israel.

Por fim, considerou inconstitucional o projeto que cria o Departamento Nacional de Turismo, na parte em que estabelece a cobrança de taxas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Pontes Vieira, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de Cr$ 200.000.000,00 para atender ao pagamento da contribuição correspondente ao corrente exercício, destinada à Fundação da Casa Popular.

O tempo restante da sessão foi consumido em debates em tôrno do problema do petróleo nacional, tendo usado da palavra os srs. Aloísio de Castro, Euzébio Rocha, Aldo Sampaio e Manuel Novais. O projeto governamental que cria a "Petrobrás" foi o alvo principal da discussão, não se tendo, porém chegado a qualquer solução sôbre o importante assunto.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estêve ontem em visita a essa Comissão o sr. Roberto Acioli, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde. A pedido de vários membros daquele órgão técnico o visitante teve oportunidade de prestar esclarecimentos sôbre inúmeros projetos de lei referentes a assuntos ligados ao ensino.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi iniciado o exame do substitutivo de autoria do sr. Saturnino Braga aos projetos referentes à industrialização da energia elétrica.

O artigo primeiro da proposição determina a criação do Instituto Nacional de Eletricidade, subordinado ao Ministério da Agricultura. Em tôrno dessa disposição os debates se prolongaram, por entenderem alguns deputados que o aquele órgão deveria subordinar-se diretamente à Presidência da República. Por fim, foi vitoriosa a primeira formula que é a do relator.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 3ª seção)

Marcadas para o dia 17 as festividades comemorativas da fundação do Colégio Militar

Comparecerá o presidente da República — Audiência para civis, hoje — Horário das lojas comerciais da Intendência — Mensagem dos jornalistas militares aos seus colegas do Parlamento

O gabinete do ministro da Guerra informa que as solenidades programadas para o dia 6 do corrente, em comemoração à data aniversária da Fundação do Colégio Militar, serão realizadas amanhã, sábado, a partir das 9 horas.

O presidente da República comparecerá às referidas solenidades, que terão início com a sua chegada. Uniforme: 1º (túnica branca e calça cinza). Para civis, traje de passeio.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram arquivados os requerimentos de Helvécio de Resende do Rêgo Monteiro, João Batista Braga de Araújo, Armênio Flaris, Quirino Araujo de Oliveira, Otávio Delfino dos Santos, Adelmar Soares, Eurico Brandão Gomes, Alfredo Ferreira, Lázaro Raimundo Gomes Filho, Mário Hipólito Sabaldá, José Ferrugem de Melo Magos; deferidos os de Henrique Moss de Almeida, Oscar Garnier da Silva, Renato Ferraz da Cunha, Nélson Alabarce Zamora, Otacílio Gomes Vieira, Orlando de Miranda Moura, José Bugueta Brito de Barros, Francisco Dias dos Santos, Joaquim Viana Cunha, José Manuel Teixeira; indeferidos os de João Batista Mondini Beleti, Miguel Lopes de Siqueira, Francisco de Paula Reis e Agnelo Adolfo Wietzke; e ainda, arquivados os de Braulino Cardoso de Lima, Antônio Lisboa, Serafim Rizzi, Apolônio Rodrigues Barbosa e Maria Teresa Verlangieri Soares.

HORÁRIO DAS LOJAS COMERCIAIS

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material da Intendência avisa aos oficiais, sargentos, praças, funcionários civis e suas famílias, e às unidades administrativas, que, a partir de 12-5-1952, passou a vigorar em suas lojas os seguintes horários: Loja Central — rua Dr. Garnier, 390 — Triagem. Loja do Quartel-General — em frente à Central. Loja da Praia Vermelha — Praça General Tibúrcio — segundas, têrças, quintas e sextas-feiras. Abertura — 9 horas. Fechamento — 18 horas. Loja de Deodoro — Av. Duque de Caxias — segundas, têrças, quartas, quintas e sextas-feiras. Abertura — 8 horas. Fechamento — 17 horas.

AUDIÊNCIA HOJE PARA CIVIS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, dará hoje, das 16 às 18 horas, sua costumada audiência para civis.

VISITA MINISTERIAL

Está prevista para a próxima semana a visita oficial do general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, ao quartel do 1º R. C. Guardas — Dragões da Independência.

VIAGEM DO CORONEL DIAS RIBEIRO

A bordo do «Augustus», viaja hoje para a Europa o coronel Djalma Dias Ribeiro, ex-comandante do Grupamento de Unidades-Escola. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço, por ocasião do seu embarque, previsto para às 14h30m, no cais da Praça Mauá (Estação do Touring Clube).

HOMENAGEM A OSÓRIO

Segundo comunicado da Secretaria da Guerra, ao marechal Manuel Luís Osório serão, êste ano, prestadas significativas homenagens, por ordem do ministro da Guerra, em comemoração ao 86º aniversário da Batalha de Tuiuti no dia 24 de maio corrente. As solenidades serão realizadas junto à sua estátua, na Praça 15 de Novembro.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 17 do corrente.

OS JORNALISTAS MILITARES AOS SEUS COLEGAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A propósito das restrições que a Mesa da Câmara dos Deputados fêz aos profissionais da imprensa que exercem suas atividades no Parlamento, os jornalistas do Ministério da Guerra dirigiram aos seus colegas o seguinte telegrama: «Jornalistas do Ministério da Guerra estranham e protestam atitude mesa criando restrições profissionais imprensa. Convém lembrar nos autores medida que muitos brasileiros morreram campo batalha Europa defendendo princípios democráticos sustentados nações Pacto Atlântico. Para respeitar sacrifício vidas preciosas basta representantes povo Alta Câmara sigam exemplos chefes militares. Somos testemunhas da sadia mentalidade reinante Exército considerado hoje Ministério portas abertas, onde exercemos livremente nossas atividades. Nunca sofremos coação nem restrições mesmo quando criticamos atos autoridades militares. O princípio predominante generais é respeitar opinião pública através seus órgãos informativos contrastando dêste modo com os que não conhecem bem liberdade imprensa. Razão por que estamos solidários distintos colegas. — (Assinados) Aristarco Ramos, Mário Nunes, Hugolino Mendonça, Azambuja Butler, Claudionor Luttgardes C. de Castro, Petronilha Pimentel, Ernesto Pereira, Renato Lira, Montenegro, Jorge Simões, Alberto Botelho, Alberto Lima, Oscar Andrade, Otávio de Castro, Coordenador».

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O presidente do Círculo convida os membros componentes das diversas comissões encarregadas do estudo dos diversos assuntos concernentes às atividades do Círculo, para comparecerem à reunião que será levada a efeito, hoje, dia 16, às 18 horas, na sede do Clube, a fim de fazerem entrega dos trabalhos.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECARIA E AGRICOLA — Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, n. 84, o sorteio para habilitação ao financiamento dos associados desta Carteira, no presente exercício.

Discurso de um membro da diretoria do Clube Militar

MEDITAI BEM!

«Planeja-se a República Popular e o Exército de Libertação. Apesar da proibição do Govêrno uruguaio, realizou-se o Congresso da Paz comunista de Montevidéu — Relação dos brasileiros que tomaram parte na Assembléia Vermelha — Insultos pesados a Getúlio e a generais do Brasil — Os planos.

«DIÁRIO DA NOITE» apresenta, nesta reportagem, um documento inédito, e da mais alta sensação. Trata-se da famosa I Conferência Continental Americana pela Paz, que os comunistas pretendiam realizar no Rio e que, burlando a vigilância do Govêrno do Uruguai, foi realizada clandestinamente no país amigo, de 11 a 18 último. Os agentes de Moscou radicados no Brasil enviaram numerosa delegação, compreendendo extremistas de todos os Estados, particularmente, do Rio Grande do Sul, ao pseudo certame pacifista, ao qual compareceram, ainda, comunistas de outras nações americanas.

A DELEGAÇÃO

Eis os liderados de Prestes que compareceram à Conferência: Elisa Branco Batista, Omar Catunda, Douglas Marques de Sá, Olavo Morais Silveira, João Taibo Cardomiga, Eunice Catunda, Elisa Pires de Campos, Carlos Ortiz, Clóvis Graciano, Lígia Toscano de Brito, Lucindo Oliveira, Matilde Carvalho, Marcelino Serrano, Álvaro Cechini, Jacob Miranda, Saturnini Martinez, Kaoro Onega, Rômulo Argenfieri Genciano, de São Paulo; Ademar Neves do Espírito Santo; Moacyr Werneck de Castro, Abel Chermont, CORONEL AVIADOR SALVADOR CORREIA DE SA' BENEVIDES, juiz Irineu Joffly, engenheiro Pita Pinheiro, dra. Eleine Mochel, Alina Paim, Fanny Tabak, Helena Boaventura Neto, dr. Valério Konder, e espôsa, Liberdade Sá e Benevides, Cristina Joffly, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Afonso Ramos, Manoel Ricardo, Edgard Rodrigues, do Rio de Janeiro; professor Jader Carvalho e espôsa, do Ceará; Antheres de Andrades, do Estado do Rio; Clóvis Melo, de Pernambuco; des. João Pereira Sampaio, juiz Arcádio Leal, dr. Vitório Machiavello Leite Veloso, Lila Ripoll Guedes, Famarion Silva, Salomão Scliar, Orlando Loureiro, Rerézio Oliveira Meireles, Iêda Vanário, Antero Lentino, Vuldo Pereira Duarte, Carolina Calp Pinhão, Eneida Sytia Camargo, Lacy Osório, Domingos Gregório Alves, José Adão Barbosa, João da Silva Sarmento, Lélia Sarmento da Silva, José Martins Pereira, Francisco Elda Vargas Leitão, Universina Tôrres Tatsck, Gomercindo Gonçalves, Marindo da Silva Lima, Aracy Schmidt e muitos outros.

QUEREM UMA REPÚBLICA POPULAR

O caráter clandestino de que se revestiu a Conferência Pró Paz, impediu a rápida divulgação do que ocorreu no Uruguai. Só agora, portanto, foi possível obter a relação completa dos comunistas brasileiros que a ela assistiram e, também, trechos do discurso que durante uma reunião, PROFERIU O CORONEL AVIADOR SALVADOR CORRÊA DE SA' E BENEVIDES, MEMBRO DA ATUAL DIRETORIA DO CLUBE MILITAR.

Eis como se referiu ao Govêrno e ao Exército brasileiros e, também, aos seus superiores, o oficial extremista, discursando para os seus companheiros de credo vermelho:

«Apesar das tremendas perseguições aos militares de tôdas as categorias, não há o menor indício de intimidação nas Classes Armadas. Em nome de todos os oficiais e sargentos democráticos do Brasil, dou integral apoio à CONFERÊNCIA CONTINENTAL AMERICANO PELA PAZ. Os partidários da paz da América Latina podem ficar certos de que tôdas as Fôrças Armadas do Brasil DESEJAM A PAZ, UM GOVÊRNO DEMOCRÁTICO POPULAR E UM EXÉRCITO DE LIBERDADE NACIONAL, POIS SÃO CONTRA UMA MINORIA DE GENERAIS FASCISTAS, COMO O GENERAL (adjetivo censurado pela redação) GÓIS MONTEIRO E OUTROS A SERVIÇO DO IMPERIALISMO AMERICANO. Sou um coronel da Fôrça Aérea Brasileira. Quisera, porém, estar perto dêsses reacionários desalmados. A minha posição então seria outra. Galões, não me envaidecem. Como militar e como brasileiro, sinto na própria carne a urgente necessidade de derrubada dêsse Govêrno pódre, de traição nacional, a serviço do imperialismo ianque. Nossa Pátria só será salva, QUANDO TIVERMOS UM GOVÊRNO DEMOCRÁTICO POPULAR, TENHO ABSOLUTA CERTEZA QUE ISSO NÃO TARDARA'. Não temamos os arreganhos da reação. O (censurado) GETÚLIO acaba de assinar um compromisso de auxílio mútuo, de envio de tropas para a Coréia, com os Estados Unidos. Não tenhamos dúvidas. Breve, serão desencadeadas tremendas perseguições contra os partidários da paz, com espancamento, prisões e assassinatos. Entretanto, nós saberemos dar a êsses bandidos a resposta merecida. Os cárceres estão se enchendo de partidários da paz. Muito cêdo, porém, libertaremos os nossos companheiros e RASGAREMOS EM PRAÇA PÚBLICA, A CARTILHA DE GETÚLIO E O POVO JULGARA' A TODOS OS TIRANOS E TRAIDORES».

O REGRESSO DO CORONEL

Podemos reconstituir, também, os passos do coronel aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, depois da Conferência de Montevidéu, rumou êle para Buenos Aires e, em seguida, veio para o Rio. Logo que chegou, reuniu-se aos demais companheiros do Clube Militar que estão em plena atividade eleitoral, muitos dos quais, apesar de estarem classificados em diferentes Regiões Militares, viajaram para esta capital e permanecem aqui sem nenhuma coação por parte dos seus superiores.

(Transcrição do «Diário da Noite», edição de 5 de maio de 1952).

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5 % A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 8h15m às 17h 30m.

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DOENÇAS DA INFÂNCIA

Dr. Nélson Otton Marsiglio

Av. Beira Mar, 262, 8º andar. Hora marcada: Tels.: 32-7357 e 37-0424

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

TELEVISÃO

CONSERTOS E ANTENAS ACHISSAN 29-6491.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Dr. Almerio de Lemos Bastos

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal ASSEMBLEIA, 98 — 7º. Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). — Tel.: 22-1549.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas onda ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

Oportunidade

Vendem-se apartamentos prontos, em acabamento, para entrega em 5 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços: de Cr$ 265.000,00 a 360.000,00, com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 445, com vista para o campo de São Cristovão. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 813 a 821 — Tel.: 22-9894.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

TERIA SIDO LOCALIZADO O TENENTE HILTON BERGMAN

BELÉM, 15 (Asapress) — Notícia-se que o tenente Hilton Bergman foi visto no município de Mocajuba. A Polícia está realizando diligências a fim de esclarecer a notícia e, caso verdadeira, prender aquêle líder comunista que já fugiu por duas vêzes das mãos das autoridades militares da Aeronáutica em Belém.

DRAGAGEM DO PORTO

BELÉM, 15 (Asapress) — Será iniciada, em junho próximo, a dragagem do pôrto desta capital, a fim de permitir a atracação de navios de grande porte.

Paraíba

MELHORAMENTOS EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — O governador José Américo iniciou a construção do Hospital Regional de Campina Grande, o qual terá um serviço completo de «pronto-socorro». Trata-se de uma obra de grande vulto, cuja conclusão está prevista para o ano de 1954. Ainda em Campina Grande, o governador do Estado deu início aos trabalhos de construção do novo serviço de águas da cidade, que custará aos cofres públicos a soma de vinte milhões de cruzeiros.

Bahia

NOVO HOTEL

BAHIA, 15 (D. N.) — O govêrno baiano tomou a iniciativa de construir nesta capital um amplo e moderno estabelecimento de hospedagem, dotado de todos os requisitos de confôrto, com o qual a capital do Estado ficou enriquecida de novo elemento de atração dos turistas desejosos de conhecerem as preciosidades históricas que se ligam aos primeiros dias do Brasil. O estabelecimento, que será inaugurado no dia 24 do corrente, tem como arrendatário o industrial Alberto Bianchi.

Espírito Santo

NAUFRÁGIO

VITÓRIA, 15 (Asapress) — O vapor «São Mateus», pertencente à companhia de navegação Artur Donato Ltda., naufragou nas imediações de São João da Barra. O referido cargueiro levava madeira para o Rio, carregada em Conceição da Barra, neste Estado, da firma Companhia Industrial de Madeiras. Seus quatorze tripulantes conseguiram salvar-se ilesos.

São Paulo

PARA ACABAR COM A ESCASSEZ DE ELETRICIDADE

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Instalou-se, no palácio dos Campos Elíseos, sob a presidência do governador, o Conselho Estadual de Energia Elétrica, encarregado dos estudos e providências no sentido de pôr fim à escassez de eletricidade no Estado.

Paraná

CHOCOU-SE O CAMINHÃO COM O AUTOMÓVEL DO GOVERNADOR

CURITIBA, 15 (Asapress) — O automóvel que conduziu o governador em sua viagem a Paranaguá, foi apanhado à saída de Curitiba por um caminhão, sofrendo consideráveis danos. O sr. Munhoz da Rocha e os demais passageiros saíram ilesos, prosseguindo a viagem em outro veículo.

Rio Grande do Sul

EM PÔRTO ALEGRE O MINISTRO DA AGRICULTURA

PÔRTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, chegou a esta cidade, tendo comparecido, logo após o seu embarque, a um churrasco que lhe foi oferecido pelo sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul. Em seguida, foi recebido na Assembléia Legislativa, sendo saudado pelo seu presidente, sr. Vitor Graeff.

CARNE MAIS CARA

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A partir de amanhã, será aumentado, novamente, o preço da carne, custando a especial 14 cruzeiros e a tipo popular cinco cruzeiros. Esta última, porém, já se sabe que nunca será encontrada nos açougues.

Minas Gerais

NOVO DESEMBARGADOR

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — De acôrdo com a lista tríplice organizada pelo Tribunal de Justiça, o governador nomeou desembargador, por merecimento, o juiz Sebastião de Sousa, da Segunda Vara Criminal.

Goiás

AMPLIADO O MUSEU ESTADUAL

GOIANIA, 15 (Asapress) — Está sendo ampliado o Museu Estadual de Goiânia, que passará a contar com a melhor seção de zoologia regional do país. Foi confiado ao padre Geral Ferraciolli, o trabalho de empalhamento de todos os animais da fauna goiana, já estando terminada a parte relativa às aves.

SCHUBERT JÁ CONFESSOU

Segundo uma notícia do jornal de Stockholm, «Svenska Dagbladet», o entusiasmo pela música pode ter, em nossa época, desagradáveis consequências políticas.

Num parque de Leipzig, estava sentado um estudante, debruçado, como admirador de Schubert, sôbre a partitura da sinfonia não acabada. Passando por ali, um capitão russo, e suspeitando que se tratasse de secretas instruções de espionagem, confiscou a partitura do compositor, bem como as notas do estudante e mandou prender êste último.

O inquérito não deu resultado. O estudante, energicamente, contestou a acusação, alegando que só estava estudando sua música predileta e que Schubert não era um agente ocidental e sim um músico mundialmente célebre.

Não convenceu às autoridades vermelhas. E, afinal, para demonstrar-lhe a inutilidade da sua negação, o capitão exclamou:

«Chega com as mentiras. O outro, o Schubert, já confessou».

SPECTATOR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz e Garganta e Olhos

R. Sen. Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15h30m, às 18 horas. Tel.: res. 26-5471

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

NOTÍCIAS DA MARINHA

INSTRUÇÕES PARA CLASSIFICAÇÃO NA SUBESPECIALIDADE DE SUBMARINOS

Prorrogado o inquérito no Colégio Naval — Visita de adidos navais — Decretos assinados — Homenagem ao almirante Sílvio de Noronha



Flagrante tomado por ocasião das homenagens ao almirante Sílvio de Noronha

O ministro Renato Guillobel assinou aviso aprovando e mandando executar as «instruções para classificação» na subespecialidade de submarinos».

Essas instruções que são longas, encontram-se na íntegra no último boletim dêsse Ministério.

PRORROGADO O INQUÉRITO NO COLÉGIO NAVAL

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, prorrogou por trinta dias o prazo para conclusão do inquérito policial militar de que é encarregado o comandante José Francisco Pereira das Neves, no Colégio Naval.

VISITA DOS ADIDOS NAVAIS ESCOLA NAVAL

Estiveram ontem em visita à Escola Naval os adidos navais estrangeiros acreditados junto ao nosso govêrno. Os visitantes percorreram as diversas dependências da Escola, sendo-lhes oferecido, ao final da visita, um «drink» no salão nobre. Nesta ocasião, foi entregue pelo diretor da Escola, almirante José Espindola, uma flâmula da Escola a cada um dos adidos, como lembrança dessa visita.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, à graduação de terceiro sargento os cabos Herculano Queirós, João Antônio da Silva, José Farias da S. Paiva, Marciano José da Costa, Oscar Gonçalves de Brito; à graduação de cabo o soldado Asdrubal da Guarda e os marinheiros Etelvino dos Santos, Francisco Amaro, José Pedro da Silva Roch e Robison Lemos da Silva; reformando, na mesma graduação, por invalidez definitiva, o cabo fuzileiro Floriano Ferreira da Silva; considerando reformado, na mesma graduação, por invalidez definitiva, o ex-grumete Aureliano Ferreira da Silva.

LICENÇA

O ministro concedeu 90 dias de licença para tratamento de sua saúde, ao suboficial Samuel Gomes da Costa.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Luís Felipe Sinai, estêve ontem no palácio do Catete, despachando com o presidente da República.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

Por motivo do aniversário do almirante Sílvio de Noronha transcorrido anteontem, os seus amigos jornalistas do Ministério da Marinha estiveram, incorporados, na sua residência, para lhe levar os votos de congratulações pela efeméride. Durante sua gestão à frente dos destinos da Armada aquêle oficial general revelou-se amigo do pessoal da imprensa acreditada em seu gabinete, motivo pelo qual os jornalistas não poderiam esquecer a data. A recepção que o almirante Noronha ofereceu ao pessoal da imprensa transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo comparecido além dos representantes dos jornais cariocas, os comandantes Afrânio de Faria, Jorge Osório de Noronha e Hildegardo de Noronha Filho, seus antigos colaboradores.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato da Indústria da Marcenaria, do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente abaixo assinado, na forma do artigo 58, das instruções aprovadas pela Portaria nº 48, de 3 de abril último, do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoca seus associados para eleições dos órgãos dirigentes (Diretoria e Conselho Fiscal) e delegados a entidade de grau superior a se realizar em 10 de julho de 1952, às 10 horas, na sede social, à avenida Henrique Valadares, 149 — 1º andar, nesta Capital, comunicando, desde já, que o prazo para o registro de chapas ao pleito referido, terminará cinco dias após a publicação do presente edital, nos têrmos das instruções citadas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952.

CARLOS MARTINS LOUREIRO — Presidente

NA TRIBO CACIQUE É O CHEFE NOS FOGOS CACIQUE É O REI

PARA AS FESTAS JUNINAS PREFIRAM OS

FOGOS CACIQUE

POSTOS DE VENDAS

Rua Gal. Castrioto, 380 - prox. ao Barreto - Niterói

Barraca em Caxias - junto ao ponto dos ônibus

Barraca no Rodo — São Gonçalo

Preços de fábrica e especiais para os revendedores

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose DUREX SCOTCH

...eis algumas aplicações recomendadas

fechar embrulhos

consertar brinquedos

consertar livros

Tenha-a sempre em casa

"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

18.045

Onde vence o mais forte...

GMC chega na frente!

Sim! Nos momentos em que um caminhão deve "puxar" de verdade, é que se conhece a fôrça do GMC! Rijo e possante, de fácil manejo graças ao conjunto de direção com setor sôbre esferas recirculantes, o novo CAMINHÃO GMC é também mais confortável e econômico! Dotado de chassi ultra-resistente... molas, vigas e eixos reforçados... cabina inteiramente de aço, com mais espaço e maior visibilidade... GMC é um caminhão construído para qualquer carga, em qualquer estrada!

CAMIMHÕES GMC

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Para vendas e serviços procure os concessionários GMC em todo o país

TEATRO

Estréias de hoje

«TE CUIDA, MARIPOSA», NO TEATRO FOLLIES



Ator-empresário Juan Daniel

A dupla Maria-Juan Daniel deverá levar à cena, hoje, às 21 horas, no Teatro Follies, a revista «Te cuida mariposa», — em substituição à peça «Tira a mão daí...», cuja carreira foi interrompida pelo incêndio que atingiu o palco dessa casa de espetáculos.

• • •

«AMOR A HORA CERTA»

Também hoje estreará a peça «Amor à hora certa», de Geraldo Campos, no auditório do Ministério da Fazenda. Atuará o Grupo dos Idealistas.

«Avant-premiére» mundial de «Jezabel»

Quarta-feira próxima, no Copacabana Palace, os Artistas Unidos vão estrear a obra de Jean Anouilh — «Jezabel». Esta «avant-premiére», que constitui verdadeiro acontecimento teatral — será em benefício do Sanatório Infantil São Miguel.

Na quinta-feira seguinte, o espetáculo destina-se à crítica e ao público em geral.

NÉLIA PAULA é uma das principais atrizes que representam na peça de Ari Barroso e outros — "Há Sinceridade nisso?" no Teatro Recreio. Nélia trabalhava em "boîtes" e em pequenos teatros da zona sul. A grande oportunidade de sua carreira tem-na agora no Recreio.

Teatro infantil

«O CIRCO CHEGOU», DOMINGO, NO JOÃO CAETANO

Prosseguindo a sua temporada que ora realizam naquele teatro sob o patrocínio do Dpto. de Educação de Adultos, da P. D. F., Os Infernais, farão subir à cena domingo próximo às 16 horas a peça infantil de José Valluzi «O circo chegou». Destaca-se a interpretação de Leonor Orlando, bailarina que fará o papel de Julita, a equitadora. A atriz Laiz Peres, fará Marina, a menina má. Nos demais papéis Georgette Villas, Naldo Rei, Fausto Fuster, Hélio Jones, Osvaldo Rubens, José Valluzi e Salvador Ortigão.

Conferência de Pascoal Carlos Magno

Pascoal Carlos Magno fará no próximo dia 21, às 17h30m, no Serviço Nacional de Teatro, uma conferência sôbre o tema — «Teatro e poesia».

A conferência inclui-se nas atividades do I Festival de Poesia organizado por alunos dos cursos do S. N. T.



CONTINUA EM CENA, no Carlos Gomes, a revista "Ponto e banca", da qual participa, com relêvo, a atriz Carmem Rodrigues, de quem é o clichê acima

Várias notícias

No próximo dia 19 será inaugurada a mesa de estudos de teatro promovida pela Escola de Teatro da Prefeitura.

• • •

Domingo próximo, às 10 e às 14 horas, será encenada, pelo Grupo Garoto, no Teatro Regina, a peça infantil — «A menina do chapèuzinho vermelho».

• • •

Os Quixotes repetirão amanhã, às 21 horas, no S. N. T., o espetáculo «Antes do grande momento», com entrada franca.

• • •

A orquestra de Perez Prado estréia amanhã, no Teatro Carlos Gomes, onde está sendo levada a revista «Ponto e banca».

• • •

Realizar-se-á no dia 23 às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o espetáculo do «Vagalume» e «Teatro de Artes dos Titeres Unidos» com as peças para fantoches «Os dois ou o inglês maquinista» e «A donzela de Pau». Entrada franca.

CINEMATOGRAFIA

"Meu destino é pecar"

EVIDENTEMENTE, pecar não é destino de ninguém. Nem mesmo da Maristella, ou de Suzana Flagg, esta autora de um «Best-seller» de sombrio mau-gôsto, aquela, encampadora de um dramalhão inexcedível em tolice. Abordando um gênero para o qual, indiscutivelmente, não está habilitado, o cinema nacional (dizemo-lo assim porque, afinal, excluida a indústria organizada de São Paulo, o que há não conta, pois são atlântidas) sucumbe no clima de horror que atribuiu às suas cenas, clima adaptado sem as devidas cautelas, por incompreensão da filmografia valewtoniana, onde «Meu destino é pecar» foi descobrir sua imaginação em obras como «Asilo sinistro», «A morta-viva», «A ilha dos mortos».

Descobriu êsses clássicos do horror, mas não soube ir além dos melodramas mórbidos dos Walters Langs, de Hollywood. Resultado: o que deveria ser emocionante é apenas ridículo.

Todos êsses defeitos, não tanto pelo argumento, que da novelice do original dificilmente poderia libertar-se. Culpa maior pelo insucesso do espetáculo (afora a da história, é claro) cabe ao realizador, que num estilo apático, não raro inexistente, maneja a câmera para exprimir-se de modo vago, confuso, monótono e desarticulado.

Com essa feição é que se nos oferece a história de uma segunda consorte nos penates do marido viúvo, além de viúvo aleijado, e além de aleijado membro de uma família mórbida. A genitora do rapaz emula com uma sobrinha, em matéria de maus presságios: aquela é intratável como sogra, como filha, como tia, e mais o que; esta, frustrada por não conseguir a afeição do caçula da família, apesar das macumbas que nesse sentido financia, augura infortúnio para todos e tudo, e até descobre que uma das muitas amantes do moço passeia no bosque, como morta-viva. Êle, por sua vez, assedia violentamente a segunda espôsa do irmão, na esperança de torná-la sua concubina, como fizera à primeira. Nesse ínterim, passos de terreiros e tocaias de família para família completam a miscelânia, em que Alexandre Carlos tem sua espontaneidade malbaratada por uma direção inábil o mesmo acontecendo com Zilah Maria, que é levada a exagêros. Os demais, sóbrios.

* * *

Película Maristella (51), no Vitória. Dir. e prod.: Manuel Peluffo. Orig.: Suzana Flagg. Fot.: Mário Pagés. El.: Antonieta Morineau, Rubens de Queiróz, Zilah Maria, Alexandre Carlos, Maria de Lourdes Lebert, Great George, Nair Pimentel.

COTAÇÃO: 1 — Mau. Ritmo: — Fraco. Enrêdo: — Pobre. Fotografia: — Comum. Interpretação: — Discreta.

Hugo Barcelos



GREGORY PECK E SUSAN HAYWARD — Esta é uma das cenas de "David e Betsabá", tecnicolor que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Vitória, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Odeon de Niterói e Petrópolis. Do elenco, fazem parte, nos principais papeis, Gregory Peck, Susan Hayward (no clichê) e Raymond Massey

Micro-biografia



IDA LUPINO — Ida Lupino, a atriz dramática e produtora, que vamos ver agora como protagonista de "Cinzas que queimam" (On Dangerous Ground), o filme da RKO, com Robert Ryan e dirigido por Nicholas Ray, que será o próximo cartaz do circúito liderado pelo Plaza, nasceu em Londres, em 4 de fevereiro de 1917. Seu pai, de ascendência italiana, era o autor teatral Stanley Lupino, e sua mãe a atriz Connie Esmerald. Cresceu, por assim dizer, entre os bastidores. Entretanto, sua carreira teve início no cinema, e, para consternação de seus pais, como extra, numa película feita em Londres... Naquele tempo, era aluna da Academia Real de Arte Dramática. O primeiro papel — uma simples ponta — que desempenhou, foi em 1932, em "Her First Affair", ao lado do grande ator John Loder. Dirigiu-se para Hollywood, para fazer o "role" de Alice, em "Alice no país das Maravilhas", e não o fêz, ficando muito desencantada. Mas, logo teve outras oportunidades em "A conquista da beleza" e "Fuzarca a bordo", e outros filmes. A sua grande "chance" apareceu com o papel principal de "A luz que se apaga", o filme que revelou o seu verdadeiro talento dramático. Vieram, depois, suas grandes atuações: "Dentro da noite" — "O último refúgio" — "O lôbo do mar" — "Quando a noite cai" — "Brumas" — "E' difícil ser feliz" — "Viveremos outra vez" — "Devoção" — "O vale do destino" — "A taverna do caminho" — "Escravos da ambição" e "Viveremos outra vez". Em 1947, ao deixar os estúdios da Warner Bros, formou a organização cinematográfica "THE FILMAKERS", tendo como associados seu ex-marido, Collier Young, e o escritor Malvin Wald. Ida Lupino dirigiu "Not Wanted", "Never Fear", "O mundo é culpado" e "Laços de sangue". Em "Cinzas que queimam", faz um papel de uma cega. Ida Lupino tem uma linda silhuêta, pesa 105 libras, mede 5 pés e duas polegadas e possui olhos azúis acinzentados e cabelos castanhos claros. Não é de admirar que não ficasse muito tempo sem marido... Este é Richard Duff, com quem acaba de contrair novas núpcias.

O pior dos pecados

Ultimamente tem havido muita polêmica pela imprensa do mundo inteiro para saber se o público prefere o realismo ou a fantasia na tela. Em "O Pior dos Pecados" que a CADEF lançará proximamente nos cinemas da Empresa Luis Severiano Ribeiro, parece que a tendencia maior é para o realismo pelo sucesso alcançado por êste filme em Londres e Nova York. E não é para menos: "O Pior dos Pecados" foi realizado por John Boulting de uma novela famosa de Graham Greene, positivamente o autor da moda, aquele que mais ligado está aos problemas que assaltam o homem moderno, o torturado homem do após-guerra. Antes já Graham Greene nos dera "Power and Glory" e "The third man" mas é em "The worst sin" que na tela resultou em "O pior dos pecados" que êle melhor transcreve essa dúvida e essa tortura que nos ataca em bloco. E no filme o interprete central, Richard Attenborough, que o público brasileiro vai tornar um idolo de uma hora para outra, vive com muita sinceridade a criação de Graham Greene.



GINO BECCHI E ANTONELLA LUALDI — O famoso barítono e a linda estrêla italiana formam a dupla romântica de "Canção inolvidável", que a Art Films promete para segunda-feira nos cinemas Art-Palacio e Rivoli. Entre as canções dêsse filme estão as popularíssimas "Signorella" e "Signorella Mia"

«Suzana, mulher diabólica»

"Suzana, Mulher Diabólica", é uma produção da Internacional Cinematográfica distribuida pela Columbia, que veremos, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Império, Ipanema, Ideal Tijuca, Coliseu e Iguaçu, simultaneamente. Direção de Luis Buñuel, que foi premiado no último Festival de Cannes, e interpretação de Rosita Quintana, que por ela foi aclamada a melhor atriz do México em 1951.

«A montanha dos sete abutres»

A Paramount apresentará a partir do dia 9 de junho nos cinemas do circuito Plaza filme "A Montanha dos sete abutres" que nos conta a história de um reporter que queria ser famoso não importando quais os meios para isso.

O reporter é interpretado por Kirk Douglas e a seu lado, estão Jan Sterling, Bob Artur, Porter Hal e outros, nessa produção de Billy Wilder, dirigida pelo proprio Billy.

«O expresso de Pequim»

"O Expresso de Pequinm", filme que a Paramount apresentará a partir do dia 2 de junho nos cinemas do circuito Plaza, tem no seu elenco as figuras de Joseph Cotten e Corinne Calvet. Joseph interpreta um médico e aventureiro que toma parte numa perigosa missão.

Hal Wallis produziu êsse filme que William Dieterle dirigiu para os estúdios da Marca das Estrêlas.

Rádio

ÊSSES FRANCESES...

O ENSINO da geografia, de que tanto nos gabamos, parece ser coisa desprezível para o europeu, principalmente para o francês, do quem se diz conhecer apenas e muito mal a de sua pátria.

São inúmeros os exemplos de sua ignorância a nosso respeito, em que sempre aparecemos de mistura com a Argentina.

Os ingleses, mais espertos, afastam qualquer dúvida generalizando tudo num sintético "Latin-American". Por tal expediente tanto o samba, como o tango e o boleiro, são de uma mesma origem, de uma mesma pátria: a America Latina... Os norte-americanos, talvez por influência dos primos britânicos, nos descrevem como povos ao "Sul do Rio Grande".

Não há propaganda brasileira que consiga acabar com tal confusão. Para satisfação dos nossos vizinhos do Prata e para desespêro nosso, os jornais e revistas franceses continuam a dar o Brasil como capital da Argentina e Buenos Aires como a nossa capital!

Ainda agora o caso se repete com a excursão de Linda Batista à Cidade Luz, onde fôra levar o samba e as músicas do último carnaval. O seu êxito, ao que dizem as notícias, foi completo, valendo por um legítimo acontecimento.

Êxito pessoal, porquanto em nada influiu para dissipar o espesso véu de ignorância geográfica dos parisienses. Continuamos a fazer da Argentina, sem a menor cerimônia...

Uma revista parisiense de grande aceitação nesta cidade, dá circunstanciada notícia de sua estréia em um dos mais elegantes recintos noturnos, onde reviveu aspectos do nosso carnaval. Mas, como não poderia faltar à regra, lá está a referência de que a festa foi presidida pelo embaixador da... Argentina!

Ora, estamos a crêr serem êsses êrros propositais, para efeito de propaganda de quem os comete, tão certos deverão estar seus autores de que não deixaremos passar à cincada sem um comentário.

Ou isso, ou a nossa propaganda no estrangeiro está errada e deverá ser feita de outro modo. Com a distribuição de mapas, de folinhas ou qualquer outra coisa que possa ficar dependurada nas paredes das redações.

Do contrário continuaremos a fazer propaganda da Argentina, com todos os nossos sambas e tôdas as suas rainhas.

Aluizio Rocha

EM TEMPO — E' com prazer que noticiamos a posse, hoje, às 14 horas, de Urbano Lóes como primeiro suplente do Partido Socialista, à cadeira de vereador de que titular R. Magalhães Jr., que se licenciou para uma viagem à Europa. Logo em seguida deverá Urbano Lóes ocupar a tribuna.

A Rádio Ministério da Educação, associa-se hoje às comemorações do 20.º aniversário da criação do programa "Hora da Ginástica", por ela transmitido em cadeia com a Rádio Globo. A partir das 6h15m, à Rádio Ministério da Educação, irradiará um programa especial, relativo à data. No clichê acima, vê-se o prof. Osvaldo Diniz Magalhães criador da "Hora da Ginástica".

* **Já na próxima segunda-feira, às 20h 30m, a Rádio Mayrink Veiga estará apresentando aos seus ouvintes a famosa orquestra de Perez Prado, o "rei do mambo". Perez Prado apresentar-se-á em programas que se repetirão às segundas e sextas-feiras, sempre às 20h 30m, em rápida temporada na PRA-9.**

* Em "Chegadas e Ratelos", que a Emissora Continental mandará hoje para o ar, às 19h 10m numa apresentação de Geraldo Luiz, serão focalizadas as corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea.

* **Com duas crônicas o escritor Alvaro Moreira brinda os ouvintes da Globo diàriamente: às 8h 30m e 12 horas.**

* Agustin Lara, prosseguindo sua temporada na Rádio Tupi, estará novamente, na G-3, no próximo domingo às 12h 5m.

* **Haroldo Barbosa estréia um novo programa, hoje, na Rádio Mayrink Veiga. Trata-se do "Tabuleiro da Baiana", com as interpretações dos cantores, humoristas e músicos da PRA-9. Horário: 21 horas.**

* De segunda a sexta-feira, no horário das 11 às 11h 30m, a PRC-8 apresenta o programa "Ritmo do Baião", em que desfilam os maiores interpretes dêste gênero do Brasil.

* **Será fundado amanhã, às 15 horas, na A.B.I., um clube de amantes do jazz, por iniciativa do crítico Paulo Brandão. Estão todos convidados para essa reunião que dará inicio às atividades com uma "jam session", liderada por Joe Bushkir, e o último concêrto de Duke Ellington no Carnegie Hall, destacando-se a composição intitulada "Harlem", que relata a visita de um turista negro à meca do jazz, ambos serão apresentados em primeira audição no Brasil. A entrada é franca e o local rua Araujo Pôrto Alegre, 71.**

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.15 — Hora da ginástica. 7.30 — Colégio do ar. 8.30 — Curso de divulgação científica. 12.05 — O dia de hoje há muitos anos. 12.10 — Música para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — Vale a pena viver. 13.45 — Música variada. 14.30 — Ao redor do mundo. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Solos de violino. 17 — Cinco minutos na vida que passa. — Música variada. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Colégio do ar. 18.30 — Terra brasileira. 19 — Suplemento musical. 20 — Tema com variações. 20.30 — Atualidades brasileiras. 20.35 — Música, apenas música. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Lendo e contando. 22 — Suplemento musical. 23 — Chamando a América.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

18 horas — Ave-Maria. — Solos instrumentais. 18.30 — Inglês para todos. 19 — Um mundo só. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Conservatório do ar. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Noticiário do Montepio dos Empregados Municipais. 21 — Música selecionada. 21.30 — Grandes recitais, pianista Karl Eirich Schnabel. 22 — Realidades, conto de P. Ribeiro. 22.10 — Música universal.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Clube dos campeões. 18.25 — Histórias em Quadrinhos. — 18.30 — Aventuras do Anjo. — 18.45 — No mundo da bola. 19 — Musiquinha. 19.15 — Minha Vida, Meu Amor. 20 — Novela — 20.25 — Reporter Esso. — 20.30 — Ciranda da vida — Edifício Balança mas não cai. 21 — Ouvindo e aprendendo — Novela. 21.30 — Histórias de Chinelos. — Que o céu me condene. 22 — Um milhão de melodias. 22.30 — Intervalo musical — Cartas na mesa. 22.55 — Repórter Esso. 23 — Cartas na mesa. 23.45 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30. — Disco Jóquei. 18.55 — Boa noite para você. 19.05 — Rádio Esportes Tupi 20 — Audição da Orquestra Carioca. 21. — Al Neto. — Cartazes da G-3. 21.35 — PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa. 22.05 — Vamos dar um giro. 23.30 — O pessoal da Velha Guarda, programa de Almirante, em "reprise". 24 — Night Club.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Oração da Ave Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela religiosa. 18.30 — Hora da saudade. 18.45 — Ubirajara, o marca ôlho. 19 — Aventuras do Capitão Atlas. 19.15 — Jaguar, o terror dos detetives. 20 — Os pombinhos da Favela. — Quitandinha Serenadera. 20.30 — O Condenado 21 — Pausa para meditação. 21.25 — Diário da Metrópole. — Música. 22 — Salão Grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18.30 — Flagrantes da cidade. — Tangos em desfile. 20.30 — Fatos em foco. — Variedades musicais. 22 — Comentário do dia. — Recordando os bons tempos.

RADIO GUANABARA (P.R.C.-8)

18 horas — Angelus. 18.10 — Comentário Político. 18.15 — Caixinha de Música. 18.50 — Reporter Guanabara. 19 — Seleções Espiritualistas. — 20 — Rondó dos Cavalões. — Clipper da Guanabara. — 20.30 — Astros e Ostras. — 20.35 — Brinde Musical. — Músicas do Céu. 21 — Audições. 22 — Melodias inesquecíveis. 23 — Boite.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Meditação. 18.10 — O Cartaz do Dia. 18.25 — Onda esportiva. 19.02 — Seu romance de mor 20 — N. Hora H. 20.10 — A canção do dia. 20.17 — Quem é o culpado? 20.30 Audição A-3 — Almanaque Sinfônico. 21.30 — Novela. 22.02 — Comentário — Fernando Albuerne — 23.35 Valdir Azevedo 23.02 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Bolero dentro da noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — Repórter Carioca. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 23 — Última edição de radio esportes Gagliano Neto. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

RADIO MAUA (PRH-8)

18.30 — Estado do Rio em revista. 20 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Hora do Exército. 21.30 — Emissoras Americanas. 22 — Notícias do turfe e resenha esportiva. 22.30 — Turma do Bate-papo. 23 — Boleros em desfile.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

17.15 — Música imortal. 17.30 — Parada Continental. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 18.45 — Noticiário esportivo. 19 — A voz dos países de língua arabe. 20 — Aurora. 20.30 — Vozes famosas. 21 — Sírio libanês. 22 — Mestres da arte sonora. 22.30 — Tango dentro da noite.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18 horas — Ave-Maria — Suplemento musical. 18.30 — Suplemento Thesaurus. 18.45 — Novela. 19.05 — Esportes no ar. 19.25 — Intermezzo. 20 — Sociais infantis. — Intermezzo. — 20.10 — Audições Muraro. 20.30 — Novela. 21 — Canção da noite. Suplemento musical. 21.35 — Ecos e comentários. — Gravações Thesaurus. 22.15 — Conversa em familia. 23.30 — As mais belas páginas. — 0.30 — Últimos acordes.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Rádio panorama. 20.20 — Sumário dos programas e interlúdio musical. 20.30 — Comentário de John Whitehouse. 20.45 — O mundo da ciência. 21 — Noticiário.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA (27-2936) — Buraco — 20 e 22.
CARLOS GOMES (22-7581) — Ponto e banca — 20 e 22.
CIRCO SARRASANI — Variedades — 21.
COPACABANA (27-0020) — Os ovos do avestruz — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Te cuida, mariposa — 21.
GLORIA (22-9146) — O chifre de ouro — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Você é que é feliz, primo — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164) — Há sinceridade nisso? — 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Mme. Bovary — 21.
RIVAL (22-2127) — Mme. Sans Gene — 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A mancha — 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Variedades.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
SIROCO — Show — 21.
FLAIR (37-0638) — Show.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MONTE CARLO (22-0466) — Burlesque — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Orquestra de Agustin Lara.
PERROQUET (27-9213) — Variedades — 21.
VOGUE — Variedades — 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Cirano de Bergerac — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Conflito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-0838) — A vida começa amanhã — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — A máscara do vingador — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PLAZA (22-1097) — Um lugar ao sol.
REX (22-6327) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — No, No Nanette.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Flor de sangue.
FLORIANO (43-9074) — Sangue e areia.
GUARANI (32-5651).
IDEAL (42-1218) — Pandora.
IRIS (42-0763) — Terrível ameaça e Voz do morto.
LAPA (22-2543) — Bagdad.
MARROCOS (22-7979) — Almas em fúria.
MEM DE SA' (42-2232) — Meu destino é pecar.
OLIMPIA (42-4983) — A águia e o gavião.
PARISIENSE (22-0123) — Flor de sangue.
POPULAR (43-1854) — Romance no outono.
PRESIDENTE (42-7128) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Flor de sangue.
RIO BRANCO (43-1639) — Bagdad.
SÃO JOSE' (42-0592) — Fúria no Congo — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10.

Zona Sul

ART-PALÁCIO (37-8443) — Filhas do desejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Flor de sangue.
AZTECA — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
BOTAFOGO (26-2250) — Dentro da noite.
FLORESTA (26-6257) — Alucinação.
GUANABARA (26-9339) — Castelo invencível.
IPANEMA (47-3806) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
LEME (37-6412) — Amanhã será tarde demais.
METRO - COPACABANA (37-8895) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — A vida começa amanhã — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Escândalos na Riviera.
PIRAJA' (47-2668) — E' proibido amar.
POLITEAMA (25-1143) — Areias ardentes.
RIAN (47-1144) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RITZ (37-7224) — Flor de sangue.
ROXY (27-8245) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
SAO LUIS (25-7679) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Meu destino é pecar — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
CARIOCA (28-8178) — Quando passar a tormenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Conflito — 2, 4, 6, 8 e 10
OLINDA (48-1032) — Flor de sangue.
TIJUCA (48-4518) — Dentro da noite — 2, 4, 6, 8 e 10.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Veneração.
BANDEIRA (28-7575) — Angela.
CATUMBI (22-3681) — Legião estrangeira.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Sedução trágica e Mulata de Cordoba.
FLUMINENSE (28-1401) — Coração materno.
GRAJAU' (38-1311) — O netinho do papai.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Flor de sangue.
LINS — Modelos.
MARACANÃ (48-1910) — A vida começa amanhã.
MARAJA' (28-7394) — Fugitivo da guilhotina.
PAROQUIAL.
PIRATINI.
SANTA ALICE — Amanhã será tarde demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
SÃO CRISTOVÃO (28-4925) — Estrada 301.
VELO (48-1381) — Águas traiçoeiras.
VILA ISABEL (38-1310) — Ambição mortal.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO.
ALFA (29-8215) — Areias ardentes.
BANDEIRANTE (29-3262) — Amanhã será tarde demais.
BARONESA — Sansão e Dalila.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Mil e uma noites.
CAMPO GRANDE — Mulher satânica.
COELHO NETO — Mulher satânica.
COLISEU (29-8753) — Quando passar a tormenta.
EDISON (29-4449) — Estrada 301.
IRAJA' (29-8330) — Vingança dos piratas.
JOVIAL (29-0653) — Castelo invencível.
MADUREIRA (29-8733) — Dentro da noite.
MARABA' (29-8038) — Anjo do lodo.
MASCOTE (29-0411) — Flor de sangue.
MEIER (29-1222) — Ave do paraiso.
MODELO (29-1578) — Noites de Paris.
MODERNO (BNG-812) — Kim.
MONTE CASTELO (29-8250) — Meu destino é pecar.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Quando eu te amei.
PARA TODOS — Filhas do desejo.
PIEDADE (29-6532) — Calônia.
PILAR (29-6160) — O mundo se diverte e Pistoleiros do ring.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Águas traiçoeiras.
REAL (29-3467) — Legião estrangeira.
REALENGO — Coração selvagem e Assassinato entre estrêlas.
RIDAN (49-1633) — Mulheres em perigo.
ROCHA MIRANDA — Cortesã.
ROULIEN (49-5691) — Case-me com um louco e Renegado.
SANTA CRUZ.
SÃO FRANCISCO — Tarzan e a caçadora.
SAO JORGE — Dúvida que tortura.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Hipócrita e Vale do terror.
TRINDADE (49-3538) — Cavaleiro da bandeira negra e Alma cigana.
VAZ LOBO (29-9198) — A vida começa amanhã.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Maria Candelária.
BRAZ DE PINA — Kim e Todos são valentes.
MAUA' — Siroco — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROSARIO (30-1889) — Quando passar a tormenta.
SANTA HELENA (30-2666) — Alucinação — 2, 4, 6, 8 e 10.
SAO PEDRO — Meu destino é pecar.

Ilha do Governador

GUARABU — Aviso aos navegantes e Cavaleiro do anoitecer.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Raposa do deserto.

Duque de Caxias

BRASIL — Paixões tormentosas e Ao diabo a fama.
CAXIAS — Gavião do deserto e Cavaleiro do anoitecer.
SANTO ANTONIO.

Nilópolis

IMPERIAL — Vingança dos piratas e O dia que a terra parou.
NILÓPOLIS — Abbott e Castello na Africa e Trágico destino.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Meu destino é pecar.
PAVILHÃO IGUAÇU — Espadachim e Fúria indômita.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3757) — Eu matei Jesse James.
BRASIL (4716).
CASSINO.
EDEN (3807) — Raposa do deserto.
ICARAI (3316) — Com os braços abertos.
IMPERIAL (3120) — Lucrécia Borgia.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2676).
ODEON (2-2707) — Quando passar a tormenta.
PALACE (6285) — A vida começa amanhã.
PARAISO — Desventurada e Serviço secreto.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334) — Sansão e Dalila.
SANTA ROSA — Tesouro dos bandoleiros.
SÃO JOSE' — Duelo sangrento e Rosa silvestre.
VITÓRIA — Joana D'Arc e Super Homem.

Petrópolis

CAPITOLIO (2626) — Sinfonia de Paris.
D. PEDRO — Ambição mortal.
ESPERANTO (3787).
IMPERADOR (6400) — A filha de Satanaz.
PETROPOLIS (3232) — A vida começa amanhã.
SANTA TERESA (4608) — Melodia.

São Mateus

SÃO MATEUS — Echarpe de sêda e Sedução trágica.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Kit Carson e Traidor inesperado.

Volta Redonda

SANTA CECILIA.

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema, o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

13416 — Qual é o nome vulgar da ergastofobia?

13417 — Onde ficam os músculos gastrocnêmios?

13418 — Que são substâncias hemostáticas?

13419 — Que é um objeto flabelliforme?

13420 — Como foram chamados os árabes que dominaram a Espanha, a Sicília e a África?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13411 — Qual é o nome latino do antimônio? — Stibium

13412 — Que é esoforia? — Tendência anormal de desvios do eixo visual. (Estrabismo).

13413 — Que fenômeno é a fata morgana? — Espécie de miragem que se verifica, em especial, no estreito de Messina.

13414 — Que outro nome se dá à doença chamada hieranose? — Epilepsia.

13415 — Que era o levirato na lei de Moisés? — Obrigação imposta ao irmão de um defunto, de casar com a viúva dêste.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Deixem de pagar aluguel!

Construa a sua casa no maravilhoso Jardim Meriti, a 30 minutos da Praça Mauá, pela Variante Presidente Dutra e por São João de Meriti, Caxias e Vila Rosali. Lotes residenciais e esquinas para futuro comércio, a partir de Cr$ 30.000,00. Prestações ao alcance de todos. Condução grátis. Visitas sem compromisso. Tratar diretamente com o corretor SEBASTIÃO SOARES. Avenida 13 de Maio, 44A, 12º, sala 1.204, telefone 22-2687 (das 16h45m, às 17h45m, diàriamente).

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

Curso de Técnica Radiográfica

A GENERAL ELETRIC RAIOS-X, S. A., atendendo a pedidos, tem o prazer de comunicar, que dará início a um 2º Curso no período de 19 à 29 do mês corrente, no horário de 20 às 23 horas, diàriamente, dirigido por Gregório G. Vidaurreta, ex-Diretor de Instrução Técnica Sul-Americana de General Eletric Medical Products. Informa que será o último dentro dos próximos 15 meses. Inscrições: Av. Presidente Vargas, 502 — 17º and. Informações: Sra. Paula, telefone: 23-5930, ramal 96.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE AMBOS OS SEXOS

Convidamos os interessados em aumentar seus vencimentos e formarem como corretores-chefes, o quadro de vendas de grande organização loteadora, que lançará brevemente loteamento com 3 quilômetros de praia, lotes desde Cr$ 100,00 mensais, apenas, servido por 2 linhas de ônibus e 2 trens diários. Para visita ao loteamento, dia 18 dêste e inscrição no quadro de vendas. Atendemos diàriamente, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 14º andar — Sala 1.408 — Com o sr. Coelho.

TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA

Vendo, à rua Desembargador Isidro, 13, casas de dois pavimentos, taqueadas, teto de laje, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área, com um sinal de Cr$ 95.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 3.332,40. Ver, no local, com o sr. Mello Affonso, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, na Segurança Imobiliária Central Ltda. — Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar.

HUDSON - 1948

Vende-se em bom estado. Tratar com Fernando. Telefone 27-0014.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
4.º Ofício

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu a Companhia Imobiliária Nacional, com sede na rua Primeiro de Março nº 37 — 4º andar, nesta capital, intima pelo presente, o Sr. Elisio Lopes Moreira, dado como residindo em lugar incerto e não sabido, a vir a êste Cartório, na rua México, nº 168, salas 504 a 506, pagar a importância de Cr$ 6.814,30, provenientes de prestações atrazadas devidas pela compra do terreno designado por lote 10 da quadra 15 da rua Arare, no Bairro Piraquara, no Realengo, freguesia de Campo Grande, em conformidade com o contrato de promessa de compra e venda que com a mesma assinara, sob pena de, decorrido o prazo de trinta dias, ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do artigo 14 do Decreto-Lei nº 58, de 10 de Dezembro de 1937.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1952.

PAULO GLECHER BITTENCOURT
Oficial Substituto.

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* Por E. C. S.

Popeye estava lendo uma história...
Mas você o assustou...
Lembre-se o que aconteceu com a galinha.
Acredito.
DEUS DO CÉU!
SNAP
SQUARK
GR-R
SNAP
URK
SQUAK
POPEYE, ALGO ACONTECEU COM O GALO!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 608; R. Faria C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 16 de Maio de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.:
Alphaca	16	Filad.	23-2000
Augustus	16	Gênova	43-9299
Gênova	16	Santos	43-3896
H. Princess	16	B. Aires.	23-2161
Altair	16	Hamb.	23-2000
H. Torm	17	Balt.	23-4883
Brasil	17	B. Aires.	43-0910
Campero	17	Balt.	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	14.061.632,30
A Alfândega arrecadou ontem	17.910.070,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.345.910,60

CRIADA A ESCOLA POPULAR DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA

Incorporados também à Prefeitura o Conservatório Brasileiro de Música e o Conservatório de Música do Distrito Federal — Novas nomeações, sòmente através de concurso — Projeto aprovado pela Câmara Municipal

Violências do comissário Padilha denunciadas pelo sr. Lauro Leão — Espancou um motorista enfêrmo e o prendeu «como caften» — Prestará compromisso, hoje, o vereador Urbano Lóis, do PSB Solidariedade ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados — Outras notas da sessão de ontem

A Câmara Municipal aprovou, em discussão final, na sessão de ontem, o projeto de lei número 336, de 1951, criando a Escola Popular de Educação Musical e Artística, juntamente com 11 emendas, duas das quais com pareceres contrários da Comissão de Justiça e bastante combatidas pelos srs. Gladstone Chaves de Melo, Cotrim Neto e Pais Leme. Segundo a redação da emenda número 6, ficará incorporado à Escola Popular prevista o Conservatório de Música do Distrito Federal, sendo aproveitados e integrados, no quadro que fôr organizado, os seus professôres e funcionários, de acôrdo com as funções desempenhadas e as disposições legais em vigor. A emenda número 7 permitiu a incorporação, também, ao novo estabelecimento do Conservatório Brasileiro de Música, com todo o seu acêrvo material e humano, na forma da emenda anterior.

NOMEAÇÕES, SO' ATRAVÉS DE CONCURSOS

O sr. Gladstone Chaves de Melo ontem, colheu, em relação ao projeto n. 336, o primeiro fruto de sua campanha pela moralização do processo de admissão de pessoal na Municipalidade, com a aprovação da emenda aditiva número 10, de sua autoria, assim redigida: «Os lugares que se abrirem ou vierem a abrir-se no corpo docente da Escola Popular de Educação Musical e Artística serão obrigatòriamente preenchidos por concursos de provas ou de provas e títulos. Parágrafo único. As vagas que houver ou venham a dar-se no quadro do pessoal administrativo ou de serventes da Escola serão obrigatòriamente preenchidas por transferência ou remoção de servidores da Municipalidade lotados noutras repartições».

DENUNCIADAS NOVAS VIOLÊNCIAS DA POLICIA

O nome do comissário Deraldo Padilha, bastante conhecido da população pelas suas quotidianas arbitrariedades, voltou a ser focalizado na Câmara dos Vereadores, pelo sr. Lauro Leão, do P. S. P., que denunciou outra violência dêsse policial. Informou o orador, representante da classe dos motoristas, que o profissional Valdir das Dores, trabalhando no automóvel número 4-65-09, foi estupidamente agredido pelo sr. Padilha, na rua Santo Amaro, pelo fato de haver conduzido, como passageiras, cinco mulheres que estão no «index» daquela autoridade, como mundanas. O motorista, que é um homem doente, teve seus padecimentos agravados em virtude das borrachadas da Polícia, sendo preso ainda como «caften» e metido num xadrez durante 24 horas.

O sr. Mário Martins, líder da U. D. N., reprovando fato de tal natureza, que ocorre, por mais incrível que pareça, em plena capital da República, sugeriu ao sr. Mourão Filho a indicação de um representante do povo carioca para entender-se diretamente com o chefe de Polícia, a quem será solicitada a abertura de inquérito.

PRESTARA' COMPROMISSO, HOJE, O VEREADOR URBANO LOIS

O sr. R. Magalhães Júnior, que partirá hoje, para a Europa, como representante da S. B. A. T. ao Congresso Internacional de Direito Autoral, que se realizará em Amsterdam, despediu-se de seus pares, ao mesmo tempo em que apresentava à Casa o seu suplente do Partido Socialista Brasileiro, Urbano Lois.

Vários oradores, interpretando o pensamento das diversas bancadas, formularam ao sr. Magalhães Júnir votos de boa viagem e de sucesso na emprêsa a que se destina.

A's 14 horas, será dada posse ao sr. Urbano Lois, primeiro suplente do P. S. B., conhecido radialista e estudante de Direito, cursando a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

NOTICIAS DIVERSAS

CLUBES NAUTICOS — O sr. Alvaro Dias tratou da situação em que se encontram os clubes náuticos da cidade, principalmente aquêles que se dedicam exclusivamente a essa modalidade de esporte. O Boqueirão do Passeio, o Internacional de Regatas, da rua Santa Luzia, e outras modestas agremiações que estão a exigir sedes condignas devem ser amparados pela Municipalidade.

COMITÉ DE IMPRENSA DA CAMARA DOS DEPUTADOS — O sr. Magalhães Júnior analisou a situação criada pela Mesa da Câmara dos Deputados, não permitindo o ingresso no recinto do Palácio Tiradentes dos jornalistas em número superior a 17. O representante socialista condenou com veemência a intransigência do sr. Nereu Ramos, a quem recomendou o envio de um telegrama de protesto da Câmara Municipal em face do ocorrido. Outro telegrama sugeriu, também, o orador, de solidariedade ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, vítima de atitude prepotente e anti-democrática. As mensagens serão votadas na sessão de hoje.

SUB-PREFEITURAS — Foi aprovado um requerimento do sr. Mário Martins, solicitando ao prefeito o envio de Mensagem à Câmara no sentido da criação de sub-Prefeituras no Distrito Federal. Todos os vereadores são favoráveis à idéia, que além de outros benefícios à cidade possibilitará a descentralização dos serviços municipais, que estão emperrados e burocratizados.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES — O sr. Mourão Filho apresentou um projeto de lei, considerando de utilidade pública municipal a Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais.

PARARAM AS OBRAS DO COLÉGIO — Os vereadores Ligia Lessa Bastos e Afonso Segreto Sobrinho requereram informações ao prefeito sôbre os motivos por que continua paralisada a construção do prédio destinado a um ginásio municipal, na avenida Lineu de Paula Machado.

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA REDE HOJE, NA GLÓRIA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 16, nos seguintes logradouros: GLÓRIA — 7h30m às 15 horas — Ruas Pedro Américo, Francisco de Andrade e Santo Amaro; das 12 às 15 horas — Ruas Benjamim Constant, Santa Cristina e Fialho, Ladeira de Santa Isabel e Travessa Santa Cristina.

Supressão do expediente aos sábados nas repartições públicas

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

ENGENHEIRO LEAL ESTÁ ASSIM

Ruas inteiramente abandonadas onde os mosquitos fazem o desespêro dos respectivos moradores, que, modestamente, já não pedem calçamento para as mesmas, limitando-se a solicitar que sejam limpas as mal cheirosas valas que existem por todos os lados — Onze anos de promessas de organização de uma Praça — O joguinho na feira-livre

Há onze anos que estão para fazer da praça Artur Azevedo uma verdadeira praça, segundo informações de vários leitores. Segue-se um aspecto da rua Barbosa, onde até a placa indicadora do nome da mesma está estragada. Em baixo, vêem-se flagrantes da rua Melo Morais e da rua Barbosa Rodrigues, que são das mais infelizes artérias de Engenheiro Leal, pois que, além do campim e dos mosquitos, há o "perfume" constante das valas entupidas.

É NESSA «Linha Auxiliar» da Central do Brasil, tão infeliz, que se situa o subúrbio de Engenheiro Leal, nascido naquele distante dia 15 de fevereiro de 1908, em que foi inaugurada sua estação. Dizemos infeliz, porque não há outro qualificativo mais adequado para todos os subúrbios dessa região, sem exceção de um só, pois todos estão grandemente precisados de um pouco de atenção, ou, melhor dizendo, de um pouco menos de abandono, êsse sistemático abandono com que têm sido distinguidos pela alta administração municipal carioca, que se vem caracterizando, de longa data, pela realização de obras de fachada em prejuízo das obras realmente necessárias e úteis à cidade.

Engenheiro Leal não é nenhum fim-de-mundo. Dista, apenas, quarenta minutos do centro da cidade, estando a cinco minutos de automóvel, apenas, da Limpeza Urbana, sediada em Cascadura. Entretanto, a situação que apresenta, as mazelas que se exibem aos olhos do visitante poderiam ser de existência justificada em vilarejo surgido no interior da selva.

Com exceção da condução, que é satisfatória, pois existem ônibus e lotações, além do trem, tudo em Engenheiro Leal é incipiente, é falho, é eivado de defeitos graves.

DOIS TELHEIROS DE ZINCO: UMA ESTAÇÃO

Talvez seja devido à existência dos lotações e dos ônibus que a estação de Engenheiro Leal apresente aquêle desagradável aspecto de «Parada» de interior sertanejo, que mostra aos olhos de todos. Talvez os cavalheiros responsáveis pela situação, tenham perfeitamente pronto, redigido com perfeita colocação dos pronomes e elegantes gráficos estatísticos, demonstrações de ser consideràvelmente maior o número dos que se utilizam de outros veículos que não o trem, para justificar com isso o estado da Estação. Digamos, desde logo, que semelhante pretensão não se justifica. O trem continua sendo para o suburbano a condução de preço mais acessível, sendo, por conseguinte, a preferida pela maioria, constituída, como tôdas as maiorias, de pessoas de menor capacidade econômica. Mesmo que assim não fôsse, porém, não pode haver justificativa para o fato de ser tratado com absoluto desprêzo aquêle que se utiliza de trem, em Engenheiro Leal. Porque a verdade é que a estação se resume em dois telheiros de zinco, pequenos, acanhados, estreitos, como qualquer pessoa poderá verificar hoje mesmo, comparecendo ao local, que não temos por hábito exagerar nem olhar a vida com vidros de aumento.

A existência dêsses dois telheiros faz concluir, imediatamente, que, existindo na acanhada plataforma mais de setenta pessoas, as que não conseguirem um lugar sob os ditos telheiros ficarão expostas ao tempo. Com sol, a situação poderá ser até mesmo interessante. A propaganda oficial poderá declarar que o sol transforma o ergosterol, essa substância contida na pele, em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo. A direção da Central poderá, mesmo, afixar cartazes, destinados à Linha Auxiliar, que digam mais ou menos assim: «Apanhe sol em nossas estações e fique recalcificado».

Mas em tempo de chuva a situação muda completamente. O cidadão ou cidadã ficará molhado até os ossos, na plataforma do subúrbio de Engenheiro Leal, não havendo propaganda capaz de modificar o caso, nem palavras bonitas em condições de impedirem os resultados nefastos que podem apresentar ossos molhados...

INÉDITO: JOGUINHO NA FEIRA

A rua Gaspar Viana é uma longa artéria paralela ao leito da linha férrea. Como costuma acontecer no subúrbio, de modo geral, é, realmente, longa estrada, sem calçamento, com ornamentais moitas de capim viceJando de cada lado. É nessa rua Gaspar Viana que se realiza a feira local, às quartas-feiras pela manhã. E foi ai que presenciamos um espetáculo bastante curioso, bastante pitoresco, inédito. Pelo menos nunca víramos coisa igual, até então.

No fim da Feira, perfeitamente à vontade, um cidadão bancava um joguinho bastante curioso. Mediante o pagamento de Cr$ 1,00, entregava cidadãos um papelzinho no qual estava escrito um número. Em seguida, de dentro do chapéu retirava outro papelinho, que abria com grandes gestos. Nesse fragmento de papel encontrava-se gravado o número vencedor. A dois passos do «banqueiro», um guarda municipal de ar beatífico contemplava a cena...

ONZE ANOS PARA FAZER UMA PRAÇA

É próximo da rua mencionada que fica localizado o grande quadrilátero batizado com o nome de Praça Artur Azevedo. Trata-se de um lugar inteiramente abandonado, sujo e maltratado, onde o capim cresce à vontade. No centro do quadrado, entre o capim, instalou a Municipalidade quatro brinquedos, aos quais deu o pomposo nome de «play ground». Não se vê uma única árvore, não há para o local a menor atenção.

Moradores das adjacências, atraídos pela máquina do fotógrafo, nos disseram, ao mesmo tempo que agradeciam a atenção do jornal para o local, nunca dantes visitado pela imprensa, que há onze anos a Prefeitura promete fazer daquilo uma verdadeira praça. Há onze anos que, periòdicamente, ali comparecem cavalheiros munidos de instrumentos de engenharia. Os cavalheiros fazem medições, cálculos, andam para cá e para lá e tudo fica como dantes. Em vésperas de eleições, candidatos a diferentes posições políticas realizam comícios naquele local, prometendo, por sua vez, organizar a praça. No dia seguinte ao das ditas eleições, porém, esquecem as promessas da véspera, como de praxe.

A RUA BARBOSA

Próximo dessa praça, que não é praça, fica a rua Barbosa, que é uma das mais pitorescas artérias de Engenheiro Leal, onde o estado de abandono é completo. A própria placa indicadora do nome da rua está destruída, castigada pelo tempo, fazendo-se urgente a sua substituição. Trata-se de uma estrada cheia de buracos, com valas, mato e capim por todos os lados.

Essa, aliás, é a situação geral das ruas do subúrbio. A denominada Caetano da Silva, por exemplo, está nas mesmas condições, sendo notável a quantidade de poeira que invade as residências à passagem de qualquer veículo, a ponto de declarar-nos uma leitora, dona Maria Francisca Silveira, não haver ali «mobiliário que resista a tanto pó»...

A rua Maria Passos, muito extensa e muito suja, apresenta consideráveis alturas de capim.

DO OUTRO LADO

Tudo isso acontece do lado esquerdo da estação. Para o outro lado, o direito, a situação não é melhor, sendo índice expressivo do que ocorre à rua Melo Morais, que é qualquer coisa de inqualificável, qualquer coisa de incrível. Os buracos que apresenta são verdadeiras crateras. As moitas de capim apresentam proporções de assus-

(Conclui na 4ª página)

Favorável a Liga do Comércio do Rio de Janeiro ao projeto que transita no Congresso

Isentar o açúcar do impôsto de consumo — O sigilo comercial — Assuntos debatidos na reunião de ontem da Liga do Comércio do Rio de Janeiro

REUNIU-SE ontem, à tarde, na sua sede social, o Conselho Deliberativo da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Artur Martins Sampaio.

Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao consultor jurídico da Liga para falar sôbre os projetos em curso no Legislativo, merecendo especial atenção o que estabelece normas de repressão ao contrabando (número 1.696/52) e o que exige a prova do casamento civil e do registro civil a fim de que se possam realizar casamentos religiosos e batizados (n.º 1.894/52), sendo aprovada uma mensagem de aplauso à Câmara pela iniciativa do primeiro, e, quanto ao segundo, o Departamento Jurídico emitisse parecer.

ISENTAR O AÇÚCAR DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O ponto seguinte da ordem do dia tratava do impôsto de consumo e o açúcar, tendo um diretor, um dos principais industriais do açúcar, lembrado que, se o govêrno está interessado no barateamento do custo da vida, deve retirar o impôsto de consumo, que recai sôbre o produto, que é gênero de primeira necessidade.

ACABAR COM O EXPEDIENTE DE SÁBADO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O item seguinte era o expediente de sábado nas repartições públicas. O consultor jurídico da Liga leu um parecer opinando que a Liga se manifestasse contra o projeto (n.º 1.889/52) em curso no Parlamento, abolindo o expediente de sábado nas repartições públicas, compensado, porém, o expediente com o acréscimo de 36 minutos no horário de funcionamento nos demais dias da semana.

Usou então da palavra o diretor Válter Lemos de Azevedo para defender a conveniência do projeto para os comerciantes, argumentando que aos sábados é pràticamente inútil o expediente, pois, devido à sua curta duração, nada se resolve, e aquelas providências de prazo certo e outras exigências seriam, lògicamente, transferidas para outro dia. Essa folga dada ao funcionalismo sòmente viria proporcionar ao comércio a possibilidade de maiores vendas. O ponto de vista do referido diretor foi aceito pelo Conselho Deliberativo, devendo a Liga manifestar seu apôio ao projeto.

O SIGILO COMERCIAL

Seguiu-se a discussão sôbre o sigilo comercial, tendo o secretário, dr. Plínio Melo, lido uma exposição do presidente aos demais diretores sôbre a importância que a Liga, nos seus 40 anos de existência, tem atribuído ao sigilo comercial, que, se "em outras épocas, teve grande relêvo, visando justamente assegurar ao comerciante honesto a garantia do segrêdo dos seus negócios, indispensável à conclusão feliz de tantas iniciativas, não vem infelizmente merecendo, nos dias que correm, a atenção devida".

E acrescenta:

— "Não queremos ir ao extremo de negar à autoridade competente o direito do exame oportuno nos livros comerciais de uma emprêsa. Mas, sem dúvida, é bastante relevante o direito da firma — do comerciante honesto — de não ver o seu negócio à mercê do conhecimento de todos, a qualquer momento e por qualquer motivo".

Reconhecendo, ainda, que a evolução do tempo criou novas exigências, no interêsse do Estado, especialmente do fisco, que exige a exibição de certos livros e documentos, sem a observância das formalidades que a exibição judicial prevê, nem "por isso se justificam, no entanto, as devassas generalizadas que chegam, muita vez, ao extremo da própria busca nas agências telegráficas para conhecimento da correspondência comercial".

APELO AS AUTORIDADES

Falou em seguida, o sr. Paulo Rodrigues de Melo, vice-presidente, que, defendendo longamente o sigilo comercial, achava que também devia ser feito um apêlo às autoridades, no sentido de que, quando tenha necessidade de fiscalizar, examinando livros e documentos não dê divulgação a nomes e números sem que esteja realmente apurada qualquer irregularidade ou

(Conclui na 6ª página)

Dez milhões de cruzeiros para fornecimento dágua ao Distrito Federal

O ministro da Fazenda comunicou ao administrador geral do Plano Salte haver autorizado o Banco do Brasil a creditar na conta «Tesouro Nacional c/ Plano Salte», Cr$ 10.000.000,00, para despesas com o abastecimento dágua ao Distrito Federal.

Cursos de formação industrial e agrícola para menores transviados

Problema debatido por ocasião de uma visita do vice-presidente da República e do ministro da Justiça a estabelecimentos vinculados ao SAM

Aspecto da visita do ministro da Justiça, que aparece entre menores do SAM e membros da comitiva.

Em companhia do vice-presidente da República, do diretor geral do SAM, do presidente do Conselho Penitenciário, do chefe de Polícia, do comandante do Corpo de Bombeiros, do juiz de Menores, do diretor do Departamento de Imigração e Colonização do Ministério do Trabalho, de membros do seu gabinete, diretores de serviço, assistentes sociais, professôres e jornalistas, o ministro da Justiça visitou, ontem, o Instituto Governador Macedo Soares e a Escola João Luís Alves, nas ilhas de Carvalho e do Governador, respectivamente, ambos estabelecimentos subordinados à pasta que dirige e vinculados ao SAM.

Na ilha do Carvalho, foi recebido pelo sr. José Simões, diretor do Instituto, pelo padre Osvaldo Mota, seu capelão, e funcionários. Após o hasteamento da bandeira nacional, no páteo da sede, pelo vice-presidente da República, foi inaugurado o novo refeitório do estabelecimento, cujas dependências foram, a seguir, percorridas pela comitiva. Nessa ocasião, o diretor do SAM fêz uma exposição das deficiências que se vinham verificando, até há pouco tempo, e acentuou as atuais condições promissoras do Instituto.

INSTITUTO PARA 500 MENORES

Ventilou-se na oportunidade a criação de um Instituto agro-industrial, a ser instalado ou naquele próprio do Estado, ou, dadas as deficiências de transporte, de energia elétrica e de abastecimento, noutro local, cogitando o ministro da Justiça, em aproveitar parte da área da Escola João Luís Alves para tal fim. Nesse caso, seriam criados cursos de formação industrial e agrícola, com maquinário e recursos, podendo comportar quinhentos menores transviados.

NA ILHA DAS FLORES

Em seguida, a comitiva dirigiu-se à Ilha das Flores, percorrendo a Hospedaria que ali mantém o Departamento Nacional de Imigração.

ESCOLA JOAO LUIS ALVES

Voltando à ilha do Governador, foi recebida, na Escola João Luís Alves, pelo diretor, sr. Armínio Peixoto de Lima, professôres, corpo médico e funcionários, tendo aquêle discorrido sôbre o plano de trabalho educativo que ali se tem em vista, e ressaltado o apoio que vem recebendo do diretor do SAM e da Divisão do Material do Ministério.

Posteriormente, o ministro e o vice-presidente da República inspecionaram as oficinas em que trabalham os internados.

Aumento superior a trinta por cento

ENSACADORES DE CAFE' E REPRESENTANTES PATRONAIS DISCUTIRAO, HOJE, AS NOVAS BASES

A comissão paritária nomeada pelo Departamento Nacional do Trabalho para reestruturar os salários das ensacadores e carregadores de café, terminou seus trabalhos.

A reestruturação importa em aumento superior a 30%.

Os Sindicatos patronal e de empregados reuniram-se para apreciar o trabalho da comissão, tendo marcado o diretor do D. N. T. o dia de hoje, para discussão da nova tabela.

Obrigatório o quadro com o horário de trabalho

O diretor da Fiscalização do Trabalho, em aviso aos empregadores, fá-los cientes de que, tendo os inspetores e fiscais observando a má prática, de certas firmas, de deixarem levar seus livros de empregados, quadro de horário, relação de 2/3 e outros documentos, por despachantes, ou por funcionários de instituições de Previdência, e necessários ao exame da fiscalização no local de trabalho, não serão mais aceitas tais alegações e que serão lavrados autos com fundamento no artigo 603 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Remoção das cinzas das vitimas do "Presidente"

Aguardam os expedicionários a presença do presidente do inquérito

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O deputado Lino de Matos, da «Caravana da Solidariedade», endereçou telegrama ao sr. Ademar de Barros, informando que, em companhia do pilôto Carlos Alberto e 14 pára-quedistas, está providenciando a remoção das cinzas das vítimas do «Presidente», para entregá-las às famílias enlutadas.

Informou ainda o sr. Lino de Matos que não se tocará nos restos do aparelho, sem a necessária presença do sr. Miranda Correia, responsável pelo inquérito do acidente.

CONFIRMADO O FEITO DOS PARA-QUEDISTAS BANDEIRANTES

BELÉM, 15 (Asapress) — Confirma-se aqui a chegada dos pára-quedistas bandeirantes ao local dos destroços do «Presidente». O chefe de Polícia desta capital recebeu um longo telegrama nesse sentido.

Será revista a convenção de proteção à maternidade

Temário da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho — Reuniu-se a comissão

Reuniu-se ontem, a comissão que estuda a participação do Brasil na 35ª Conferência Internacional do Trabalho, para apreciar o temário dêsse conclave, que, segundo o relatório da O. I. T., será o seguinte:

1) — Relatório do diretor-geral; 2) — questões financeiras e orçamentos; 3) — informações e relatórios referentes à aplicação de convenções e recomendações; 4) — férias remuneradas pagas na agricultura; 5) — objetivos e normas da segurança social: a) normas mínimas da Segurança Social; b) — objetivos e normas superiores da Segurança Social; 6) — colaboração entre os poderes públicos e as organizações de empregadores e trabalhadores: a) colaboração sôbre o plano da emprêsa (segunda discussão de um projeto de recomendação referente à colaboração sôbre o plano da emprêsa e primeira discussão de um projeto de textos contendo, a título de orientação, exemplos de práticas desejáveis em matéria de consulta e de colaboração); b) colaboração no plano industrial e no plano nacional. 7) — revisão da Convenção sôbre proteção da maternidade, 1919; 8) — proteção da saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho; 9) — regulamentação do emprêgo de menores nos trabalhos subterrâneos em minas de carvão (discussão geral que será considerada como primeira discussão no caso de a conferência decidir elaborar o projeto de regulamentação internacional sôbre a matéria para a segunda discussão em 1952).

A delegação brasileira deverá embarcar parceladamente, a partir do próximo dia 29.

INAUGURADA A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

Participação dos maiores artistas modernos do Brasil — Júri de seleção e premiação

Com a presença do sr. Simões Filho e de representantes dos ministros da Justiça, Fazenda, Guerra e Trabalho, inaugurou-se, ontem, no Ministério da Educação, o Primeiro Salão Nacional de Arte Moderna. No ato inaugural usou da palavra o sr. Rodrigo de Melo Franco, dizendo que o Salão representava uma prova da nova orientação dos poderes públicos com referência às artes plásticas, e na qual ficava demonstrada a necessidade de se tratar com solicitude tanto os problemas das artes quanto dos artistas nacionais.

MAIS DE DUZENTAS OBRAS EXPOSTAS

Na exposição encontram-se obras da maioria dos artistas modernos do Brasil, dentre os quais destacam-se, na seção de pintura, Segall, Pancetti, Guignard, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Maria Leontina, Antônio Bandeira, Margaret Spencer, Djanira, Heitor dos Prazeres, Inimá, Tiziana Bonazzola, Ivan Serpa e outros; na seção de escultura, Max Grosman, Margaret Spencer, Fritz Weissman; na de desenho e gravura, Osvaldo Goeldi, Marcelo Grassman, Portinari, Fayga Ostrower, Darel; e na arte decorativa e cerâmica, Castelo Branco e Margaret Spencer.

O número de artistas que aí expõe eleva-se a 164, e o número total das obras a mais de duzentas.

JÚRI DE SELEÇÃO E PREMIAÇÃO

O júri de Seleção e Premiação é constituído pelos srs. Francisco Stokinger, Perez Rubio (nomeados pelo govêrno) e Quirino Campofiorito, votado pelos artistas.

O salão que ontem se inaugurou ficará aberto ao público até o próximo dia 29 de junho, todos os dias, exceto às segundas-feiras, das 14 às 20 horas.

Modificações na linha de lotações Francisco Sá-Leblon

O diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, baixou o seguinte edital:

«Considerando que as manobras atualmente feitas por auto-lotações da linha Estação Francisco Sá — Leblon, vem prejudicando o tráfego na rua São Cristovão, em frente a mencionada estação, resolvo, nos termos do artigo 4º, do decreto-lei número 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1º do decreto número .. 20.483, de 24 de janeiro de 1946, determinar: 1º). — que os citados veículos quando procederem da cidade, ao atingirem à rua São Cristovão, sigam pelas ruas Lopes de Sousa, Hilário Ribeiro e Sotero dos Reis, fazendo ponto nesta última, próximo à rua São Cristovão 2º) — Estabelecer um só curso de direção na Rua Sotero dos Reis, no trecho compreendido entre as ruas São Cristovão e Hilário Ribeiro, no sentido desta última para aque-

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apto. 202 — Copacabana — Tel.: 26-3175. — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

Do Hospital N. S. do Socorro

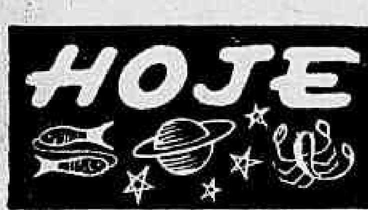
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.



16 DE MAIO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela dedicação e pela firmeza de caráter. Inteiramente devotadas à família, cuidam dos interêsses dos amigos como se fossem os seus próprios interêsses. Sustentam suas idéias com quantas fôrças têm, defendem-nas com rara energia, jamais se curvando a injunções de qualquer espécie. Pertencem ao grupo cada vez mais diminuto dos que podem ser destruídos, mas jamais se entregam, jamais abdicam do direito de pensar e agir a seu modo. Por isso mesmo, materialmente falando a vida nem sempre lhes corre com largueza e tranqüilidade. Raramente, muito raramente conseguem situação financeira estável e segura. Vivem longos anos, embora sujeitos a vários sofrimentos físicos, principalmente do estômago.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 16 horas é desaconselhável para o trato de questões sentimentais e para fazer novas amizades. Números de sorte dos nascidos em 16 de maio: 6, 9 e 15. Para as demais pessoas o dia se apresenta perfeitamente neutro.

O INCRÍVEL — O prezado leitor Olegário Meireles Garcia, residente nesta capital à rua Pereira da Costa, 116 em Madureira, escreve-nos contando um «incrível» para esta seção, inspirado pelo que publicamos no dia a respeito daquele caixa de Banco, americano. Conta o sr. Olegário que um patrício nosso, o sr. Francisco Cândido Xavier, funcionário estadual em Minas Gerais, residente em Pedro Leopoldo, recusou, há cêrca de dez anos, receber 100 mil cruzeiros que lhe haviam sido deixados em testamento pelo sr. Frederico Figner, residente nesta capital. Por incrível que pareça.

SABIA? — No próximo dia 2 de junho, completa meio século de existência o ensino comercial no Brasil, inaugurado há cinquenta anos nesta capital e em São Paulo, respectivamente.

ACONTECEU EM 16 DE MAIO:

No Brasil:

1818 — Decreto de D. João VI aprovando as condições do agente do Cantão de Friburgo, na Suíça, para estabelecimento de uma colônia de suíços na fazenda do Morro Queimado (atual cidade de Friburgo) na província fluminense.

No mundo:

1703 — Morre em Paris, Charles Perrault o autor que maravilhou a infância dos velhos tempos com as encantadoras histórias, mundialmente conhecidas, de «O Chapeuzinho Vermelho», «O Gato de Botas», etc.

1883 — Fôrças francesas ocupam Majunga, na África.

1891 — 1ª representação em Paris do Lohengrin, de Wagner. A estréia no Teatro da Ópera, foi plena de incidentes.

Abertas as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras

Foram abertas, ontem, as inscrições para o Curso de Romance da Academia Brasileira de Letras, a ser iniciado no dia 19 de junho próximo com uma palestra do acadêmico Menotti del Picchia sôbre o tema «Panorama do romance brasileiro».

As inscrições estarão abertas até o dia 30 do corrente, a qualquer pessoa, não se exigindo condições especiais. Ontem mesmo inscreveram-se vários candidatos.

Após a conclusão do curso, será realizada uma competição voluntária entre os alunos, constante de uma monografia de quatro páginas datilografadas sôbre temas da matéria explicada durante o período letivo. Serão conferidos três premios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros, respectivamente, aos três primeiros colocados.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA -Rio

PROBLEMA N.º 754

Horizontais

1 — Pequeno instrumento cirúrgico, empregado para fazer incisões nas carnes.
2 — Mulo. — A parte de trás.
3 — Que repete.
4 — Promontório da França, na costa provençal. — Cachaça.
5 — Morrer. — Símbolo químico do azoto.
6 — A principal dificuldade de uma matéria, de um negócio. — Decorrido.
7 — Armas antigas que constavam de longas hastes de madeira, terminando em ferro largo e pontiagudo, atravessado por outro em forma de meia lua.
8 — Advérbio (arcaico): do lugar onde. — Filha do rio Inaco.
9 — Saborosa.

Verticais

1 — Condecorações.
2 — Interjeição de apêlo. — Símbolo químico do iídio.
3 — Comprometido.
4 — Transpire. — Beijo que, por cortesia, se dá na mão de alguém.
5 — Símbolo químico do titânio. — Interjeição: Basta!
6 — O mesmo que guri, criança. — Gracejo.
7 — Restringidos: simplificados.
8 — Língua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire. — Produz.
9 — Que brama; tempestuoso.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 753, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Piratagem — Evora — Lideraram — Iri — Obi — Timo — Etal — Ini — Aca — Carreador — Alaia — Rumorosos.

VERTICAIS: — Politicar — Irina — Redimiram — Ave — Rio — Tora — Tear — Ara — Aio — Garotadas — Abaco — Mamilares.

—o—

CHARADINHAS

Casal

— E' um absurdo! Pagar *tributo* para só ter direito de subir uma *encosta*! — 3.

Novíssima

— O *deus dos rebanhos*, com o seu *pulso* forte, ajuda os pastores no *combate contra animais* bravios. — 1 — 2. — (Árdnag).

Combinada

— + ga = Dobra; ruga.

— + ga = Calções para banho de mar.

— + ga = A magistratura.

Perna de porco salgada e curada ao fumeiro.

—o—

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM:

Laparo — Soldado/soldo — Formato.

ALMATA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONFERÊNCIAS — A convite do Diretório Acadêmico desta Faculdade, o prof. dr. Francelino Araújo Gomes proferirá uma série de cinco conferências sôbre "Organização Científica do Trabalho".

Hoje, terá início a primeira, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, à rua da Constituição n. 71, 2º andar.

No final da quinta conferência serão distribuídas as súmulas sôbre o tema abordado. Entrada franca.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — De conformidade com o art. 4º do Regimento Interno da Diretoria e Departamentos, está convocada para o dia 19, segunda-feira, a reunião conjunta da Diretoria e Departamentos.

Pedimos aos colegas diretores dos Departamentos que compareçam, a fim de apresentar seus relatórios.

COMISSÃO DE ENSINO PRÁTICO — Estágio não remunerado no Laboratório da Casa da Moeda. Horário, das 12 às 15 horas (três vêzes por semana). Tempo provável de duração: 60 (sessenta) dias.

O estágio se destina aos alunos do Curso Industrial, nas três modalidades. Inscrições com a srta. Ilza, no D.A., a partir de 16 do corrente.

EXIBIÇÃO FOTOGRÁFICA — Será inaugurada, hoje, uma exposição fotográfica com trabalhos de alunos da Escola.

RETIRO ESPIRITUAL — Convida-se aos colegas em geral para participarem do Retiro Espiritual para Universitários, a ser realizada nos dias 30, 31 e 1º (sexta, sábado e domingo), na Casa de Retiros, da Gávea.

Não há melhor oportunidade para um verdadeiro repouso espiritual e físico. Maiores informações com Fernando Sarte, 5.º Ano, ou João Parente, 3.º Ano.

CURSO DE INGLÊS — As aulas tiveram início ontem, às 17h 30m, para uma turma e se iniciarão hoje (16), às 18h 30m e às 19h 30m para as outras turmas.

Pedimos o comparecimento no D.A. dos inscritos, para tomarem conhecimento das respectivas turmas e providenciarem o pagamento.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESTABILIDADE — Hoje, às 16 horas, prova oral de exame vago, em segunda chamada, para: Alberto Assad Sady — Raimundo Endson — Aristogiton Teófilo de Carvalho, de acôrdo com a lei 7 de 1950.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O exame que deveria realizar-se hoje foi adiado "sine-die".

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESULTADO DAS ELEIÇÕES — Nas eleições, ontem realizadas e apuradas, para a nova diretoria do D.A., constatou-se o seguinte resultado:

Presidente — Rimond A. Baruqui — 306 votos; René Barsan — 142 votos; vice-presidente — Cláudio Capuano — 307 votos; Osvaldo Janólio — 140 votos; secretário geral — Tito de A. Figueras — 315 votos; Milton Machado — 131 votos; primeiro secretário — Jaime Milnitsky — 274 votos; Amadeu M. Lorga — 175 votos; segundo secretário — Antônio J. Santos — 309 votos; José Schwartz — 137 votos; primeiro tesoureiro — Itabajara P. Melo — 314 votos; Kydelmir Piedade — 135 votos; segundo tesoureiro — Marinho V. Bonfim — 306 votos; Décio D. Silva — 140 votos.

Venceu, assim, a chapa "Trabalho e Cultura", que teve todos os seus membros eleitos por maioria de votos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da U. D. F.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

TARDE DANÇANTE. — Amanhã, das 17 às 21 horas, realizar-se-á na sala do terceiro ano uma tarde dançante para os alunos da Faculdade, podendo os mesmos virem acompanhados de membros de sua família, assim como de moças.

COMPAREÇAM À SECRETARIA DA FACULDADE. — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer à Secretaria da Faculdade com a máxima urgência:

SEGUNDO ANO: — Maria Isabel Ferrugem Martins — José Arnaldo Fortes Vieira — Breno Ribeiro Belens Pôrto — Maurício Ferreira Bacelar — Mário Alves da Silva — Joaquim Augusto da Costa Marques Filho — Francisco Campêlo Monteiro — Mauro Fernando Coutinho Camarinha — Orlando Rodrigues da Costa — Renato Lopes de Castro — Ubaldo Robustinho Santoja Brêa — José Augusto Nascimento Guerra — Altino Barbosa Ferreira — Aquiles Mariano de Azevedo Neto.

TERCEIRO ANO: — Mário Gutman — Milton Santana — Darcilio Nobre Ramos — Marcelo Alencar Aranha — Paulo Jorge da Silva — José Medeiros da Costa — Marcelino Elias das Neves — Pedro Dias Bento — Jasmino Simões Costa — Francisco Iataroia Neto — João Batista Oliveira Romano — Sebastião Pinto Costa — Sérgio Eduardo Dias Lemgruber — Roberval Pizarro Marques — Sérgio Holender Martins — Mauro Campêlo — Raimundo Nonato Bastos Vale — Oscar Soares de Oliveira — Lêda Pereira da Rocha — Nélson Araújo Sousa — Alvaro Santos Nunes — Roberto Vieira de Melo — Jamil Samaha — Cecília Soares Muller — Renan de Argolo Fonseca — João Evangelista da Rocha — Neide de Sá — Hélio de Oliveira — Italo Magnell — Roberto Goulart Machado — Newton Fernando Cerqueira Guimarães — Armando Carvalho — Luís Carlos Dias — Araripe Serpa — Hermógenes Batista de Campos — Epaminondas Andrade de Ornelas — Carlos Rodrigues — Aloísio César Fernandes — Raul Alves Filho — José Arruda Câmara.

QUARTO ANO: — Luís Gomes da Silva — Fernando Santoja Brêa — Frederico Pinto Cruz — Paulo Luís de Jesus.

QUINTO ANO: — Paulo Espeera da Rocha Fombo — Roberto Tuffy Matar.

DIRETOR DE DIA. — Encontrar-se-á hoje na sala Carlos Winter Santos como diretor de dia, o colega Luís Amaral, segundo secretário do C. A. L. C.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — Recebemos e agradecemos o número de março e abril de 1952, da «Revista Esso».

AGRADECIMENTO. — Recebemos do professor Oscar Acioli Tenório um cartão de agradecimento, pelo telegrama que passamos no mesmo, por ocasião de sua posse no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

BACHARÉIS DE 1951 CHAMADOS À SECRETARIA. — Hilton Sill — Chicre Farhat — José Jaime Arraes — Isaac Muniz — Vera Roma — José Antônio do Nascimento Júnior.

FLÂMULAS. — Os colegas que se inscreveram para a compra de flâmulas, podem procurar o acadêmico Antônio de Moura Neves, secretário de apostilas do C. A. L. C., na sala Carlos Winter Santos ,a fim de receberem as mesmas.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESULTADO DAS ELEIÇÕES — Nas eleições, ontem realizadas, foram eleitos os seguintes colegas para os cargos do D.A.: presidente — Tomaz Marcelo d'Avila; vice-presidente — Vitalis Moritz; primeiro secretário — Angelo Crelier; primeiro tesoureiro — Haroldo G. Fernandes; segundo tesoureiro — Wilson Loyelo; representação na UME — Boris Sadcovitz e José Adolfo Lisboa de Sousa; suplentes — Astolfo Linhares e Carlos João Hugo Hedier; representação no N.C.E. — Aristides Bittencourt Filho e Aluízio Pestana da Costa; suplentes — Jorge Koffer e Paulo Artur Bieler.

4.º ANO — Realizará a Cadeira de Tecnologia Orgânica uma visita, hoje, às 8h 30m, à fábrica de gordura de côco Carioca, sita à avenida São Cristóvão n. 1.326.

DEPARTAMENTO DE INTERCÂMBIO — Êste Departamento fará realizar, no próximo domingo, um passeio ao Pico da Tijuca.

Partida, às 8 horas, da Usina da Tijuca, ponto final do ônibus 11, devendo-se levar farnel e água.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — A ANQ jogará amanhã, às 20 horas, no campo da Associação Atlética Grajaú, a partida de basquetebol com a Escola Nacional de Engenharia, e domingo, a partida de futebol com a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, às 13h 30m, no campo da F.A.E.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CORTES»

O D. A. L. C., por intermédio do seu Departamento Cultural, convida os alunos e suas famílias para assistirem ao espetáculo teatral, que se realizará domingo 18 do corrente às 20 horas, no auditório do Instituto La-fayette (rua Haddock Lobo, 253), onde será apresentada a peça «Fina flor», 3 atos de Flávio Accioli.

Uma homenagem do Corpo Cênico Riachuelo Tênis Clube aos alunos, professôres e respectivas famílias.

RAINHA DOS CALOUROS — Hoje, será realizada a segunda apuração. Convidamos a tôdas as candidatas e respectivos cabos eleitorais para que estejam no D. A. L. C., às 19h30m.

BASQUETE — Hoje, treino para o time de basquete todos os atlêtas deverão comparecer às 19h30m, na quadra da Faculdade.

Publicações

"TEMÁRIO" Saiu o número de abril da revista "Temário" que publica trabalhos originais de Mécio Tati (Aspectos do romance de Graciliano Ramos) E. Carrera Guerra (Vida e obra de Malccovsky), Osvaldino Marques (Icaro tombado), Iolandino Maia (Figurinha difícil), Reginaldo Guimarães (Os papagaios no folclore brasileiro), Eliseu Maia (O teatro de Garcia Lorca) Valter da Silveira (De Milbe, fabricante de espetáculos) e Cláudio Santoro (A cantata do reflorestamento).

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO CULTURAL — Curso de Oratória — Pelo prof. Pedro Calmon será ministrado a última aula de oratória, às 19 horas, no anfiteatro do 3º andar. Logo após esta aula serão entregues os prêmios aos colegas Dalton Souto Maior e José Lamartini, primeiro e segundo classificados no Concurso «Parlamentarismo e Presidencialismo».

CURSO DE ESPERANTO — A partir de quarta-feira se realizará na Faculdade às segundas, quartas e quintas-feiras, das 15 às 16 horas, um Curso de Esperanto (gratuito). Acham-se abetras as inscrições na secretaria do C.A.C.O.

JÚRI SIMULADO — Como já foi amplamente noticiado, hoje, às 20 horas, teremos o júri simulado, tendo sido a acusação, por sorteio, entregue aos nossos queridos colegas da Faculdade de Direito de Minas Gerais.

CODIFICAÇÕES E REFORMAS DE LEIS — Encontra-se na secretaria do C.A.C.O. uma lista para inscrições neste curso.

DEPARTAMENTO DE APOSTILA — Acha-se em grande atividade êste departamento. Encontram-se à venda as seguintes apostilas: Dir. Civil (2º ano) e (3º ano — 2ª parte) e (4º ano). Dir. Comercial (3º ano). A partir de segunda-feira começaremos a vender Int. à Ciência do Direito (1º ano). Em colaboração com a ALA, imprimos Dir. Penal (3º ano).

ACHADOS E PERDIDOS — Solicitamos a quem encontrou uma aliança cinzelada, perdida quarta-feira à noite, no andar térreo desta Faculdade, o obséquio de entregá-la no C.A.C.O.; e 1 caneta Parker 51 (azul).

HOMENAGEM — Os estudantes irão prestar uma homenagem ao embaixador Martino Nobre e para tal acha-se uma lista para receber as assinaturas dos colegas na secretaria do C.A.C.O.

DOAÇÃO — Acha-se enriquecida a Biblioteca do C.A.C.O., com a doação feita pelo prof. Costa Carvalho, de vários volumes de interêsse geral.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA — A Faculdade jogará, no campo da Educação Física, contra a Escola Nacional de Belas Artes. Pedimos o comparecimento de todos os colegas. Estão convocados os seguintes atletas: Werneck, Gildo, Bencardino, Lisâneas, Newton, Gosling, Flávio, Gondim, Viana, Celso, Porchat, Olímpio, Ivan, Proença, Hélsio, Porchat, Olímpio, Ivan, Tovar e Borgert, que deverão comparecer no campo às 14 horas, impreterìvelmente. Natação — Para as provas eliminatórias a realizar-se no sábado, às 14h30m, os seguintes atletas: Fagim, Lahire, Burle, Moromizato, Mário, Moisés, Olinto Porchat, Luziano, Goulart, Chico, Fausto, Lineu, Luís Felipe, Reinaldo, Ronaldo, que antes deverão procurar o colega Francisco Salgado.

CARTÃO DE RESTAURANTE — Os colegas abaixo deverão entregar ao colega Nélson Vitor (Pará) um retrato 3|4 para completar suas respectivas fichas: Jorge Brandão, Sebastião Nunes, Joaquim José da Silva, Luciano Araripe Tôrres, Antônio Augusto Fernandes, David Malta Nascimento, Valildo de Sena, Décio Nunes Teixeira, Rodolfo Pires, Gilberto Batista, Felisberto Vieira de Matos, Alvaro Bastos do Vale, Araken Faissol Pinto, Nilson de Oliveira Viana, Francisco de Assis Teixeira e Mário Vieira de Carvalho.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Em sessão realizada ontem, foi eleita nova Diretoria para o C.D.C., assim constituída: presidente — Valdir Meuren; vice-presidente — Newton Paulo Teixeira dos Santos; secretário — Judite Soriano; tesoureiro — Lia Soares. A posse da Diretoria recém-eleita terá lugar na próxima quinta-feira, 22, às 18 horas.

Cursos de Verão da Louisiana State University

Continua a procura de interessados nos Cursos de Verão da Louisiana State University a se iniciarem em julho próximo. Numerosos professôres de inglês e estudantes têm estado nos escritórios do representante da L. S. U. no Rio, sito na av. Rio Branco 81, 16.º andar, grupo 1605. A partida está programada para fins da 1.ª quinzena de julho, devendo ser utilizados os "skymaster" da Aerovias, no transporte para EE. UU. Informações no endereço acima ou então nas associações culturais Brasil Estados Unidos de São Paulo Santos Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Vaga para professôra em Angra dos Reis

PRÉDIO RESIDENCIAL À BEIRA-MAR

Recebemos da 1ª Região Escolar do Estado do Rio:

"A Escola Estadual "Raul Pompéia", que funciona em regime de Grupo Escolar, em Monsuaba, sede do 3º distrito de Angra dos Reis, Estado do Rio, se encontra vaga, podendo ser pedido por uma professôra que tenha diploma de curso normal por qualquer Estado e alguma prática.

A referida escola tem ótimo prédio residencial, matrícula de 120 alunos e já possui duas adjuntas.

A localidade tem luz elétrica, está situada à beira-mar e goza de ótimo clima.

As interessadas podem se dirigir, por carta ou telegrama, dando endereço e referências, com urgência, ao dr. Câmara Tôrres, técnico de Educação da 1.ª Região Escolar, em Angra dos Reis. A nomeação será em caráter interino e poderá se tornar efetiva meses depois, de acôrdo com a própria professôra."

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 1º ANO — Avisamos aos colegas que desejam se inscrever para as vagas da casa do estudante, o façam com a máxima urgência. O modelo do requerimento se encontra no Diretório Acadêmico à disposição dos interessados.

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — FARMACOLOGIA — Última chamada para todos os alunos que ainda não prestaram êste exame, será no dia 17, sábado, às 12h30m.

6º ANO — OTORRINOLARINGOLOGIA — Segunda chamada, dia 19, às 10h30m, no serviço da Cadeira. Serão chamados os alunos de nºs 176 — 177 e 178.

Escola Nacional de Belas Artes

O diretor da Escola Nacional de Belas Artes, tendo em vista os altos interêsses do ensino da Escola, deliberou designar uma comissão constituída pelos professôres Alfredo Galvão e Carlos del Negro para elaborarem o projeto do novo Regimento da Escola, nos moldes adotados pelos institutos de ensino artístico nos países mais avançados, atendendo às necessidades e tendências peculiares ao nosso país.

D. A. — O Diretório Acadêmico convoca todos o salnos da Escola Nacional de Belas Artes para uma assembléia, que será realizada juntamente com os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, amanhã, às 10 horas, na sala 5.

Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, das 12 às 16 horas, diàriamente, as inscrições para o Curso de Samaritanas agora abreviado para 6 meses.

Tem a finalidade êste curso, exclusivamente dedicado às senhoras e senhoritas da sociedade carioca, formar uma legião de damas da Cruz Vermelha Brasileira e lhes proporcionar, além do espírito de Cruz Vermelha, conhecimentos úteis de higiene e primeiros socorros para aplicação no lar e na vida prática. Estas inscrições estão abertas, durante todo o mês corrente, começando o curso a funcionar na sede da Cruz Vermelha nos primeiros dias de junho.

A Cruz Vermelha Brasileira faz um apelo as senhoras e senhoritas da sociedade para, nêle, se inscreverem, porque assim poder-se-á formar, na nossa Pátria, um grande núcleo de Samaritanas, tão necessárias, quer na paz, como na guerra.

Publicações educacionais

"FORMAÇÃO" — Está circulando mais um número da revista "Formação", dirigida pelo professor Djalma Cavalcanti. "Formação" publica trabalhos sôbre ensino e educação, de modo geral, firmados pelos srs. Tristão do Ataíde, Fulton Sheen, Alípio Silveira, Aurélio Leite e outros.

Curso de Protologia da Associação Médica do Distrito Federal

Em prosseguimento ao curso de protologia que vem sendo ministrado pelos professôres Raul Pitanga e Válter Gentile de Melo, na sede da Associação Médica, hoje falará o professor Raul Pitanga dos Santos sôbre Hemorróidas-diagnóstico e tratamento.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Construtora Baerlein. Aos vinte e oito dias de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, na sede social, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, prévia e regularmente convocada os acionistas da Cia. Construtora Baerlein, representando a totalidade das ações. Assumindo a presidência na forma dos estatutos, o Dr. J. Baerlein convidou para secretário o acionista Mário Figueira de Mello. Constituída a mesa, foram lidos os editais de convocação, publicados no «Diário Oficial», de 19, 22 e 23 de abril de 1952 e no «Diário de Notícias», de 19, 20 e 23 de abril de 1952 e, em seguida, anunciada a discussão do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, cuja leitura foi dispensada pela Assembléia, já que publicados no «Diário Oficial» e «Diário de Notícias», de 27 de abril de 1952. Amplamente discutidos tais documentos, seguiu-se a votação, finda a qual foi verificada a sua aprovação sem reservas e por unânimidade, feitas as abstenções legais. Passando à eleição dos membros do Conselho Fiscal, foram reconduzidos os Srs. Renato Heinzelmann, Drs. Thomaz Othon Leonardos e Mário Barroso, como membros efetivos e Srs. José Buarque de Macedo, Durval Cruz e Dr. Frederico Duarte de Oliveira, para suplentes, fixada em Cr$ 100,00 a gratificação, que lhes será paga por sessão ou parecer a que compareçam e assinem. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que feito vai por todos assinada, dela se extraindo cópias autenticadas para os fins de direito. E eu, Mário Figueira de Mello, servindo como secretário a lavrei e assino. Mário Figueira de Mello — J. Baerlein — Mauro Pôrto Barroso — Mário Figueira de Mello — Henrique do Rêgo Raposo — Zilda Baerlein — Renato Heinzelmann — Iwanoy de Souza Cavalcante — Mauro Austregésilo Rodrigues Lima.

Declaro que a presente é cópia fiel do original constante do Livro de Atas de Assembléias Gerais.

À CLASSE MÉDICA
R. CRESPIN — MATERIAL CIRÚRGICO
Comunica seu novo endereço
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — 2º ANDAR — TEL.: 52-0808.

INGLÊS
para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Inglês e matemática para tôdas as séries do Curso Ginasial. Método rápido, fácil e eficiente. — INSTITUTO PETERSEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382 e avenida N. S. de Copacabana, 437 — Tel.: 37-7177.

CASAS DE MADEIRA OU DE BETONIT
Montamos em qualquer local em 20 dias, facilitando o pagamento, desde Cr$ 10.200,00 e 15.757,00, acabamento de 1ª. Todos os dias, inclusive feriados, estrada Vicente de Carvalho, 52, apto. 201, depósito 29, Vaz Lôbo, ônibus-lotações na Candelária, saltar no largo de Vaz Lôbo.

O meu marido acha que o nosso lar. tem um encanto especial...
Obrigada air-wick (diga: ér-uik)
é porque descobri air-wick que destruiu todos os maus cheiros dentro de nossa casa.
Como é simples... é só abrir o vidro, puxar a mecha e aguardar o efeito purificador.
PERTO DA LATA DO LIXO NA COZINHA NO BANHEIRO
NA SALA NO ARMÁRIO NO QUARTO DA CRIANCINHA
air-wick é econômico pois dura mais de dois mêses, usando-o várias horas por dia.
BRAVO! air-wick
à base de clorofila
DENTRO DE CASA DESTROI QUALQUER MAU CHEIRO

INGLÊS -- FRANCÊS -- ITALIANO -- LATIM
Turmas para principiantes, médios e conversação. Métodos modernos e essencialmente práticos.
Aulas especiais para alunos com dificuldades nos cursos ginasial e colegial.
Turmas limitadas em 10 alunos e aulas individuais.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

PASSAGENS PARA A EUROPA
O EXPRESSO MAUA', comunica aos interessados que ainda dispõe de algumas cabines de 1ª classe e de classe turística no transatlântico francês PROVENCE, que partirá do Rio de Janeiro, a 20 de junho próximo.
EXPRESSO MAUÁ
Praça Mauá, 73 — Tel.: 23-3317
Passagens - Turismo - Transportes
Para todo o mundo

CURSO BETTENCOURT
Medicina — Odontologia — Farmácia — Agronomia
Aulas iniciadas em 2 de abril — Aulas de adaptação para os novos alunos. Expediente: — 1h30m às 5h30m.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
AGRONOMIA
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
DATILOGRAFIA
Orientação do Prof. COSTA MAIA
AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE
Educandário RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES
CURSO VESTIBULAR C.O.S.
TÔDAS AS SEÇÕES SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

S. U. Escola Superior de Comércio
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Cursos Primário e Admissão
MATRÍCULAS ABERTAS
para novas turmas. Professôres registrados
Aulas diárias — Preços módicos.

ENGENHARIA
NOVA TURMA
Horário: 2,30 às 5,30 da tarde
INICIO: 16 DE MAIO
Não se reservam vagas — Pontos impressos.
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND. - TEL.: 52-4926

INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL
AULAS DA PROFESSÔRA CARMEN ALONSO
do Instituto de Educação (Psicologia) e do I. N. E. P.
Dará 15 aulas e testes sôbre PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
CURSO SANTOS MELLO — Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

SERVENTE DA P.D.F.
Inscrições na Prefeitura até 31-5-952 — Ordenado inicial: Cr$ 1.900,00. Aulas dadas por professôres do Ens. Primário da Prefeitura e registrados.
Os alunos receberão, gratuitamente, súmulas sôbre Endereços de Repartições Federais, autarquias, embaixadas, etc. Também serão fornecidas súmulas sôbre Direitos, Deveres, Responsabilidades do Servidor Municipal. Haverá aulas sôbre Boas Maneiras.
Mensalidade: 150 cruzeiros. Duas turmas: 8h30m às 10h30m e 19 às 21 horas. Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

Música

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO

Vai surgir a Associação Musical Juvenil, que se apresentará com vasto programa de ação tendente a aliar músicos e aficionados dessa arte, no sentido de possibilitar a extensão e aprofundamento de seus conhecimentos no seio da mocidade.

Constam do mesmo o congraçamento de elementos para a prática de orquestra, côro e conjuntos de câmera, a organização de concursos de composição, fundação de uma biblioteca especializada e o patrocínio, para o lançamento em público, de jovens artistas.

Como se vê, o programa é dos mais bem organizados, uma vez que visa os vários ramos de atividades musicais, dêle muito podendo beneficiar-se quantos se unirem à novel associação.

O que se faz necessário, no entanto, é que êsse plano tão bem urdido não fique no papel, mas seja levado a efeito com a seriedade de propósitos que, estamos certos, determinou a idéia da iniciativa.

Tememos sempre, nesses casos, que, no decorrer do tempo, surjam as desavenças motivadas por ciumadas, por desejos de mando, por vontade de aparecer de certos elementos guindados pelos que sòmente funcionam como degraus de uma escada que poucos conseguem subir.

A prática tem demonstrado que são frequentes, nessas organizações, as panelinhas em que as mal cozidas ambições terminam por encruar o idealismo mais sedutor. E redundam em nada, consequentemente, os projetos iniciais que, invertidos, deixam na penumbra os valores, enquanto ascendem, a golpes de audácia e aventura, os menos dignos de amparo.

Queremos crer que, desta vez, falhe a quase regra geral dêsse sistema tão brasileiro de se levar avante as belas iniciativas.

A Associação Musical Juvenil traz, na sua aurora, o estigma da sinceridade e do ardente entusiasmo da mocidade. Se dela duvidarmos, em quem iremos crer?

Resta-nos, pois, apenas, desejar que tudo lhe corra na medida de seus anseios e que, de fato, possa fazer alguma coisa de útil e bom, em proveito de ambas as partes em questão — a música e a juventude.

D'Or

N.R. — Por um lapso, o artigo de ontem, intitulado "Caminho certo", saiu sem a assinatura de D'Or.

Elisabetta Barbato

Soprano Elisabetta Barbato

Está marcado para 20 do corrente um único concêrto do soprano Elisabetta Barbato, no Teatro Mnuicipal.

Violinista Danilo Belardinelli

O violinista italiano Danilo Belardinelli far-se-á ouvir, em concêrto público, na Escola Nacional de Música, quarta-feira, 21 do corrente, às 21 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Pianista Joseph Batista — T. Municipal às 21 horas.

Amanhã — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 18 — O. S. B. — Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 20 — Soprano Elisabelta Barbato — T. Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Violinista Danilo Belardinelli — E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Pianista Friedrich Gulda — T. Municipal, às 21 horas.

Segue para Buenos Aires

Em excursão artística, segue amanhã, pelo "Brasil", para Buenos Aires, o tenor José Amaro.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, O QUARTO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

No quarto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social, série vesperal, amanhã, no Teatro Municipal, às 16h 30m, sob a regência do maestro Richard Austin, com o violinista Louis Kaufmann, será executado o seguinte programa: "Coroliano" — "Ouverture", "Concêrto" para violino e orquestra, e "Sexta Sinfonia" (Pastoral).

DOMINGO, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado, domingo, às 10 horas, no Rex, o quarto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde.

Esse concêrto será regido pelo maestro Richard Austin e terá a colaboração do teatrólogo Joracy Camargo e do pianista Artur Moreira Lima.

Do programa constarão: "Scheherazade" — "Suite" de Rimski-Korsakow (com comentários de Joracy Camargo); "Batuque" de Lorenzo Fernandes, e "Concêrto n. 1", para piano e orquestra, de Beethoven.

Espetáculo de bailados

Em comemoração ao sétimo aniversário de sua fundação, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal promoverá, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados e no qual tomarão parte Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Sandra Dieken, Johnny Franklin, Arlete Saraiva, Oneide Craveiro, Helga Loreira, Gisélia Gelpke e outros.

Na regência estará o maestro Henrique Spedine.

Entre os números escolhidos contam-se "Quadros de uma exposição", música de Mussorgsky, orquestrada por Francisco Mignone, e "Salamanca do Jarau", música de Luis Cosme.

O espetáculo, que terá início às 21 horas, constará com a presença de autoridades civis, associados e convidados especiais. Os ingressos continuam a ser distribuídos, gratuitamente, na sede do Centro, à avenida Presidente Antônio Carlos n. 207, 11º andar.

Cultura Artística

HOJE, PIANISTA JOSEPH BATTISTA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista norte-americano Joseph Battista, promovido pela Cultura Artística do Rio de Janeiro, o qual interpretará o seguinte programa:

I

Padre ANTONIO SOLER — "Allegro em Fá sustenido maior"; ALBENIZ — "Presto e gaio em Ré maior"; BEETHOVEN — "Sonata", op. 81-A ("Les Adieux").

II

HINDEMITH — "Terceira Sonata" (1936) — (Movimento tranquilo — Muito vivamente — Moderadamente acelerado — Fuga — Vivamente).

III

RAVEL — "Ondine"; VILA LOBOS — "Na corda da viola"; RACHMANINOFF — "Prélude em Sol maior", op. 32; LISZT — "Funerais".

IV

PROKOFIEFF — "Tocata", op. 11.

Temporada Lírica Nacional

Em prosseguimento à série de espetáculos da temporada lírica nacional, sobe à cena, domingo, em última representação, "O Guarany", de Carlos Gomes, com os mesmos artistas que o apresentaram em récita noturna.

Quarta-feira próxima, será encenada a ópera "Don Pasquale", de Donizetti, com Guilherme Damiano, Diva Pieranti, Isauro Carneiro e outros artistas.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
NOVO ENDERÊÇO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 73 — Térreo - Tel.: 22-8549.

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA
vendidas sòmente em latas

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luis. Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Telefone 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Furgões e caminhões
Vendemos no estado em que se encontram: — 3 Furgões, com capacidade de 750 quilos de carga, sendo 1 Ford, modêlo 1946 e 2 International, modêlo 1946. Ver, à rua do Propósito, 123. 3 tratores International H-542, modêlo 1946 e 1 trator White 140-A, modêlo 1946. Ver no caminho da Itaoca, 688. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em envelopes fechados, para à avenida Presidente Vargas, 642 — 8º andar, à atenção do sr. J. A. Salles, até o dia 23 do corrente, às 15 horas.
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

no LAR e na SOCIEDADE

Correspondência

Alguma correspondência, com que nos distinguiram amáveis leitores:

O sr. Amilcar Osório nos telegrafa, agradecendo o que escrevemos sôbre o assalto tramado contra a bôlsa dos moradores de Paquetá, com a elevação do preço das passagens das barcas para sete cruzeiros. Já terá a Polícia tomado conhecimento dêsse plano sinistro?

Com referência à mensagem dirigida à Câmara Municipal pelo prefeito, no sentido de se tornar extensivo a todos os inativos da municipalidade o direito a proventos correspondentes aos cargos da carreira, em efetividade, também recebemos um telegrama de congratulações, assinado pelo professor Lima Brandão, que foi o vitorioso pioneiro dessa legislação, pois, graças à sua tenacidade é que os aposentados por moléstias graves, incuráveis e contagiosas, dos quadros da Prefeitura, passaram a fazer jus àquele benefício.

Um funcionário federal (que não se assina) envia-nos uma sugestão para o problema do aumento de vencimentos. Estes, segundo alvitra, não seriam majorados, criando-se, por outro lado, um «salário-esposa», um «salário-filho» e um «salário-escola», respectivamente de Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 mensais. Os vencimentos acima de 15.000 cruzeiros ficam excluídos dessas vantagens. Eis, em resumo, o plano, que divulgamos, como solicita seu autor, com endereço à comissão nomeada pelo govêrno para estudar o assunto.

Quanto à sra. H. Melo pergunta se não seria razoável nomear para a regência de escolas primárias municipais, nesta capital, professôras diplomadas pelas escolas normais dos Estados. Opina a missivista que isso seria de vantagem, além de justo, pois não compreende, numa República, o privilégio assim estabelecido em favor das brasileiras residentes no Rio. Estas, acrescenta, nem sempre se dedicam ao magistério por vocação legítima, e, sim, atraídas pelos benefícios que o emprêgo lhes assegura. E, prevendo a objeção de que os cursos normais, aqui e nos Estados, apresentam diferenças, a signatária da carta lembra a instituição de um curso de adaptação, seguido de um concurso para provimento das cadeiras vagas, concurso em que se enfrentassem as professôras daqui e de fora, em igualdade de condições.

Parece-me que o ensino primário carioca só lucraria com a aquisição de mestras realmente selecionadas entre as mais capazes. Mas... e os Estados? Tendo em vista os vencimentos considerávelmente maiores, concedidos pela Prefeitura do Distrito, não haveria um verdadeiro êxodo de professôras estaduais — êxodo exatamente das mais idôneas, em detrimento da instrução das crianças em suas terras?

Nossa opinião é esta: os elementos de valor devem se radicar, tanto quanto possível, nas cidades que solicitam a sua presença, a sua cooperação, como fator de progresso. O Brasil seria muito outro, se isso acontecesse. — L.

NASCIMENTOS

O casal Rubens Mendonça anuncia o nascimento de seu filho ROBERTO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal.

- Dr. Armando de Oliveira Carvalho.
- Dr. José Bento Ribeiro Dantas.
- Juiz Melciades Garcez Neto.
- Sr. Pedro José Meireles Vieira.
- Sr. Félix dos Santos Pimenta.
- Dr. José Silveira Primo.
- Sr. Hélio José de Lima Correia.
- Sr. Fernando de los Rios.
- Sr. Montezuma Góis.
- Sr. Antônio Ribeiro de Morais.
- Sr. João Nunes Monteiro.
- Sr. Severino Nunes.
- Sr. Benedito da Silva Santos.
- Sr. Hélio José de Lima Correia, funcionário dêste jornal, e sua progenitora farmacêutica Antonieta Júlia de Lima Correia.
- Srta. Isa Monteiro.
- Jovem Laerte Gomes, estudante.

Fêz anos, ontem, o sr. Alvaro de Sousa Lima Filho.

- Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Alzira Soares, espôsa do sr. Antônio Soares Filho.

NOIVADOS

A viúva Araci Cruz participa o noivado de sua filha, srta. Luci Ferreira Cruz, com o sr. Ferdinando Cardoso Lopes, filho da viúva Nadir C. Lopes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Alcebíades Alves da Costa Filho e Nicia Pereira de Moura; Clóvis Oliveira e Eunice Barros de Sá; Darci Correia Valente e Maria Julieta Pinto dos Reis; Altino dos Santos Paiva e Zilda Meneses de Oliveira; Carlos Brandão de Sousa e Juraci Alves da Silva; Domingos da Luz e Silvia da Silva; Mário de Almeida e Joaquina Araújo Pinto; Valquírio Vicente Taith Sohn e Sebastiana de Sousa Areal; Ari Silveira de Sousa e Maria Domingues; Jorge de Sousa Israel e Maria Odete; Antônio José Braz e Maria Ester Bernardo; Adão Caldeira Vinha e Hilária Alves; Nélson Lôbo e Iolanda de Aquino; Carlos Eduardo Furtado da Silva Correia e Maria Helena Matos Pires Ferreira; Haroldo Veiga dos Santos e Colinete da Rocha Pita; Domevil Bastos e Léia Gliosci; Manuel D'Oliveira Graça e Ana da Assunção; Rubens Alves Ferreira da Silva e Felida Ferreira das Neves; Giorgio Vitório Viniani e Gladys Oliveira de Sousa; Epitácio José da Silva e Gercília Ferreira da Silva; José Adriano da Silva e Marieta Felisberta da Silva; Eduardo Machado Barreto e Odete Medaber; José de Ribamar Oliveira e Teresinha de Abreu Rêgo; Adalgisa Amélia Fernandes e José Antônio Fernandes; Hortalírio Fernandes e Conceição Aparecida de Santana; Joaquim Silva e Irael Gonçalves; Jorge Azamor e Valquíria Nascimento; Antonilo Salgueiro e Edna Rocha; Etiene Moradante e Adilis Rodrigues Fontinha; Raul Gastão Heckscher e Maria Luisa Razuk; Baltar José de Pinho e Rosa da Conceição Silvestre; José Rodrigues Conde Filho e Margarida Viegas; Elzon Paulo e Romana dos Anjos Batista; Adiel Sanglard e Edna Isabel Werner; Luis Serrenho Júnior e Jurema Lopes Machado; Minotti Cotti Filho e Dalva Pinto de Magalhães; Manuel dos Santos e Maria Aparecida de Oliveira; César Vaz de Andrade e Silvia Lopes da Silva; Francisco Clitus Cosentino e Maria da Conceição Cardoso; Niemer Alvar Perez e Thiophila Schultz; Adalberto de Andrade Jurema de Farias Barros; Ramiro Veloso e Djanira Ferreira; Alberto Vieira e Zeny de Carvalho Tôrres; Ortinimo Ferreira da Silva e Gessy Rodrigues Peixoto; Valdemiro Correia de Sá e Maria de Lourdes Marques; João Barbosa Ferreira e Olinda de Aguiar Figueiredo; Gershon Meyer Horovitz e Dima Captzan; Nélson Veloso Xavier e Iolanda Feiin; Jorge Leôncio de Carvalho e Zuleica Pereira Vieira; Antônio Laino e Ralida Brígida da Silva; Milton Marinho Barcelos e Sônia Soares.

CASAMENTOS

SRTA. MARJORIE DA CUNHA MELO — SR. JOÃO FRANCISCO DO MONTE — Realizou-se, no dia 10 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Marjorie da Cunha Melo, filha do cap. Ramiro da Cunha Melo e da sra. Honorina Carrossini Melo, com o sr. João Francisco do Monte, filho da viúva dr. Rui de Almeida Monte. A cerimônia nupcial teve lugar na matriz de Sto. Afonso, na Tijuca, sendo padrinhos, da noiva, o cel. Salvador Carrossini e sra. e, do noivo, o cap. Ramiro da Cunha Melo e senhora. No ato civil, realizado na residência dos pais da noiva, serviram como testemunhas, da noiva, o cel. Afonso Solano de Oliveira e sra. e o sr. Oscar Nogueira Caiado e sra. e, do noivo, o cel. João Alves e senhora.

ALMOÇOS

VEREADOR MOURÃO FILHO — O presidente da Câmara Municipal, vereador Mourão Filho, oferecerá amanhã, às 13 horas, em sua residência, um almoço aos jornalistas acreditados no Comitê de Imprensa daquela casa legislativa.

SR. SEGADAS VIANA — O sr. Segadas Viana foi homenageado, ontem, com um almoço por delegados brasileiros à V Conferência do Trabalho dos Estados da América, pela sua atuação como presidente do conclave. Compareceram, além dos delegados governamentais, os representantes operários e patronais, e ainda numerosos jornalistas que fizeram a cobertura daquele congresso. Saudando o ministro do Trabalho, usou da palavra o sr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro.

SR. REGIS PACHECO — O embaixador João Neves da Fontoura ministro do Exterior, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço ao sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia.

JANTARES

DR. VALDEMAR SCHULTZ RIBEIRO — Realiza-se, hoje, às 20 horas, no restaurante do Hotel Miramar, em Copacabana, o jantar que amigos, colegas e funcionários do Hospital Jesus oferecem ao dr. Valdemar Schultz Ribeiro por motivo de seu próximo afastamento e em comemoração aos 15 anos de sua chefia na clínica pediátrica médica daquele hospital.

CONDECORAÇÕES

COMANDANTE JOSÉ GARCIA PACHECO DE ARAGÃO — No salão nobre do Palácio do Catete realizou-se, ontem, às 15h30m, a solenidade de condecoração do comandante José Garcia Pacheco de Aragão, agraciado pelo presidente da República com a Ordem Nacional do Mérito, no gráu de comendador.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Em vista de não ter sido possivel atender a todos os que desejavam tomar parte na sua Excursão Cultural à Europa (1.º e 2.º Grupos), o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está organizando o 3.º Grupo de participantes, a sair do Rio, a 8 de agôsto próximo, a bordo do paquete «Provence», da Société Générale de Transports Martimes à Vapeur. Os nossos patrícios visitarão a França, Itália, Espanha, Portugal Suiça, Bélgica, Holanda, Austria e Alemanha, no decurso de sessenta dias cos quais oito passados em Paris, e no total de 120 cidades.

VIAJANTES

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — A bordo do vapor «Augustus» segue, hoje, para a Europa, o prof. Josué de Castro que dirigirá, em Roma, os trabalhos da 15.ª reunião do Conselho Executivo da F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), como presidente que é dêsse organismo.

SR. JOHN J. PARKER — Já se encontra no Rio de Janeiro, desde ontem, procedente de Nova York, a bordo de um clipper da Pan American World Airways, o juiz federal John J. Parker, que faz parte da Côrte de Apelação dos Estados Unidos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Recife — Jair Furtado Soares de Meireles, Ranulfo Cunha, Julieta Lins Quirino Simões, Madalena Simões, Osvaldo Prado, José Cardoso Jordão, Nair Viana Rocha, Joaquim José Lagreca, Zélia Lagreca, Maria Angélica de Holanda, Antônio Fernandes Mourão, Maurício Castro, Lauro Borba, João Teixeira Dias, Manuel Messias Lopes, Rômulo Cavalcante Lara, Neusa Lima Lara, Maria dos Anjos Lapa S. Santos, Luis Olsen Correia, Praxedes da Silva Pitanga, Maria Regina Pitanga, Jean Foinaud, Carlos Valdemar Barreto Lins, Luis Rodrigues de Sousa; para Natal — Luisa Guimarães Câmara, Alvina Lopes de Sena, Fernando Pedrosa, Celma Varela, Moacir Duarte Pereira, Bela Tolesvay, Raul Valença Câmara; para Curitiba — Alberto Silva Lima, Maurício Caillet, Vergílio Condim de Uzêda, Haroldo Vergueira Davison, Edite Suriguê de Uzêda, Maria Araújo, Antônio Lustosa de Oliveira, Jeane de Oliveira; para Pelotas — Nemezio Gripp, Francisco Inácio Martins Neto, Neusa Ruiz, Seroldo Caruccio, Glacy Caruccio, Nilza Barbieri, Noely Barcelos; para Salvador — Daniel Quitino, Luis Amâncio Tarquínio de Sousa, Italivio Coelho, João Luis Eugênio Pereira, Antônio de Carvalho Branco, Judinor Aguirre Guerra.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Helena Rubens Monte — 9 horas. Capela da Casa do Pobre.

Major João Hipólito Simões da Costa — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Joaquim Pereira da Silva — 9h50m. Catedral.

Maria Amália Nunes Rodrigues — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Augusta Henazet — 10h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Otília Ribeiro Schilling — 8h30m. Igreja N. S. do Rosário.

Pedro Tavares Alves — 11 horas. Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores.

Aurora Pinto Veiga — 9h30m. Igreja de S. Jorge.

Edison Lisboa Vieira da Silva — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio de Almeida Santos — 10h30m Candelária.

Braz Torri Sobrinho — 9h30m. Igreja de S. Paulo.

Irisval Werneck de Carvalho Viana — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Jupira Frota Aguiar — 9 horas. Matriz N. S. de Copacabana.

Jorge Abdo Nery Filho — 9 horas. Catedral.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

Doenças Nervosas
e mentais, neuroses. Orientação psicológica de adultos e crianças
Psicanálise — Psicoterapia
Rua Santa Luzia, 799 — 2º andar Sala 204 — Diariamente de 9 às 12 horas — Tel.: 52-1104 — à tarde, hora marcada - 22-8967.
Dr. J. de Abreu Paiva

PROCESSO Nº 1.869

Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Cível do Distrito Federal

Edital com o prazo de trinta (30) dias para notificação de Isaac Miguel, na forma abaixo:

O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONTES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL,

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente ISAAC MIGUEL, em lugar incerto e não sabido, que por parte da FÁBRICA DE MOLDURAS BAPTISTA, lhe foi dirigida a petição inicial do teôr seguinte: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Fábrica de Molduras Baptista, firma estabelecida com indústria de molduras, à rua General Caldwell, 322, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: I — Por escritura lavrada em notas do Tabelião do 6º Oficio de Notas (doc. junto), foi cedida aos Srs. Raul Manoel Gonçalves Pedreira, Luiz Gass Sobrinho e Antônio dos Santos Calvário, ou a firma que organizassem a locação do imóvel, situado à rua General Caldwell, 322. II — Constituida a firma ora supte., foi ampliada a indústria das molduras que passou a se desenvolver cada vez mais com o correr dos tempos, tornando-se, assim, insuficiente a loja onde a mesma está instalada, ao ponto de não poderem os caminhões descarregar a mercadoria por não haver espaço na loja onde está instalada a indústria. III — Sendo o imóvel constituido de loja e sobrado, quando da cessão encontrou a supte. o sobrado sublocado ao Sr. Isaac Miguel, que no entretanto não ocupa o imóvel como é do conhecimento da supte. Assim, necessitando a supte. do sobrado, em virtude da situação aflitiva em que se encontra, por não mais comportar a loja as exigências e necessidades da indústria, vem requerer a V. Exa., com fundamento no artigo 15, nº IV, parágrafo 2º, seja notificado o Sr. Isaac Miguel e demais ocupantes do sobrado, à rua General Caldwell, 322, para, no prazo de 90 dias, desocupar o imóvel, sob pena de despêjo. Entregue, afinal, independentemente de traslado a supte. os autos de notificação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de março de 1952. (as.) Francisco Antônio de Oliveira. Adv. 1834. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Ofício de Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 11-3-1952. (as.) assinatura ilegivel. DESPACHO: — A. Sim. Nomeio escrivão «ad-hoc», o Sr. Dr. Pache de Faria e escrevente «ad-hoc», o Sr. Darcy A Fernandes. Rio, 17-3-1952. (as.) Ribeiro Pontes. ....

.... PETIÇÃO DE FÔLHAS DOZE ....

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Fábrica de Molduras Baptista Ltda., vem nos autos de notificação de Isaac Miguel, a vista da certidão do oficial de Justiça, à fls. 11, que declara paradeiro incerto do notificado, requerer nos têrmos do artigo 177 e seguintes do Código de Processo Civil, citação por edital dos têrmos da inicial, para que produza os seus efeitos legais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952. (as.) Francisco Antônio de Oliveira. Adv. Insc. sob o nº 1.834. DESPACHO: — N. A. 6-5-1952. (as.) Ribeiro Pontes. ....

.... DESPACHO DE FÔLHAS TREZE ....

Cite-se, por edital, com o prazo de 30 dias. 7-5-1952. (as.) Ribeiro Pontes ....

EM VIRTUDE do que, foram expedidos editais de iguais teôres que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, **Darcy Augusto Fernandes**, escrevente «ad-hoc» o dactilografei. E eu, **Jorge Peixoto Pache de Faria**, escrivão «ad-hoc», o subscrevo. (as.) **Tiago Ribeiro Pontes.**

Está conforme o original.

O Escrivão

JORGE PEIXOTO PACHE DE FARIA

BOA VIAGEM
Faça a sua próxima viagem do RIO para CURITIBA e PORTO ALEGRE
nos modernos, rápidos e confortaveis aviões da AEROVIAS BRASIL que oferece duas viagens por dia.
AEROVIAS BRASIL
AEROVIAS BRASIL - transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R.44) e 42-8859

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Morrer, para o pobre é fácil;
Não para o rico, porém.
O pobre não deixa nada,
O rico, tudo o que tem.

Soares da Cunha

2. — Tome nota

A cama, quando é excessivamente macia, determina um estado congestivo e excitação nervosa.

3. — Pensamentos

Combater a religião é atentar contra a sociedade. — MONTESQUIEU.

—o—

A restituição do respeito é muito mais dificultosa que a do dinheiro. — PADRE ANTÔNIO VIEIRA.

—o—

O homem é rico desde que se familiariza com a pobreza. — EPICURO.

DUAS PEÇAS. — Lindo costume em duas peças, com a saia bem justa e cintura fina. E' fechado até em cima, com as mangas compridas e sem punhos. O traje ideal para a tarde.

PARA A PRAIA. — Muito prático para a praia, êsse traje tem três peças: calça, colete e blusa branca por baixo. A calça é em veludo e bem justa bem como o colete, que é fechado por seis botões.

4. — Elegância

A combinação de renda com veludo, de preferência pretos, será uma das favoritas na próxima estação, para trajes de cerimônia.

5. — Boas maneiras

E' grande falta não responder às cartas que se recebem. Por maiores desculpas que se dêem ao encontrar-se com a pessoa que nos escreveu, não podem elas jamais apagar a impressão de pouco caso que a mesma deve ter tido com o nosso procedimento.

ACESSÓRIOS. — Três sugestões para o verão, quando você comprar os seus acessórios para o verão. Observe que o sapato é sem salto e em duas côres. E' uma sugestão para um traje esportivo.

6. — Conselho

Não se esqueça de que a felicidade é, antes de tudo, um estado de consciência. Para nos sentirmos felizes, é preciso que estejamos tranquilas e para estar tranquilas é indispensável que pensemos, falemos e ajamos bem.

★

7. — Convém saber

Theodora, imperatriz do Oriente no século IX, deveu à sua beleza o ser desposada pelo imperador Teófilo. Tendo ficado viúva, governou o império com tôda a proficiência. Como era muito religiosa, o seu primeiro cuidado foi o restabelecimento do culto das imagens, empreendimento em que teve a auxiliá-la o patriarca Método. Foi isso o que lhe valeu ser incluida no número das santas, pela Igreja grega. Na parte politica, foi de grande energia, havendo contido os árabes e os búlgaros e reprimido a sublevação da Grécia.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLO D ORIO: — Duas xícaras deaçúcar, uma xícara de manteiga, um copo de leite, uma xícara de maizena, duas xícaras de farinha de trigo, quatro ovos. Bata o açúcar com a manteiga, junte os ovos, o leite, a maizena e, por último, a farinha de trigo. Bata até formar bôlhas e leve ao fôrno bem quente, em fôrma untada.

★

9. — Esta tem graça?

O PAI: — Coitadinha da Lucinda! Está chorando porque a vovó caiu da escada, não é?

A GAROTA: — Não, papai; é porque o Joãozinho viu a vovó cair e eu não vi...

★

10. — Curiosidade

Um médico observou que, ao ouvir o rádio, a sua pressão arterial baixava ou subia, conforme os programas: quanto menos êstes eram do seu agrado, tanto mais subia a sua pressão; outros números a acalmavam. Em sua maior parte, os programas em nada a afetavam, mas a propaganda comercial cantada fazia-lhe subir a pressão de maneira alarmante.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ESPERE O SINAL. — Os ciclistas devem obedecer às regras do tráfego. E enquanto esperam que o sinal mude de côr, convém afastarem-se para um lado, pois as bicicletas no meio do trânsito correm perigo.

"O nacionalismo, em matéria de petróleo, é uma realidade pragmática"

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª secção)

produção e poderá ser destilado aqui por menos. Trata-se de maneira segura e certa de nos precavermos contra as incertezas da guerra. Dou meu testemunho, repito, e peço ao Senado que ouça V. Exa. com tôda atenção, por ser um dos maiores informantes que, no país, pode prestar depoimento sôbre o mais importante dos assuntos nacionais.

O SR. DRAULDT ERNANNY — Agradeço enternecido o aparte de V. Exa. porque é o único que sabe o quanto tenho sofrido nesta quadra e pode imaginar a quanto vai a minha gratidão a V. Exa. ao dar êsse testemunho ao Senado a que hoje pertenço.

«O Estado da Bahia como incorporador e maior subscritor do capital da sociedade anônima autorizará os signatários a negociar a aquisição e o financiamento a que se referem as letras A e B do nº II supra e a realizar as despesas preliminares com os estudos, projetos e orçamentos para a instalação da destilaria, abastecimento dágua e da energia elétrica».

6º) Quero, desde já, chamar a atenção para dois pontos: a) a sociedade, então proposta, já reservava e preservava a maioria de acções da S. A. para o Estado; b) meu primeiro cuidado, ao iniciar tão atrevida emprêsa, foi inteirar de minhas atividades, o Estado Maior do Exército, então exercido pelo ilustre General Góis Monteiro, que chegou mesmo a promover conferências do Engenheiro Vegh Garzon, ante seus camaradas de exército.

7º) (Nosso projeto de janeiro de 1939, não teve andamento por motivos alheios à nossa vontade. A existência do Conselho Nacional do Petróleo (C. N. P.) pareceu-nos e parece-nos o bom caminho, na solução da fome de combustíveis líquidos, no Brasil. Infelizmente aquele organismo não pode da execução, em consequência da guerra, à indústria de refino, aplicando, por muitos anos, seus minguados recursos na loteria geológica, aliás com muitas tentativas bem premiadas.

8º) Quero chamar brevemente à atenção para o decreto-lei n. 395, de 1938, que fixou as bases de nossa política do petróleo.

Suponho não incorrer em exageros ao afirmar a minha convicção de que nenhum país dispõe de mais perfeita legislação, do que a que se encerra naquele decreto-lei.

Apesar disto, tantos anos se passaram sem que o Brasil pudesse dispor de sua indústria basilar, o que vem corroborar que não há lei perfeita, quando em mãos displicentes. O fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial, para quaisquer problemas humanos.

9º) Não necessito demorar-me em recordar a odisséia que se seguiu à conquista da concessão de nossa refinaria de acôrdo com a Resolução n. 1, decorrente da exposição de motivos do C. N. P., de 17 de outubro de 1945.

Tôdas as iniquidades, perversidades e monstruosidades padecidas constaram do Memorial Confidencial e Pessoal por mim dirigido a 30 de abril de 1947, ao Sr. General Chefe do Estado Maior Geral, bem como do documento, de 31 de julho de 1947, tremendamente demonstrativo das reiteradas intervenções do monopólio internacional do petróleo, para impedir que se implantasse no Brasil a indústria do fracionamento do óleo.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) o depoimento de V. Exa. é dos mais esclarecedores e significativos porque, realmente, repousa em caso concreto, qual seja a batalha que V. Exa., com todos aquêles que se entregaram a êsse empreendimento, teve de enfrentar. Com relação à refinaria de Cubatão, também a mesma campanha surgiu. Chegou-se até a considerar preferível a perda de alguns biliões de cruzeiros a se prosseguir na obra, numa atitude de descrédito à capacidade dos brasileiros. Ontem, após, a visita de parlamentares a essa refinaria, devemos confessar que voltamos de lá com maior confiança na capacidade de nossos patrícios e nos próprios destinos do Brasil, porque é uma obra que consagra a competência e o espírito de iniciativa de nossas elites e de nossos operários onde realmente a cooperação estrangeira se traduz como elemento técnico, dentro de uma colaboração leal.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — Com relação à exploração do petróleo, sabemos que ela é hoje uma técnica superada. Tôda a questão reside em termos liberada política para procurar a colaboração de técnicos e mesmo dos capitais, que forem necessários...

O SR. LANDOLPHO ALVES — Apoiado.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — ... indígenas ou não, seja nos Estados Unidos, onde existem emprêsas independentes, dos trustes políticos menores seja, ainda, na Europa. No caso da refinaria de Cubatão, graças à política de liberdade de compra, aí está hoje êsse monumento, que é realmente um dos marcos de civilização brasileira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Muito agradeço o aparte de V. Exa., que vale como ratificação do meu ponto de vista.

Continuando, Sr. Presidente, aquele magno documento, que se deveu ao patriotismo do nosso Diretor-Secretário de então, o Dr. Eliezer Montenegro Magalhães, passou a ser conhecido nos meios em que circulou, como o «Livro Negro»...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Permita V. Exa. um aparte. Nessa ocasião, mereci a confiança de V. Exa. e do Dr. Eliezer Magalhães, meu velho amigo e dos melhores homens que conheço.

O SR. DRAULT ERNANNY — O Dr. Eliezer Magalhães é um padrão de dignidade.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Mereci a confiança de tomar conhecimento dêsse documento que V. Exa. dirigiu às autoridades militares, e daí nasceu a minha maior, a minha mais profunda convicção de que, realmente, essa questão de petróleo, sofremos tamanha pressão dos trustes, que é quase como uma invasão estrangeira no Brasil.

O SR. LANDULPHO ALVES — Muito bem.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Justamente por êsse documento e por fatos sucessivos vindos ao meu conhecimento, cheguei à plena convicção de que os que defendem uma solução nacionalista do problema do petróleo estão realmente repelindo uma invasão estrangeira no País.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sinto-me satisfeito em saber que o «Livro Negro» produziu frutos e efeitos no espírito de V. Exa., desde aquela ocasião.

Sr. Presidente, o citado documento, igualmente confidencial, foi dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da República. Tomaram conhecimento do mesmo grande número de Oficiais Generais de nossas Fôrças Armadas: Exército, Marinha e Aviação.

10º) Já que fiz menção à grave matéria contida naqueles dois memoriais de 30 de abril e de 31 de julho de 1947, respectivamente, não quero retardar a formal declaração de que foi com a intenção de contar, um dia, se possível, de público, e se não em sessão secreta, foi para narrar aquela série de atentados contra o Brasil que aquiesci a indicação de meu nome para a suplência de meu eminente e dileto amigo, Assis Chateaubriand, no Senado Federal.

Elementos interessados em que o Brasil prosseguisse, colonialmente, definhando dia a dia, à falta de carburantes e carecendo de riquezas não só procuraram sufocar nossa emprêsa, como também liquidar seus empresários. A conveniência de promover a narrativa de todos êstes crimes, cometidos muito menos contra nós, do que em detrimento do Brasil, foi fator preponderante para seu ingresso na arena político-partidária, sempre arredia de minhas cogitações.

O SR. WALTER FRANCO — Permita V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O SR. WALTER FRANCO — Perguntaria se a emprêsa de que V. Exa. faz parte foi constituida por capitais nacionais.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente, e por brasileiros natos casados com brasileiras natas.

O SR. WALTER FRANCO — Desejava que V. Exa. me respondesse ainda a três questões. Primeira qual o capital dessa emprêsa; segunda qual o grupo de maiores acionistas dessa emprêsa de que V. Exa. é um dos ilustres Diretores; terceira, se essa emprêsa já encomendou maquinário e se o seu capital é suficiente para atender ao pagamento do maquinário encomendado.

O SR. DRAULT ERNANNY — Responderei a V. Exa. com a maior satisfação.

Primeiro: o capital era de 60 milhões de cruzeiros.

O SR. WALTER FRANCO — Um tanto pequeno, para emprêsa dessa importância.

O SR. DRAULT ERNANNY — Acontece que outra companhia do Distrito Federal, hoje chamada Manguinhos, pertence ao mesmo grupo de acionistas da refinaria e que possui 120 milhões de cruzeiros, propôs-se a financiar o empreendimento com essa importância.

De sorte que partimos de um capital de 180 milhões de cruzeiros. Segundo: quanto aos acionistas temos o Dr. Peixoto de Castro, que é o Presidente, e inúmeros outros...

O SR. JOAQUIM FIRMO — Basta êsse nome para inspirar confiança.

O SR. WALTER FRANCO — Conheço, de nome, o Dr. Peixoto de Castro, e sei da sua capacidade financeira.

O SR. DRAULT ERNANNY — Agradeço os apartes dos nobres colegas.

Aliás, não foi fácil trazer para esta refinaria um homem da capacidade e do caráter do Dr. Peixoto de Castro.

O SR. WALTER FRANCO — Não o conheço pessoalmente, mas ouço falar de suas possibilidades financeiras.

O SR. IVO D'AQUINO — Não se deve levar sòmente em conta as possibilidades financeiras, mas também o valor das qualidades morais das pessoas.

O SR. DRAULT ERNANNY — Fato comprovado que, aliás, assinalei.

O SR. JOAQUIM PIRES — Apoiado.

O SR. DRAULT ERNANY — Informo aos nobres colegas que a refinaria do Distrito Federal foi comprada e paga, nos Estados Unidos. Está sendo construída, e, dentro de 6 meses, tôda ela deverá estar no Distrito Federal, no seu terreno, onde as construções já estão iniciadas. Oportunamente, os Srs. Senadores receberão convite para visitá-la. Tudo isso tem sido feito sem alarde ou publicidade, porque é mais interessante — mesmo nas pequenas obras — nada apregoar e apresentar casos concretos, apresentar fatos.

O SR. WALTER FRANCO — Permita-me V. Exa. acrescentar uma pergunta — se minhas interrupções não o incomodam.

O SR. DRAULT ERNANNY — Absolutamente.

O SR. WALTER FRANCO — Qual a quantia necessária para o pagamento total dessa maquinária?

O SR. DRAULT ERNANNY — O primeiro crédito aberto foi de 4 milhões e 200 mil dólares; neste momento, a companhia está apresentando um pedido de 400 mil dólares para a montagem.

O SR. WALTER FRANCO — Acredita, então, V. Exa. que essa companhia, — dirigida integralmente por brasileiros, constituída de capitais exclusivamente nacionais, pertencentes a brasileiros natos; e outras emprêsas dessa natureza, possam trazer ao Brasil o que desejamos, — as refinarias para, futuramente, pesquisarmos o petróleo em todo o Brasil?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sim, é dúvida já superada.

O SR. WALTER FRANCO — V. Exa., então, admite a tese do capital exclusivamente nacional para as refinarias, para que depois, ajudem na pesquisa do petróleo brasileiro?

O SR. DRAULT ERNANNY — Sem dúvida, pois as refinarias reservam, obrigadas por lei, 50% dos seus lucros líquidos para a pesquisa do petróleo.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — O lucro da refinaria de Cubatão foi calculado em 1 milhão de cruzeiros diários; e êsse cálculo foi retificado, nos Estados Unidos, para o dôbro.

O SR. DRAULT ERNANNY — Passou a dois milhões de cruzeiros. Êsse lucro reverte, integralmente, para a pesquisa de petróleo e será aplicado onde o govêrno determinar, porque não há lucros a distribuir. E' uma entidade estatal.

O SR. WALTER FRANCO — Estou inteiramente esclarecido e agradeço a V. Exa. a atenção.

O SR. IVO D'AQUINO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DRAULT ERNANNY — Com muito prazer.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. deve estar lembrado de que há dois anos tive ocasião de pronunciar no Senado três discursos a êste respeito e de alguma forma tocando no problema da instalação dessas refinarias. A tese que no momento sustentava, quando se pretendia abandonar a instalação das refinarias e nos volvermos para outros setores, como o do aproveitamento do xisto betuminoso, era a de que poderíamos fazer os dois aproveitamentos. Nações da Europa que não têm jazidas de petróleo ou as têm em pequeno número, como a França, Portugal e Espanha — para não citar outras — repousam exatamente sua economia em matéria de transporte, nas refinarias.

O SR. DRAULT ERNANNY — Perfeitamente, muito obrigado a V. Exa. pelo aparte.

11º) Dentro de poucos dias terei que prestar juramento, ao investir-me no cargo para que fui eleito, pelo povo de minha Paraíba.

Quando o projeto governamental sôbre a «Petrobrás», chegar a instância superior do Senado Federal, espero, saberei contar, por miúdo, à nação brasileira, os legítimos e patrióticos propósitos com que nos engajamos naquela rude batalha pelo enriquecimento nacional, — a criação da indústria transformadora do óleo combustível.

De certo, quando me couber a houra de ocupar a tribuna do Senado, não me esquecerei de assinalar e recordar os episódios mais salientes da verdadeira história do petróleo brasileiro.

Partirei de premissas com tanta exatidão escritas, a nosso respeito, pelo ínclito Coronel Juraci Montenegro Magalhães, cuja honorabilidade de todos conhecida e reconhecida, nem mesmo aquela proverbial honradez foi poupada pelos agentes interessados na manutenção do pauperismo e da miséria do País.

12º) Não me esquecerei, nem poderia jamais olvidar a ação constante e decisiva das Fôrças Armadas, na preservação e conservação, para o Brasil, do petróleo brasileiro. Para não alongar-me na citação de um número vultoso de soldados a cujo patriótico desvêlo se deve achar ainda em vigor a mais perfeita das leis, sôbre o petróleo nacional, qual seja o Decreto n. 395; para não me estender exageradamente, limitr-me-ei a mencionar as seguintes patentes do exército, sempre solícitas e desveladas ao apoio do nosso empreendimento: Generais Eurico Gaspar Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti, Cezar Obino, Fiuza de Castro, Juarez Távora, Bina Machado, Brigadeiro Ivo Borges e Cel. Pedro da Costa Leite.

O grupo de brasileiros, todos brasileiros natos e casados com brasileiras, que me coube capitanear, sempre manteve permanente contacto com o Estado Maior do Exército e o Conselho de Segurança Nacional.

Para aquilatar-se do interêsse pelo bem público e pela segurança nacional com que sempre fomos atendidos por nossos chefes militares, permita-me resumir um desconhecido e interessante episódio da vida atribulada de nossa difícil emprêsa.

Havia chegado um momento trágico, para a vida da indústria de refino de petróleo brasileiro. Tanto as indústrias em gestação, como a já existente na cidade do Rio Grande, estavam parecendo, tais e tantos eram os entraves à criação das primeiras e à ampliação da capacidade da última. Foi em tais circunstâncias que,, em reunião promovida por um de nossos companheiros, fomos recebidos por um grupo de eminentes generais, sob a presidência dêsse soldado de escol que é o general Canrobert, então Ministro da Guerra.

Nunca se falou mais claro sôbre o sentido real de nossos propósitos. Reafirmada nossa intenção de transferir ao próprio exército a concessão de que éramos portadores, sem pleitearmos sequer a mais mínima indenização, por todos os gastos vultosos já efetuados — e somavam milhões de cruzeiros — a discussão da oferta reiterada prosseguiu, em várias outras reuniões posteriores.

Merecemos ainda uma vez de tão dignos soldados não só as mais inequívocas provas de confiança, como resultou ademais, de tão memoráveis reuniões, uma solução que bem revela a sabedoria, a prudência e o patriotismo daqueles generais.

Decidiu-se que ao invés da solução puramente estatal do problema da refinação por nós reafirmada e sugerida, se realizasse a original experiência da política econômica, assim concebida:

As concessões de refinarias brasileiras eram, dentro da solução nacionalista e naquela época de três naturezas:

a) Refinaria de Cubatão, integralmente estatal.

b) A Refinaria de Mataripe, de economia mista.

c) A Refinaria União, a «Ypiranga» e a nossa, totalmente particulares.

Dadas as vigentes atribuições do C.N.P. sôbre a fiscalização econômico-financeira das refinarias, fácil seria a averiguação, em um período de 5 a 10 anos, do qual das três formas de sociedade, estatal, mista ou particular, era a mais rendosa e qual a mais recomendável forma de administração da indústria de refinados no Brasil.

Adotar-se-ia, ao têrmo da experiência, a fórmula que resultasse mais satisfatória.

Não é realmente uma experiência com o sabor de provas de laboratório?

Senhor Presidente e demais Diretores da R. P. D. F.:

A veemência com que abordei alguns temas e referi alguns episódios de breve existência de nossa iniciativa, — hoje ao abrigo de perseguições e vexames, pela desvelada atenção e constante apôio do atual Govêrno da República, — se por um lado retratam a paixão e a obstinação com que nos entregamos, de corpo e alma, àquela ingente luta, por outro lado significam a tranquilidade e a certeza com que antevemos o próximo funcionamento da Refinaria de Manguinhos, em boa hora entregue em tão idôneas mãos, e cujos equipamentos em adiantado estado de fabricação na América do Norte, deverão, dentro de breves meses, ser montados em fundações e obras diversas em acelerado andamento.

Renovando o testemunho de meu mais alto aprêço por todos vós, ao renunciar o meu cargo de Diretor-Geral, subscrevo-me muito cordialmetne

(a.) **Drauldt Ernanny de Melo Silva.**

Senhor Presidente.

Desculpai-me e também me permiti que, além da carta anterior, em que fixei as coordenadas de um empreendimento do interêsse nacional, retire do âmago de meus arquivos, um outro documento. Trata-se de uma carta de 16 de abril de 1949, do ilustre Sr. Orlando Dantas, redator-proprietário do «Diário de Notícias», dirigida ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, então no exercício da Presidência da República, carta que, na época de sua redação, foi considerada sigilosa, por imposição minha, dada a necessidade de resguardar e preservar o êxito de uma emprêsa, de interêsse lidimamente nacional e que, apesar disto, estava sofrendo, naquela oportunidade, rudes ataques que só poderiam e só podem interessar a quem conspire pela permanência do nosso servidão econômico.

Para os que conhecem, não careço de apresentar avais e endossos sôbre o conteúdo de meus propósitos, na batalha nacional do petróleo brasileiro. Mas, neste momento, estou depondo ante a Nação e, por isto, quero confiar ao Senado um documento que confirma, acima de quaisquer dúvidas e suspeitas, a ação do grupo que me coube capitanear.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

Exmo. Sr. Presidente da República
General Eurico Dutra.

Respeitosos cumprimentos.

A propósito dos últimos debates, na imprensa e no Parlamento, em tôrno da projetada instalação de quatro grandes distilarias de petróleo no país, recebi, quarta-feira última, no «Diário de Notícias», a visita do Dr. Drault Ernany, principal figura do grupo que tem a coesão para a montagem da usina destinada ao Distrito Federal.

Permita V. Exa. leve ao seu conhecimento, em resumo, o que, como resultado da nossa palestra e em face da minha arguição e dos pontos de vista que sustentei, me declarou, por fim, aquêle banqueiro.

Estranhei, em meio à conversa, que o Dr. Drault Ernanny, tão empenhado, há mais de três anos, na iniciativa pela qual vem se batendo com tanta energia e capacidade, colocasse sempre, na sua argumentação, os interêsses do Brasil, da coletividade brasileira, acima dos que êle, como industrial, teria, naturalmente, de, em primeiro lugar, defender.

Foi nesse ponto que o Dr. Draudt Hermanny, assumiu uma atitude que não se poderia esperar e que desejo levar, aqui, ao conhecimento de V. Exa.

Alegava aquêle brasileiro, desta vez como em outra visita que há meses me fizera, já haver aplicado na sua iniciativa em andamento cêrca de dez milhões de cruzeiros. Perguntei-lhe, tão patriota êle se mostrava, se estaria disposto a afastar-se, com o seu grupo, do empreendimento a seu cargo, uma vez que o govêrno o indenizasse dos gastos comprovadamente feitos e necessários, passando ao Estado, sem quaisquer outros ônus para ês[illegible], o seu contrato de compra da destilaria, feito nos Estados Unidos, com a Foster Wheeler Corporation.

Respondeu-me o Dr. Drault Ernanny que não hesitaria em tomar essa atitude, se, com efeito, o govêrno se comprometesse a realizar prontamente, por sua conta, a instalação da destilaria contratada.

Objetei, entretanto, que não faltaria quem quisesse descobrir, dentro dessa transigência do Dr. Drault, por mim levada ao conhecimento de V. Exa., um interêsse qualquer meu, ligado, possìvelmente, aos dois, quatro, cinco ou dez milhões de cruzeiros que tivesse o govêrno de restituir ao grupo daquele industrial.

Em face dessa dúvida, apressou-se o Dr. Drault Ernanny a se declarar disposto a ceder inteiramente ao govêrno a sua posição e a dos seus companheiros, sem despesas para os cofres públicos, sem indenização de qualquer espécie, uma vez se disponha, realmente, o poder público a montar no Rio de Janeiro a destilaria projetada ou outra de maior capacidade.

E esta, Sr. Presidente, a comunicação que tenho a fazer a V. Exa. Submeti ao Dr. Drauldt Hermanny uma cópia desta carta e a envio a V. Exa., depois de me dar êle a sua aprovação.

Antes da minha idéia de fazer V. Exa. conhecedor das disposições do Dr. Drauldt, perguntei-lhe se poderia registrá-las no meu jornal. Não concordou êle com o alvitre, alegando que isso viria enfraquecer sèriamente a sua posição, como concessionário, sem a necessária segurança de acatamento que pudessem merecer de V. Exa. A sua declaração era e é, assim, sigilosa, só me permitindo o Dr. Drauldt que a transmita a V. Exa. submetendo-a, desta forma, ao exame da mais alta autoridade do país.

* * *

A destilaria planejada pela Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, representada pelo Dr. Drauldt Ernanny, está contratada, como sabe, o govêrno, com a Foster Wheeler Corporation, de New York. Teria capacidade para 10.000 barris diários e custaria, nos Estados Unidos, $ 10.000.000,00. Depois do insucesso daquela emprêsa nas suas tentativas de empréstimo junto ao Export & Import Bank e a outros grupos financeiros, passou a esperar do Banco do Brasil um empréstimo de 80%, correspondente a 8 milhões de dólares, e a transferência das cambiais para os Estados Unidos.

A inauguração da destilaria se realizaria 24 meses depois da compra e a Foster Wheeler a faria funcionar com os seus próprios técnicos, até que os nossos se fôssem especializando na nova indústria.

Sem a concessão do empréstimo solicitado ao Banco do Brasil, não será montada a Destilaria do Distrito Federal.

Sendo assim, pode-se concluir que o govêrno possui o terreno e 80% do dinheiro necessário ao Dr. Drauldt, além de tôdas as facilidades e privilégios exigidos pelo empreendimento. Por que, neste caso, não concordar com a patriótica disposição concessionária, que não deseja, a esta altura, mais que ver efetivar-se a instalação de grande indústria no nosso país, sem intervenção de estrangeiros na sua propriedade?

A Argentina e o Uruguai assim procederam, como sabe V. Exa. com inteiro êxito.

Releve, Sr. Presidente, ter-me eu animado a levar ao conhecimento de V. Exa. a declaração que se fêz, anteontem, a principal figura da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, S. A.

Subscrevo-me respeitosamente (a) **Orlando Dantas.**

Senhor presidente

Não era meu propósito ocupar, neste momento, a atenção do Senado com documentos recentes e velhos papeis, relativos a um dos aspectos do problema dos combustíveis líquidos, em que há vários anos vimos militando e pelejando. Se porventura, estivesse no exercício desta cadeira do Senado da República, no momento em que aqui viesse a ser debatida a mensagem presidencial sôbre o projeto de criação da PETROBRÁS S. A., então exultaria em poder discuti-lo à luz de minha modesta experiência, em outra paixão que não seja o anseio de contribuir para o efetivo e rápido fortalecimento econômico do país.

Mas, chamado agora ao debate parlamentar sôbre aquêle magno tema, não pude subtrair-me ao dever de apresentar as duas cartas acabadas de ler, com uma síntese, de meu pensamento e de seu tirocínio sôbre tão debatida e discutida matéria, como também não conseguirei furtar-me a antecipar algumas outras breves considerações sôbre o mesmo assunto.

No momento está o Congresso chamado a decidir sôbre projetos de lei, que traduzem diretrizes e pontos de vista diversos, em face da questão dos combustíveis. Não temos dúvida em dizer que, no meu entender, a solução prática do problema podia ser alcançada independentemente de qualquer dêles, pois o govêrno já dispõe, através do Decreto-lei 395 e da legislação subsequente, de meios para conduzir um programa administrativo de realizações prontas, conjugando a iniciativa estatal e a privada, na escala material de que necessitamos. O Conselho Nacional do Petróleo não foi concebido como um organismo burocrático, mas como verdadeiro centro de planejamento e realizações industriais. Se a sua constituição e as suas praxes tornarem, num ou noutro, inadequado a execução de iniciativas rápidas, não seria difícil, mediante o exercício do poder regulamentar que pertence ao presidente da República, readaptá-lo a êsse escopo, que sempre foi o seu, e dar pleno desempenho ao programa estatal, por seu intermédio. Não esqueçamos que a Refinaria de Mataripe, organização pioneira foi levada a cabo pelo Conselho, e que a êle também devemos a realização do notável plano da Refinaria de Cubatão, que se vem construindo sob a segura administração do honrado general Stênio de Albuquerque Lima. Também não nos esqueçamos de que somos devedores ao C. N. P., além da compra da frota a construção de oleoduto de Santos a São Paulo, em tão boa hora confiado à direção de um soldado e administrador do porte do coronel Artur Levi.

Ao lado do esquema estatal, a iniciativa privada, integrada exclusivamente por capitais brasileiros e conduzida por diretores brasileiros natos, está hoje em condições de realizar qualquer programa de equacionamento das nossas necessidades. Não esqueçamos que a ausência de maior número de empreendimentos e o retraimento do capital privado, em matéria de petróleo, tem sido, entre nós, um reflexo da desconfiança engendrada pelas oscilações do próprio Govêrno, pelo combate engendrada pelas oscilações, através de campanhas de tôda ordem. Hoje, porém, que se têm ampliado as perspectivas do mercado privado de capitais, se o govêrno adotasse, em relação à atividade particular, com os requisitos já assinalados, uma atitude firme e tranquilizadora, em tudo diversa da atmosfera que o atual debate parlamentar mantém no país, não seria difícil que recursos privados de monta se canalizassem para a indústria da refinação, e, através desta, para pesquisas e exploração da riqueza do sub-solo. Teria, assim, o govêrno, dentro da lei 395, podido ganhar um ano de operosidade, que lhe está sendo roubado pelo debate da PETROBRAS, que nada mais é do que uma ressonância das discussões e polêmicas que desde 1946 vem sacudindo, desnecessàriamente, a Nação. Do que o Brasil carecia e não foi efetivado, era execução plena e corajosa da lei 395.

Só o enunciado laudatório com que me referi à lei 395, devida à sabedoria e ao patriotismo do presidente Getúlio Vargas e à inspiração do Estado Maior do Exército, define minha maneira de encarar a solução do nosso problema da produção de combustíveis líquidos.

Não perderei tempo em ressaltar que os dois projetos de lei, tanto o conhecido pela designação de "Estatuto do Petróleo", como o que propicia a criação da "Petrobás S. A." parecem aspirar ao milagre de transformar um país carecente e importador da quase totalidade do petróleo consumido, como infelizmente é o caso do nosso país, em uma nação, em breve prazo, transformada em manancial petrolífero, capaz de saciar as necessidades energéticas, tanto nacionais, como internacionais.

O SR. PRESIDENTE — (*Fazendo soar os tímpanos*) — Pondero ao nobre orador faltarem apenas dois minutos para se esgotar a hora do expediente.

O SR. IVO D'AQUINO — (*Pela ordem*) — Sr. presidente, requeiro a v. excia. consulte a Casa sôbre se concorda seja prorrogada a hora do expediente, por trinta minutos, a fim de que o nobre senador Drault Ernanny possa concluir suas considerações.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo senador Ivo D'Aquino.

Os senhores que concedem a prorrogação solicitada, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está concedida.

Continua com a palavra o nobre senador Dault Ernanny.

O SR. DRAULT ERNANNY — Sr. presidente, muito agradeço a v. exa. e ao Senado a prorrogação concedida.

Também passarei do lado sôbre o desinterêsse total — e isto posso afirmar com conhecimento pessoal e direto —, do trust internacional do petróleo, por qualquer forma de associação em que o mesmo fique em minoria. *Participação nos lucros*, em ações preferenciais, não lhe interessa. O controle era e é a "condittio sine qua". Mas tal privilégio era e será inexequível sem a prescrição da lei 395. E o instrumento para abater e anular aquela sábia lei faz parte do outro sombrio capítulo da história do petróleo nacional, que um dia será publicamente revelada, já que a mesma é por demais conhecida dos responsáveis pela defesa e segurança nacionais.

Não são contra a PETROBRAS S. A: sou cada dia mais favorável à lei 395, capaz de conseguir tudo quanto aquela promete, sem nenhum dos inconvenientes e riscos que lhe possam ser apontados e num prazo mínimo.

Digo mais, sr. presidente. Sugere-se, vez por outra, a necessidade e a conveniência da reforma constitucional. Se há um tópico de nossa Constituição, digno de [illegible], é justamente aquele em que, sob a invocação de sociedade "organizadas" no país, se assegura direito, ao monopólio internacional do petróleo, de reconquistar as posições já perdidas pela vigência da lei 395, ainda não derrogada.

Pela citada e vigente lei 395, a exploração e o refino do petróleo são atividades socialmente reguladas, sôbre cujos preços e benefícios o govêrno tem absoluto controle, através do regime de concessões e da fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo. E' uma fórmula sábia e "sui generis" de conservar-se o regime da iniciativa privada, de par com a experiência da sociedade mista e a de natureza estatal, em tudo semelhante a um instrutivo ensaio de lab ratório.

Sr. presidente,

Não quero deixar esta tribuna sem dizer uma palavra sôbre as concessões de refinarias, decorrentes da lei 395. Trata-se de um triste espetáculo em que detratores gratuitos ou a serviço de interêsses inconfessáveis, têm lançado ao público, em mais de uma oportunidade, por malícia, maldade ou má informação, insinuações caviIosas que devem ser retificadas do alto de uma tribuna como esta.

Muito se escreveu e muito se afirmou, a respeito da concessão da Refinaria do Distrito Federal, cuja vida conheço pelo trato cotidiano, de seus problemas, as mais graves inverdades assoalhadas por homens cujas funções públicas fariam presumir a sinceridade e a boa qualidade de suas informações. Declara-se, por exemplo, que a Companhia concessionária foi beneficiada com a aquisição de um terreno na enseada de Manguinhos, que hoje constitui em suas mãos vultoso patrimônio imobiliário. Ignora-se ou finge-se ignorar que êsse terreno, por expressa determinação legal e contratual, foi concedido em aforamento à refinaria em aforamento anual de Cr$ 314.000,00 e mais uma jóia de Cr$ 31.410.000,00, acrescida esta de juros de 10% ao ano impostos pelo sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda de então, para pagamento no prazo de 15 anos, em 180 mensalidades, pagas religiosamente. O contrato impôs ainda, na cláusula 7ª, sua reversão sem indenização pelas benfeitorias, caso a refinaria não se construísse, tudo isto importando em cêrca de 70 milhões de cruzeiros!

Fala-se também nos lucros fabulosos da indústria, esquecendo propositadamente que os preços de venda são fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo, e que 50% dos lucros são obrigatòriamente veiculados para pesquisa de sub-solo nacional. Na verdade, se um programa existe que merecesse ser atacado pelo govêrno Federal, seria o de dotar o país de um parque indstrial inteiramente nacionalizado, o qual constituiria a mais sólida barreira e incursões e aos ataques dos trusts internacionais.

Devemos reconhecer ainda que a iniciativa privada, nos moldes preconizados, ao lado da iniciativa pública, reresenta o melhor dos sistemas de contrôle dos resultados de uma indústria, pois o preço de custo de uma, influencia o da outra, e impede que o dos serviços do Estado ceda à sua tendência de se elevar.

Sr. presidente, ainda duas palavras sôbre o falado terreno de Manguinhos. Eu não desejava deixasse o Senado de tomar conhecimento da jóia cobrada sôbre um terreno aforado para uma indústria considerada, por lei, de utilidade pública.

O sr. Vitorino Freire — Permite v. exa. um aparte?

O sr. Drault Ernany — Com muito prazer.

O sr. Vitorino Freire — Quero esclarecer o Senado que, na parte relativa ao terreno, e à jóia, sei perfeitamente da luta de v. exa. O sr. Guilherme da Silveira, além das exigências feitas, só faltou impôr que se armasse uma guilhotina para v. exa.

O sr. Drault Ernany — Procrastinou a assinatura do contrato o mais que pôde, e fez as exigências no último dia do prazo fixado para o firmarmos. As cláusulas eram leoninas. Aquêle tempo não era fácil desembolsar-se trezentos e tantos mil cruzeiros mensais, quando nada havia sôbre refinaria. O capital não fôra ainda chamado para tal empreendimento. Pretendia-se, evidentemente, estrangular a iniciativa; e quase o sr. Guilherme da Silveira levava a melhor! Conseguiu que até os meus companheiros de diretoria da Refinaria do Distrito Federal me aconselhassem a não assinar contrato tão oneroso.

O sr. Vitorino Freire — Mais ainda: diàriamente encaminhava uma carta ao general Eurico Gaspar Dutra intrigando tôda a gente.

O sr. Drault Ernany — Sr. presidente, naquele dia todos os diretores da Companhia renunciaram — exceto eu — para não assinar o contrato. Felizmente, um condescendeu em firmá-lo, e entregar, ao mesmo tempo, a sua carta de demissão.

Talvez se dava, portanto, à pouca vontade do ministro da Fazenda de então, a realização da refinaria de petróleo do Distrito Federal. O sr. Guilherme da Silveira se mostrava teimoso, e eu muito mais. Minha teimosia, porém, provinha da convicção de que estava dando, na ocasião, o que podia pelo meu amado Brasil.

O sr. Vitorino Freire — V. exa. honrou os homens do Nordeste com a sua energia e teimosia, enfrentando o sr. Guilherme da Silveira.

O sr. Drault Ernany — Obrigado a v. exa.

O sr. Vitorino Freire — Faço êstes comentários a respeito do ex-ministro da Fazenda, para que o Senado se certifique de que me penitencio de o haver defendido várias vezes, da tribuna. Quando, porém, me convenci dos seus erros, trouxe-o a esta Casa para justificar-se perante a Nação.

O sr. Drault Ernany — Sr. presidente:

Não quero deixar esta tribuna sem uma palavra de fé no patriotismo e na sabedoria do parlamento brasileiro. Tenho como certo que nenhum representante do povo, nenhum partido político adotará ponto de vista contrário ao projeto de criação da Petrobrás S/A só e por mero espírito oposicionista. Tenho certo que os parlamentares e as agremiações partidárias brasileiras hão de encontrar, em breve, um terreno comum, votando e ratificando uma lei como a 395, que transforme, em realidade imediata, êsse patrimônio potencial, até aqui à espera da decisão do homem brasileiro.

O senhor presidente da República tem prestado, no problema do petróleo, serviços inestimáveis, neste como no seu período anterior de govêrno. A êle devemos a legislação nacionalista que preservou a nossa independência e as nossas riquezas. Ao seu conselho esperamos agora, e nos permite ainda hoje discutir de mãos livres, qual a solução que melhor atende aos sagrados interêsses econômicos do país e de sua soberania.

Afirma a mensagem presidencial que o Conselho Nacional do Petróleo realizou obra admirável, em que pesem as peias burocráticas e a parcimônia dos recursos de que dispôs. Insiste em que o objetivo primacial é a pesquisa e a lavra, de horizontes oleíferos, capazes de abastecer o Brasil, tendo em vista o impressionante crescimento do consumo dos derivados do petróleo, verificado no último quinquênio. Para isso, faz acompanhar a mensagem de dois projetos de lei um, prevendo e provendo meios para atender, na escala desejada ao programa planejado, além de recursos para acelerar a realização do plano rodoviário nacional; outro, criando a Petrobrás S|A, sociedade eclética, de constituição complexa e cuja criação tantas reações vem provocando mesmo dentro de partidos que, integralmente, apoiam o Govêrno.

Aplaudo, em princípio, a lei que promove largos recursos para a imediata aceleração da pesquisa da lavra, da industrialização e do transporte do petróleo, de modo a buscar, para a Nação, a almejada auto-suficiência nesse setor.

Já afirmei que não contra a Petrobrás, pelo simples propósito de combatê-la, mas a julgo desnecessária porque jamais poderá atingir o objectivo colimado pelo Govêrno. Entendo, sem que os recursos que o contribuinte puder pagar, deverão ser entregues ao C. N. P., órgão que, com dotações tão diminutas e tão grandes peias burocráticas, provou, conforme afirma o executivo, ser capaz de realizar a brilhante obra que o Govêrno assinalou em sua mensagem.

Reestruture-se, para isto, o Conselho Nacional do Petróleo, dando-se-lhe organização conseintânea com o objetivo em mira, com a flexibilidade de uma verdadeira organização industrial, anulando-se quaisquer entraves burocráticos e entregando-se-lhe os grandes recursos votados e apurados, sem esquecer o Govêrno de que o fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial para todos os problemas humanos.

O sr. Vitorino Freire — Permite v. exa. outro aparte; (Assentimento do orador) — Conhecendo a firmeza de caráter, a honradês e probidade de v. exa., o magnífico discurso com que está impressionando o Senado servirá de roteiro à minha conduta na votação do projeto da Petrobrás.

O sr. Drault Ernany — Obrigado a v. exa.

Votem-se, com urgência, as verbas solicitadas e entreguêmo-las ao órgão apropriado, feitas as necessárias reestruturações e reformas, o tão debatido problema encontrar a solução adequada e execução imediata.

Ao reafirmar minha fé nacionalista, nos têrmos em que o fiz, é minha profunda convicção que não faltarão ao homem brasileiro as qualidades para promover a sua própria libertação. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).**

Ruas e bairros da cidade

(Conclusão da 1ª página)

tar e as valas exalam horrível mau cheiro.

Pior, porém, está à rua Americo Vespúcio, também grandemente esburacada, onde as valas têm um cheiro de assustar, além de estarem transformadas em viveiros de mosquitos.

Muito pior é a situação na rua Barbosa Rodrigues, onde a falta de asseio é total. O problema higiênico dessas ruas se agrava com o primitivo sistema de escoamento dos detritos residenciais para as valas escancaradas nas extremidades das mesmas ruas. Tais valas, sem simetria, não atingem sua finalidade, porque, com o crescimento do mato que as margeia, os detritos deixam de ter o seu curso normal, estagnando-se em frente das residências, bafejando odores pútridos.

Como disse o sr. D. Berquó Carneiro, residente à rua Barbosa Rodrigues 178, os moradores dessas ruas já não pretendem calçamento para as mesmas, que «isso constitui luxo»... Pedem, apenas, que «seja desbastado o mato que já vem entrando pelas casas, formando verdadeiros viveiros de mosquitos».

SOLUÇÃO

É preciso que, urgentemente, a Prefeitura faça alguma coisa por Engenheiro Leal, tão abandonado e tão digno de um pouco de atenção. É necessario que sejam procedidos trabalhos de limpeza das ruas Américo Vespúcio, Barbosa Rodrigues e transversais, modificando-se o sistema de escoamento dos detritos das casas, a exemplo, aliás, do que já foi feito com referência à rua Maria Passos, ou seja, substituindo-se as valas por manilhas subterrâneas.

Semelhante providência evitaria o crescimento do mato, a proliferação de mosquitos e daria um ar mais decente, mais digno, mais limpo, às citadas ruas, cujo aspecto lembra imensas cloacas, prestando-se a comparações com as que existiam em Roma na época dos Césares...

É preciso, também, que a Central faça construir na estação qualquer coisa de mais decente, ou de menos indecente que os dois telheiros de zinco que lá estão, proclamando o interêsse e a atenção que se dispensa nesta terra aos problemas do povo, ao bem-estar do povo...

Cavalcanti
será o subúrbio focalizado no próximo domingo

REVISANDO

Méier

BRAVOS! — Escreve-nos o sr. J. Silveira, declarando que os moradores da rua Visconde de Tocantins, cujos interêsses tanto defendemos quando escrevemos a respeito do bairro, agradecem ao sr. prefeito e secretário da Viação o início das obras de calçamento da citada rua, melhoramento de há muito reclamado. Juntamos os nossos aos agradecimentos dos moradores, pois também muito solicitamos a providência. Desejam, agora, os referidos moradores, e com inteira razão, que os proprietários de prédios na referida artéria sejam compelidos a fazer os «passeios», a fim de que à rua fique com bom aspecto. Com vistas ao sr. Secretário de Viação, que é quem pode resolver o caso.

Cachambi

MAU — O leitor Osvaldo Alberto Moreira da Rocha, residente no conjunto residencial do I. A. P. C. sediado no Cachambi, solicita, «em nome de todos os demais moradores», que seja providenciada a limpeza das calhas e passeios das ruas Miguel Angelo, Vaz de Caminha (que nomes ilustres!) e outras, que há muitos anos não são capinadas nem varridas. Senhor Prefeito, é preciso providenciar. Miguel Angelo foi um grande artista; Vaz de Caminha foi o escrivão da frota cabralina. Como devem sofrer as pobres almas dos dois respeitáveis senhores, verificando que lhes deram os nomes a caminhos bem sujos. Vaz de Caminha, então, coitado, é o que sofrerá mais. Pois quando aqui êle estêve, capim existia, sim senhores. Mas sujeira isso é que não. Índio é gente limpa. Sujeira é coisa de civilizado. Melhor seria que existissem mais índios e menos técnicos, dirá a alma do escrivão...

Colégio

PÉSSIMO — Já agradecemos, daqui, as providências da Prefeitura adotadas em benefício de Colégio. Voltamos a insistir, porém, na necessidade de imediato calçamento de ruas como a denominada Ibiracoá. São constantes os apelos que vimos recebendo. Apelos desesperados. Os moradores não sabem mais a quem se dirigir. Cada dia as valas estão piores. Cada dia, há mais cobras no capinzal. Mais sapos. Mais mosquitos. Mais mau cheiro. É preciso uma providência, senhor Prefeito. Com urgência.

Convite ao leitor

Todos os leitores estão convidados a nos enviarem queixas e reclamações a respeito de suas ruas e bairros, apresentando sugestões, se assim o desejarem, indicando providências que, eventualmente, sejam adotadas pelo poder público em benefício dos mesmos bairros. As cartas deverão ser assinadas, com a indicação das residências. Pedimos mencionar nos envelopes: Secção Ruas e bairros da cidade.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

DIA 21, O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO CORRESPONDENTE AO MÊS DE MAIO

No gabinete — Ordem de serviço na Secretaria do Interior — Licenciamento de professôres primários — Salário-família concedido — O anexo do Instituto de Educação — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Educação, Finanças, Agricultura, Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Será iniciado no próximo dia 21, o pagamento do funcionalismo, correspondente ao mês de maio em curso. Receberão nesse dia, os servidores componentes no lote 1. Para tanto, o diretor do Departamento do Pessoal, avisa que a entrega dos cheques de pagamento, só será feita diretamente aos encarregados de núcleos, a fim de ser dado aos mesmos instruções quanto o pagamento de importâncias relacionadas nos ofícios 217 e 350, a se efetuar na mesma ocasião, com o pagamento normal.

NO GABINETE

O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino, recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. deputados Edison Passos e Rui de Almeida; Abelardo França; general Ciro Resende, chefe de Polícia.

Ainda ontem, o coronel Dulcídio Cardoso, despachou com o presidente da República e com o dr. Ivan Espírito Santo Cardoso, secretário do Interior e Segurança, respondendo pelo expediente.

ORDEM DE SERVIÇO NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretário geral do Interior e Segurança, considerando que o Regulamentação dos órgãos subordinados à Secretaria Geral do Interior e Segurança mandará tempo;

considerando que, para melhor desenvolvimento dos serviços, é aconselhável a expedição imediata de normas que regulem, provisòriamente, as atribuições dos mesmos;

considerando ainda, que o Regulamento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Decreto 9.266, de julho de 1948 e as instruções baixadas pelo excelentíssimo senhor secretário geral de Educação e Cultura em 15 de maio de 1941, contêm normas que podem atender às necessidades desta Secretaria; e

usando das atribuições que lhe confere o nº II do art. 27 da Lei nº 17, de 15 de janeiro de 1948,

Resolve: que ao Serviço de Expediente desta Secretaria Geral (ISE), compete: preparar a correspondência e o expediente do secretário geral; fazer publicar o boletim diário dos atos e despachos do gabinete do secretário geral e do chefe do Serviço; manter classificadas as cópias dos atos do secretário geral e da correspondência expedida; efetuar o registro dos atos do secretário geral; executar os demais trabalhos determinados pelo secretário geral, diretamente, ou por intermédio do assistente ou do adjunto; manter atualizados os índices da legislação em vigor; organizar e manter atualizada a coleção de leis, regulamentos, instruções; organizar o registro dos pareceres jurídicos de interêsse para a Secretaria, homologados pela administração Superior, preparando o respectivo ementário; receber, registrar e encaminhar na forma determinada, o expediente dos diferentes órgãos da Secretaria Geral do Interior e Segurança, das outras Secretarias Gerais e demais órgãos da Administração; fornecer aos interessados recibo do expediente entregue no Protocolo; atender ao público, prestando as informações sôbre o andamento e despacho dos processos; arquivar na forma determinada processos e documentos ultimados, durante o período de 10 (dez) anos; passar certidão e proceder às devoluções de documentos, nos têrmos da lei; organizar e submeter à aprovação do secretário geral a escala de férias do pessoal lotado no Serviço.

LICENCIAMENTO DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

O diretor do Departamento de Educação Primária, baixou a seguinte ordem de serviço: — «Considerando que a remoção, em caráter provisório, de diretor de escola primária, durante todo o ano letivo, é prejudicial à organização da escola e, consequentemente, à eficiência do regime didático, comunico-vos que as escolas vagas, por motivo de licença ou afastamento do diretor, serão providas, em caráter provisório, obedecido o seguinte critério:

LICENÇAS SUPERIORES A TRÊS (3) MESES: — por diretor que ainda não tenha recebido designação definitiva para escola vaga (Art. 29º da Resolução nº 30);

Pelo subdiretor da escola, desde que conte mais de dez (10) anos de magistério;

por professor, da escola ou do distrito, classificado no concurso para diretor de escola, pela ordem de classificação, dentro do distrito;

por professor classificado no concurso para diretor de escola, pela ordem de classificação geral.

LICENÇAS ATÉ TRÊS (3) MESES, INCLUSIVE: — por diretor de escola que ainda não tenha recebido designação definitiva para escola vaga (Art. 29º da Resolução nº 30);

pelo subdiretor da escola, independente de tempo de serviço no magistério;

Na forma do disposto pelas alíneas a e d do item I.

Os diretores que no momento responderem pelo expediente de escolas vagas provisòriamente voltarão à escola de origem, terminado o impedimento do diretor substituído.

Os professôres que responderem pelo expediente de escola, voltarão à escola de origem ao término da comissão.

As vagas dos professôres que estiverem respondendo pelo expediente só poderão ser preenchidas provisòriamente e, de preferência, por professôras amparadas.

SALÁRIO-FAMÍLIA CONCEDIDO

Foi concedido salário-família aos seguintes servidores: — Léda Dias de Carvalho — Moacir Tibúrcio de Oliveira — Pedro Siqueira — Mariano Magioli — Corinto Soares — Leonardo Ferreira — Avelino de Sousa Braga — José Pais Nunes — Moacir Coelho — José Eduardo de Medeiros — Emiliano Gaspar — Humberto Ribeiro Furtado — Davi Vieira de Carvalho — Manuel Soares — Válter Vieira — Enéias José dos Santos — Antônio Gomes da Silva — João Pereira Fraga — Osmar de Oliveira Reis — Geraldo Miranda — Enia Indech Schor — Carlos Matias — Antônio Bernardo da Silva — Manuel Pereira de Lima — Ildeu Gonçalves de Moura — Manuel Campos de Oliveira — Geraldo Celestino de Sant'Ana — João Péres da Silva — Veríssimo Pereira Machado — Manuel Francisco da Silva — Francisco Vitoriano dos Santos — João Pedro da Silva — Justiniano dos Santos — Urias Emerick Valença — José da Costa Flores — Ozéias de Castro Andrade — Altair dos Santos Dias — Aloísio Neves — Mário Gomes — Miguel Alves de Jesus — Eduardo Elisário dos Santos Filho — Moacir de Morais — Melquíades Damásio — Léda Barros da Silva — Nélson da Silva — José Pimentel — Alfredo Ferreira de Oliveira — José Cesário da Silva — Natalino Lourenço — Manuel Garcez — Camilo Lélis Tôrres — João Batista dos Anjos — Mário Alves — Edgar Trajano de Lima — Paulo Brasil da Silva — João Antônio Teixeira — Ernani Zambrando — Sebastião da Silva Alves — Francisco Ricardo Dias — José Targino Alves — Pisente Pietro — Zaira Schmit Ribas D'Avila — Maria da Glória Santos — Antônio Tavares de Almeida — Válter Gomes de Castro — Antônio da Costa Medeiros — Antônio Francisco Moreira — Manuel Azarias Agostinho — José Gonçalves Costa — Ramiro José Pereira — Ciríaco Barbosa — Válter Guimarães — Hnrique da Rocha — Mohamed Mukiel Dine — Claudionor Pereira da Silva — Agenor Ribeiro das Neves — João Batista da Rocha — Benedito Gonçalves — Orlando da Costa Prazim — Catarino Alves de Oliveira — José da Conceição — José Benedito — Albertino Joaquim Quintanilha — Manuel Rodrigues Barbosa — Manuel Rodrigues — Jorge José Maria — Orandi da Silva — José Moreira Fernandes — Luís da Costa — Elias dos Santos Lara — Josias Alves dos Santos — Odete dos Santos Gonçalves — João Batista dos Santos — Francisco Viana Nunes — Luís Macedo Portugal — Venâncio Alves Martins — André Nepomuceno — Indalécio Rodrigues de Santana — Germano Silva — Álvaro da Silva Gonçalves — Wilson Nunes Moura — Benedito Breia — Moisés Monteiro de Jesus — Benedito Félix — Alberto Francisco Pacheco — Aneas Sousa de Oliveira — Antônio de Matos Silva — Salvino Maurício Lopes — Edgar Fernandes Dias — Maria da Conceição da Silva — Otávio Trindade — Antônio Guimarães — José Ferreira da Silva — Valdal de Sousa — Francisco Pereira da Silva — José Rodrigues — Alcides Pereira da Silva — Napoleão Ferreira — Ernani Machado Guerrão — Bento Cândio Pontes Filho — Marcelino Sant'Ana — Djalma de Andrade — Mário Pedro Correia — Francisco Virgílio de Lima — Expedito Pires — Catulino Cardoso — Reinaldo Gunter — Alfredo José da Silva — Tiago Mariano de Lima — Manuel Martins — Dengusbio Pinto Lopes — Gilberto Ferreira de Lima — Antônio Ferreira Reinaldo — Manuel Alvares Alonso — João Batista dos Santos — Jetro Pedro de Alcântara — Antônio Chagas — Carlos da Rocha Cabral — Valdemiro Sodré — Cléia Maria da Conceição A. Sousa — Euclides Luís — Altair de Oliveira — Nélson Machado Lopes — Haronid Lessa de Vasconcelos — Herotildes Monteiro — Agostinho da Costa Valente Filho — Samuel Gutiérres Fernandes Alif — José Francisco Ribeiro — Válter da Silva — Leôncio Vicente Ferreira — Antuerval de Miranda — Manuel Canuto dos Santos — Lourival Alves de Oliveira — Válter Vieira da Rocha — Ladislau Pedro de Sousa — Moacir de Oliveira — Joaquim José da Costa — João Gualberto da Silva Júnior — Orlando Jacinto de Abreu — Vanda Lélio da Silva Martins — Antônio Galdino do Nascimento Filho — Heraldo Nunes Toscano — Jair Dias Canivelo — Hugo Bernardes da Silva — Arnaldo Ferreira Bispo — Albertino Rodrigues Gomes — Osmerivaldo Ferreira Braga — Jorge Gonçalves Viana — Nilo dos Santos Reis — Aníbal da Silva Mariano — José da Silva — Sílvio Vieira da Silva — Manuel José da Silva Filho — Israel Nunes Viana — Altamiro Ferreira da Cruz — Ilca de Oliveira — Sebastião José de Sousa — Alcides Alves Carneiro — Zibrão Teixeira Coelho — Rubem da Cunha Carvalho — Frederico dos Santos — Salustiano de Oliveira — Dulce Barroso Gomes — Manuel Leonardo da Silva — Cândido Joaquim Teixeira Filho — Arlindo de Oliveira — Nélson Lopes — Nicolau Valasco — Maria Fernandes Correia — Maria Aparecida Pereira Coutinho — Alvair dos Santos — Venâncio de Sousa — José Amaral — José Pereira de Almeida — Vanda Nesi de Sousa Aguiar — Alfredo Antônio Pereira — Carlos Rosa Bruzaco — Denizar Alves Ferreira — José Joaquim Machado — Almerindo Pacheco Leal — Gontram de Carvalho — Vitelsino Gustavo de Morais — Raimundo da Silva — Manuel Romualdo de Oliveira — Luís de Freitas Barros — Deoclecíano Américo Tales — Elias Abraham — Gonçalo José de Alvarenga — Manuel Dias — Manuel Pelhares — Laurindo Rodrigues — Otávio Paradela — Antônio Ferreira — Nivaldo Vasconcelos dos Santos — Welza Loiola Camorim — Sebastião Gonçalves de Arruda — José Casemiro — Roberto Marçal — Neil Jesus Conceição — Luísa Iêda de Cunha Nápolis — Laura Lima de Barros — Maria Assunção Barbosa — Faustino Inácio da Silva — Dario Teles de Carvalho — Miguel Cídio de Oliveira — Lourival Ferreira dos Santos — Ademir Farncisco Ferreira — Leopoldo Domingos dos Santos — Nilton de Araújo — Antônio José Machado — Thiers da Hora — Mário de Sousa Caldas — José Luís do Amaral Filho — João Frederico de Sousa — Mariano Gonçalves Fernandes — Manuel Chaves — Rafael Correia de Melo — Emília de Queirós Pereira — Herácilo Areias — José Francisco da Silva — Euclides Luís — Manuel Martins Cardoso — Aristides Antônio da Silva — Altamiro da Costa Pimenta — Cantídio Gomes — Aristides Leal — e Jorge Vicente Pereira.

O ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Já se encontra no balnete do prefeito o autógrafo do projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, criando o anexo do Instituto de Educação, conforme noticiamos ontem. Ouvido pela nossa reportagem sôbre o assunto, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, secretário do Interior, que responde pelas funções de prefeito, informou que de fato já se encontrava em suas mãos o referido autógrafo, frisando, no entanto que até o momento presente, nada havia resolvido sôbre o caso, e que carecia de fundamento a informação de que iria vetá-lo, ou não.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Estela América de Sousa — Junte declaração do Ministério da Guerra, de que seu espôso não recebe salário-família; Sebastião de Freitas — Junte documento hábil, provando o parentesco alegado; Maria Lucília Dardeau Malaguti — Compareça ao 5 PS no prazo de dez dias; Clóvis Geiedan — Compareça para declarar se é autor ou assistente em ação contra a P D F. e se a mesma versa sôbre assunto idêntico ao presente; Abelardo de Melo Xavier da Silveira — Compareça para prestar esclarecimentos; Artur Batista Gonçalves — Compareçam os herdeiros do referido ex-servidor a fim de tratar de assunto de seu interêsse; Rita Bastos da Fonseca — Junte atestado firmado por dois funcionários efetivos, nos têrmos da minuta aprovada.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Flávia Freire Lima, Joaquina Pires de Araújo, Rosalina Tissi da Cruz.

JUNTEM AS CERTIDÕES DE NASCIMENTO DOS FILHOS: — Eulina Alves dos Santos, Amanda Renart Florim, Natalina Gonçalves da Silva, Dorcelina Rosa Garcia.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — João Alves da Silva, Luísa Teixeira Marieso, Juraci Bastos Barbosa, Aurea Couto de Azevedo, Augusta José Mansur, Carlos Gomes de Faria José Soares Coutinho, Eloá Consuelo Pilar Gonzalez, Generosa Rodrigues Parada, Manuel Antunes de Almeida, Maria Elvira Soares de Sousa, Carlos Delgado de Carvalho.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS PROFESSÔRES PARTICULARES

Exame de Raio X — Compareçam ao exame de raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico "Osvaldo Cruz", à Praça Guilherme Guinle, s/n, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova d identidade: Armando Resende Filho, Carmen Rovisçal Rodrigues Rudge, Francisco de Sousa Mota, Helena Tavares Martins, Maria Cecília Pereira Leite, Maria de Lourdes Zambeli Darbilly, Maria Teresa Teixeira, Mário César de Miranda Fortes, Marlena Nascimento Alves, Odete Pinto Romualdo, Orlando de Carvalho, Teresinha Martins de A. Melo, Iolanda Wendhausen de Araújo.

Retificação:

(Expediente do dia 13-5-952 — Boletim n. 84) — D. Oficial de 14-5-952. E' Francisco de Paula Pereira da Cunha, médico, padrão O.

Secretaria Geral de Administração

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Admitindo Antônio Vitorino de Araújo, Cândido Coelho da Silva, Armando Rodrigues de Outeiro e Válter Rodrigues, para a função de artífice; Abiras de Sousa para a função de trabalhador; José Álvares Gomes . Wilton de Carvalho para a função de artífice; dispensando, por terem sido nomeados para outros cargos, Antônio Vitorino de Araújo, Cândido Coelho da Silva, Armando Rodrigues io Outeiro e Válter Rodrigues; dispensando o trabalhador Wilton de Carvalho, por ter sido nomeado para outro cargo; designando Cordélio de Farias Almeida e Maria de Lourdes Rodrigues de Almeida para a Secretaria de Saúde; Diomedes Ferreira para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — João Ferreira de Almeida — Indeferido; Ana de Araújo, Rafael Miguel Ropon Horta, Elsa de Santana, Rosalina Joana da Silva, Teresa Ferreira Maciel, Oscarina Rosa Alves de Carvalho — Indeferido; Corinto Soares, Joaquim Rodrigues Rocha, Hilton Haschê e outros — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Ademar Vargas para o Teatro Municipal; Jacques Raimundo Ferreira da Silva para o Setor de Orientação e Inspeção do Ensino Normal Particular; Regina Lígia Storino para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando Laura Lima de Barros para a escola Marechal Trompowsky; Maria Antonieta Alcântara Martins para a sede do 3 DE; Iara Campelo Pimentel para a escola do Equador; transferidos Alaíde da Costa Paiva Domingues para a escola S. Paulo; Norma Gaetani para a escola Osvaldo Cruz; Conceição Brito de Castilho para a escola 23-13; Hortência Marques Machado para a escola Parque Proletário 1; Zilpa Risso Kastrito para a escola Rio Branco e Nell Correia Bastos para a escola Paraguai.

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Transferindo Manuel Tuminelli para o Departamento da Renda Mercantil; Leandro Nunes Ferreira para o Departamento do Contencioso; Eduardo Nunes para o Departamento da Renda Imobiliária; Antônio Soares de Sousa para o Departamento do Tesouro; João Batista dos Santos e Eugênio dos Reis para o Departamento do Tesouro; José de Abreu Guerreiro, Antônio Joaquim Gomes da Silva para o Serviço Mecanográfico; Acir Silveira de Sousa para o Departamento da Renda Mercantil; Altamiro Gomes da Silva para o Departamento da Renda Mercantil.

Secretaria Geral de Agricultura

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Manuel Gonçalves de Castro — Autorizo; Osvaldo Junqueira e Cornélio Alves de Oliveira — Aprovo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR — Designando Amélia Godinho Santarém para o G. P. II; Erci do Nascimento para o H. P. Ernesto; Maria da Penha Aurora M. de Azevedo para o H. P Ernesto; Eulina Pereira Franco da Fonseca para o H. G. Paulino Werneck; Roberto Pinto dos Santos, para o H. C. Chagas; Maria José Silveira de Sousa para o H D. Méier; Alice Correia da Rocha para o H. Jesus; Florovan Romão da Silva para o H P Socorro

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Luís de Oliveira — «Indeferido».

José Frutuoso de Brito, Orestes Manuel de Carvalho, Isaías de Sousa Teixeira, Ciro de Sales Abreu — «Deferida à reversão».

A Mecânica Especialisada, Elevadores Elbo Limitada, Elevadores Elbo Limitada, Montepio dos Empregados Municipais — «Deferido. Pague-se».

Alfredo Soares Vinagre — «Deferida a habilitação à pensão».

Maria Antonieta Soares, José Carlos 29176 — 29332 — 34381 —

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

7320 — 14181 — 15770 — 16031 —
17330 — 17746 — 18204 — 26501 —
33352 — 34540 — 37913 — 44566 —
55934 — 56610 — 57402 — 60676 —
62414 — 64309 — 64376

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO — MATRÍCULA — 28957

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

683

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2075 — 2076 — 2077 — 2080 —
2081 — 2082 — 2083 — 2084 —
2085 — 2086 — 2087 — 2088 —
2089 — 2090 — 2091 — 2092 —
2093 — 2094 — 2095 — 2096 —
2097 — 2098 — 2099 — 2100 —
2101 — 2102 — 2103 — 2104 —
2105 — 2106 — 2107 — 2108 —
2109 — 2110 — 2112 — 2113 —
2114 — 2116 — 2117 — 2118 —
2120 — 2121 — 2122 — 2123 —
2124 — 2125 — 2127 — 2128 —
2129 — 2130 — 2131 — 2132 —
2133 — 2135 — 2136 — 2137 —
2138 — 2140 — 2141 — 2142 —
2143 — 2144 — 2145 — 2146 —
2147 — 2149 — 2150 — 2152 —
2153

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

272 — 331 — 551 — 726 —
1185 — 1203 — 1234 — 1331 —
1555 — 1727 — 2132 — 2445 —
2569 — 2916 — 3015 — 3866 —
4150 — 4193 — 4202 — 4542 —
4560 — 5272 — 5274 — 5308 —
5644 — 6058 — 6077 — 6352 —
6672 — 6839 — 6957 — 7017 —
7292 — 7513 — 7714 — 7898 —
8007 — 8159 — 8380 — 9202 —
9286 — 9338 — 9478 — 9793 —
10894 — 10933 — 11180 — 11246 —
11478 — 11546 — 11731 — 12214 —
12496 — 12698 — 13143 — 13155 —
13197 — 13447 — 14002 — 14723 —
14764 — 14842 — 14980 — 14986 —
15201 — 16233 — 16298 — 16408 —
16471 — 17255 — 17760 — 17794 —
17911 — 18394 — 20783 — 20962 —
20981 — 21666 — 21916 — 22070 —
22093 — 22255 — 22514 — 22904 —
23048 — 23356 — 23522 — 23687 —
23741 — 24554 — 25717 — 26674 —
26763 — 26782 — 26915 — 27774 —
28461 — 28550 — 28593 — 28842 —
29793 — 30111 — 30263 — 30635 —
31322 — 32703 — 32638 — 33164 —
33303 — 33480 — 35335 — 35422 —
36016 — 36018 — 36280 — 37188 —
37250 — 37316 — 37535 — 37688 —
37951 — 38071 — 38416 — 38370 —
38411 — 39484 — 38614 — 39728 —
41429 — 43053 — 43353 — 43629 —
43848 — 44348 — 44488 — 44847 —
45011 — 45453 — 45489 — 45622 —
45872 — 45918 — 45997 — 48970 —
49147 — 49490 — 49666 — 49748 —
49897 — 50074 — 50432 — 50484 —
51579 — 51736 — 51775 — 51886 —
51894 — 52143 — 52420 — 52909 —
53325 — 53385 — 53400 — 53753 —
53757 — 53676 — 55712 — 55773 —
56069 — 56204 — 56513 — 56517 —
56849 — 57557 — 57768 — 57906 —
57970 — 58814 — 59272 — 59862 —
59995 — 60271 — 60449 — 60964 —
61269 — 62096 — 62452 — 62558 —
62659 — 63649 — 64196 — 64232 —
64564 — 64937 — 65200 — 65842 —
67993 — 68517 — 95230 — 99330 —
99356 — 19349

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

8549 — 8756 — 13620 — 24505 —

de Oliveira, Virgílio de Albuquerque, Orlandino de Freitas Coragem, Eduardo Rodrigues Limoeiro, Antônio Joaquim de Sousa Pinheiro, Narciso de Almeida Couto, Vicente Casali, Edméia Ramos — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

José Freire dos Santos — «Traga sua certidão de casamento».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — (CÓDIGO 21) — PROPOSTAS — 1053 — 1054 —

1058 — 1059 — 1060 — 1061 —
1063 — 1066 — 1068 — 1070 —
1071 — 1072 — 1073 — 1074 —
1075 — 1078 — 1079 — 1080 —
1081 — 1082 — 1083 — 1084 —
1085 — 1087 — 1088 — 1089 —
1090 — 1091 — 1092 — 1093 —
1094 — 1095 — 1096 — 1097 —
1098 — 1099 — 1100

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 186 — 553

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

913 — 914 — 915 — 917 —
918 — 919 — 920 — 921 —
923 — 924 — 925 — 926 —
928 — 929 — 930 — 931 —
933 — 934 — 935 — 936 —
937 — 938 — 941 — 942 —
943

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 515 — 628 —

CLUBE MUNICIPAL

CINEMA — Domingo vindouro, o Departamento Social realizará uma sessão cinematográfica, com um filme de longa metragem, às 20h30m.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Dia 25 vindouro, será prestada uma homenagem aos amadores do Clube, vice-campeões de Cambuquira, constando de um «show» sob a orientação da cantora, professôra Almerinda Castelar e os seguintes artistas: Jurema Antunes, Oldemar George Gomes de Lucas e a pianista Cenira França. Após êste «show», será realizada uma festa dançante.

SEGURO DE VIDA NA EQUITATIVA — A Tesouraria do Clube solicita aos associados abaixo relacionados, que compareçam à sede central na rua 13 de Maio, nº 13, 23º andar, com a máxima brevidade, a fim de completarem suas fichas de seguro de vida em grupo na Equitativa:

João de Lima Tavares — Euclides do Amaral — Otacílio Ribeiro da Silva — José Serpa Monteiro Júnior — Álvaro dos Santos Lara — Múcio Helfeld Fontainha — Celi Batista de Sousa Santos — Ana Borges Ferreira — Antônio da Costa Batista — Heloísa Mourem da Silva Teixeira — Aracimir César Fernandes Dias — Carlos Luís Vilon — Augusta Soares Monteiro — Noêmia Cruz de Morais Carneiro — Vanderson Faria Botelho — Maria José Barbosa Soares — Claudino José Teixeira — José Tavares Areias — Nadir dos Santos — Antônio Teixeira de Araújo — Manuel Narcizo Caldas — Antônio Gomes Pereira de Faria Júnior — Daiva Mourem — Edite Mourem da Silva Veríssimo — Anadir Cesimbra Amazonas Machado — Esmeralda de Faria Martins — Grazieta Ferreira da Silva — Durval Martins Salão — Leopoldo Magalhães — Carlos Reis da Cruz — Rubem Coutinho de Brito — Alceste Mostaert Seixas — Arnaldo Augusto Pereira Barbosa — Ariovaldo Pereira da Silva e Oscar do Amaral.

PECÚLIO — A beneficiária do sócio recentemente falecido, sr. Francisco Massena Jansen de Melo, recebeu na tesouraria do Clube o pecúlio da Caixa de Previdência a que tinha direito.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — FESTAS DOS ATLETAS — No próximo dia 25 do corrente, será levado a efeito na sede de H. Lôbo, uma homenagem aos componentes da equipe de basquetebol do Clube, que conquistaram o título de vice-campeões do XII Jogos Abertos de Cambuquira, realizando no mês de abril p. p., naquela estância mineira. O programa constará de dois amistosos de voleibol entre as equipes femininas do Clube Municipal e do América F. C. e A. A. Vila Isabel, seguindo-se uma festa dançante com orquestra, sendo nesta ocasião feita a entrega de medalhas aos amadores que tomaram parte naquele certame, finalizando com um «show».

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Na próxima segunda-feira, 19, às 20 horas, na quadra de Haddock Lôbo, será realizado o «início», entre os concorrentes ao torneio interno de basquetebol do corrente ano, com a participação dos seguintes quadros: — Brasil — Chile — Uruguai — México e Panamá. A direção técnica convoca os amadores inscritos, sob pena de ficarem privados de participar dos jogos, devendo trazer o respectivo material.

TÊNIS DE MESA — No Campeonato de 3ª. Categoria de Tnis de Mesa da F. M. T. M., a equipe do Clube Municipal enfrentará, hoje, às 20 horas, na sede de H. Lôbo, a representação de igual categoria do Palmeiras A. Clube.

TRANSFERÊNCIA DE JOGO — Em virtude das razões apresentadas pelo Tijuca Tênis Clube, fica transferido o amistoso programado para hoje, 15 do corrente, entre as equipes principais de basquetebol do grêmio acima e do Fluminense F. Clube, em disputa do troféu «Federação Metropolitana de Basquetebol». O Departamento Esportivo do Clube Municipal vai entender-se com os representantes dos clubes citados, a fim de ser marcada nova data para a realização do prélio.

TORNEIO INTERNO DE SNOOCKER — Por motivo de fôrça maior, fica transferido para domingo, 18, o início do torneio de snoocker, programado para hoje.

XADREZ — Tem início dia 19, segunda-feira, o Campeonato Carioca Individual de Xadrez, no qual concorrerão os seguintes associados do Clube Municipal: Breno dos Santos, Válter Schaefer, Roberto Pastor da Silveira, Lincoln Correia e Gregório Muniz. O emparceiramento feito pela F. M. X., determinaram os seguintes encontros: sede do Clube Municipal — Pastor da Silveira x Osvaldo B. da Silva e Gregório Muniz x Lúcio Gomes; Sede do Clube Militar — Breno dos Santos x Luís Liguori — G. Messeder x Lincoln Correia e Válter Schaefer x Hindemburgo Araújo. Os jogos terão início às 20 horas.

FLUMINENSE F. C. X TIJUCA T. C. — Na próxima quinta-feira, 15 do corrente, o Departamento Esportivo pretende oferecer aos associados uma noitada esportiva, com a realização de um amistoso entre as principais equipes dos grêmios Fluminense F. C. e do Tijuca T. C. em disputa do bronze «Federação Metropolitana de Basquetebol». Na preliminar deverão jogar os «fives» do Clube Municipal e do E. C. Garnier, em disputa da taça «Melo Júnior».

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os seus membros do referido conselho, para uma reunião extraordinária, que será realizada em sua sede, amanhã, sábado, às 16 horas. Ordem do dia: discussão de material em pauta e assuntos diversos.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O C. O. A. P. D. F. organizou um programa comemorativo do seu 7º aniversário de fundação. Na noite de anteontem realizou-se uma sessão solene na sede social e que contou com a presença de altas autoridades da Prefeitura. Nessa ocasião foram entregues os diplomas aos alunos que terminaram os cursos de Contabilidade Pública e Legislação Fiscal. Na manhã de ontem, às 10h30m na Igreja de São Jorge, na praça da República, foi rezada missa por alma dos associados falecidos.

As festividades serão encerradas domingo, dia 18, no Teatro Municipal, com um espetáculo de bailados e no qual tomarão parte os personagens: — Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Sandra Dieken, Johnny Franklin, Arlete Saraiva, Oneida Craveiro, Belga Loreira, Gisela Gelpke e outros. Na regência estará o maestro Henrique Spedine. Entre os números escolhidos, veremos «Quadros de uma Exposição», música de Mussorgsky, orquestrada por Francisco Mignone; «Salamanca do Jarau», música de Luís Cosme; «Santão», «Teiniaguá», «Pantera», «Esqueleto», «Ronda das Moças», «Tropa de anões», «Bruxa», «Guasca» e outros números escolhidos.

O espetáculo, que terá início às 21 horas, contará com a presença das mais altas autoridades civis, associados e convidados especiais. Os ingressos continuam a ser distribuídos, gratuitamente, na sede do Centro, à av. Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar.

CENTRO DOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor dessa sociedade, para a reunião a realizar-se, hoje, às 17 horas.

Concorrência pública para a iluminação do pier Mauá

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro abriu concorrência pública para a execução da rêde de energia elétrica do pier Mauá. As plantas e especificações serão fornecidas aos interessados no Serviço de Engenharia da Administração do Pôrto, tendo sido marcado para o dia 26 do corrente o encerramento da concorrência.

Fundação Nacional de Poliomelite

SUGERIDA A SUA CRIAÇÃO PELOS TÉCNICOS DO N. C. CR.

Colaborando com os demais órgãos do govêrno federal e dos govêrnos do Paraná, e de São Paulo, o Departamento Nacional da Criança está empenhado no combate aos recentes surtos de paralisia infantil ocorridos nesses dois Estados da Federação. As Delegacias Regiões da Criança da 5.ª e da 6.ª Regiões articularam com as autoridades locais, cooperando nas medidas profiláticas que estão sendo postas em prática, para a defesa das populações atacadas. Entre as sugestões aventadas pelos técnicos do Departamento Nacional da Criança, durante os estudos recentemente realizados no Paraná destaca-se, a criação de uma Fundação Nacional de Poliomelite, a exemplo do que já existe em vários países.

Atos do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho exarou despachos, negando provimento a recurso do I. A. P. E. T. C. no processo em que é parte o sr. Edval Perri; conhecendo de recurso interposto pela Cia. Matogrossense de Eletricidade, para lhe negar provimento; deferindo pedido de isenção de pagamento da quota de previdência, formulado pela Embaixada Inglesa; esclarecendo que os empregados da firma C. Pimentel & Cia. estabelecida em Muritiba, Bahia, são segurados obrigatórios do I. A. P. I.; indeferindo recurso da Joalheria Diamante Azul, de São Paulo, contra a qual o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho aplicou multa; esclarecendo que os empregados da firma José Pedro Ataíde estabelecida em Entre Rios, Bahia, são segurados de I. A. P. I.; e dando provimento a recurso da firma J. Coimbra S. A.; decorrentes de multa imposta pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTÍCIAS FORENSES

APREENSÕES FEITAS PELA ALFÂNDEGA E CONFIRMADAS JUDICIALMENTE

Diversos mandados de segurança, a respeito, negados pelo Tribunal Federal de Recursos — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Vários recursos de mandados de segurança, sôbre importação de objetos sem licença prévia, foram ontem apreciados pelo Tribunal Federal de Recursos. Em tais casos, ontem julgados, foram mantidos os atos praticados pela Inspetoria da Alfândega, os quais são os seguintes:

* * *

A emigrante Emile Katharina Coock, inglesa, fêz embarcar em Nova York, uma geladeira, que pretendia isentar de direitos como sendo máquina ou instrumento da profissão. Foi apreendida pela Alfândega e a viajante impetrou o mandado de segurança que foi denegado e a decisão confirmada pelo T. F. R.

* * *

Leo Seidler, cônsul da Austria em Santos, também trouxe um refrigerador que teve o mesmo fim que o do caso anterior.

* * *

A sra. Lígia Cintra Eskenazi trouxe, como bagagem, um automóvel, que foi apreendido. Impetrou mandado de segurança que foi denegado na primeira instância, sendo ontem confirmada a decisão.

* * *

Celso de Oliveira, em causa própria, impetrou mandado de segurança, para liberar a parte da sua bagagem apreendida na Alfândega, incluindo dois aparelhos de televisão, um grande e outro portátil. Na sua petição declarava, referindo-se à apreensão, que «visa prejudicar o impetrante em benefício da coatora, que se locupletaria, indevidamente, com o produto de uma hasta pública, em benefício pessoal, também dos agentes da autoridade» O juiz concedeu a segurança e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que decidiu reformar a decisão, que liberou o pequeno aparêlho com o pagamento de impostos simples.

Em todos êstes casos, a sub-governadoria geral da República, pelo seu titular, sr. Alceu Barbedo, ou procuradores com exercício ali, funcionou pleiteando as medidas afinal tomadas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários Criminais, em que é recorrente o procurador geral e recorridos Selzinio de Sousa Pôrto, Obiracir Gonçalves Cunha e Miguel da Silva Braga (D. Federal) — Deu provimento.

Agravos de Instrumento opostos por: «The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltda.» (D. Federal), Estadual e agravado Higino José Belarmino (Pernambuco) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários, em que são recorrentes: Mário José da Costa (D. Federal), Banco do Brasil S. A. recorridos Eusébio de Moura Borba, Amâncio Bernardes de Oliveira e Eugênio Rodrigues Borges (D. Federal) — Negou provimento; Jorge Silva (Rio Grande do Norte), Afonso Aguirre (D. Federal), Amandio Ferreira de Assis (Minas Gerais), José Teófilo de Morais (Mato Grosso), «The Leopoldina Railway Co. Ltda.» (Minas Gerais). Gorgino Artur da Nóbrega (Rio Grande do Norte), Úrsula Martins Catarino (Bahia), Antônio Vivaldo Reis (D. Federal), Expedito Melo da Costa (Alagoas), Prefeitura Municipal de Cafelândia (São Paulo), Benedito Chiaradia (São Paulo), Banco do Brasil S. A. e recorrido Jovino Rosa de Morais (D. Federal), Estadual e José Scheuikmann (Paraná) — Não tomou conhecimento; União e recorrido Aldamir Pessoa Fernandes (D. Federal) — Deu provimento; e José Tito de Aragão Vilar (Minas Gerais) — Adiou.

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADO DE COMUNISTA O SARGENTO IMPETROU HABEAS-CORPUS

Por intermédio de seu advogado, impetrou, ontem, uma ordem de habeas-corpus, no Superior Tribunal Militar, o sargento da Armada Nacional, Ar[illegible]baldo de Oliveira, prêso pelas autoridades da Marinha, acusado de exercer atividade comunista.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar em grau de apelação da promotoria os processos de insubmissão de Pedro Barbieiri, soldado do 23º. R. I., em Curitiba; de Jorge Jaques da Rosa Correia, soldado do 9º. R. I., no Rio Grande do Sul; de Gilberto dos Reis Silveira, soldado do 2º. R. Cav. Mec. no Rio Grande do Sul; e processo de deserção de Cláudio Cordeiro, soldado do 20º. R. I., em Curitiba.

JULGAMENTOS

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar, negou, por unanimidade, o habeas-corpus impetrado em favor do major aviador Sebastião Dantas Loureiro, acusado de atividades comunistas nos meios armados, e o do sargento Francisco Galhardo Lopes, do Parque de Aeronáutica, também acusado sôbre o mesmo assunto; confirmou a penalidade imposta a Osvaldo Marques da Silva, do 20º. B. C., condenado a 15 meses de prisão; reduziu a 7 anos a prisão imposta a Rubem Joaquim Pedreira, do Q. G. da 4ª. R. M.; condenou, a 8 meses de prisão Jorge Brandão Paulo, civil; confirmou a condenação imposta a Ari Cândido Batista, José Eleutério de Melo, Djalma dos Santos Carneiro, Antônio José Carneiro, José Romano, Aldo Francisco Alves, Gumercindo Pereira da Silva, José Ferreira de Lima Neto, Marino da Silva Leão e Adélio José dos Santos; reformou a sentença condenatória da instância inferior para absolver Manuel Bispo de Araújo; reduziu a 7 meses a pena imposta a Ranulfo Veron, do 11º. R. C. Na sessão anterior, confirmou a condenação imposta a Gilberto Claudino de Abreu e as absolvições de Paulo Vital Pereira e Aparício de Oliveira Ferreira.

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Serão identificados no dia 19 do corrente mês (segunda-feira), às 12 horas na sede do Superior Tribunal Militar as provas de dactilografia do concurso para provimento de cargos iniciais da carreira de Dactilógrafo.

Os candidatos que fôrem considerados habilitados serão submetidos, no mesmo local, às provas de Português e Aritmética, às 9 horas do dia 24 e 25, também do mês em curso, devendo comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lápis tinta e de seus cartões de identificação.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Candidatos a emprêgo inscritos no SCECT

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º. andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Itala Maia, Iolanda Tavares, Nidam, Lourival José Braga, Acir Ferreira Leal, Lúcia Lopes Lobato, André Chaves do Nascimento, Raul Bezerra, Dalton Botelho de Magalhães, Alcindo Miguel Martins, Dora Nunes Ferreira, Alzira Silva da Costa, Vanda Heloísa Lelis da Penha, Pedro Morais, Isaura Jacinto Vieira, Francisca Almeida, Inácio Mariz Coutinho, Zaira Moreira, Laura Alves de Melo, Joaquim da Silva Lima, Odete Gonçalves Gomes, Grinoura Ferreira de Almeida, Maria do Carmo da Silva, Maia Guimarães da Silva, Sebastiana Teixeira de Barros, Luzia de Oliveira Elídio, Ana Lima da Silva, Madalena da Silva Rodrigues, Antônio de Santana, Joaquim Lourenço da Silva, Paulo Pinto, Levindo José Leandro, Derclolino Gomes de Almeida, Mário Inácio da Silva, Leonel Marinho da Silva, Delaide Flausino Campos, João Gabriel, Mildo Medeiros da Silva, Gerardo Souto Leitão, Floriano Flôr da Silva, Sebastião Eusébio Gonçalves, Manuel Afonso D. Coutinho Filho, Antônio dos Santos Rangel, Adelino Custódio Pôrto, João Nunes Batista, Judite Resende, Cacilda de Sousa, Antônio Alves Ribeiro, Sebastião Feliciano Pessoa, Narbal de Araújo, Edson Ribeiro da Silva, Arnóbio do Carmo Laranja, Gilberto Tavares, Isaac Pereira Garcia, Francisco Luís Filho, Air Lino Godinho de Oliveira, Hamilton dos Santos, Manuel Assis Duarte, José Lemos dos Santos, Ailton Silva de Andrade, Jorge Estilo, Everilda Anselmo de Oliveira, Aristides dos Reis Tavares e Osvaldo Gomes Vasconcelos.

CANDIDATOS A EMPREGO

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.), que funciona no 4º. andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de Mão de Obras e amparar os trabalhadores desempregados cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Porteiros — Diniz Firmino de Morais, casado, 32 anos, procedência: Estado do Rio: Joaquim Camacho Teixeira, viúvo, 65 anos, procedência: Minas Gerais; Carmino Smarrino, solteiro, 29 anos, procedência: Distrito Federal; Manuel Elói da Costa, casado, 28 anos, procedência: Pernambuco; Nataniel Fausto Duarte, solteiro, 31 anos, procedência: Pernambuco; Newton Daltro Cabral, solteiro, 21 anos, procedência: Sergipe.

Cobradores — Cláudio Pessanha da Silva, solteiro, 19 anos, procedência: Estado do Rio: Manuel João Soares, solteiro, 20 anos, procedência: Rio Grande do Sul; Rivaldo Rodrigues de Lima, solteiro, 19 anos, procedência: Distrito Federal; Vivaldo Costa Copquel, casado, 25 anos, procedência: Salvador; Nataniel Fausto Duarte, solteiro, 31 anos, procedência: Pernambuco; Newton Daltro Cabral, solteiro, 21 anos, procedência: Sergipe.

Ajudantes de Mecânico de Automóveis — Messias Antunes de Sá, casado, 26 anos, procedência: Estado do Rio; Antônio Falcão Paiva, solteiro, 21 anos, procedência: Distrito Federal; Albertino Ferreira da Cruz, solteiro, 19 anos, procedência: Estado do Rio; João Dias, casado, 22 anos, procedência: Espírito Santo; Raul Cavalcante de Melo, solteiro, 35 anos, procedência: Pará; Genésio Pinto, casado, 2 Sanos, procedência: Estado do Rio.

Meio oficiais Mecânicos de Automóveis — Osmar Nascimento, solteiro, 18 anos, procedência: Distrito Federal; Francisco Faustino dos Santos, solteiro, 24 anos, procedência: Distrito Federal; Eduardo Guedes da Silva, solteiro, 24 anos, procedência: Minas Gerais.

Carpinteiros — João Gomes do Nascimento, solteiro, 20 anos, procedência: Bahia; José Gomes de Sousa, casado, 24 anos, procedência: Estado do Rio; Ademar Francisco dos Santos, 42 anos, solteiro, procedência: Maceió.

Apontadores — José Isidoro de Freitas, solteiro, 22 anos, procedência: Distrito Federal; Felisberto Crispiniano Neconi, viúvo, 51 anos, procedência: Bahia.

Oficial barbeiro — Sebastião Francisco Lima, casado, 24 anos, procedência: Pernambuco.

Massagistas — Frederico Flevers, solteiro, 27 anos, procedência: S. Paulo.

Grande concurso DA CASA RADIO RAMA Ltda. SORTEIO

Amanhã, 17

Em conexão com a Loteria Federal, terá logar AMANHÃ, 17, às 14 hs., o sorteio do Grande Concurso da Radio Globo. Carta Patente 214, no Programa "Chá das 3" e patrocinado pela CASA RADIO RAMA Ltda., dos talõesnumerados, das compras efetuadas por nossos clientes. A CASA RADIO RAMA Ltda. convida os portadores dos talões premiados a comparecerem aos seus escritorios no dia 21 de maio, às 12 horas.

★

Relação dos Prêmios

Prêmio mensal - 1 Rádio PINGUIM

★ 1.º Prêmio - Viagem a Buenos Aires e Montevidéo, 15 dias, estadia paga.
★ 2.º Prêmio - Um rádio televisão, modêlo 1951.
★ 3.º Prêmio - Um rádio eletrola c/ 10 válvulas, com discoteca.
★ 4.º Prêmio - Um rádio eletrola c/ 8 válvulas, tipo de mesa.
★ 5.º Prêmio - Um rádio de 5 válvulas, ondas curtas e médias.
★ 6.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 1.º prêmio) Um rádio de cabeceira, ondas curtas e médias.
★ 7.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 1.º prêmio) Um rádio de cabeceira, ondas curtas e médias.
★ 8.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 2.º prêmio) Um rádio Douglas "Junior"
★ 9.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 2.º prêmio) Um rádio Douglas "Junior"
★ 10.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 3.º prêmio) Um toca disco manual.
★ 11.º Prêmio - (Aprox. posterior ao 3.º prêmio) Um toca disco manual.
★ 12.º Prêmio - (Aprox. anterior ao 4.º premio) Um álbum com 10 discos "Selo Azul"
★ 13.º Prêmio - Aprox. posterior ao 4.º prêmio) Um álbum com 10 discos "Selo Azul".
★ 14.º Prêmio - (Aprox. ant ao 5.º prêmio) 5 discos "Selo Azul".
★ 15.º Prêmio - (Aprox. post. ao 5.º prêmio) 9 discos "Selo Azul".

CASA RADIO RAMA Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9 - RIO
24003/52/B

EVITE AZIA E ACIDEZ

O «Pó Digestivo De Witt» faz desaparecar as perturbações estomacais, dôres após as refeições, palpitações, ardores no estomago e azia, logo após a primeira dóse, pois o «Pó Digestivo De Witt» corrige o mal no seu inicio, graças a sua formula moderna.

PÓ DIGESTIVO DE WITT

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Várias Ocorrências

COISAS DA VIDA...

O RAPAZ ia caminhando despreocupadamente pela rua Carlos Cordeiro, lembrando-se ainda das alternativas da festa de que acabara de participar na casa da namorada. Passara uma noite agradabilíssima. Dançara seguidamente com Marina, bebera chôpe, provara salgadinhos de várias qualidades e até flertara com uma viúva balsaqueana que sassaricava pela sala, exibindo os contornos maravilhosos de seu corpo sadio e bem proporcionado. A noitada feliz fôra o complemento de um dia bem sucedido nos negócios. Vendera algumas apólices da Sociedade Anônima de que é corretor e ganhara cinco mil cruzeiros. «Afinal — matutava — a vida não é tão ruim assim»... Chegaria à casa depressa, dormiria até às 10 horas e sairia em seguida para mandar fazer dois «bigs» ternos. Elegantemente vestido, teria maiores possibilidades em completar a conquista da atraente viúva. Distraído com seus planos, Moisés não reparara que de uma moita existente em um terreno baldio junto ao qual passava, saíam dois homens mal encarados. O que aconteceu depois não será preciso reconstituir. E' cena que ocorre todo dia neste mui heróico e leal burgo da família Vargas. O rapaz felicíssimo viu seus haveres passarem para os bôlsos dos assaltantes, teve suas roupas retalhadas a navalha e agora está no hospital cheio de pontos no rosto, nos braços e no tórax. Feito «Scarface», o que pensará êle agora da vida? Naturalmente renunciará à conquista da linda viúva, dirá um adeus à namorada e mudará de profissão. Vai ser ladrão, porque para êstes a vida nesta despoliciada cidade não é, afinal, tão ruim assim...

NÃO TERMINOU O JÚRI PORQUE O ADVOGADO ABANDONOU A TRIBUNA

Quando treplicava, o advogado Celso Nascimento, julgando-se injuriado pelo promotor, abandonou a tribuna

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Jônatas Milhomens, a fim de julgar o motorista de praça Agenor Odilon Santana, autor de uma dupla tentativa de homicídio. Segundo a denúncia, o réu que é reincidente, tentou matar a tiros de revólver seus inquilinos Artur de Almeida e Aurora Alves de Almeida. O crime ocorreu no dia 28 de dezembro de 1949, cêrca das 22 horas, na rua Miguel Cervantes, n. 173. A vítima, Artur de Almeida, sofreu graves lesões de que resultaram incapacidade permanente para o trabalho.

OS DEBATES

A acusação estêve a cargo do promotor Átila de Sá Peixoto, que falou durante cêrca de três horas, sustentando o libelo. Disse que o réu, processado várias vêzes, era reincidente em crimes contra a integridade física, já tendo sido expulso da Polícia Militar. Salientou ainda que a vítima, Artur de Almeida, em consequência dos ferimentos recebidos, ficara inteiramente incapacitado para trabalhar, conforme provava o laudo constante do processo.

Falou, a seguir, o advogado Celso Nascimento, patrono do réu. Pleiteou a desclassificação dos delitos para lesão corporal, sustentando que o acusado agira sem intenção de matar. Pleiteou também que o Júri considerasse em favor do acusado o excesso culposo da legítima defesa.

INCIDENTE NA TRÉPLICA

Houve réplica, do promotor, que criticou o trabalho da defesa, dizendo que as teses se chocavam e eram lançadas para confundir os jurados. Classificou o promotor as testemunhas de feresa como «testemunhas de viveiro».

Ao iniciar a tréplica, o advogado Celso Nascimento declarou que «estava certo de que o promotor, ao ler os livros de direito que trouxera, havia ocultado trechos que beneficiariam a defesa». Dessa forma, pedia ao adversário os livros, para um rápido exame. O promotor respondeu que «não estava ali para dar lições ao advogado», ao que êste retrucou que não desejava aprender de principiantes, mas apenas apontar aos jurados a insinceridade da acusação.

Como o promotor se exaltasse, o advogado pediu a intervenção do juiz presidente, para que lhe assegurasse o uso da palavra. Quando o juiz pedia para que os oradores se acalmassem, novamente o promotor aparteou o advogado, que, então, julgando-se injuriado, abandonou a tribuna, dizendo que não mais defenderia depois de ter sido desconsiderado.

O dr. Celso Nascimento, quando se retirava, pediu desculpas ao juiz e aos jurados, dizendo que todos eram testemunhas de como fôra maltratado pelo representante do Ministério Público.

Em consequência, o juiz presidente dissolveu o Conselho de Sentença, e, assim, não terminou o julgamento do réu.

Precipitou-se o avião nas matas de Jacarepaguá

Morreram o pilôto e o passageiro do téco-téco do Aero Clube do Brasil

Fazia acrobacias para a namorada quando sobreveio o acidente

Mais um grave desastre aeronáutico verificou-se na tarde de ontem. Um avião de treinamento, quando fazia acrobacias sôbre a localidade denominada Capela, em Jacarépaguá perdeu altura e foi chocar-se contra uma elevação de 200 metros situada no «C vação de 200 metros existente no sítio de Severino da Silva, na estrada das Pereiras.

O DESASTRE

Procedente do campo de pouco de Manguinhos, por volta das 13 horas, o aparelho PP-19, de prefixo G. B. X. pertencente ao Aero Clube do Brasil e pilotado pelo aviador civil Gilberto Paulo dos Santos e que levava como passageiro um jovem cujo nome não nos foi possível apurar, após sobrevoar o Hospital Santa Maria, realizou diversas acrobacias, inclusive o «looping». Segundo apuramos, em seguida a esta manobra, num vôo rasante o téco-téco perdeu altura, indo então chocar-se contra a referida elevação. Pressentindo o desastre o pilôto desligou o magneto, razão porque não explodiu o avião. Tanto o aviador como o seu companheiro tiveram morte horrível. A aeronave ficou encravada entre as árvores, completamente destroçada.

TRABALHO SOBREUMANO

O local onde se verificou o desastre é, podemos dizer, quase inacessível ao homem, pois é constituído de abismos, passagens estreitíssimas e ainda mais, floresce ali uma vegetação conhecida vulgarmente por «tiririca selvagem» que mais parece uma lâmina. Porém, o desprendimento e a noção de responsabilidade dos elementos encarregados da retirada dos corpos venceram aqueles obstáculos. Nós, também, experimentamos as emoções daquelas peripécias.

SEMPRE A NAMORADA...

Conversando com os moradores locais, soubemos que o aviador Gilberto tinha uma namorada internada no Hospital Santa Maria. Diàriamente, dizem aquelas pessoas, pela manhã, de uma das janelas, surgia a cabecinha da jovem, para assistir as evoluções do avião de seu pequeno. Foi assim que, mostrando as habilidades à namorada, que Gilberto encontrou morte pavorosa.

IMPERICIA

Uma comissão de inquérito do Ministério da Aeronáutica, chefiada pelo major Rutênio Diegues, que para ali se dirigiu, após detido exame do local, concluiu que a causa determinante do desastre, fôra a impericia do pilôto, pois numa região salpicada de elevações, Gilberto aplicava vôo rasante.

AS VITIMAS

Conforme dissemos acima havia apenas duas pessoas no aparelho sinistrado o aviador Gilberto Paulo dos Santos Meneses, de 19 anos, solteiro, morador na av. Nossa Senhora de Copacabana, 1236, 11º andar, apartamento 1.107 e um jovem de côr parda, o passageiro, cuja identidade até agora não foi estabelecida. Após estafante trabalho dos rapazes da Assistência Policial, os cadáveres foram removidos para o I. M. L.

Aspecto do local do desastre, vendo-se o avião nas condições em que foi encontrado.

POLICIA EM AÇÃO

Ciente do ocorrido, o comissário de dia do 26º distrito policial tomou as providências que se faziam necessárias, determinando, inclusive, que o praça n. 4.245 da Polícia Militar se postasse no local do desastre, de sentinela até a chegada das autoridades aeronáuticas.

ABERTO INQUÉRITO

A propósito do lutuoso acontecimento a Diretoria de Aeronáutica Civil determinou abertura de rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades.

Atropelado e morto pelo caminhão

Ontem, à tarde, o caminhão-pipa, chapa n. 60-98-73, da firma Cruzeiro Limitada, atropelou, na rua Maria Passos, em frente à estação de Cavalcanti, o menino Gustavo Alberto, de 6 anos, filho de Araci Martins de Morais, residente na rua G n. 1, apartamento 111, do Conjunto Bancário de Cavalcanti.

Levado diretamente ao Hospital de Pronto Socorro, o menino faleceu ao ser medicado. A polícia do 23º distrito entrou em diligências para capturar o motorista culpado.

Colhido por trem

Na estação de Tomás Coelho, o operário Álvaro Martins, de 16 anos de idade e residente na rua Américo Rocha n. 506, viajava como "pingente" de um trem elétrico, quando caiu ao solo e foi colhido pela composição.

Com esmagamento do braço esquerdo, foi internado no H.P.S.

Encontrado morto na estrada do Magarça

O sr. José Botelho Júnior, dono de um sítio, entre as estradas do Magarça e Piaí, encontrou ontem, à tarde, num matagal existente próximo de sua propriedade, o corpo de um homem já em adiantado estado de decomposição.

Comunicou o fato à polícia e o comissário de serviço no 28º distrito, examinando o cadáver, nenhum documento encontrou que o identificasse.

Junto ao homem estava uma garrafa de aguardente. Depois de tomadas as providências de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do I.M.L.

Incêndio no expresso de Campos

TOTALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO UM VAGÃO

Cinco minutos após sair da estação Barão de Mauá, o «expresso campista», prefixo 3, puxado pela locomotiva 341 e conduzido pelo maquinista Manuel Pereira da Silva, morador na rua Guaperi 914, foi prêsa das chamas. Fagulhas da locomotiva, caindo nos balaios vazios do vagão n. 1.169-P, provocaram o incêndio, que, não fôra a calma e decisão do foguista Edison Campos, teria se alastrado aos demais carros. O maquinista parou o trem e Edisoin desengatou o vagão em chamas do resto da composição.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto de Ramos, sob o comando do sargento Vigmor da Silva Paranhos. Apesar do empenho com que se houveram os boombeiros, as chamas destruíram inteiramente a armação de madeira do vagão.

A polícia do 20º distrito registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

Repressão aos maconheiros

O comissário Dalto de Almeida Rocha, chefe da seção de Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes e Diversões, organisou, ontem, verdadeira «blietz» contra os traficantes de maconha. Turmas de policiais, chefiadas pelos detetives Sílvio, Bezerra, Guilherme, Sidney de Moura, varejaram a região do Mangue, a zona portuária e outros pontos, logrando prender inúmeros viciados e três dos principais vendedores da «erva maldita». São êles: Dormerindo Mendes Lira, detido nas proximidades do Arsenal de Marinha; Valdir Calos Machado, que trabalha para a perigosa quadrilha de maconheiros, e Laerte Rodrigues de Amorim, êste auxiliar de Valdir.

Morreu afogado no rio Guandu

Hamilton Nonato, de 22 anos, operário, morador na rua Leopoldo 32, casa E, no Andaraí, quando trabalhava no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, na margem do rio Guandú, caiu nêste e bebeu muita água. Levado para o Hospital Rocha Faria, ali faleceu quando recebia socorros. O cadáver foi removido para o necrotério e a polícia do Estado do Rio tomou conhecimento do fato.

Atropelado, morreu no H. P. S.

No H. P. S., faleceu, às 20 horas de ontem, o comerciário Alberto Augusto Rodrigues, de 50 anos, morador na avenida Presidente Vargas 999, atropelado em 15 do corrente, em frente à residência.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

PRÊSO EM CAXIAS O MOTORISTA ASSASSINO

«Madragôa» confessou o crime e fêz ampla exposição de suas relações com a vítima

Surprêsa no laudo pericial: não teria sido a «causa mortis» produzida pelos golpes de espátula e, sim, pela fratura de costelas que atingiram o coração

Com a prisão de Sétimo Borges, vulgo «Madragôa», fato ocorrido na madrugada de ontem na cidade fluminense de Caxias, ficou plenamente esclarecido, quanto a seus motivos e autoria, o assassínio da sra. Maria Ferreira Pinto, ao mesmo tempo que caíram por terra tôdas as suspeitas que se amontoavam em tôrno do marido da vítima.

PRISÃO E CONFISSÃO

A prisão do criminoso foi efetuada por uma caravana constituída de elementos do 4º distrito e da Seção de Investigações Criminais.

«Madragôa» ou «Urso Branco», estava homiziado na casa em construção no bairro das Luzes, em Caxias, para onde fugira logo após o homicídio. Em seu depoimento, o motorista confessou plenamente o crime, historiando, com pormenores, suas ligações com a vítima, que datavam de 1941, até o momento em que, por acaso, o marido de dona Maria tudo descobriu, isto no dia 12 do corrente, quando de uma de suas visitas ao palacete da rua Santo Amaro. Na noite anterior ao crime, como tivesse sido informado de que o comerciante, tomando-o por ladrão, iria denunciá-lo à polícia, telefonou-lhe, tudo lhe contando.

O CRIME

Às duas horas da madrugada, resolveu ter entendimento pessoal com dona Maria. Foi à casa da rua Santo Amaro, galgou o muro e foi direito aos aposentos da senhora. Ao entrar, viu, com surprêsa, que o comerciante estava também no quarto. Atirou-se, então, sôbre o casal, imobilizando-os, e, apanhando uma espátula, tratou de golpeá-los. O comerciante caiu da cama e fugiu, enquanto êle comprimia o tórax da vítima com os joelhos. Em seguida, fugira pelo mesmo trajeto que fizera para penetrar na casa.

SURPRÊSA NA AUTOPSIA

As declarações do criminoso confirmam a revelação feita pelo legista Seve Neto de que d. Maria não morrera em consequência do ferimento no pulmão, e, sim, em decorrência da compressão exercida pelos 90 quilos do assassino sôbre seu tórax. O golpe da espátula atingiu de leve o pulmão e não fôra mortal. O enorme pêso, porém, comprimindo-lhe o tórax, determinou a fratura de 10 costelas. A ponta de uma dessas costelas fraturadas é que atingiu o coração da vítima, causando sua morte.

Madragôa, o assassino, no momento em que falava com o seu advogado José Valadão, na delegacia do 4.º D. P.

E A VIDA CONTINUA . . .

Um pouco de tudo em tôda parte da cidade

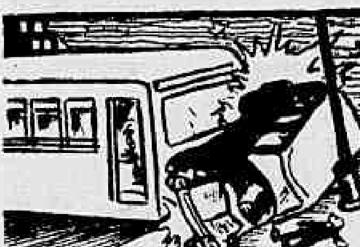
MANCADA — Aquela prisão iria por certo causar sua condenação. Os juízes não perdoam aos reincidentes e ao vê-lo pela quinta vez, não topariam a alegação de «chaveco», que, na gíria dos contraventores, quer dizer flagrante forjado. Também, as listas arrecadadas em seu poder no «ponto» da rua Visconde do Rio Branco, não davam margem a qualquer defesa. O bicheiro Luís Correia da Cunha, sentado junto à janela da Seção de Jogos da D. C. D. «bolava» um jeito de se livrar da crítica situação. A idéia veio-lhe de repente e a pôs em prática num abrir e fechar de olhos. Galgou a janela e trepou no telhado do 1º andar do prédio vizinho. Foi um rebuliço dos diabos. Já no parapeito, o bicheiro ameaçava atirar-se no solo, caso não o libertassem. «Doutor Newton — implorou — dispense o flagrante senão me suicido». O chefe da Seção de Jogos, embora sabendo que o caso não era assim tão grave, pois o parapeito estava a menos de quatro metros do solo, procurou dissuadí-lo, mas nada prometeu. O bicheiro, percebendo que em baixo já se encontravam vários policiais, ajeitou o corpo e... atirou-se nos braços do detetive Homero. Amortecida a queda, Luís saiu mancando, com leve escoriação no joelho, sendo medicado e depois recolhido ao xadrez. Falhara o golpe...

* * *

OTIMISMO... — Que a nossa Polícia está mal organizada, já isto está; que o projeto de reforma que se planeja, melhora, melhora; que também não resolve os problemas que interessam ao funcionalismo especializado e ao povo (outra vez) já isto não resolve; que o general Ciro Resende ficou comprometido anunciando uma transformação que ficou e permanecerá sempre no papel, (mais uma), já isto ficou, ficou e se plantou... Que é da reforma? Está no D. A. S. P., o «coveiro» de tudo que é, mesmo parcialmente, em benefício dos servidores da União. Como todo o mundo diz que as coisas difíceis são «casos de Polícia», não seria o caso dos «tiras» darem uma «cana» no sr. Arísio Viana?...

* * *

MALEDICENCIA — O casal era feliz. Consequentemente, não brigavam e não tinham problemas. Viviam num edifício de apartamentos e se escusavam de fazer relações com os vizinhos. Temiam que os «filhos da Candinha» interferissem em sua felicidade. Há sempre perto de nós um elemento dissolvente, coisa que Sérgio Alves, homem experimentado, não desconhecia. Tudo fêz, assim, para evitar relações íntimas com os moradores de seu bloco residencial. O esfôrço, porém, foi inútil. Sem que êle soubesse, a dedicada espôsa passou a receber e retribuir as visitas das vizinhas. Resultado: a vida de ambos escangalhou-se, a harmonia desapareceu do outrora «doce lar» e o demônio da dúvida e da suspeita, mercê dos venenos dos invejosos, lá fêz morada. O certo é que o casal se separou. Hoje êle vive a espioná-la, na esperança de surpreendê-la em flagrante; e ela, por sua vez, faz sua polícia secreta, querendo descobrir a rival que nunca existiu, mas que os maldizentes vizinhos viram, ouviram e apalparam. Era talvez um disco voador...



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até abril .	220
MAIO 1	1
MAIO 2	0
MAIO 3	2
MAIO 4	3
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	0
MAIO 8	3
MAIO 9	3
MAIO 10	0
MAIO 11	0
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	1
MAIO 15	2
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Praça dos Estivadores, na Saúde; e rua Felício dos Santos, em Santa Teresa.

ZONA SUL — Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; praça José de Alencar, no Catete; e avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sidônio Pais, em Cascadura; praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença, na Tijuca; rua Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; avenida Júlio Furtado, no Grajaú; rua João Rêgo, em Olaria; rua Ibatinga, em Realengo; e rua Major Conrado, em Cordovil.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas instaladas pelo S. A. P. S., nos seguintes locais:

CENTRO — Praça da Bandeira; praça 15 de Novembro; largo da Carioca; Central do Brasil; praça Mauá; largo de São Francisco; praça da Independência; e estação Barão de Mauá.

ZONA SUL — Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; praça José de Alencar, no Catete; praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado; praça General Osório, em Ipanema; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; rua Sidônio Pais, em Cascadura; rua João Rêgo, em Olaria; avenida Júlio Furtado, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Saenz Peña e Usina da Tijuca, na Tijuca; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; praça da Penha, na Penha; jardim do Méier; rua Marechal Falcão, em Realengo; e rua Marechal Floriano, em Padre Miguel.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	89	24 de Maio	428
S. dos Passos	236	Ana Néri	780
S. José	112	Vva. Cláudio	469
L. da Carioca	10	A. Bergamini	104
L. da Carioca	12	Adriano	97
Mem de Sá	80	Aquidabã	1.243-a
Mem de Sá	131-a	B. B. Ret.	1.184-b
Glória	80	D. Romana	198
Catete	142	D. da Cruz	59-a
Catete	197	29 Outubro	8.701
Laranjeiras	34	Av. J. Ribeiro	5
S. Vergueiro	23	C. e Sousa	175
S. J. Batista	14	E. da Silva	417
Passagem	141	E. Passos	9
Vol. Pátria	152	Pça. Nações	94
R. Grandeza	313	Bonsucesso	233-a
B. Mitre	642	L. Rêgo	28
J. Botânico	12	A. Barcelos	584
S. Dumont	142	André Azevedo	91
V. de Castro	76	Montevidéo	824-a
Visc. Pirajá	338	L. Júnior	1.976
B. Ribeiro	216	A. Navarro	530-b
M. Lemos	25-b	Av. Democ.	816
Av. Cop.	945-c	Uranos	997
A. Gonçalves	15	Uranos	1.329
T. de Melo	25	Dionísio	36-b
M. Quitéria	65	J. Cortines	98-a
Monc. Filho	46-b	V. Carvalho	709
(loja)		Itabira	89
B. S. Félix	69	B. de Pina	896
Livramento	100	Mons. Félix	729
Gen. Pedra	100	M. Conrado	384
Estácio de Sá	90	L. Rodrigues	10-a
P. Vargas	3.850	B. Marcial	385-b
Arist. Lôbo	238	Aut. Clube	2.297
Catumbi	108	M. Rangel	60
Had. Lôbo	123	C. Machado	490
S. Cristóvão	506	C. Machado	974
Matoso	46	C. Machado	1.566
M. e Barros	470	A. Rocha	1.534
S. L. Gonz.	184	B. Verm.	1.238
Piratini	43	Siriel	62-b
Gen. Gurjão	154		
C. Leopold.	541	Estr. Nazaré	396
Uruguai	317-a	João Vicente	55
C. Bonfim	155-b	C. Benfeio	1.998
C. Bonfim	740-a	Fco. Real	2.151
Des. Isidro	21	Sta. Cruz	492
Av. 28 Set.	236	Estr. Fontinha	41
B. Mesquita	590	(loja)	
B. Mesquita	1.039	B. Domingos	29
B. Drumond	29	Pça. 3 de Maio	9
D. Zulmira	43	F. Cardoso	123
Leopoldo	89-b	ParanapuÃ	162-b
A. Lima	19-a	P. Freire	71

Supressão do expediente...

(Conclusão da 1ª página)

culpabilidade, porque dessa divulgação precipitada muitas vêzes decorrem prejuízos vultosos para as firmas.

MOÇÃO DE APLAUSO AO SR. RICARDO JAFET

Foi proposta então uma moção de aplauso ao sr. Ricardo Jafet, pela salvaguarda do sigilo comercial, em face de sua atitude na última assembléia geral do Banco do Brasil, quando se "recusou de prestar informações sôbre os negócios realizados e que importavam na quebra do sigilo comercial".

POR UM TRATAMENTO CONDIGNO AO COMERCIANTE

Falou novamente o sr. Rodrigues de Melo para se referir ao tratamento nem sempre condigno dispensado pelas autoridades aos comerciantes, que não têm merecido a consideração a que fazem jus, pois sendo os criadores das atividades que mais contribuem para as rendas públicas, não têm recebido tratamento idêntico ao que se dispensa aos funcionários públicos, às classes militares, aos próprios estrangeiros — nem têm privilégios como os jornalistas, aparteou o sr. Paulo Richer.

NÃO CONCEDEM DIVISAS AOS NEGOCIANTES

Continuando na sua explanação, disse, ainda, que, quando um comerciante precisa viajar para atender seus negócios comerciais, são forçados a mendigar algumas divisas, que, na maioria das vêzes, são negadas, quando são facultadas a funcionários públicos, a artistas, até a senhoras que vão ao exterior comprar vestidos. E por êsses motivos desejava lançar a idéia de uma campanha de soerguimento do prestígio do comerciante honrado, cumprindo sugerir ao govêrno providências que venham resultar até mesmo em honrarias e vantagens aos comerciantes, de acôrdo com o mérito de cada um, ou pelo valor do seu trabalho, pela sua colaboração em prol do desenvolvimento do país.

O BANDO PRECATÓRIO DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Trocaram-se vários apartes, de sugestões, de esclarecimentos, mesmo de crítica acerba, como quando um dos diretores disse que, quando o ministro João Alberto viaja, leva com êle um enorme séquito e todos conseguem divisa. Êsse séquito mereceu de um dos presentes o título de "bando precatório do ministro João Alberto".

CÓDIGO DE ÉTICA DO NEGOCIANTE

Foi porém proposto pelo sr. Paulo Richer a organização de um código de ética do comerciante, idêntico aos que têm as demais profissões liberais. Aprovada a proposta, foi nomeada uma comissão para organizá-lo.

VENDA DE SELOS MERCANTIS

Tratou-se, em seguida, da supressão dos postos de venda de estampilhas do impôsto de vendas e consignações, sendo aprovado que a Liga se dirigisse ao prefeito do Distrito Federal, a fim de ser restabelecida a venda por intermédio das agências Candelária, Mauá e da Caixa Econômica, que vinham atendendo convenientemente ao comércio do centro da cidade.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.510

Em fevereiro dêste ano, ela viu fechar os olhos o seu último filho. Tivera outros. Todos a morte os levou.

O restante tinha apenas 20 anos. E cuidava com carinho da sua mamãe, já bastante idosa. Havia antes tomado emprêgo que lhe dava o necessário para viverem ambos. Fêz-se operário pintor. Trabalhava por conta própria. Êle e a velhinha, moravam, num barracão, onde ela está ainda, na rua Florentina, 23, em Cascadura.

Muitas vêzes, debaixo de chuva, sem agasalho, mal dormido e sub-alimentado, êle partia para a sua lida. Certa tarde, não voltou. Caiu a noite e a mãe sòzinha, insone, esperou inutilmente a sua volta.

Que teria acontecido ao rapaz?

Uma notícia tremenda aguardava-a ao amanhecer do dia seguinte. O jovem pintor, tão moço ainda, era portador de uma lesão cardíaca, que ignorava. Fulminara-o um colapso.

Não é possível descrever o que se passou na humilde morada de Cascadura. Os olhos sem brilho da desventurada mulher, não tinham mais lágrimas para chorar. Tôdas elas havia derramado sôbre o corpo dos outros filhos. Todos morreram precocemente. Rodopiou ela nos calcanhares e caiu desacordada no chão do barraco. Acudiram-na vizinhas. Só se reanimou, então, chorando, porque era o seu coração que se despedaçava, quando saiu o caixão, sem enfeites, sem flores, para a vala comum.

O barracão custa-lhe 40 cruzeiros mensais. A mulher entrega-se a trabalhos domésticos, na sua própria casa. Está mais envelhecida do que é, na verdade, e difícil se torna viver de outra maneira. Ela é, além de tudo, enfermiça.

Quando o marido morreu, e há muito tempo, êle era trabalhador braçal, nada lhe deixou senão os filhos. Mas, mesmo êsses, não ficaram com ela até que os olhos se lhe fechassem.

E' preciso amenizar tanta desgraça. Que lhe não falte êsse teto humilde e um pouco de alimento no último quartel da sua longa existência.

Aqui fica o seu apêlo lancinante.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega de donativos aos casos: 4 — 105 — 114 — 147 — 562 — 569 — 815 — 915 — 917 — 1.024 — 1.038 — 1.046 — 1.056 — 1.065 — 1.149 — 1.222 — 1.346 — 1.347 — 1.348 — 1.349 — 1.353 — 1.355 — 1.356 — 1.358 — 1.365 — 1.366 — 1.367 — 1.368 — 1.369 — 1.406 — 1.418 — 1.422 — 1.433 — 1.434 — 1.460 — 1.471 — 1.480 — 1.483 — 1.494 — 1.495 — 1.496 — 1.501 — 1.504 — 1.505 — 1.509, no total de Cr$ 6.751,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira ...	Cr$	7.351,00
Recebemos mais:		
I. S. M., em intenção ao Toninho — caso 1.408 ...	Cr$	600,00
Clube Amigos da Caridade — casos 1.488, 1.490, 1.492, 1.495, 1.496, 1.497 e 1.498 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ...	Cr$	700,00
Anônimo — caso 1.505 ...	Cr$	10,00
Anônimo — casos 1.506 e 1.507 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ...	Cr$	20,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.046 ...	Cr$	25,00
Viúva Consolação, em memória de D. João VI e sua real família — casos 1.502 e 1.503 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 1.509 — Cr$ 10,00, no total de ...	Cr$	50,00
J. N. — casos 1.503 e 1.506 — Cr$ 40,00 para cada, no total de ...	Cr$	40,00
Total em caixa ...	Cr$	9.326,00

Caixa de medicamentos

Importância em caixa, conforme publicação feita em 7-5-52 ..			Cr$	1.437,70
2-5 — Retirado para compra de medicamentos para o sr. Valdir Malheiros	Cr$	230,00		
15-5 — Idem, idem, idem, para o caso 1.071 ..	Cr$	92,50		
15-5 — Idem, idem, idem, para o caso 851 ...	Cr$	64,00		
15-5 — Idem, idem, idem, para o caso 1.288 ..	Cr$	99,00		
15-5 — Idem, idem, idem, para a sra. Isaura da Costa Melo ...	Cr$	200,00	Cr$	685,50
Total em caixa ...			Cr$	1.012,20

Donativos diversos

Recebemos, de um anônimo, para Hospitais Particulares de Cancerosos, Tuberculosos e Morféticos ...	Cr$	300,00

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1952

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), às 17 (dezessete) horas, reuniram-se na sede social, à rua Primeiro de Março, número 37-A (trinta e sete-A), 4º (quarto) pavimento, nesta Cidade do Rio de Janeiro, os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Nacional que assinaram o Livro de Presença, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, com a finalidade de deliberarem sôbre os assuntos constantes da convocação da Diretoria, de 14 (quatorze) de abril de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), publicada no «Diário Oficial», dos dias 16 (dezesseis), 17 (dezessete) e 18 (dezoito) e no «Diário de Notícias», dos mesmos dias, mês e ano, convocação essa, feita de acôrdo com os artigos 9º (nono) e 10º (décimo), dos Estatutos da Companhia. Assumindo a presidência, o Senhor Charles Robert Murray, declara aberta a Assembléia Geral Ordinária, pedindo seja indicado quem deva presidi-la. E' então aclamado o Senhor Charles Edward Murray para presidir os trabalhos que, assumindo a presidência convida os senhores Sydney Robert Murray e Percy Charles Murray para secretariarem a mesa. O Secretário Senhor Sydney Robert Murray procede a leitura do Relatório, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, Inventário e qualificação de todos os bens móveis e imóveis e demais documentos referentes ao exercício de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um) o respectivo «Parecer» do Conselho Fiscal, documentos que foram publicados no «Diário Oficial», do dia 23 (vinte e três) de abril de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) e no «Diário de Notícias», do dia 15 (quinze) dos mesmos mês e ano. Lidos êsses documentos, o Senhor Presidente os põe em discussão. Ninguém desejando usar da palavra, o Senhor Presidente submeteu-os à votação, sendo unânimemente aprovados, não tendo tomado parte na votação os senhores Diretores e Membros do Conselho Fiscal. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente faz a comunicação de que vai proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), solicitando dos Senhores Acionistas presentes a entrega de seus votos. Recebidas as cédulas foi feita a apuração e o Senhor Presidente proclama eleitos para Membros do Conselho Fiscal os Senhores José Lampreia, Oswaldo Benjamim de Azevedo e Herbert Helliwell Barker e para Suplentes os Senhores Doutor Ângelo Mário Cerne, Argemiro Hungria da Silva Machado e Frederico Weitzdorfer. Estando os eleitos, todos presentes, o Senhor Presidente congratula-se com êles declarando-os desde logo empossados em seus respectivos cargos. Em seguimeto aos trabalhos, foi submetida à discussão, pelo senhor Presidente, e à deliberação da Assembléia a proposta do senhor Percy Charles Murray: Proponho: 1º (primeiro) — que, como estabelece o disposto nos artigos 4º (quarto) e 9º (nono) dos Estatutos, a remuneração dos Diretores e dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), seja fixada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais para cada Diretor e Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros do Conselho Fiscal; 2º (segundo) — que, de acôrdo com o parágrafo 2º (segundo), do artigo 3º (terceiro) dos Estatutos, sejam resgatadas no presente ano 50 (cinquenta) ações preferenciais nominativas no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por meio de sorteio a ser realizado no dia 2 (dois) de maio próximo vindouro; 3º (terceiro) — que, o senhor Presidente da Companhia fique autorizado a distribuir a seu critério entre os membros da Diretoria até a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), como ajuda de custas. Assinado: Percy Charles Murray. Verificando-se ninguém desejar usar da palavra, o senhor Presidente submeteu à votação, sendo unânimemente aprovada por todos os senhores Acionistas presentes, a proposta do senhor Percy Charles Murray. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declara que vai suspender a Assembléia por 30 (trinta) minutos, a fim de ser lavrada a presente Ata. Decorrido êsse tempo, foi reaberta a Assembléia, com a presença de todos os senhores Acionistas, que assinaram o Livro de Presença, foi lida a presente Ata, submetida à discussão e aprovada por unanimidade. Declara, então, o Senhor Presidente achar-se encerrada a Assembléia, e eu, Sydney Robert Murray, secretário, assino a presente Ata, juntamente com o Senhor Presidente e com todos os senhores Acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 (trinta) de abril de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois).

CHARLES EDWARD MURRAY
SYDNEY ROBERT MURRAY
PERCY CHARLES MURRAY
CHARLES ROBERT MURRAY
WALLACE COCHRANE SIMONSEN
CIA. PROPAC (Comércio e Representações)
MURRAY, SIMONSEN S. A. (Comércio e Indústria)

A presente ata é transcrição exata da que se acha lavrada no Livro de Assembléias Gerais da Companhia Imobiliária Nacional.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952.

SYDNEY ROBERT MURRAY
Secretário da Assembléia

NOVE IATES BRASILEIROS, PELO MENOS, PARTICIPARÃO DA REGATA BUENOS AIRES-RIO

JOAQUIM BELEM, REVELA O TRABALHO JÁ REALIZADO PARA SUCESSO DO GRANDE CERTAME

A reportagem do «Diário de Notícias», especialmente convidada, participou do almôço realizado ontem, no Iate Clube, com a participação dos concorrentes à III Regatas Buenos Aires-Rio. A reunião que foi prestigiada com a presença do almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, compareceram estes veleiros: Joaquim Belém — Vitor Dawaison — Hilário Corrales — Alberto Tôrres — Cid Nascimento — Ernani Simões — Fernando Pimentel Duarte — Luis A. Oro — Felipe Hass — Guy Puller — Rômulo Muller — Aires Fonseca Costa Júnior — Ubiratan Bonoso — Roberto Freitas — Jorge Geyer — José Vilar — Ivo Strada — Joaquim Pádua Soares — Alcides Lopes — Fábio Faria Souto e Anchyses Carneiro Lopes.

NOVE IATES, PELO MENOS PARTICIPARAO

Joaquim Belém, encaregado de organizar a representação nacional na parte carioca transmitiu aos presentes o trabalho já realizado. Ressaltou de início que nada menos de nove iates já haviam se comprometido a participar da maior prova veleira da América do Sul e nomeou-os: «Ondina», de Joaquim Belém — «Procelava», de Fernando Pimentel Duarte — «Atrevido» de Dirceu Fontoura — «Cayru II», de Jorge Geyer — «Aldebarran II», de Joaquim Pádua Soares — «Gaucho», de Ivo Strada — «Mistral», de Luis Joullié — «Guaiamum», de Fábio Souto e «Sindbad», d. Alcides Lopes. Todos êsses iates, estão já sendo devidamente preparados, sendo que coube a Vitor Damaison, a reforma do «Atrevido».

Ao alto, os comandantes dos iates que já asseguraram participação na III Buenos Aires-Rio e, em baixo, um aspecto do almoço

ACEITO O ADIAMENTO

Joaquim Belém, revelou a seguir, que o adiamento da saída da prova já fôra aceito pelos argentinos, e que a mesma seria no dia 1º ou 2 de fevereiro e não em janeiro, como anteriormente estava marcada.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES DOS VELEIROS NACIONAIS

Durante a longa palestra que os veleiros mantiveram, ficou assentado que será pleiteado junto aos organizadores da prova efetuar-se, a partida, pela manhã, e não à tarde, como foi feito nas regatas anteriores. Também será pleiteada a eliminação da corrente como amarra.

FINANCIAMENTO DA PREFEITURA

As despesas no Brasil, com recepção e hospedagem dos veleiros estrangeiros concorrentes, se elevará a cêrca de trezentos contos. Com a Confederação Brasileira de Vela e Motor não dispõe dêsse dinheiro, será solicitado o financiamento pela Prefeitura do Distrito Federal.

Será hoje o sorteio dos juizes

Serão sorteados, hoje, os juizes que dirigirão os jogos da terceira rodada do Torneio Extra, da Federação Metropolitana de Futebol, a iniciar-se na tarde de amanhã, no Vasco.

O sorteio será efetuado às 18 horas, na sede da F. M. F.

Programa da semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES
BOTAFOGO x A. A. GRAJAÚ
TIJUCA x MACKENZIE
RIACHUELO x IMPERIAL

AMANHA

FUTEBOL
TORNEIO EXTRA
FLUMINENSE x OLARIA
BANGU x S. CRISTÓVÃO
Em São Januário
NATAÇÃO
TROFEU "MARINO TOLENTINO"
Na piscina do Guanabara, à tarde
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO
TIJUCA x BANGU
VASCO x BOTAFOGO
AMÉRICA x FLAMENGO
GRAJAÚ x FLUMINENSE
POLO AQUATICO
CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO
BOTAFOGO x GUANABARA
Na piscina olímpica do Mourisco
TÊNIS
CAMPEONATO DA 2ª CLASSE MASCULINA
FLUMINENSE "A" x LEME
COUNTRY x TIJUCA

DOMINGO

TORNEIO EXTRA
BOTAFOGO x BONSUCESSO
FLAMENGO x MADUREIRA
Em Alvaro Chaves
VASCO x CANTO DO RIO
AMÉRICA x ORIENTE
Em Figueira de Melo
VOLEIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
A. A. VILA ISABEL x RIACHUELO
AMÉRICA x SIRIO
JEQUIA x BRAZ DE PINA
TÊNIS
CAMPEONATO DA 4ª CLASSE MASCULINA
PETROPOLITANO x VASCO
CAIÇARAS x COUNTRY
FLUMINENSE x TIJUCA

Diario de Noticias
esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 16 de Maio de 1952

Torcida uniformizada, "bicho" grande e 4 dias sem bola

INTENSA ESPECTATIVA CERCA OS PREPARATIVOS DOS MINEIROS PARA O COTEJO COM OS CARIOCAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O público esportivo mineiro, está aguardando com intensa espectativa, o choque do dia 25, entre cariocas e mineiros, em disputa da primeira semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os torcedores estão se reunindo, a fim de estabelecer plano para a organização de uma torcida monstra, capaz de levar o selecionado montanhês à conquista de uma vitória expressiva.

Está assentado que comparecerão ao Estádio «Independência», local do sensacional encontro, diversas torcidas uniformizadas do Atlético, América e Cruzeiro. Caberá a Jacinto Pinheiro, chefe da torcida do Atlético, comandar a torcida organizada que incentivará o selecionado mineiro.

SUBSCRIÇAO PARA O «BICHO»

Dirigentes de quase todos os clubes estão empreendendo um movimento, no sentido de que seja proporcionado, aos «cracks» da seleção mineira, uma gratificação régia, em caso de vitória sôbre os cariocas. Cada jogador receberia 5 mil cruzeiros de gratificação, pelo triunfo.

TRÊS OU QUATRO DIAS, SEM BOLA

— Ficou estabelecido que os jogadores mineiros ficarão a partir de domingo, às 21 horas, concentrados no Hotel Bragança. Farão, entretanto, mais dois treinos coletivos para enfrentar os cariocas, dia 26, mas ambos antes da quinta-feira, já que pretende o treinador Guará, evitar que os mesmos tenham contacto com bola três ou quatro dias antes do primeiro compromisso com os cariocas.

Completa a delegação do Flamengo

Seguiu, ontem, rumo a Lima, o restante da delegação do Flamengo, acompanhando o técnico Flavio Costa, os seguintes jogadores: Benitez, Bria, Rubens e Garcia.

O clube rubro-negro estreará contra o Sports Boys.

P'ra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

Voltou a se tratar da profissionalização honesta dos juvenis de futebol. Aí está uma medida inteligente, que há de favorecer o alto profissionalismo, se houver uma regulamentação simples, bem feita e capaz de ser respeitada por todos. A verdade é que se deveria punir com severidade o falso-amadorismo, mas os dirigentes de clubes que não podem atirar a clássica primeira pedra encontram sempre meios de burlar as leis e a ética. Desde que se dá oportunidade aos jogadores para se profissionalizarem, deve-se, por outro lado, exercer severa fiscalização e punir pesadamente aquêles — dirigentes, associados e jogadores — que não sejam capazes de proceder honestamente, acobertando o profissionalismo mascarado, conspurcando o amadorismo e, finalmente, concorrendo para a imoralidade que a profissionalização legal objetiva eliminar.

* * *

Evidentemente, o profissionalismo está disseminado por todos ou quase todos os setores esportivos. O basquetebol é um foco de falsos amadores. São inúmeros aquêles que, cinicamente, afrontam o amador decente, com êle ombreando, quando recebe, por trás da cortina, paga pelos serviços esportivos prestados. O mais espantoso ainda é que certos ilustres paredros do basquetebol se mostrem furibundos quando alguém afirma estar cheio de traças falso-amadoristas o esporte da cêsta... Não é que ignorem a verdade, mas é que preferem ser como as águas mansas de um lago, cujo fundo nada mais é que lôdo...

* * *

Devemos ir a Helsinki! Não devemos ir a Helsinki! Eis as duas correntes formadas em face da questão levantada a respeito do comparecimento do nosso futebol às Olimpíadas. Se possuimos uma equipe em condições técnicas razoáveis, parece-me não ser desarrazoada a idéia da ida da mesma a Helsinki. Quanto ao fato de não possuirem certos jogadores requisitos cem por cento amadoristas, discordo dos que lhes negam o direito de comparecer ao Jogos Olímpicos. Hoje em dia, aquêle conceito rigorosamente limpo do amadorismo olímpico está-se diluindo nas conveniências dos paises concorrentes. Deveriamos quebrar lanças para que às Olimpíadas fôssem apenas um quadro realmente de amadores puros, embora certos paises europeus, como a Itália, a Suécia e outros, há muito não se deixem mais seduzir apenas pela beleza moral do amadorismo. Em 49, no Chile, vimos a espécie de amadores e juvenis que defrontaram os brasileiros. Profissionais inegáveis e adultos de idade apequenada pelas manobras de bastidores, enfrentaram os nossos rapazes, indiscutivelmente dentro dos limites determinados pelo regulamento do certame, ainda que alguns não fôssem integralmente amadores... Por êles, neste ponto, não poria eu a mão no fogo... Eis porque, em face da corrupção falso-amadorista, prefiro sempre o estabelecimento do profissionalismo legal, na esperança de que ainda se possa, um dia, ver vicejar de novo a flor lirial do puro amadorismo... E como a esperança é a última que morre...

AMANHÃ A TENTATIVA DE RÉCORDE DE PAVAN

Escaladas as autoridades para a prova que será realizada no Guanabara

O presidente da Federação Metropolitana de Natação aprovou, ontem, as seguintes resoluções do presidente do Conselho Técnico:

a) — tomar conhecimento das inscrições dos filiados Fluminense, Tijuca e Vasco da Gama, para a quarta disputa do Troféu "Marino Tolentino", a realizar-se em 17 do corrente, às 16 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara;

b) — tomar conhecimento do pedido da Federação Aquática Mineira, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos para o contrôle técnico da seguinte tentativa de récorde:

~~100~~ METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS — Fernando Pavan;

c) — escalar os oficiais abaixo para o contrôle da supracitada tentativa: árbitro — Norton Oliveira; juiz de partida — Roberto Amaral Pinto da Luz; cronometristas — José Luis Veloso, José Rocha Lemos e Júlio de Lamare; suplentes — Erlon Pinto, Mauricio Bekenn, Dinorah Passos e Claudino Calado de Castro;

d) — designar a piscina do Guanabara para a realização da referida tentativa, com início marcado para as 16h 30m.

Punição para os culpados

Serão apreciados hoje pelo C. T. de Futebol, os incidentes dos jogos Ceará x Maranhão e Rio Grande do Norte x Pará

Os incidentes ocorridos durante os jogos Rio Grande do Norte x Pará e Ceará x Maranhão, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, serão apreciados na reunião desta tarde, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. No primeiro dos referidos jogos, o árbitro carioca Ivan Capelleti foi violentamente agredido em campo, tendo sido recolhido a um hospital. Na peleja com os maranhenses, os dirigentes da seleção do Ceará determinaram a saida do gramado, da sua equipe, ao ser a mesma punida pelo árbitro por um "penalti".

E' de se esperar que, diante dos relatórios dos seus delegados, assuma o Conselho Técnico da C. B. D. uma atitude enérgica, punindo os responsáveis por tão deploráveis sucessos. E' imperioso que o estabelecimento de um regime de rigidez disciplinar, pois é inadmissível que o progresso do futebol, no interior, continue a depender de maus elementos, de gente sem responsabilidade e sem noção correta da esportividade.

Aniversário da Rádio-Ginástica

Promovida pela Associação dos Rádio-Ginastas, será comemorado, hoje, o 20.º aniversário do programa criado pelo professôr Osvaldo Diniz Magalhães, em 1932, com a denominação de "Hora da Ginástica".

A festa em questão será efetuada, das 6 às 8 horas da manhã, no Teatro João Caetano, quando será homenageado o "Mensageiro da Saúde", como foi cognominado aquêle estimado professôr.

A noite, no Teatro Serrador, será realizado um espetáculo teatral, como parte do programa de comemorações.

Amanhã, às 15 horas, encerrar-se-á solenemente o "1 Congresso da RádioGinástica", no 12.º andar do edifício do IPASE.

Domingo, se efetuará um passeio marítimo, na baia de Guanabara, estando a partida marcada parsoshaßraa MHTA MHT cada para as 9 horas, na estação da "Frota Carioca", na praça 15.

Jubileu da entidade da Noruega

OSLO, Maio (SDN) — Organização de Futebol na Noruegua — 50 anos — A Associação Nacional de Futebol da Noruega completou em 6 de maio os primeiros cinquenta anos de existência. O acontecimento foi celebrado durante três dias. Para o grande banquete que foi presenciado por 450 pessoas estavam, também presente como convidados de honra o Primeiro Ministro Oscar Torp, o presidente do Storting Natvig Pedersen e o presidente do Odolsting C. J. Hambro. Estes não estavam presentes como politicos porém, como antigos jogadores de futebol juizes e participantes da Associação. J. C. Mambro, em certa época, foi vice-presidente da Associação. O jubileu será igualmente celebrado com um torneio internórdico nos dias 10-13 de junho próximo. Tomarão parte, portanto, Dinamarca, Finlandia, Suécia e a Noruega.

De tudo um pouco...

TREINOU O AMERICA EM SEU PRÓPRIO ESTADIO

Ontem o America treinou pela primeira vez, no seu próprio estádio, à rua Campos Sales. 2-2 foi a contagem, gols de Valeriano e Leonidas para os titulares e Ari e Zildo para os reservas.

Os dois quadros formaram assim constituidos:

TITULARES — Alfeu (Valdo), Joel e Osmar, Helio, Mariosa e Ivan, Guilherme, Maneco, Leonidas (Dimas), Valeriano e Jorginho.

RESERVAS — Valdo (Osni), Miguel e Edson, Dice, Aldo e Godofredo, Romeu, Ari Zildo, Delinho e Bira.

FLAMENGO X SPORTS BOYS

Domingo, o primeiro compromisso do Flamengo em Lima, contra o Sports Boys, o rubro-negro fará a sua estréia no Quadrangular na capital peruana.

O quadro do Flamengo deverá

(Conclui na 3ª página)

NOVAS CABINES DE RADIO NO MARACANÃ — As obras complementares do Estádio do Maracanã finalmente deverão ter início brevemente. A ADEM já está ultimando as providências no sentido de dar começo, imediatamente às obras de acabamento do "colosso do Derby" e, para isto, contará com a mesma equipe de arquitetos e construtores que erigiram o monumental Estádio, em apenas pouco mais de ano e meio. A verba, que fará face às despesas, já foi aprovada pela Câmara dos Vereadores. Dentre as obras que serão executadas figuram as de: revestimento total da marquize que circunda o Estádio, e das partes laterais, além da conservação e substituição do material gasto pelo tempo. Também serão construidos novas cabines de rádio, que ficarão situadas na altura da cota 23, em cima das tribunas. Como se vê, o Estádio do Maracanã, depois de quase dois anos, com as obras paradas, verá as mesmas, terminadas para breve. Na foto acima vemos o Estádio do Maracanã — 7 dias depois de sua inauguração, justamente, na data em que foram interrompidas, e tornaram-se inacabadas as obras

Muita segurança no setor defensivo

Já «pintou» o sexteto defensor, da seleção carioca — Quanto ao ataque, ainda não se entrosou — Proveitoso o exercício de conjunto efetuado ontem em Álvaro Chaves

Os jogadores da seleção carioca posando para a objetiva do "Diário de Notícias" antes do treino matinal de ontem.

A seleção carioca ainda não está delineada. Alguns setores da equipe continuam merecendo maiores observações já que não estão lá muitos firmes. Queremos nos referir ao ataque: No treino de ontem, pela manhã, efetuado no Estádio do Fluminense, constatamos o pouco rendimento técnico demonstrado pelos avantes metropolitanos, aliás, dos dois quadros. A vanguarda «verde», por exemplo, que jogou integrada de valores como: Ademir, Maneca e Didi não rendeu à altura, atirando mal e passando pior. No entanto, tende a melhorar muito até o dia 25 justamente quando será efetuado o primeiro jôgo da série «melhor de três» contra os mineiros.

MUITA SEGURANÇA NO SETOR DEFENSIVO

Em relação à defesa, isto sim, a coisa estêve bem melhor, todos os valores componentes do sexteto defensivo do quadro considerado titular se desempenharam em ótima forma. Castilho ou Osvaldo, Pinheiro e Santos Arati, Jair e Eli, estiveram esplêndidos. Assim o treinador Zezé Moreira não tem porque se preocupar, pois soube muito bem colocar valores excelentes, no quadro carioca, em substituição aos Paulistas — Santos, e Brandãozinho — campeões pan-americanos. Estão neste caso Arati — um dos campeões de Santiago — e Jair, valor destacado, caso o ataque produza muito de agora em diante, o conjunto da F. M. F. estará bem credenciado a lutar com os seus adversários com possibilidades de êxito.

PROVEITOSO O TREINO MATINAL DE ONTEM

O técnico Zezé Moreira voltou a submeter os seus pupilos a novo ensaio de conjunto. Ontem pela manhã, foi efetuado o segundo exercício coletivo, tendo, antes, havido prolongada seção de ginástica. O treino de física foi demorado.

O treinador carioca formou no treino, o seguinte quadro que enfrentou o conjunto misto do Fluminense: nos primeiros 45 minutos.

QUADRO «A» — Osvaldo; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Maxwell (Ademir), Ademir, (Maneca) e Nivio.

O «team» do Fluminense treinou com a seguinte formação:

Castilho (Ernani); Duarte e Xatára (Nestor); Batatais, Emilsol e Rubens; Milton, João Carlos, Marinho, Robson e Joel.

O escore foi de 1-0, a favor do Fluminense, gôl de Marinho, aos 42 minutos.

No período final Zezé escalou o seguinte conjunto para dar combate ao outro misto tricolor:

Adalberto; Pindaro e Gérson; Edson, Ruarinho e Bigode; Friaça, Maneca (Ipojucan), Ademir, Ranulfo e Quincas.

O escore foi de 2-1, para o selecionado, gôls de Ademir (aos 6 minutos), Maneca (aos 30) contra u.. de Simões (aos 23).

O conjunto misto do Fluminense formou assim:

Ernani, Lafaiete e Getúlio; Vitor, Nilo e Xatára; Testinha, Simões, Carlyle, Orlando e Odir.

AMANHA, NOVO ENSAIO DE CONJUNTO

Zezé resolveu, depois do treino, marcar para amanhã, novo ensaio de conjunto. O local será, ainda, o Estádio da rua Alvaro Chaves.

Julgamentos de hoje na FMF

Elias e J. Carlos deverão ser punidos

Serão julgados, hoje, os jogadores, João Carlos, do Fluminense e Elias, do Bonsucesso, ambos acusados de agressão mútua, durante o prélio que êsses dois clubes travaram, na tarde de domingo último, no campo do Olaria.

De acôrdo com a súmula, subscrita pelo juiz, José Monteiro, dificilmente êsses jogadores escaparão da pena de suspensão.

Voltam a Juiz de Fora os botafoguenses

Nova exibição do quadro do Botafogo em Juiz de Fora está programada para 31 do corrente. Os alvi-negros enfrentarão uma seleção local participando, assim, de comemorações daquela cidade.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Está sendo aguardado com grande interêsse o choque interestadual que será travado na noite de amanhã, no gramado do Parque Antártica, entre as equipes do Atlético Paranaense e do São Paulo Futebol Clube.

As duas equipes: — O Atlético Paranaense, dirigido pelo veterano González, está pràticamente escalado, formado com Ivan; La Luna e Araújo Carlos Alberto, Wilson e Ubirajara; Cordeiro, Hélio, Lobatinho, Sanford e Acir.

O São Paulo treinou para esse compromisso, e sua formação também já é conhecida, contando com Bertuloci, Clélio e Pixo; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Mauricinho, Bibe, Durval (Albela), Nenê e Teixeirinha.

O encontro de amanhã, no Parque Antártica, será disputado com qualquer tempo, já que os dois clubes têm compromissos assentados para domingo.

—o—

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Os jogadores convocados para a formação do selecionado paulista, tiveram, hoje, o dia de folga, devendo todos os requisitados se apresentarem amanhã, às 15 horas, para a concentração no Canindé, ficando ali alojados até o término do Campeonato Brasileiro.

O novo exercício coletivo está programado para o próximo domingo, quando a seleção paulista fará um «matche»-treino com a Portuguêsa de Desportos.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O «Dagens Nyheter», maior jornal da Suécia, comenta o jôgo da noite de ontem entre o Corinthians de São Paulo e o A. I. K. sob o título «O Corinthians não sentiu-se ambientado no tempo frio e chuvoso».

Todos os matutinos frisam que o jôgo foi uma decepção, mas os técnicos acham que os paulistas jogarão muito melhor se o tempo esquentar até sexta-feira, quando enfrentarão o «team» de primeira divisão do Djurgarden.

Observa o «Dagens Nyheter» que só em rápidos momentos, os brasileiros demonstraram sua habilidade. «Tiveram uma defesa mediocre, na qual se destacou o centro-médio Goiano. Os «forwards» mostraram excelente manejo da bola e deram algumas provas de grandes artilheiros, sendo Cláudio o jogador mais destacado. O «insider» Luizinho, possuidor de grande técnica, também jogou bem; e seu colega Jackson foi um atirador brilhante».

Alguns entendidos dizem que o Corinthians com tôda sua técnica foi apenas uma sombra do Flamengo, que visitou a Suécia no ano passado. Todos porém opinam que os paulistas jogarão muito melhor em tempo quente.

PUGILISMO

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — Lauro Salas, de Monterey, México, venceu ontem, à noite, num «matche» de box em quinze assaltos, o «challenger» Jimmy Carter, conquistando o título de campeão dos leves. Os dois pugilistas bater-se-ão novamente dentro de 90 dias.

De volta os atletas brasileiros

Chegaram ontem mais vinte e um elementos da delegação da CBD

Mais vinte e um membros da delegação brasileira de atletismo regressaram, ontem, a esta capital. Em avião da Panair do Brasil chegaram os srs. Gastão Hugo Teixeira Lobão, Rubens Esposel, da chefia, Osvaldo Gonçalves e Frederico Guilherme Hottstatter, técnicos, o confrade Isaac Schermann d'A Notícia e os atletas Wilson Gomes Carneiro, Ari Paçanha de Sá, Helcio Buch da Silva, Ulisses dos Santos, Landoaldo Gomes, Babette Zoel, Helena Cardoso de Meneses, Teodora Breitkoff Gustavo Murgel, Nadim Marreis, Emilio Stelling e Raimundo Rodrigues. São esperados hoje os restantes componentes da representação da C. B. D. ao certame realizado em Buenos Aires.

PULGAS ?...

SERVIÇO DEDETAN

Extinção e imunização radical contra insetos. 6 meses de Garantia.

52-5555

TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Galeria dos vencedores

SHETCH (E. Castillo), que confirmou o favoritismo a que foi elevado e produziu excelente "performance" na última corrida na Gávea.

ISLANDIA (L. Diaz), vencedora da carreira inicial da corrida de domingo passado

PERAN (E. Castillo), que, produzindo excelente atuação, levantou o 5.º páreo de domingo passado.

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

[illegible] Debret, 23 — Sala 1.207 — Às terças, quintas e sábados, das 15h30m às 18h30m — Tel.: 52-0964.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

Casas pré-fabricadas

Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C. I. S. A. — RUA DO CARMO, 71 — 2º andar — S. 201

Malhas para inverno

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS
PREÇOS PARA ATACADO E VARÊJO
CASA PASSOS
a 25 passos da avenida Passos
Rua Senhor dos Passos, 125

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

DRS. (Hildebrando Monteiro Marinho.
(Flávio Spinola Dias.
| José Cândido Bastos.
(Gilberto de Freitas.
(Firmino Tôrres de Castro.

Diagnóstico e tratamento das doenças do sangue.
Exames hematológicos, imuno-hematologia, sorologia, exames bioquímicos e bacteriológicos.
Serviço de transfusão de sangue. — Sangue Rh negativo.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — BOTAFOGO
TELS.: 26-7042 — 46-0310 e 26-7087.

Movimento TURFISTA

"Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira"

As montarias prováveis e cotações para as duas próximas corridas na Gávea — Os aprontos de ontem — Os favoritos dos «catedráticos»

Dois programas cheios estão desafiando a argúcia dos «catedráticos» de nosso turfe, que procuram desvendar os possíveis panhadores através dos exercícios e das informações que circulam obtidas pelos «corujas».

Na corrida de domingo será disputado o Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira», na distância de 2.400 metros e 350.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de éguas nacionais. PLATINA e NABIA são as favoritas da prova.

No programa da corrida de domingo ainda aparece o «handicap» especial denominado «Alvaro Fontes», em 1.400 metros, com a presença de LA CORUNA, TERZICA, CUPLETISTA, ARCAME, BUMBLE BEE, JOCOSA, BAKELITA e SANS ROUTE.

Os programas são bons, devendo apresentar algumas chegadas de sensação, dado o aparente equilíbrio de fôrças.

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 RIALTO, D. Ferreira	54	30
2—2 CONSIDERADO, D. Moreira	54	20
3—3 ESTUARIO, J. Mesquita	54	40
4 CAJÚ, E. Silva	54	50
4—5 QUINCAS, X. X.	54	35
6 FINGER GRASS, E. Castillo	54	40

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 MUSICANTA, J. Portilho	52	20
2—2 ZAIRITA (*), E. Silva	56	25
3—3 LUISIANA, I. Pinheiro	50	40
4 DALMATA, P. Sousa	48	60
4—5 HOLEGE, J. Tinoco	52	60
6 LAMPEIRA, D. Ferreira	52	60

(*) — EX-FULVIA.

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.100 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 ALVITRE, E. Castillo	52	40
2 MILÓ, J. Mesquita	52	35
2—3 OCOI, X. X.	51	30
4 JURUJUBA, P. Sousa	52	60
3—5 PANOPLIA, J. Portilho	52	60
6 FOGO BRAVO, J. Coutinho	54	60
4—7 MAU, S. Barbosa	50	20
8 MAHON, R. de Freitas Filho	52	60

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 LOTO, A. Portilho	58	35
2 TOROPI, V. de Andrade	54	50
2—3 BORRIFO, A. Araújo	50	20
4 CREOULO, A. Dorneles	54	40
3—5 NOVIÇO, E. Castillo	54	40
6 MITENE, J. Coutinho	54	60
4—7 DALMATA, X. X.	50	60
8 GALATHEA, L. Meszaros	54	35
» FOGO BELO, X. X.	52	35

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 GISELLE, E. Castillo	54	18
2—2 DANÇA, J. Portilho	50	50
3 ELANUT, J. Tinoco	50	60
3—4 CHANGA, U. Cunha	50	60
5 CATIRA, C. Calleri	50	40
4—6 MARINHEIRA, M. Henrique	54	30
7 OISTRIA, O. Macedo	54	40

6º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 INCENDIARIO, L. Meszaros	58	20
» SARAH BERNHARDT, F. Irigoyen	52	20
2—2 ISLETE, L. Rigoni	58	40
3 ITUANO, J. Tinoco	50	60
3—4 ARROZ AMARGO, Paulo Tavares	58	30
5 IRRESISTIVEL, M. Henrique	54	60
4—6 DON EUVALDO, J. Mesquita	50	50
» ALTAMISA, X. X.	56	50

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ILVADA, E. Castillo	54	35
2 BELEZA, X. X.	54	60
2—3 QUERELA, U. Cunha	54	40
4 AVE ALTA, D. Ferreira	54	40
5 BASSOROCA, J. Tinoco	54	60
3—6 FRAULEIN, F. Irigoyen	54	20
7 SARAVENCE, L. Coelho	54	50
8 IBARRA, J. Mesquita	54	50
4—9 OKAYAMA, J. Martins	54	22
10 CAPITANEA, L. Rigoni	54	40
11 QUILHA, X. X.	54	50

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 POLIN, F. Irigoyen	50	30
2 BLUE DREAM, J. Tinoco	56	30
3 ABDIN, P. Tavares	54	60
2—4 AQUILA, D. Ferreira	56	35
5 ESTALO, X. X.	50	60
6 ECELERO, J. Mesquita	50	60
3—7 MORATIN, L. Rigoni	56	40
8 LUCIFER, X. X.	50	35
9 INTREPIDO, B. Marinho	50	60
4-10 BALANCIN, A. Portilho	54	50
11 KANTHAKA, J. Graça	54	60
12 RIO VERDE, A. Araújo	54	40
» CARINHO, J. Portilho	52	40

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ARAPUAN, E. Castillo	54	20
2 ITAMOJI, X. X.	50	60
2—3 ALVINO, J. Bafica	52	60
4 ESPADARTE, J. Tinoco	52	60
5 ITAITUBA, M. Henrique	58	60
3—6 MISSIONEIRO, D. Silva	56	35
7 FOLIADOR, U. Cunha	52	60
8 HOLYWOOD, J. Araújo	54	60
4—9 MAU, L. Rigoni	58	22
10 ERIN, X. X.	54	40
11 COME ON!, J. Graça	58	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,90.

	Ks.	Cts.
1—1 MADRIGAL, A. Araújo	56	35
2—2 PATH FINDER, O. Macedo	52	50
3—3 CROYDON, D. Ferreira	56	20
» PARTHENON, F. Irigoyen	56	20
4—4 PRESIDENTE, E. Castillo	56	18
» ELATI, X. X.	56	18
» EL GAUCHO, J. Tinoco	56	18

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 MORUMBI, L. Rigoni	56	20
2—2 QUALI, E. Castillo	54	40
3—3 CURIÓ, U. Cunha	54	35
4 TEJUCUPAPO, D. Ferreira	54	60
4—5 RAVEL, F. Irigoyen	54	35
6 FAVORIT, X. X.	54	60

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — PRÊMIO «ALVARO FONTES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 LA CORUNA, U. Cunha	51	35
2—2 TERZICA, A. Araújo	52	35
3 CUPLETISTA, J. Tinoco	48	60
3—4 ARCAME, E. Castillo	54	30
» BUMBLE BEE, F. Irigoyen	52	30
4—5 JOCOSA, L. Rigoni	60	20
» BAKELITA, D. Moreira	57	20
» SANS ROUTE, J. Portilho	50	20

4º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 SAIGON, F. Irigoyen	55	20
» EL GIN, J. Portilho	55	20
2—2 SORRISO, A. Araújo	55	60
3 MARENGO, O. Macedo	55	40
3—4 SUBMARINO, L. Diaz	55	30
5 PARNASO, A. Rosa	55	40
4—6 AGUAI, E. Castillo	55	40
7 USASTRO, A. Vieira	53	40
8 UIRON, X. X.	51	60

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 HALENIA, L. Diaz	55	30
2—2 ESPADANA, J. Mesquita	55	40
3 PANDORRA, R. de Freitas Filho	55	60
3—4 NATIVA, E. Castillo	55	20
5 ANCORA, L. Rigoni	55	60
4—6 ARARIPE, U. Cunha	55	40
7 SIERRA MADRE, D. Ferreira	55	60

6º PAREO — AS 14,40 HORAS — GRANDE PRÊMIO «MARIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 METROS — CR$ 350.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 PLATINA, J. Marchant	55	16
2 HYDE, J. Mesquita	55	60
2—3 ACROPOLE, F. Irigoyen	55	50
4 HIDALGA, J. Tinoco	55	60
3—5 FLOR DO SOL, E. Castillo	55	40
6 VIGOROSA, A. Araújo	55	40
4—7 NABIA, O. Ulhôa	55	25
» NIX, D. Ferreira	55	25

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FUNDAMENTO, A. Araújo	52	20
2 ORACIA, X. X.	54	40
3 ALGERIA, J. Graça	50	70
2—4 MONTANHES, A. Portilho	56	60
5 MONTERREY, J. Coutinho	56	60
6 OJERISA, X. X.	54	100
3—7 THEOPHILO, E. Silva	56	50
8 INDOLENTE, U. Cunha	56	50
9 TARTARO (*), X. X.	56	40
4-10 OLETA, O. Macedo	54	40
11 MACEDÔNIA, J. Portilho	50	30
12 GUAYANAZ, J. Mesquita	56	40
» ORNATO, C. Calleri	56	40

(*) — EX-REMANSO.

8º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PANCADA, A. Portilho	55	30
» NAGOIA, D. Ferreira	55	30
2 PREDICA, X. X.	55	40
2—3 NIKOTA, E. Castillo	55	20
4 AROUCA, U. Cunha	55	40
5 ELEGAL, X. X.	55	60
3—6 RUMENA, F. Irigoyen	55	40
7 LEVUSKA, A. Araújo	55	60
8 LUXUOSA, I. Pinheiro	55	60
4—9 INDAYÁ, J. Mesquita	55	60
10 ESCALLONIA, A. Ribas	55	40
» JONCLIS, O. Coutinho	51	40

9º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 KENTUCKY, L. Rigoni	54	25
2 LARUE, A. Ribas	52	60
2—3 BUONAROTTI, E. Castillo	58	20
4 RIO, I. Pinheiro	58	60
3—5 DON CARELLI, V. de Andrade	54	60
6 ERNANI, X. X.	54	50
» MASTER BOB, J. Mesquita	58	50
4—7 EUDORA, J. Tinoco	52	60
8 ARCAME, X. X.	52	30
» BUMBLE BEE, F. Irigoyen	52	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Novo aprendiz

Dirigindo o cavalo INTREPIDO, alistado na oitava carreira de amanhã, fará sua estréia na Gávea o aprendiz B. Marinho.

Apronts de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os apronts anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

RIALTO — D. Ferreira — 600 metros, em	36" 4/5
CONSIDERADO — D. Moreira — 600 metros, em	36"
CAJÚ — E. Silva — 600 metros, em	38"
QUINCAS — U. Cunha — 600 metros, em	35" 2/5
FINGER GRASS — E. Castillo — 600 metros, em	37"
LOUISIANA — I. Pinheiro — 600 metros, em	40"
HOLEGE — J. Tinoco — 600 metros, em	40"
ALVITRE — Lad. — 600 metros, em	40"
JURUJUBA — P. Sousa — 800 metros, em	51" 2/5
MAU — Roberto Martins — 600 metros, em	39"
TOROPS — V. de Andrade — 600 metros, em	40"
BORRIFO — A. Araújo — 600 metros, em	37"
MITENE — J. Coutinho — 600 metros, em	41"
GALATHEA — L. Meszaros — 800 metros, em	51" 2/5
GISELLE — E. Castillo — 800 metros, na reta oposta, em	49"
ELANUT — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
CHANGA — U. Cunha — 600 metros, em	38"
MARINHEIRA — M. Henrique — 600 metros, em	37" 3/5
OISTRIA — O. Macedo — 360 metros, em	22"
INCENDIARIO — O. Serra — 600 metros, em	37"
ISLETE — L. Rigoni — 700 metros, em	46" 1/5
DON EUVALDO — J. Mesquita — 600 metros, em	37" 2/5
ILVADA — E. Castillo — 600 metros, em	37" 2/5
BELEZA — J. Mesquita — 600 metros, em	37" 1/5
QUERELA — U. Cunha — 360 metros, em	22" 2/5
AVE ALTA — D. Ferreira — 600 metros, em	37"
BASSOROCA — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
FRAULEIN — F. Irigoyen — 600 metros, em	37"
OKAYAMA — J. Martins — 600 metros, em	40" 2/5
CAPITANEA — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 2/5
QUILHA — U. Cunha — 700 metros, em	44"
POLIN — L. Coelho — 600 metros, em	35" 2/5
MORATIN — L. Rigoni — 700 metros, em	44"
ARAPUAN — E. Castillo — 600 metros, em	42"
ALVINO — J. Baffica — 700 metros, em	45" 2/5
ESPADARTE — J. Tinoco — 600 metros, em	39" 4/5
FOLIADOR — E. Silva — 600 metros, em	38"

Favoritos de domingo

Para a corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos:

PRIMEIRA CARREIRA: — *CROYDON e MADRIGAL.*

SEGUNDA CARREIRA: — *RAVEL e MORUMBI.*

TERCEIRA CARREIRA: — *JOCOSA e ARCAME.*

QUARTA CARREIRA: — *SAIGON e SUBMARINO.*

QUINTA CARREIRA: — *HALENIA e NATIVA.*

SEXTA CARREIRA: — *PLATINA e NABIA.*

SETIMA CARREIRA: — *FUNDAMENTO e MONTANHES.*

OITAVA CARREIRA: — *NIKOTA e PANCADA.*

NONA CARREIRA: — *BUONAROTTI e KENTUCKY.*

Vai regressar o bridão A. Salazar

Deverá regressar amanhã para o Chile o bridão, Arturo Salazar, que estêve atuando na Gávea contratado pelo sr. A. Chamma.

O profissional andino teu seu contrato rescindido de comum acôrdo.

Os inominados da temporada de 1952

Os animais inscritos sob a denominação de N. N., cujos proprietários fizeram as declarações de identidade, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

GRAND EPREMIO «JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO»: — Alergia — Cospetto — Cyrnos.

GRANDE PREMIO «PREFEITURA MUNICIPAL»: — Alergia — Cyrnos — Vanguard — Resorte.

GRANDE PRÊMIO «SAO FRANCISCO XAVIER»: — Alergia — Impresiva — Cyrnos — Resorte — Du Well.

GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO»: — Sportiluza — Impresiva — Sedutora.

GRANDE PRÊMIO «DEZESSEIS DE JULHO»: — Sideral — Impresiva — Resorte — Pino — Cospetto.

GRANDE PRÊMIO «DUQUE DE CAXIAS»: — Sportiluza — Impresiva — Sedutora.

GRANDE PRÊMIO «DIANA»: — Sportiluza — Impresiva — Sedutora.

GRANDE PRÊMIO «SALGADO FILHO»: — Alergia — Sideral — Impresiva — Cyrnos — Resorte — Du Well — Pino — Cospetto.

GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO»: — Alergia — Cospetto — Impresiva — Cyrnos — Resorte — Du Well.

Homenagem ao dr. Aguiar Moreira

Como é do domínio de nossos turfistas, o Jockey Club Brasileiro prestará domingo homenagens ao dr. Marciano de Aguiar Moreira, nome ligado ao turfe pelo muito que, em vida, proporcionou ao esporte como presidente que foi da grande sociedade.

Antes da realização da prova em sua honra, pela manhã de domingo, às 10 horas, a diretoria do Jockey Club irá, incorporada, ao cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbi, depositar uma corôa de flôres no seu jazigo.

Para o ato estão convidados os amigos daquele saudoso turfista, além dos sócios do Jockey Club e sua família.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De [illegible]

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º. andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

PERDIDOS

Pede-se encarecidamente a quem achou um canudo contendo um diploma de médico, esquecido na Coletoria Municipal da avenida 13 de Maio, no dia 13 do corrente, comunicar-se com o telefone: — 32-5449, que será bem gratificado.

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

DESAIX
CIRURGIAO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, s. 218.
Telefone 42-5951.

AVISO

A «Agremiação Espírita Pedro II» convoca todos os seus diretores e associados para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 de maio, corrente, às 20h30m, em sua sede à rua Lopes da Cruz n. 192, Méier.

PROVIDENCIA CARVALHO DA SILVA
Presidente.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Secretária - Inglês - Português

Companhia Americana necessita de uma que tenha redação própria. Cartas dando referências e salário desejado, para a portaria dêste jornal, sob o nº 44.930.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
GENERAL EURICO DUTRA

O Ministério, os Gabinetes Civil e Militar, os colaboradores e demais auxiliares e amigos do General de Exército Eurico Gaspar Dutra fazem celebrar, missa em ação de graças, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, no dia 17 do corrente, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — URETRA — CISTITES DAS SENHORAS
DR. FELIPE DE ABREU
Diplomado em urologia pelo N. Y. Polyclinic, Hospital de New York — Estados Unidos.
RUA MÉXICO, 148 — SALA 603.
Das 13 às 16 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tels.: 52-3017 — 52-6656.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
Rua Haddock Lobo, 370 — Tel.: 22-0875 — 28-6744
OPERAÇÕES — PARTOS — FRATURAS
Raio X — Laboratório — Banco de Sangue
Diária a partir de Cr$ 70,00
Reduções especiais para os BANCARIOS e para a COLÔNIA PORTUGUÊSA
Credenciada para atender funcionários do I. A. P. I.
Diretor: — DR. GUSTAVO RÊGO

O JOCKEY CLUBE BRASILEIRO E SEUS EMPREGADOS

As belas cerimônias do dia 13 na Gávea — Como falaram o presidente João Borges Filho e o presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, sr. Raimundo Nonato da Rocha

Conforme já publicamos, realizou-se, têrça-feira última, na Matriz da Gávea e no Hipódromo Brasileiro, uma bela festa que constou dos casamentos religiosos e civis de vários empregados do turfe, os quais já haviam construído os seus lares sem a proteção das leis do matrimônio e as bençãos da igreja. Foram atos verdadeiramente tocantes. A iniciativa partiu do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, e teve a prestigiá-la o Jockey Club Brasileiro, tendo ficado mais uma vez evidenciado o espírito que une, na nossa grande sociedade hípica, empregadores e empregados. Num gesto que bem traduz êsse sentimento, os nubentes, além dos seus padrinhos, convidaram para paraninfos simbólicos o dr. João Borges Filho e sua exma. espôsa, D. Helena Borges. Após o ato civil, o Sindicato ofereceu aos recém-casados e convidados um lauto «lunch». Entre os que no mesmo tomaram parte, achavam-se o dr. Roque Vicente Ferrei, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representando o ministro Segadas Viana, outras altas autoridades do Ministério do Trabalho, vários diretores do Jockey, o vigário na Gávea, padre José Sotero da Silveira, e o juiz, dr. Paulo Faria de Cunha. Ao «Champagne», fizeram-se ouvir vários oradores, todos unânimes em destacar a harmonia existente entre os trabalhadores do Jockey Club Brasileiro e sua direção, sempre atenta ao seu bem-estar.

Os discursos pronunciados pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, que publicamos a seguir demonstram eloquentemente êsse fato.

COMO FALOU O SR. RAYMUNDO NONATO DA ROCHA, PRESIDENTE DO SINDICATO

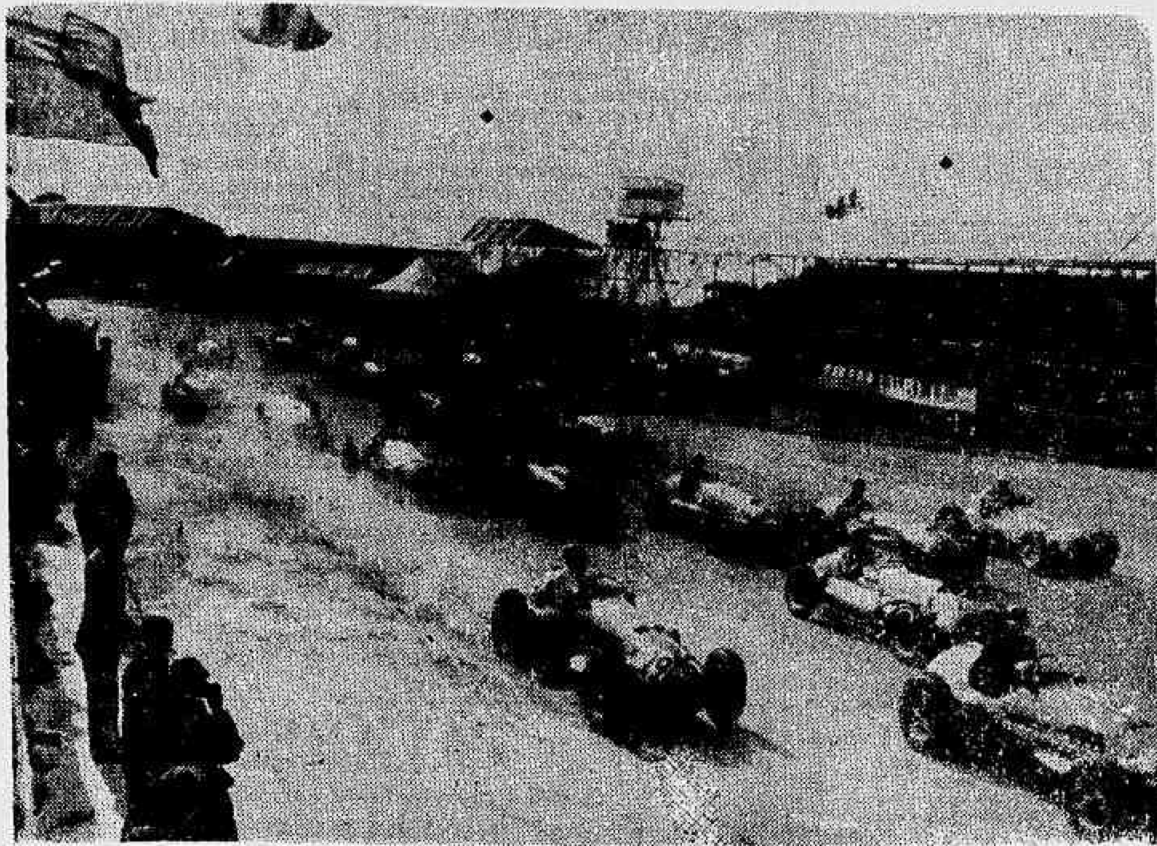
«A instituição do sindicalismo em nossa Pátria, não objetivou luta entre classes. O que fêz, foi oferecer ao trabalhador um órgão de representação, através do qual, possa a massa proletária expôr seus problemas e para êles solicitar soluções. Extinguiu-se, com o sindicalismo, a conquista pela violência. A legislação criada, deixou em mãos do próprio trabalhador o direito de lutar em busca de suas justas reivindicações. Deu-lhe uma justiça e colocou, na dependência de sua inteligência e capacidade de ação, o valor de seu crédito, a ser debitado perante a sociedade. Eis aí, a razão dos erros que verificamos, algumas vêzes, no roteiro de nosso sindicalismo. Mourejam os trabalhadores sindicalistas, dentro de uma legislação adiantada, defendendo interêsses e direitos de suas classes e encontrando sérios e complexos problemas, para cuja solução é necessária prudência, resignação e amor à causa. No entretanto, por maiores que sejam as vicissitudes, os dirigentes sindicais têm oferecido provas sobejas da capacidade e do espírito de renúncia. E' justo que isso seja acentuado, porque o sindicalismo nada mais é do que um sacerdócio, que requer desinterêsse pessoal, coragem e resignação ilimitada. Não foi êle instituído para servir homens ou grupos, é fôrça que marcha, colaborando com a sociedade e prestando serviços à pátria.

Esta festa, é demonstração eloquente do que acima foi dito. Aqui estão reunidos, por iniciativa do Sindicato, trabalhadores de rudimentar instrução, outros do mais elevado nível educacional e ainda outros, de aprimorada instrução. Ombro a ombro com êsses trabalhadores, encontram-se representantes de entidades empregadoras, intelectuais e autoridades do Govêrno. Não representamos partidos, estamos unidos servindo a sociedade, tendo o pensamento voltado para a Pátria. Não bastasse a realidade presente, como prova do alto sentido do sindicalismo, teríamos as palavras de um líder do capitalismo e homem de negócio, que na V Conferência dos Estados Americanos afirmou: «O capital que não colabora para a solução dos problemas sociais, não merece lucros». Com estas palavras, o ilustre Dr. Euvaldo Lodi, definiu a posição a ser ocupada pelos empregadores. Não se pode negar, que pensamento como êste, só poderíamos conhecer, após exaustivos trabalhos, repletos de erros, de desenganos, mas sempre conduzidos com persistência, tenacidade e sadios princípios. Esta é a luta que mantém o trabalhador sindicalista, que inúmeras vêzes trabalha para sua classe, deixando em abandono, problemas de ordem econômica, que fazem mergulhar na tristeza e na desventura o lar dêsse idealista. Nossa conquista, não é conduzida no sentido da inversão da ordem social, em nosso meio não encontram proteção a indisciplina, a ociosidade ou a tentativa de desagregação da família, procuramos uma melhor distribuição do pão de cada dia. Desejamos uma maior e mais compreensível aproximação, entre o pobre e o rico. Neste sentido com outras palavras, pregou o Divino Mestre. E para a continuação dessa obra, de serviços à família e à Pátria, que conclamo os meus companheiros trabalhadores. Ao que, por ocuparem cargos de salários mais compensadores, desprezam o sindicalismo, eu vos advirto, nossa responsabilidade não cessa nesta geração, entre os que nos sucedem na vida, encontram-se nossos filhos. Devem colaborar, os mais esclarecidos, para a elevação do nível educacional dos trabalhadores de nossa Pátria, e se assim não agirem, tornam-se inutilidades sociais e seus nomes com a matéria e com ela são lançados à sepultura. Com estas palavras, fica justificado o sentido desta festa. E' necessário, contudo, que sejam respondidas as possíveis interrogações, que possam pairar no espírito dos presentes e concebidas nos seguintes têrmos: — Por que uma festa nitidamente trabalhista, realiza-se sob o teto de entidade empregadora? A resposta a essa interrogação encontra-se no desenvolvimento do pensamento do orador. O Sindicato é a alma da coletividade, é o élo de união entre os homens do mesmo ofício. Êle representa o sentimento dos que lhe integram. E o Jockey Club Brasileiro, têm sido a continuação do lar de seus empregados. Nesta administração, que têm como presidente o Exmo Sr Dr. João Borges Filho, não foram poucas as conquistas obtidas pelos trabalhadores, sem choques ou incompreensões. Os benefícios proporcionam aos que trabalham no Jockey Club Brasileiro, são idênticos a outras realizações, que engrandecem esta Sociedade, tornando seu presidente digno da estima geral.

Neste cidadão, a quem só estou ligado por laços de admiração e respeito, tenho encontrado o empregador justo, o homem bom, o coração generoso, suas atitudes são dignas de serem imitadas, elas tornam sua personalidade inconfundível. Não deixarei passar sem menção, o que observo nos demais dirigentes desta sociedade. Para êles não nego os meus sinceros agradecimentos e entusiásticos aplausos. O alto grau de espírito de Justiça dêsses senhores, ficou indelevelmente marcado em meu coração, quando do último aumento de salários, que obtive para os empregados desta Sociedade. Como ilustração de minha afirmativa, citarei pequeno detalhe, talvez pelos mesmos senhores interpretado de forma diversa à realidade, (e o orador conta um episódio de que foi testemunha em que verificou o espírito liberal dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro com respeito aos seus empregados). Cessada a natural emoção de uma vitória sem luta, procurei conhecer o nome dêsses senhores, e é com respeito e admiração que os pronuncio: Exmos. Srs. Jorge Jabour, Cândido Lôbo, Rubens Antunes Maciel, Carlos Guimarães de Almeida, Gustavo Filadelpho Azevedo, Manoel Pereira de Araújo, Fernando Machado Portela, Arthur Joaquim Rodrigues Pires e outros. A prosperidade do Jockey Club, não obscurece a elevação do gesto, sabemos que o maior lastro econômico faz do homem, simplesmente m a u, profundamente perverso. O ato, visto pelo ângulo em que deparamos com a capacidade financeira do Jockey Club, por merecimento faz jús, contudo, se voltarmos nossas vistas, para a felicidade que foi levada a algumas centenas de lares, permitindo aos chefes dêsses lares colocarem um pouco mais de pão em suas mesas, sentiremos a grandeza da ação praticada. A êles, eu transmito sinceramente o muito obrigado dos que foram beneficiados. No expôsto fica respondida a interpretação. Se esta festa, nitidamente trabalhista, realiza-se neste local é porque os dirigentes do Jockey Club merecem o respeito, a estima e a gratidão dos que lhes são subordinados».

O DISCURSO DO SR. JOAO BORGES FILHO

O convite, com que tão amavelmente me distinguiu o sr. Raymundo Nonato para presidir esta cerimônia, eu o aceitei com a mais viva satisfação, sôbretudo pelo ensêjo, que assim terei, de participar de um acontecimento social, como êste, que durará na lembrança de tantos leais funcionários do Jockey Club Brasileiro. O belíssimo ato a que acabamos de assistir é dos que nos levam a esperar confiadamente na regalia de dias felizes, pois o casamento é sem a menor dúvida uma promessa de felicidade. E, como dizem os tratadistas, um contrato de fidelidade no amor e da mais estreita comunhão da vida. D. Francisco Manuel de Melo, em sua célebre «Carta de guia dos casados», salienta que «quem tem mulher têm o que há mistér», acrescentando que, na verdade, assim é entre os bem casados. Não será necessário demorar-me em acentuar-vos o mérito moral para logo adquirido por aquêles que, como o casamento, dão mais relêvo à sociedade em que vivem, alicerçando-lhes os fundamentos e preservando-lhe o futuro. Todos quanto aqui ora nos encontramos temos felizmente nítida compreensão dos deveres, que nos cabem, de promover e pugnar na vida não apenas pelo bem próprio, mas, igualmente, pela felicidade alheia, na medida de nosso alcance. Isso se consegue com relativa facilidade pela comunhão de bons sentimentos, pela vocação efetiva, pela prática incessante de atos altruísticos. Os casamentos que foram hoje aqui celebrados e que me coube a honra de paraninfar espero hão-de ser memorados pelos anos em fora, com uma ocorrência criadora de tôda a sorte de felicidade. Por minha parte desejo cordialmente só tenhais motivo para bendizer esta hora de união conjugal, com as solenidades prescritas pela lei religiosa e pela lei civil. Agradeço e sinceramente louvo ao sr. Raymundo Nonato, presidente do Sindicato das Casas de Diversões, o muito que fêz para a realização desta festa, em que avulta a beleza moral. Renovo os meus melhores votos de felicidades para os nubentes e agradeço a presença daqueles que anuiram ao convite para assistir a esta cerimônia, de que jamais me esquecerei».


"INTERNATIONAL PROPLY" — SILVERSTONE (Inglaterra) — A largada para a corrida do "International Trophy", que foi ganha pelo inglês Lance Macklin pilotando uma "H. W. M.", chegando em segundo lugar A. P. R. Rolt também com "H. W. M." e em terceiro o suiço de Graffenried com "Maserati". (Foto United Press.)

VITÓRIA DO BRASIL NA PROVA DE TIRO

Na liderança do Pentatlo, a Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas de tiro ao alvo, ontem realizadas, em disputa do 4.º Pentatlon Militar Sulamericano:

1.º — Capitão Eric Tinôco Marques — Brasil — 20 tiros — 183 pontos.
2.º — Capitão Jorge Cacares Monie — Argentina — 20 tiros — 184 pontos.
3.º — Capitão Nilo Floody Buxton — Chile — 183 pontos.
4.º — Tenente Alberto Novoa — Peru — 179 pontos.
5.º — Capitão Aloisio Alves — Brasil — 168 pontos.
6.º — Capitão Eduardo Leal Medeiros — Brasil — 187 pontos.
7.º — Capitão Hernan Vesmain Fuente — Chile — 179 pontos.
8.º — Tenente Carlos Velazquez — Argentina — 173 pontos.

NA LIDERANÇA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A colocação dos paises que disputam o Pentatlon Militar Sulamericano é a seguinte:

1.º — Argentina — 7 pontos negativos.
2.º — Brasil — 17.

Hoje, realiza-se a prova de natação, no Colégio Militar, em Campo de Mayo.

Vitória do 11 Brotinhos F. C. de Vigário Geral

Realizou-se domingo último grande peleja entre as equipes do 11 Brotinhos e do Fábrica Bonsucesso F. C. Os dois quadros lutaram muito em busca da vitória, que coube ao quadro dirigido por Valter dos Santos. O escore foi de 2-0. O 11 Brotinhos, estava constituido assim: Edison, Tião, Valter, Juarez, Sicarino e Jorge; Cotó Paulo, Nilton, Irênio e Rosinha.

GRATOS OS PARAGUAIOS PELA ACOLHIDA QUE TIVERAM

Não responderam, entretanto, à consulta sôbre a taça «Osvaldo Cruz»

Em ofício dirigido à C. B. D., a Liga Paraguaia de Futebol, agradece «a carinhosa acolhida dispensada nesta capitl à su delegção, quando aqui estêve a 1º do corrente, participando dos festejos do «Dia do Trabalho». O ofício é assinado pelo sr. Alfonso Capurro, que chefiou a delegação.

Nenhuma alusão, porém, faz a Liga Paraguaia à consulta da C. B. D., sôbre a possibilidade da realização, êste mês, dos jogos da Taça «Osvaldo Cruz», deixando a impressão, assim, de que não está interessada, presentemente, naquela competição.

CAMPEONATO FEMININO DE VOLEIBOL

Autoridades escaladas para o contrôle dos jogos de amanhã

Já se acham escaladas as autoridades para o contrôle dos jogos de amanhã, pelo Campeonato Feminino de Voleibol, que são as seguintes:

TIJUCA X BANGU
Quadra do Tijuca T. C.
Paulo Gomes Ferreira — juiz; Pedro Morais Sobrinho — fiscal; e José Guió — apontador.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO
Quadra do Vasco da Gama
Corumbá Goiás Chaves — juiz; José de Freitas Herédia — fiscal; e Rui Vasco — apontador.

AMÉRICA X FLAMENGO
Quadra do América F. C.
Wilson Lima — juiz; Joaquim Granja Ribeiro — fiscal; e José Tavares — apontador.

GRAJAU' X FLUMINENSE
Quadra do Grajaú
Luciano Segismondi — juiz; José Fernandes Tude Sobrinho — fiscal; e Mário Miranda — apontador.

Confirmada a pretensão do Espírito Santo

O sr. Alberto Stange, presidente da Federação Esportiva Espiritossantense estêve, anteontem, na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol para saber em que condições será cedido à sua entidade o patrocínio do Campeonato Juvenil Brasileiro.

Confirma-se, asim, a pretensão da entidade capixaba, já revelada pelo sr. Antônio Balbi à nossa reportagem.

De tudo um pouco...

(Conclusão da 1ª página)

jogar assim: — Garcia, Biguá, e Pavão, Bria, Dequinha e Jordan, Joel Benitez, Huguinho, Rubens e Esquedinha.

—

OS JOGOS D EDOMINGO PELO TORNEIO EXTRA

Mais quatro encontros teremos na tarde de domingo. Serão êles: Botafogo x Bonsucesso, Flamengo x Madureira, Vasco x Canto do Rio e America x Oriente.

CHEGARAM OS MINEIROS

ESTA NOITE O SEGUNDO TREINO DA SELEÇÃO DE BASQUETEBOL

Desde ontem, se encontram nesta capital, os jogadores de Minas, convocados para os treinos da equipe brasileira de basquetebol que disputará as Olimpíadas de Helsinki. José Luís e Paula Mota, se apresentaram à Confederação Brasileira de Basquetebol e ficaram hospedados no Paissandú Hotel. Ambos deverão participar do segundo ensaio da seleção, que sob a orientação do professor Manuel Leite Pitanga será realizado esta noite, no Ginásio da Escola Naval. Além de Zé Luís e Paula Mota deverão comparecer os cariocas que são os seguintes: Rui, Alvaro, Algodão, Alfredo, Tião, Godinho, Ardelin, Mário Hermes, Montanha, Raimundo, Almir e Tales.

Arbitro inglês oferecido à CBD

A C. B. D. acaba de receber o oferecimento de um árbitro inglês para dirigir as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Em carta àquela entidade, o sr. Wernar Nathan, que se diz intérprete dos árbitros ingleses da Federação Paranaense de Futebol, indica à C. B. D. a possibilidade do árbitro Eason, que vem de assinar contrato com a Federação Paranaense, atuar os jogos finais do Campeonato nacional. Eason, que substituirá o árbitro Harry Rowley, no Paraná, é esperado amanhã, em Santos.

Luz na ALMA — Chocante na nudez de sua revolta! — Sterling HAYDEN · Viveca LINDFORS — Thomas MITCHELL — "Journey into Light" — Complementos nacionais — PALACIO · MIRAMAR · AVENIDA · SÃO PEDRO · ICARAI — 2ª FEIRA — HORARIO 2.4.6.8.10 — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PELA BELESA DESTA MULHER ELE VIOLOU OS MANDAMENTOS DE DEUS! — Gregory PECK · Susan HAYWARD — TECHNICOLOR — Direção de HENRY KING — DAVID E BETSABÁ ("David and Bathsheba") — Impróprio para crianças até 14 anos — SÃO LUIZ · ODEON · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS — 2ª FEIRA — 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10

COLUMBIA PICTURES apresenta TUFÃO — SUPERcineCOLOR — com JON HALL ★ MARIE WINDSOR — Marc Lawrence · Romo Vincent · Edgar Barrier — Compl. nacionais — PATHE · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME — 2ª FEIRA — A partir de 5ª feira CASINO ICARAI Niterói

PSICOLOGICO! SOCIAL! "ALUCINAÇÃO" FILME SUECO HOJE SÃO JOSÉ

"UM LUGAR AO SOL" QUE A ACADEMIA PREMIOU COM 6 "OSCARS" — O FILME QUE RECEBEU DO PÚBLICO O PRÊMIO MÁXIMO: "PREFERÊNCIA!" — 2ª SEMANA — PLAZA — HOJE — Horário 1 · 3.15 · 5.30 · 7.45 · 10 — Complementos nacionais — Produção e direção de GEORGE STEVENS — Um filme da Paramount, a marca das estrelas

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — 2·4·6·8·10 HS — Você nunca se enamorou de dois homens? CONFLITO — TANIA AMARAL · PAULO GERALDO · REGINA LAURA · MAURICIO BARROS — Produção da OCEANIA FILM — Distrib. CADEF · Direção de GUIDO PADOVANI — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MUSICA MULHERES E AMOR NUM FILME DELICIOSO! GINO BECHI — Canção Inolvidável — 2ª FEIRA ART-PALACIO RIVOLI

ESTRANHO! RARO! "ALUCINAÇÃO" FILME SUECO 2ª FEIRA SÃO JOSÉ

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentando a revista Te cuida, Mariposa... — original de ALBERTO FLORES — TEATRO FOLLIES — Av. N. S. Copacabana nº 1246 · Tel. 27-8216 — Estréia Hoje, às 20 e 22 horas — AUREA PAIVA · ALBA · PAQUITA · MARIA VITORIA · MARA ABRANTES · COIÓ · HAMILTON · OTELO · ZELONI · ALMEIDOCA — Follies Girls — Atração internacional LAURA MORET

Virginia LANE Rainha das Atrizes — Quem não viu, vá ver! — MIGUEL KHAIR apresenta — O maior espetáculo do ano com o melhor elenco — SPINA · GRANDE OTHELO · VIOLETA FERRAZ · CARMEN RODRIGUEZ — FERREIRA LEITE — Perez PRADO o criador e Rei do MAMBO! com sua orquestra de 32 solistas-bailarinas e musicos — A Orquestra de PEREZ PRADO Estreará AMANHÃ — no TEATRO CARLOS GOMES — "PONTO E BANCA" — Super-revista em 2 atos de José Wanderley e Matheus da Fontoura — Todas as noites, às 20 e 22 hs. — Vesperais: quintas, sábados, domingos e feriados às 16 hs.

Como atriz e diretora BIBI FERREIRA interpreta no palco o romance de Flaubert MADAME BOVARY — Obra que inaugurou a literatura realista francesa — TEATRO REGINA — Dulcina-Odilon — HOJE às 21 horas — Imp. até 18 anos — Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Nacional de Arte
Direção da Comissão Artística Cultural

AMANHÃ — SÁBADO, DIA 17, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ
Récita Extraordinária
Última representação de
O GUARANY
Ópera em 4 atos, de CARLOS GOMES
com os mesmos intérpretes da 1 Récita.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.
ASSIS PACHECO — LIA SALGADO — PAULO FORTES — NEWTON PAIVA — JORGE BAILLY — NINO CRIMI — ANTÔNIO LEMBO — HENRIQUE SIMONI. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Danças pelo CORPO DE BAILE. Coreografia: de VASLAW VELTCHEK. Chefe-Cenotécnico: — MARIO CONDE.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.

QUARTA-FEIRA próxima, 21, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
Sétima Récita de Assinatura
DON PASQUALE
Ópera em 3 atos, de DONIZETTI
GUILHERME DAMIANO — DIVA PIERANTI — ISAURO CAMINO — ROBERTO GALENO — VICENTE CUNHA. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Nova «mise-en-scène» de BRONISLAW HOROWICZ. Cenários novos de EDUARDO LOEFFLER. Maestro preparador: — ROLF HIRSCHMANN. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE.
Bilhetes à venda. — Preços acima detalhados.
Traje de passeio.

TEATRO COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 — (Ramal Teatro).
SÒMENTE ATE' DOMINGO O GRANDE SUCESSO DE PARIS
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam, hoje, Sessão Única, às 21h30m. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas.
«OS OVOS DO AVESTRUZ»
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam, hoje, Sessão Única, às 21h30m. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas.
LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de «Os Artistas Unidos».
DIA 21 — AVANTE-PREMIÈRE MUNDIAL de «JEZABEL» de Anouilh.

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Sessão Única, às 21 horas. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas.
"MME. SANS GÊNE"
ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley.
Direção de ESTHER LEÃO
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

LUIZ GALVÃO apresenta A MAIOR ESTRELA LUSA! HERMINIA SILVA ★ um Espetáculo de ROSA MATEUS — na Revista Sensação "HÁ SINCERIDADE NISSO?" de Ary Barroso · Luis Peixoto · Roberto Ru... — COLÉ ★ SILVA FILHO — DEO MAIA · HELIA PAULA · CELESTE AIDA · MARIA BRAZÃO · D. CABRAL · ELVIRA FIGUEIREDO · PERPETUO SILVA · FRANCISCO COSTA · YOLANDA JACOMO · ARGENTINA e os bailarinos JULIANA YANAKIEWA · NORBERT — com o "BALLET CHARLES" (as cachopas de Lisboa) — Imp. até 14 anos — às 20 e 22 Hs. no RECREIO
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

São Paulo — Agência «FAZ-TUDO»

Encarrega-se de tratar de seus negócios nessa cidade. Caixa Postal 1930 — S. Paulo.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432.

PINTE SUA CASA COM

DEMACO

A MELHOR TINTA PARA INTERIORES

GRATIFICA-SE

Perdeu-se três talões de cheques do Banco Predial do Rio de Janeiro (agência Bandeira), juntamente com outros papéis de grande necessidade, inclusive uma promissória e carteira da ABI. Gratifica-se bem a quem devolver. Procurar Felisberto Orofino, Rua Riachuelo, nº 414 — 1º andar.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS 4.º Ofício

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu a Companhia Imobiliária Nacional, com sede na rua Primeiro de Março número 37 — 4º andar, nesta capital, intima pelo presente, os Srs. Euclecio Pereira de Brito e Francisco Ferreira, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a êste Cartório, na rua México, nº 168 — salas 504 a 506, pagar as importâncias dos seus débitos de Cr$ 2.307,90 e 3.059,80, respectivamente, provenientes de prestações atrazadas devidas pela compra do lote 95 da rua quatro, hoje rua Nicanor Lengruber, com referência ao primeiro, e do lote 129, com frente para a citada rua, digo, frente para a rua Três, hoje também com a mesma designação de rua Nicanor Lengruber, no Bairro Piraquara, no Realengo, Freguesia de Campo Grande, em conformidade com os contratos de promessa de compra e venda, que com a mesma assinaram, sob pena de, decorrido o prazo de trinta dias, serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas, na forma do artigo 14 do Decreto-Lei nº 58, de 10 de Dezembro de 1937.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1952.

PAULO GLECHER BITTENCOURT
Oficial Substituto.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Casa Marcos

Faça pequeno esfôrço. Recapere sua economia comprando casemiras, linhos tropicais nacionais e estrangeiros. Ver para crêr. Exclusividade em gravatas de pura sêda. V. RIO BRANCO, 175, em frente à Galeria Cruzeiro. TEL.: 52-4974

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o comércio cambial em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças. vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquêle Banco operava a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou às seguintes taxas :

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3500	4.2366
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7363	2.6863
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3400	1.3139
Pêso uruguaio	7.3268	7.0692
Florim	4.9308	4.8413

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.

A vista (telegráf.) :	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8037/2.8050	2.8043/2.8056
Amsterdam — p/G.	26.34/26.37	26.34/26.67
Berna (livre) — p/F	23.05/23.06	23.05/23.06
Bélgica — p/F.	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F	0.2850/0.2856	0.2850/0.2856
Montevidéu — p/P	38.75/39.00	38.60/39.00
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
B. Aires — p/P	7.05/7.15	7.05/7.15
Montreal — p/$	1.0141	1.0163
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.45/5.46	5.45/5.46

BUENOS AIRES, 15.

A vista, sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	39.20	39.20
Londres, t/compra — P./£	39.11	39.11
Nova York, t/venda — P./US$ 100	1.400.00	1.400.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.397.00	1.397.00

MONTEVIDEU, 15.

A vista, sôbre :	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	7.00	7.00
Londres, t/compra — P./£	6.50	6.50
Nova York, t/venda — P./US$ 100	258.00	259.00
Nova York, t/compra — P./US$ 100	257.00	258.00

LONDRES, 15.

A vista, sôbre :	Abert. Vend	Fech. Comp
Nova York — $	2.8056/2.8068	2.8037/2.8050
Paris — F.	972.25/972.75	972.50/973.50
Bruxelas — F	139.95/140.85	139.95/140.85
Amsterdam — G	10.5650/10.57	10.5650/10.57
Canadá — $	2.7662/2.7687	2.7637/2.7650
Estocolmo — K	14.4875/14.4925	14.4875/14.4925
Berna — F	12.2225/12.2275	12.22/12.2250
Copenhague — L.	19.3325/19.3425	19.3325/19.3425
Madrid — P.	30.66	30.60
Rio Janeiro — Cr$	51.3700/52.500	51.3700/52.500
B. Aires — P	39.00/39.25	39.00/39.25
Montevidéu — P	5.25/7.00	5.25/7.00
Praga — K	139.00	141.00
Lisboa — £/Esc.	79.90/80.20	79.90/80.20
Oslo — K	19.98/20.00	19.98/20.00
Gênova — L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	18.25/18.50	18.00/18.25

Bôlsa de Valores

O movimento da Bôlsa, ontem, foi ativo e os negócios realizados regulares. Cotaram-se as apólices da União ainda sem firmeza e as municipais e estaduais de Minas, estáveis. As de São Paulo ficaram sustentadas e os demais valores calmos, tudo conforme vai adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais :	CR$
56	Uniformisadas	735,00
75	Idem	735,00
1	Idem, Cr$ 200,	125,00
50	D. Emis., Nom.	735,00
1	Idem	740,00
237	Idem	745,00
64	Idem — port.	725,00
20	Idem	730,00
20	Idem	735,00
82	Idem, emp. antigos	675,00
10	Idem	678,00
17	Idem	680,00
1	Idem	685,00
328	Reajustamento	755,00
	Obrigações :	
157	Guerra, Cr$ 1.000,	780,00
5	Idem	783,00
54	Idem	785,00
	Estaduais — Apls. :	
31	Minas — 1.177	640,00
50	Minas, Rec. Econômica, 3ª série	630,00
101	Minas, 1934, pt., 1ª série	140,00
32	Idem	141,00
99	Idem, 2ª série	125,00
103	Idem	126,00
117	Idem, 3ª série	130,00
62	Rod. E. Rio	540,00
46	Idem	543,00
5	São Paulo	202,00
15	Idem	2066,00
150	Idem, Unific., C/juros	635,00
450	Idem, Uniform. Ex/J.	840,00
123	Idem, C/juros	845,00
270	Idem	850,00
	M. do D. Federal :	
11	Emp. 1906, port.	188,00
103	Idem — 1931	141,00
50	Idem	142,00
	Bancos — Ações :	
5	Ind. Brasileiro, — Cr$ 200,00 — Pref.	135,00
400	Lowndes, Cr$ 200,	200,00
20	Solo Maior, Cr$ 1.000,	1.000,00
	Companhias :	
9	Seg. Confiança — Cr$ 200.00, C/direitos	700.00
117 1/6	Conf. Industrial, de Cr$ 200,	230.00
100	C. Brahma, Pref., — Cr$ 200,	610.00
30	D. Santos, pt., — Cr$ 200,	195.00
2575	Mesbla, Cr$ 200,	290.00
300	São Jerônimo, Ord., — Cr$ 100,	35.00
4	B. Mineira, pt., Cr$ 200,00, antigas	550,00
10	Sid. Nacional, Cr$ 200,	185.00
	Debêntures :	
20	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%	198.00
	Leilão :	
47178	Ações da Cia. Radio-telegráfica Brasileira — de Cr$ 100,	40,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	740,00	730,00
D. Emis., Nom., 5%	740,00	—
Idem — Caut.	—	—
Idem — port.	730,00	725,00
Idem — Caut.	690,00	—
Reajust. — 5%	760,00	752,00
Obras do Pôrto, 5%	670,00	—
Obrigações :		
Tes., 1921, 7%	—	820,00
Tes., 1930, 7%	—	860,00
Tes., 1932, 7%	1.030,00	—
Tes., 1939, 7%	—	830,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100,	—	76,50
Guerra, Cr$ 200,	—	152,00
Guerra, Cr$ 500,	—	380,00
Guerra, Cr$ 1.000,	780,00	778,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.935,00	3.910,00
Apól. estaduais :		
Minas — dec. 1.177	643,00	640,00
Minas, pt., 7%	—	550,00
Id. sorteio, 1ª série	—	140,00
Idem — 2ª série, 5%	127,00	126,00
Idem — 3ª série, 5%	—	128,00
M. Gerais, 5%, emp. popular	300,00	—
Recuperad., 2ª série	—	610,00
Idem, Rec. 3ª série	—	625,00
São Paulo — 5%	207,00	205,00
Idem — Unif., 8%	850,00	848,00
Unificadas — 6%	635,00	630,00
Pernambuco, 5%	53,00	52,00
Rod. E. Rio, 8%	542,00	540,00
E. do Esp. Santo, — 8%	455,00	430,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	620,00	615,00
Pref. J. de Fora, 9%	535,00	—
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	860,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	900,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, — 5%	560,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	155,00
Pref. de Campos, 8%	—	850,00
Petrópolis Cr$ 1.000, — 7%	635.00	—
Apól. municipais :		
Emp. 1906, 6%, pt.	188.00	185,00
Emp. 1931, 6%, pt.	142,00	141,00
Emp. 1917, 6%	180,00	—
Dec. 1.535, 7%	175,00	170,00
Dec. 1.535, 7%	—	185.00
Emp. 1914, 6%, pt.	190,00	189,00
Dec. 1.999, 7%	—	183,00
Dec. 1.948, 7%	182,00	—
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	520,00
Dec. 2.097, 7%	—	189.00
Ações de Bancos :		
Pref. do D. Federal	400,00	370,00
Port. do Brasil	—	650,00
Comércio — Nom.	530,00	500,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Souto Maior	1.000,00	—
Brasil	—	600,00
Lav. de M. Gerais	—	450,00
Andrade Arnaud	700,00	—
Crédito Real de Min. Gerais	500,00	—
Predial E. do Rio	—	270,00
Dist. Federal, integ.	160,00	—
Nac. do Trabalho	135,00	—
Nac. de Descontos	200,00	—
Lav. de M. Gerais	550,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	450,00	430,00
Lowndes	205,00	—
Econ. Nacional	130,00	—
Cias. de Seguros :		
Previdente	9.500,00	—
Argos Fluminense	2.500,00	—
Confiança	—	700,00
Sul Amér. de Vida	8.000,00	—
Cias. de Tecidos :		
Conf. Industrial	—	230,00
Prog. Industrial	640,00	—
América Fabril	650,00	630,00
Nova América	500,00	480,00
São Pedro de Alcântara — Nom.	1.050,00	—
Petropolitana — port.	300,00	200,00
Prog. de Valença	—	1.500,00
Corcovado	—	400,00
E. de Ferro :		
Minas São Jerônimo — Ord.	36,00	35,00
Idem — Pref	—	65,00
Paulista — port.	175,00	174,00
Cias. diversas :		
B. Mineira	1.870,00	1.830,00
Docas de Santos, pt.	—	192,00
D. de Santos, Nom.	—	185,00
Butiá	37,00	35,00
Sid. Nacional	185,00	183,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	190,00
S. M. Eletricidade — Pref.	—	150,00
Idem — Ord.	170,00	—
Cerv. Brahma, Pref.	610,00	600,00
Idem — Ord.	—	600,00
Aguas de Caxambu	—	80,00
Ferro Brasileiro	350,00	310,00
Ind. Bras. de Meias, Ord.	—	520,00
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Mesbla	300,00	290,00
Parat. Santa Rosa	280,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	183,00
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil	160,00	120,00
Vale do Rio Dôce	610,00	—
Bras. de En. Elétrica	—	193,00
Nac. de C. Portland	—	5.000,00
Sousa Cruz	400,00	—
Marvin	330,00	—
Martins Ferreira	340,00	—
Ultragaz, pref.	—	150,00
Panair	—	85,00
Fôrça e Luz de Cataguazes	140,00	—
L. Raul Leite, Pref.	750,00	—
Moinho Fluminense	1.050,00	980,00
White Martins	—	800,00
Cim. Vale Paraíba	300,00	—
Refinaria União	—	1.000,00
Gás Esso	250,00	—
Cimento Paraná	—	7,00
Vale do Rio Dôce	600,00	—
Debêntures :		
Docas de Santos, 7%	169,00	168,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hotéis Pálace	750,00	700,00
Idem, 2ª série	—	198,00
Antartica Paulista	190,00	—
Hotéis Palace, 7%	750,00	700,00
Antártica Paulista	—	170,00
Sul Min. de Eletricidade — 9%	170,00	—
Let. hipotecárias :		
Banco da Pref. do Dist. Federal	780,00	772,00
Brasil	—	900,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48.10. 0
Estaduais :	
D. Federal, 5% (nac.)	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Titulos diversos :	
São Paulo Improvements	75. 0. 0
Bank of London	4.11. 3
São Paulo Gás Cv. Ltda.	7.15. 0
Cables & Wireless Ltda ordinárias	112. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 3. 0
Imp. Ch. Industries Lt.	2. 1. 4
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2. 8. 1
São Paulo Railways, Cv. Ltda. (ações de 10 shillings)	0.13.10
Rio Flour Mills & Granaries	3. 6. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols. 3½%	59. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	77. 3. 9
Shell Transp. Trading	4.16. 3
Canadian Eagle Oil	1.15. 0
Royal Dutch Petroleum	27.12. 6

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições estáveis e sem modificação nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 164,50, por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3. 174,10 || Tipo 6. 166,90
Tipo 4. 171,70 || Tipo 7. 164,50
Tipo 5. 169,30 || Tipo 8. 160,50

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 16,45. Idem fino, Cr$ 19,70. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 17,50.

Entradas :	
Leopoldina	3.094
Central	—
Regulador Esp. Santo	—
E. de Rodagem	7.390
Total	10.484
Do 1º do mês	58.802
Do 1º de julho	4.866.417
Idem, ano passado	4.100.848
Embarques :	
América do Sul	1.298
Total	1.298
Do 1º do mês	61.680
Do 1º de julho	4.390.823
Idem, ano passado	3.790.398
Existência	681.852
Café despachado para embarques	37.114
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	3.161.140
Consumo local	1.050
Idem, interior	70

CAFÉ A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

Abertura :	Vend	Comp
Maio	167.90	165.50
Junho	168.00	167.00
Julho	169.40	168.50
Agôsto	170.00	169.00
Setembro	170.70	170.00
Outubro	170.00	169.50
Vendas	2.500 sacas	

Mercado firme.

Fechamento :	Vend	Comp
Maio	170.00	167.50
Junho	170.50	169.00
Julho	171.00	170.00
Agôsto	171.00	170.00
Setembro	171.50	169.50
Outubro	172.00	169.50
Vendas	Nada	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 15.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	197.00	197.00
Tipo 4 (duro)	194.50	194.50
Tipo 5 (duro)	192.50	192.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	6.065	31.277
Entradas	16.003	15.000
Existência	1.788.583	1.778.645
Saídas	8.140	42.930

Contrato «B» :	Abert.	Fech.
Maio	190.90	190.90
Julho	194.90	194.90
Setembro	198.40	198.40
Dezembro	198.70	198.70
Janeiro, 1953	198.80	198.80
Março, 1953	198.90	198.90
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C» :	Abert.	Fech.
Maio	202.00	202.00
Julho	202.80	203.00
Setembro	203.30	203.40
Dezembro	203.70	203.90
Janeiro, 1952	204.50	204.90
Março, 1953	205.60	206.00
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Firme

NO ESP. SANTO

VITORIA, 15.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 156,20, por 10 quilos.

Posição : calmo.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Contrato «S» :	Abert	Fech
Maio	n/c.	53.05
Julho	52.65	53.02
Setembro	52.15	52.51
Dezembro	51.63	52.00
Março, 1953	n/c.	51.65
Vendas	—	17.250

Na abertura — Calmo, com baixa de 10 a 11 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 25 a 39 pontos.

DISPONIVEL	Hoje	Ant.
Santos (mole) :		
Tipo Santos, n. 2	52.75	52.75
Tipo Santos, n. 4	52.25	52.25
(Estritamente mole) :		
Tipo Santos, n. 2	54.25	54.25
Tipo Santos, n. 4	53.25	53.25
Tipo Rio, n. 7	47.75	47.75

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
De Pernambuco	8.802
Do Estado do Rio	700
Total	9.502
Saídas	12.000
Existência	69.890
Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 60 quilos :		
Usinas de primeira		200.00
Di segunda		n/c.
Cristal		158.00
Demerara		142.20
Terceira sorte		n/c.
Mascavo		n/c.
Posição : estável.		
Entradas	14.844	—
Do 1º setembro	5.984.644	5.969.800
Exportação	20.800	55.338
Existência	1.202.278	1.210.234
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado dêste produto funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas :	Fardos
Do Ceará	110
De Cabedelo	244
De Maceió	165
De Pernambuco	111
Total	630
Saídas	316
Existência	19.892
Existência	19.578

Cotações por 10 quilos : — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 370,00 a 375,00; tipo 4, Cr$ 355,00 a 360,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 310,00 a 316,00; tipo 3, Cr$ 285,00 a 280,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 204,00 a 205,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

Meses :	Abert.	Fech.
Maio	282.00	n/c.
Junho	285.00	281.00
Outubro	292.00	288.00
Dezembro	293.50	290.00
Março, 1952	292.00	291.00
Vendas	2.000	17.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 322,00; tipo 5, Cr$ 282,00; tipo 6, Cr$ 255,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Cotações por 10 quilos :

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00; sertões, tipo 5, 340.00.

Posição : estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	145.944	145.944
Exportação	—	398
Existência	25.928	26.622
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Entregas :	Abert.	Fech.
Em julho	37.96	37.94
Em outubro	36.13	36.27
Em dezembro	35.80	36.04
Em março	35.74	35.90
Em maio, 1952	35.58	35.75
Em julho, 1953	35.25	35.43
Am. Sp. Mid.	—	39.30

Na abertura — Estável, com alta de 7 a 17 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 15 a 36 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 15.

Entregas :	Abert.	Fech.
Em maio	37.64	37.51
Em julho	37.70	37.52
Em setembro	37.60	37.45
Em dezembro	36.22	36.13
Em março, 1953	33.35	33.20
Vendas	90 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 1 a 8 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com baixa de 14 a 19 pontos.

Trigo

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

Preço, por bushell :	Hoje	Ant.
Maio	2.4475	2.4412
Julho	2.3462	2.3450

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	19.684	15.347
Açúcar (sacos)	553	10.662
Farinha (sacos)	200	1.240
Feijão (sacos)	6.842	1.340
Milho (sacos)	1.369	2.349
Banha (caixas)	1.470	2.349
Charque (fardos)	420	880
Cebôla (caixas)	6.000	—
Manteiga (quilos)	2.120	—

APARELHAGEM MÉDICA

VENDEM-SE urgente um aparelho de raios X de 200.000 amperes, um eletrocardiografo, um metabolar uma tenda de oxigênio, um ultra-violeta e um ondas curtas. Informações 32-7541

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda. — às 18 horas; Seletos S. A. — às 14 horas; Cia. Princeton de Investimentos, — às 14 horas; Azteca Cinematográfica — às 10 horas; Lundgren Irmãos Tecidos S. A. — às 9 horas; Emprêsa Industrial de Melhoramentos no Brasil S. A. — às 14 horas; Cia. Brasileira Diamantífera — às 15 horas; Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A. — às 14h30m; Sociedade Brasileira de Oftalmologia — às 20h30m; Cia. Têxtil Brasil Industrial — às 15 horas; Asberit S. A. — às 15 horas; Clube Carioca de Tiro — às 20 horas.

TACOS

Desde Cr$ 30,00 de tôdas madeiras para entrega imediata. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000.00
C.C. POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

AUTOMOBILISTA! AGORA, A MAIOR REALIZAÇÃO EM LUBRIFICAÇÃO!
Castrol - anti-oxidante
É UM FATO!
para proteger perfeitamente o aço contra oxidação, o ÚNICO meio é CROMAÇÃO
INOXIDAVEL
Castrol é o ÚNICO óleo que contém CROMO!
PROTEJA A VIDA DO SEU CARRO
Usando somente: Castrol Motor Oil
ANTI-OXIDANTE
À venda em todas as boas casas
ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR NAS PRAÇAS DISPONÍVEIS
Cartas para Caixa Postal, 3561 — Rio de Janeiro

Limpa a caneta a cada novo enchimento!
Ingrediente especial acaba com os sedimentos, evita a corrosão.
PARKER Quink NOVA!
Parker Quink com solv-x
Quink é única tinta com solv-x, limpa e conserva realmente a sua caneta enquanto você escreve. Acaba com os entupimentos garante um fluxo constante e uniforme 4 côres permanentes 2 laváveis
Preços 2 onças Cr$ 12,00. 32 onças Cr$ 40,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
COSTA PORTELA & CIA
AV. PRESIDENTE VARGAS 435 8.º AND. RIO DE JANEIRO

AVISOS FÚNEBRES

MARIA EPONINA MAFRA

(Nonota)

(50º. ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos mandam celebrar missa pelo 50º. aniversário do falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia MARIA EPONINA MAFRA, no altar do S.S. Sacramento da igreja Catedral Metropolitana (rua 1º. de Março, esquina de Sete de Setembro), às 10 horas do dia 17 do corrente mês. Agradecem antecipadamente o comparecimento.

Theresinha de Souza Caetano

(6º. ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Alzira de Souza Caetano convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que por alma de sua idolatrada e inesquecível filha THERESINHA DE SOUZA CAETANO, manda celebrar amanhã, 17 do corrente (sábado), às 8 horas, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos (Had. Lôbo). Confessando-se desde já agradecida.

PEDRO TAVARES ALVES

(Capitão Intendente da Aeronáutica)

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor geral de Intendência comunica o falecimento do CAPITÃO PEDRO TAVARES ALVES, e convida seus parentes, colegas e amigos, a comparecerem ao ato religioso que será mandado celebrar dia 17 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

PEDRO TAVARES ALVES

(Capitão Intendente da Aeronáutica)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de PEDRO TAVARES ALVES convida seus parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

Helena de Azevedo e Mello Sogaça

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o entêrro, saindo o féretro da capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, às 16 horas.

Dr. Luizio Chagastelles

(AGRADECIMENTO)

Impossibilitada de fazer individualmente, a família do DR. LUIZIO CHAGASTELLES, penhorada agradece a todos que a confortaram, por ocasião do sepultamento e missa de 7º dia, quer comparecendo a êsses atos, quer enviando coroas, flores, telegramas ou cartas.

ANNA COSTA LOPES DE CASTRO

(FALECIMENTO)

José Lopes de Castro e família, Pedro Gonçalves de Carvalho e família, Dulce de Castro Farani e filhos, José Feliciano de Moraes Costa e senhora, Alvaro Guimarães Bastos e senhora, e Arlindo Lopes de Castro e senhora participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e tia ANNA, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o entêrro que terá lugar hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole.

MAJOR JOÃO HIPPOLYTO SIMÕES DA COSTA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Castello Branco da Costa, Major Aviador Roberto Hippolyto da Costa, senhora e filhos, Dr. François René Charnaux, senhora e filhos, Dr. Hélio Coelho Cintra, senhora e filhos e Tenente Aviador Fernando Hippolyto da Costa e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1 ano que fazem celebrar por alma do seu queridíssimo espôso, pai, sogro e avô JOÃO HIPPOLYTO SIMÕES DA COSTA, hoje, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOÃO OSCAR MELLONE agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e participa a missa de 7º dia que será realizada na Igreja dos Mercadores(Rua do Ouvidor, 35), às 10h30m, amanhã, dia 17 do corrente.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 7º DIA)

BRAFOR — Brasileira Fornecedora Escolar S. A., seus diretores e auxiliares, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu diretor JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 7º dia que será realizada na igreja dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35) às 10h30m, amanhã, dia 17 do corrente.

JOÃO OSCAR MELLONE

(MISSA DE 7º DIA)

Aurea Brasil e Alberto Magalhães agradecem as manifestações de pesar pelo facimento de seu estimado amigo JOÃO OSCAR MELLONE e participam a missa de 7º dia que será realizada na igreja dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35) às 10h30m, amanhã, dia 17 do corrente

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas quase sempre ao mau funcionamento do aparêlho digestivo. Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Terrenos à beira-mar
Coroa Grande — Baía de Sepetiba
60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente sua casa.
Trens diários e água encanada em tôdas as ruas.
Reserve seu lugar nas nossas camionetes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.
Vendedora exclusiva:
FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA.
Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 52-1734 — Com o sr. José. Das 8 às 18 horas. (Edifício Piauí).

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 17, deverão ser feitos hoje, na Caixa da Companhia, das 9 às 17h30m, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 horas às 13h30m, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA



Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO — Avenida Rio Branco, 108 — 1º andar — Tel.: 32-6433.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — EXCLUSÃO DE OFICIAL

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, BOLETIM INTERNO N. 112
15-V-1952

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Adauri Sampaio Pirassinunga, do Q. E. M. A., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A. e designado para servir no E. M. da 4ª; Irapuan Eliseu Xavier Leal, do Q. S. G., adido ao E. M. E., por ter obtido 60 dias para tratamento de saúde, a contar de 24 de abril último;

Tenente-coronel Osvaldo Paço Matoso Maia, do Pq. C. M. M., por seguir para São Paulo e regressar a 17, sem ônus para a Fazenda Nacional;

Capitães Francisco Rodrigues da Silveira, da E. I. E., Henrique Luís Stephan, do C. P. O. R.-Rio, Pedro Luís de Araújo Braga, da E. M. M., e Hélio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, da E. T. E. por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Rui Ebensen Martins de Meneses, do 2º R. I., por ter retornado de Blumenau e apresentar-se à sua nova unidade;

Primeiros tenentes Ivano Madeira Coelho, do 8º R. I. por ter entrado, a 12, em férias, e vir gozá-las nesta capital; Joel Lopes Vieira, do 7º R. I., por término de férias e ter que recolher-se à unidade; Vicente Guarino Júnior, do 2º B. C. C. L., por ter vindo em gôzo de licença para tratamento, iniciada em 5 do corrente (45 dias); Hélio Régua Barcelos, do 1º B. I. B., por ter passado à disposição do Q. G. da 1ª R.M. e recolher-se; Jorge Schimmelpfeng de Seixas, da D. P., por término de I. P. M. para que foi nomeado escrivão.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Ladário Pereira Teles, da A. M. das Agulhas Negras, por ter assumido o comando dessa Academia; Válter Cramer Ribeiro, do Q. S. P., por ter regressado de Campos;

Major Edwaldo de Oliveira Santos, do 11º Regimento de Cavalaria, por ter sido desligado e seguir destino;

Capitães Alberto Bayardo Pereira Jacobino e Joséilo Silveira Monteiro, do 1º B. C.; Alfredo Barbosa de Oliveira, do 1º R. C. G., Válter Lima, da E. M. M., José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, da E. E. F. E., Péricles de Sousa Cavalcanti, do C. E. Eq., e Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, da E. T. E., por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Avelino José Machado Neto, do Q. G. da 2ª R. M., por estar em gôzo de férias iniciadas a 12 do corrente;

Primeiros tenentes Ismar Fiuza de Castro e Djalter Alves Machado, do 1º R. C. G., por terem sido promovidos e aguardarem classificação.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Djalma Dias Ribeiro, do Q. S. G., por ter deixado o comando do G. U. E., entrado em gôzo de 12 meses de licença especial e seguir para a Europa; José Maria de Morais e Barros, do Q. S. G., por ter sido desligado de adido ao E. M. da A. C. e entrado em trânsito com destino à 7ª C. R. — Goiânia.

Tenente-coronel Antônio Henrique Almeida de Morais, do 1º G. Can. Au. AA., por ter sido transferido do Q. E. M. A., para o Q. O. e classificado no 1º G. Can. Au. AA.;

Capitães Estélio Teles Pires Dantas, da E. Pára-quedistas, Anápio Gomes Filho, do G. L., José Ma. aViegas, do 3º G. A. C., Dênio Guimarães de Oliveira, do 2º G. A. C., e Hugo Caetano Coelho de Almeida, do R. E. A., por terem sido promovidos e aguardarem classificação;

Primeiro tenente Hermano Lomba Santoro, do 1º G. O. 155, por ter vindo a esta capital em gôzo do resto do trânsito iniciado a 26 de abril último;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Haroldo do Paço Matoso Maia, do 2º Btl. Frv., por ter que embarcar, a 16 para sua unidade;

Major Edgar Barreto Bernardes, do 1º B. Frv., por ter de regressar à sua unidade;

Capitães Alísio Sebastião Mendes Vaz, do C. P. O. R. do Rio e Clei Célsio de Araújo, da E. Trans. (aluno), por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Nei Klier Padilha, do S. Trans. da R. M., por haver sido classificado no Q. G. da 7ª R. M., por motivo de trancamento de matrícula na E. T. E. e seguir destino.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para passagem de encargos, o 1º tenente do Q. A. O. de Artilharia Domingos dos Santos.

Transfiro de adido como se efetivo fôsse para adido para passagem de encargos o primeiro tenente do QAO-Cav, Augusto Siedler Siqueira.

Os referidos oficiais froam promovidos ao pôsto de capitão e transferidos para a reserva, conforme publicou o B. I. de 13 do corrente.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequência do item anterior, passam a exercer a função de primeiro tenente, fazendo jus às vantagens do artigo 14 do C. V. V. M., na 85-D1, o 2º tenente do Q. A. O. Pedro Ivo Ribeiro Moreira, e na 89-D2 o segundo tenente do mesmo Quadro José Ricardino Barbosa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, da Fortaleza de Santa Cruz e 1º Grupo de Artilharia de Costa para o Forte Barão do Rio Branco e 1ª Bateria de Obuses de Costa, o capitão Adalberto Alves Ferreira.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, por serem alunos da Escola Técnica do Exército, os seguintes capitães recém-promovidos: Airton Mário Braga Pinto, Creusmar Pereira de Almeida, Jorge Marcial Leal, Milton Raulino de Sousa.

Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos:

Na Primeira Região Militar — No 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado — Adonis Rodrigues Guimarães e Santos

No 1º Regimento de Obuses 105 — Afonso de Azevedo Costa Garcia, Alacid da Silva Nunes, Dirceu Rodarte Rodrigues, Paulo dos Santos Gonçalves

No Regimento Escola de Artilharia — Artur Orlando da Costa Ferreira, Emidio Pinto, Jorge Alves de Sousa, Fernando Luís Vieira Ferreira, José Maia Viegas, Edson Batista de Vasconcelos, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Lauro Melquíades Rieth e Odim Barros de Albuquerque Lima.

No 1º Grupo de Obuses 155 — Augusto César Bondim da Graça.

No 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário — Dênio Guimarães de Oliveira.

Na Fortaleza de Santa Cruz e 1º Grupo de Artilharia de Costa — Floriano Freire de Oliveira.

Na Bateria de Projetores de Artilharia de Costa e 1ª Região Militar — Lisias Borges de Castro Neves.

No I-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea — Roberto da Gama Abreu.

No I-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea 88 — Israel Beher.

Segunda Região Militar — No 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado — Cássio Paudo França Domingues.

No Segundo Regimento de Obuses 105 — Jaime Martins da Silva.

No I-2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea 88 — Humberto Duarte Rangel e Renato Davide Longo.

No 5º Grupo de Artilharia de Costa — Milton Gomes de Paiva.

Terceira Região Militar — No 3º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreo 40 — Amaro Juvenal Amado Ramos, Francisco Blasi e Widger Cicone do Rêgo Monteiro

No 8º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Anápio Gomes Filho, Hildebrando Timóteo da Costa, Joaquim José Blond Lied.

No 7º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado — Dávio Ribeiro de Faria, Geraldo Alonso Daemon de Araújo, Egon de Oliveira Bastos.

No 7º Grupo de Artilharia Cavalo 75 — Tomaz de Aquino Morais e Osvaldo Carmo Vargas.

No I-3º Regimento de Obuses 105 — Luís Edmundo Tarrisé da Fontoura, Ivan Duarte Tavares e Luís Barbosa Wolf.

No 3º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado 75 — Higino Borges dos Santos e José Maria Carneiro.

No 3º Regimento de Artilharia a Cavalo 75 — Estélio Teles Pires Dantas e Fernando Mercil Guimarães Gomesz.

No 6º Regimento de Artilharia Auto-Rebocado 75 — José Henrique Vieira Martins e Antônio Vilas Boas, Enio Martins Sena e Válter Moreira Gomes.

No 1º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro e Luís Procópio de Sousa Pinto Filho.

No 3º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Antônio Visintainer Santos Rocha e Maurício Cibulars.

Quarta Região Militar — No I-4º Regimento de Obuses 105 — Helvécio Gilson.

No 1-8º Regimento de Artilharia Montada 75 — Ervin Júlio Leitner.

Quinta Região Militar — No 3º Regimento de Artilharia Montada 75 — José Mário de Toledo Camargo, Múcio de Azevedo Nóbrega

No I-5º Regimento de Obuses 105 — Haroldo Acioli Borges e Brigido Montarroios Leite.

Sétima Região Militar — No I-7º Regimento de Obuses 105 — José Maria Boelho e Osvaldo de Assis.

—No I-3º Regimento de Artilharia A. A. 76 — Arquimedes Salgado da Silva e José Francisco de Oliveira.

Nona Região Militar — No 10º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Kleber Frederico de Oliveira.

Forte Portocarrero e 1ª-6º Grupo de Artilharia de Costa — Stavro Sava.

Décima Região Militar — No 10º Grupo de Artilharia Transportado 75 — Heraldo Sanford Barros e Manuel Teófiloh Gaspar de Oliveira Neto.

(a) General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES — Diretor do Pessoal
Confere com o original:
JOÃO SARAIVA — Coronel
Chefe do Gabinete

A SÃO JUDAS THADEU — Agradeço a graça recebida.
Anayl

Participará o Centro dos Excursionistas das festas de Nova Friburgo

Prosseguindo no seu programa esportivo, o Centro dos Excursionistas promoverá no próximo domingo as seguintes excursões:

"Irmão Maior do Leblon" (caminhada leve) — sob a direção de Paulo Woyame; "Pedra da Rosilha" (caminhada leve) — sob a direção de Gilberto de Oliveira Coutinho; grande excursão à cidade de Nova Friburgo, sob a direção de Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos. Essa última excursão foi organizada especialmente para em combinação com o Centro Excursionista Friburguense, comemorar o 134.º aniversário daquela cidade fluminense. Deverão participar da excursão sessenta desportistas.

Simultaneamente, o Departamento Juvenil fará realizar domingo uma excursão ao "Irmão Maior do Leblon", sob a direção de Rubem Mirili dedicada aos integrantes mirins do Centro dos Excursionistas.

Máquinas de costura - Compra-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE
Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 — 8º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Res.: 25-6059.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
(LIVRE DOCENTE DE CARDIOLOGIA)
Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Sala 407 — Tels.: 52-1355. Res.: 37-8585. — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.



A preferência é sempre
Bulbos Photoflash



Os Bulbos Photoflash G-E são uma garantia de que V. obterá boas fotografias em qualquer tipo de serviço!

A razão porque todos são unânimes nessa escolha é muito simples... os Bulbos Photoflash G-E oferecem a segurança e a precisão indispensáveis à obtenção dos melhores resultados!

USE BULBOS PHOTOFLASH



PARA OBTER BOAS FOTOGRAFIAS

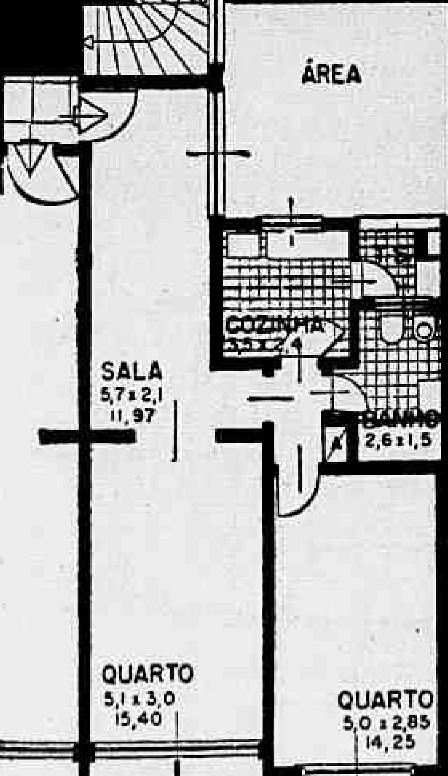
V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
8.582
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1889

oferece
EDIFÍCIO JACAREÍ
AV. HENRIQUE VALADARES, 41-A 10 minutos a pé do Lgo. da Carioca

50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS

Terminado!



Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

VENDAS

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJA - TEL. 22-1705

PROJETO:
J. SILVA TELLES
ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóia, marfins e móveis de jacarandá e cedras. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664.

Dentaduras alemãs em 3 dias

Exposição permanente de GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado Ed. COLOMBO, atás do T. Municipal. Manuel Carvalho, 16, 6º, salas 65-66. Novos inventos valiosos.

ATENÇÃO

PINTURAS E LAQUEAÇÃO

Encarrega-se de serviço de pinturas em prédio e apartamento. — Orçamento sem compromisso. — Preços módicos. Telefonar para o Sr. Moraes de Oliveira no telefone 37-5303.

Associação Brasileira de Odontologia

Em visita a esta capital, o professor SEARS, dos Estados Unidos, fará hoje, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, sita à avenida 13 de Maio, 13, 10º. andar, uma conferência sôbre «DENTADURAS», e amanhã, sábado, pela manhã, no mesmo local, uma «MESA CLÍNICA» sôbre o mesmo assunto.

A ABO convida todos os associados, para estas interessantes tertúlias científicas.

JOSÉ RAMOS DE AZEREDO
Diretor Científico - Interino.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA DOS ANDRADAS, 96 — 10º AND. — SALA 1.005 — TEL.: 23-5225 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8º., letra «b», das Instruções referentes à Portaria nº 48, de 8 de abril do corrente ano, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, torno ciente aos senhores associados dêste Sindicato, que terminou no dia 12 do corrente mês, o prazo para o registro de chapas para concorrerem às eleições de Diretoria e Conselho Fiscal, a realizarem-se aos 11 dias de julho de 1952, tendo sido registrada a seguinte:

I

DIRETORIA — João Vieira dos Santos — Alvaro Nôronha da Costa — Ary de Almeida Rios — Geraldo Padilha de Morais — Rodolpho de Lima Furtado — Carlos Alves de Sousa e José Ribeiro Gonçalves Neto.

SUPLENTES — Pedro Braga de Oliveira — Durval Armando Torres — Argemiro Neves — Waldir Fernandes — Augusto da Silva Ferreira — Mário Sartini Lucas e Silvio Rainho da Silva Carneiro.

CONSELHO FISCAL — Virgílio Lucas — Euricº Brandão Gomes e Francisco José de Macedo.

SUPLENTES — Oswaldo de Almeida Costa — Floriano Cesar de Carvalho e Maria Soares Pereira.

E, de conformidade com o mesmo artigo, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias a contar da data dêste edital, para oferecimento de impugnação contra qualquer dos concorrentes.

Rio, 15-5-1952.

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS
Presidente.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-8655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chaffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.13? de 26-9-1934 — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — *Expediente: todos os dias úteis, das 8 às 20 horas* exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, — Francisco Mateus Ferreira — Edmundo de Almeida Rêgo Filho — Afonso Silva Ferrão — Hélio Pinheiro da Silva — José de Ribamar Campello — Joaquim Luis de Oliveira Bello e Glenan Barbosa da Cruz. Expediente do Departamento, para qualquer consulta: das 11h30m. às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Deve comparecer, hoje, à 14ª Vara, o associado Sebastião Moacir Viveiros. Os srs. associados são atendidos, para qualquer consulta no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

BENEFICENCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos associados: Antônio Ferreira de Araújo, Filho, Francisco Fábio, Francisco Januário, Manuel do Amaral, Manuel Carneiro Leão, Manuel Ferreira e Salomon Rosental. O pagamento das beneficências é efetuado, nos dias 1 a 5 de cada mês, das 8 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

LICENÇAS — Concedidas as requeridas pelos srs. Deni Guarnido Peres, Horácio Francisco Ferreira e Raimundo Batista da Silva. A licença é válida por um ano, podendo ser renovada por carta ou telegrama.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado Lorivaldo Ramos, matrícula n. 8.276, tendo a União se feito representar em seus funerais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Deltim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Mário Marques.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite. — Telefones 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 7 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados que das 9 às 13 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 11 às 19 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário drs. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e nos sábados, das 13 às 15 horas.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede do Sindicato das 11h30m, às 13 horas.

Balcão do Serviço de Trânsito: — Das 1 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — A disposição dos senhores associados.

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas — Telefones: 23-1195, dia e noite — 43-2271 das 19 horas em diante.

Departamento Jurídico — das 8 às 12 horas.

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque registrar o ocorrido nos Distritos competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. de Motoristas do Rio de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública pelo decreto n. 5165, de 6-1-1934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados dr. Joaquim Rodrigues Neves Alvarenga Viana, Limeira de Nieméyer, Gusman Tavares, Alfredo Gaúcho, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Crisanto Ribeiro da Costa; à 5ª Vara, João Batista Rodrigues da Silva e Alvaro Gomes; à 11ª Vara, João de Caires; à 14ª Vara, José Luis de Oliveira e Manuel Andrade Moreira; à 21ª Vara, José Batista, Edivaldo de Silva; à 23ª Vara, Nepociano Meneses de Sá.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Peretti Muniz, diariamente das 8h30m. às 9h20m, e das 18 às 19 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; Dr. Stenio Gusman Tavares, 3ª e 5ª das 16 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas: Dr. Luis França, 3ª, 4ª e 6ª das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira 3ª, 5ª e sábados das 9 às 11 horas. Dr. Ari de Magalhães 3ª, 4ª e 6ª, das 17 às 19 horas. Dr. Correia Filho, 2ª, 4ª, e 5ª, das 9 às 11 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Enfermeiro Francisco de Lima Nunes diariamente das 9 às 11 horas e das 17 às 19 horas.

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a interessarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — a qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 43-5319 e 43-4703.

Artigo 9º parágrafo 1º, dos nossos Estatutos: pagar até o dia 25 de cada mês, a sua mensalidade.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje dia 17 do corrente, às 6h 45m: Dalton Almeida Ferreira, Ellen Lilly Renate Sievers, Benjamim Fidalgo, Carlos Antunes Maia, Augusto Marques da Silva, Aloisio Alves de Oliveira, Rosa Rottier Duarte, Elvira Fernandes, Telma Irma Nygaard, Manuel de Sousa Garcia, Sizenando Sérgio dos Santos, Valtencir Pinto de Oliveira, Alba Heloisa Sousa da Silveira, José Micheli Júnior, Rubem da Silva Brum, Regina Pinto da Cruz Veiga, João da Rocha Filho, Luis Mendes de Oliveira Castro, Heraldo José Estevam, José de Andrade, Nélson Facini, Lucília de Oliveira, Modesto Ferreira Peixinho, Deolinda Freitas Ferreira, Santuza Prates de Vasconcelos, Domingos Alvernaz da Silva Filho, José Gonçalves, Ari Lima Verde, José Ferreira, Airton Travassos de Moura, Valdemar de Andrade Negreiros, Severino Bezerra dos Santos, Arnaldo Teixeira, Jorge Carlos da Silva, Valdemar Ferreira, Tore Oskar Megert, Jorge Teixeira de Carvalho, Antônio Bernardo.

Às 8h 15 horas: Adelso Fernandes, Djalma Pereira dos Santos, Jorge Rios, José Elizon Silva Mendes, Odir Damasceno Ferreira, Don Molstein, José Adão de Sousa, João Gomes de Castro, Florentino da Silva Matos, Nelson Oliveira da Silva, Severino Nogueira Soares, Anselmo Madureira Vasconcelos, Orlando Fidelis de Miranda, Toribio Monteiro da Silva, José Cesar de Oliveira Sotelho, Antônio Xavier Lima, Julian Pesquero Lopez, Balberlin Felisberto, Tulio Melhem Chuard, Antônio Domingos Freire, Valdir dos Santo Pato, Jorge Neves dos Santos, Thomas Wilden Coleman Davis, José Santos, Luis Matos Melo, Jorge Ferreira, Valfrido Machado da Silva, Nei Cipriani Santin, Ivan Marques de Araújo, Amader Greco, Egberto Penido, Joaquim Antônio Vasques, Paulo Anibal Alves Pinho, Viktor Boar, José da Silva, José Delfino Camilo, Válter Camilo, Válter Bernardo de Araújo, Antônio Rosa da Silva, Antônio Aurélio de Jesus, Melquiades da Cunha Morais.

Às 9h 45m: Agostinho Augusto de Paula, Vitor Pereira, João Rosa, Léo Dias de Sousa, Ari Pereira, Jack Elliot Savage, Geraldo Martins de Araújo, Euclides Barbosa Flores, Geneva Teague, Manuel da Costa Marinho, José Alves Correia, Clodoaldo Antônio Batista, Geraldo dos Santos Martins, Bento José de Abreu Filho, José Rodrigues, Antônio Monteiro Guedes, Mário Vilela, João Henrique de Silveira, João de Almeida Pinheiro, João Pereira de Novais Filho, Ofir Silveira Ávila, Antônio José Medeiros de Sousa, Manuel Brum da Silveira, Francisco Carneiro Campos, Otacílio Azevedo Gonçalves, Jorge Ramos de Oliveira, Manuel Joaquim da Silva, Henrick Max Ludwig Meier, Roberto Costard, Pedro Figueiredo Veloso, João José de Melo, José Vaz de Miranda, Geraldo Luis da Silva, José Carlos Martins da Rocha, Luis Fernando Cardoso de Gusmão, Bernardino Ferreira da Silva, Laerte Teixeira de Carvalho, Emilio Ferrário, Isaías Barbosa de Sousa, Isabelino Rodrigues Alves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Exonerado o chefe da Divisão de Estatística do Lóide

Deixou o cargo a pedido — Regularização funcional dos servidores da Seção Náutica e Radiotelegráfica — Concedido o prazo de seis meses para tal fim — Boletim do Lóide Brasileiro

O almirante Lemos Basto assinou ato exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe da Divisão de Estatística do Lóide Brasileiro, o servidor Artur Pinheiro Guimarães, matrícula 692.

REGULARIZAÇAO FUNCIONAL

O diretor do Lóide concedeu aos servidores lotados na Seção Náutica e Radiotelegráfica, o prazo de seis meses para regularização da sua situação funcional perante o Departamento de Correios e Telégrafos, prestando o devido exame de habilitação.

E autorizou a Diretoria do Pessoal da Empresa, a fornecer as certidões de tempo de serviço que se façam necessárias à instrução do pedido de matrícula dos funcionários em causa.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE: — **Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949** — **Alberto Vitor Carneiro**, mat. 3.012, operário da of. de carpintaria dos Estaleiros: dez dias, em prorrogação, de 16 a 25|4|52. **Antônio Lima**, mat. 16.952, marinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 20|4 a ...... 19|5|52. **Antônio Pereira da Silva**, mat. 1.680, operário da of. de máquinas dos Estaleiros: quinze dias, de 22|4 a .... 6|5|52. **Amaro Custódio do Nascimento**, mat. 10.384, 3º, cozinheiro: quinze dias, em prorrogação, de 18|4 a 2|5|52. **Domingos da Encarnação**, mat. 3.665, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: quinze dias, em prorrogação, de 11 a 25|4|52. **Jair Gomes de Azevedo**, mat. 4.066, operário da of. de construção naval dos Estaleiros: quinze dias, de 28|4 a 12|5|52. **Joaquim Rodrigues**, mat. 3.628, trabalhador de T. S. G. dos Estaleiros: sessenta dias, em prorrogação, de 14|2 a 13|4|52. **Joaquim Tota**, mat. 16.460, 3º, cozinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 11|4 a 10|5|52. **Luis Felipe de Sousa Leão**, mat. 11.239, marinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 21|4 a 20|5|52. **Mário da Silva Costa**, mat. 7.476, praticante da of. de ferreiro dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, de 26|4 a 25|5|52. **Maurilio Pereira Cruz**, mat. 3.894, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: dez dias, de 26|4 a 5|5|52. **Nélon Roberto de Paiva**, mat. 7.803, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros: dez dias, de 28|4 a 7|5|52. **Rubem Ribeiro de Melo**, mat. 17.768, imediato: quinze dias, de 24|4 a .... 8|5|52. **Valdemar Barbosa de Carvalho**, mat. 15.985, moço do Tráfego do Pôrto: quinze dias, em prorrogação, de 23|4 a 7|5|52. **William Kito**, mat. 15.725, 2º, pilôto: quarenta e cinco dias, em prorrogação, de 18|3 a 1|5|52.

Por intermédio da Agência de Fortaleza: — José Sousa de Oliveira, mat. 18.429, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 6|4 a 5|5|52.

Por intermédio da Agência de Recife: — Oscar de Holanda Lira Cavalcanti, mat. 13.757, 1º, radiotelegrafista: trinta dias, de 25|4 a 24|5|52.

Na forma do Boletim 225, item 51, de 5|10|1949 — Antônio Marques da Rocha, mat. 12.537, comissário: quarenta e cinco dias, em prorrogação, de 27|4 a 10|6|52. **José Pedro da Silva**, mat. 15.764, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 24|4 a 23|5|52.

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949 — Ademar Dantas, mat. 17.861, trabalhador da D. S. P.: seis dias, em prorrogação, de 9 a 14|4|52. **Alexandre Domingos de Abreu**, mat. 10.331, 1º. pilôto: quarenta e cinco dias, de 8|4 a 22|5|52. **Artur Rozendo da Silva**, mat. 3.333, operário da of. de máquinas dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, de 12|4 a .... 11|5|52. **José de Sousa Valente**, mat. 4.655, operário da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros: quatro dias, de 23 a 26|4|52. **Laura de Vasconcelos Santos**, mat. 9.069, operária da Lavanderia: trinta dias, em prorrogação, de 19|4 a 18|5|52. **Miguel Paulino da Silveira**, mat. 15.988, taifeiro: quinze dias, em prorrogação, de 25|4 a .... 9|5|52. **Samuel King**, mat. 86, 2º, comissário: trinta dias, em prorrogação, de 26|4 a 25|5|52. **Sérvulo Gonçalves de Oliveira**, mat. 1.671, prat. da of. de máquinas dos Estaleiros: dez dias, em prorrogação, de 6 a 15|4|52.

Por intermédio da Agência de Salvador: — Manuel Brigido dos Santos, mat. 14.408, foguista: quinze dias, de 23|4 a 7|5|52.

Na forma do Boletim 225, item 51, de 5|10|1949 — José Folgueira Berdeal, mat. 9.845, taifeiro: noventa dias, de 29|4 a 27|7|1952.

ABONOS CONCEDIDOS

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30|9|1949 — Carlos Marins, mat. 5.379, operário da of. de carpintaria dos Estaleiros, dia 24|4|52. **Honorino de Carvalho**, mat. 7.249, praticante da of. de caldeiraria de ferro dos Estaleiros, dia 15|4|52; **Luis Pedro de Sousa**, mat. 5.660, operário da of. de máquinas dos Estaleiros, dias 16, 17 e 18|4|52; **Valdemar Duarte Coelho**, mat. 7.589, operário da of. de pedreiros dos Estaleiros, dia 22|4|52; e **Valdir Milagres da Silveira**, mat. 17.836, operário da of. de fundição dos Estaleiros, dias 25, 26 e 27|4|52.

ASSUNTOS DIVERSOS

Hélio Ferreira de Oliveira, ex-2º, pilôto, pagamento de períodos de férias atrasadas a que se julga com direito: «Arquive-se, em face da situação pessoal do requerente».

Jacir Vieira, mat. 215, auxiliar-técnico de desinfecção, melhoria de classificação: «Não há o que reclassificar, em face da classificação legal, nada impedindo, porém, que o requerente, em cada oportunidade de serviço prestado, pleiteie, querendo, o que direito seja».

Lourival Ferreira dos Santos, mat. 3.192, operário da of. de lustração dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «Indeferido, de acôrdo com as informações».

Oscar Rodrigues, mat. 2.817, operário da of. de ferraria dos Estaleiros, concessão de licença-especial: «Autorizo um período, dos dois a que faz jus e de acôrdo com a escala».

Rui José Gonçalves, mat. 18.678, conferente de carga, cancelamento do desconto que vinha sendo feito em sua fôlha em favor do sr. **José de Deus Gouveia**, proprietário do prédio onde residia, bem como consignação em fôlha, da importância de Cr$ 1.000,00, em favor do sr. tenente **Raimundo Cunegundes Maffino Durand**, proprietário do imóvel onde vai residir: «Consigne-se, em face do saldo e declaração do atual proprietário, bem como porque o antigo proprietário aceitou o cancelamento da antiga consignação».

PROCESSAMENTO DE EXPEDIENTE

Para melhor eficiência do serviço, deverão ser observadas as seguintes instruções, em aditamento às constantes do item 34, do Boletim nº 71, de 25|3|52:

Não será necessário o uso da capa, nos seguintes casos:

— quando o documento fizer referência a outro expediente, cabendo ao Arquivo de Movimento anexá-lo ao processo anterior, em cuja capa mencionará, em proseguimento, o número do protocolo do novo papel a ser anexado;

— quando se tratar de cartas ou ofícios que apenas acusam recebimento ou simplesmente respondam a assuntos solucionados, etc. (Neste caso será o papel arquivado junto ao processo anterior, se houver).

— quando a carta encaminhar documentos a serem retirados nos vários setores (comprovantes, mapas estatísticos, fôlhas de pagamento, boletins, faturas, etc., etc.) e que logo em seguida deva ser arquivada;

— quando se tratar de processos de outras repartições e que devem ser restituídos.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Designei os servidores Silvio Magarinos de Sousa Leão, mat. 16, Gregório Cândido de Almeida, mat. .... 11.871 e Helvécio Machado, mat. 321, para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma comissão de inquérito a fim de apurar os responsáveis pela avaria de um automóvel no embarque do vapor «Cabedelo».

VOLTA AO SERVIÇO

Em face do acôrdo celebrado perante a 8ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, a 5 dêste mês, autorizar a volta do foguista José Antônio do Nascimento, mat. .... 12.283, ao serviço desta Emprêsa, a partir de 5|5|52, sem direito ao pagamento de salários atrasados.

DEMACO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas da Demaco Materiais de Construção S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 de maio de 1952, às 15 horas, na sede da emprêsa, à rua Aquidaban, 1.003, nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: Balanço, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1951; eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1952.

Demaco Materiais de Construção S. A.
FRANCISCO ANTONIO FIGUEIREDO
Diretor Comercial.

CORRETORES (AS) DE IMÓVEIS

Importante Companhia admite no seu quadro de corretores, pessoas de ambos os sexos, com desembaraço e de boa apresentação, para venda de granjas em Petrópolis. Pagam-se boas comissões. Tratar na rua Uruguaiana, 47 — 2º andar, das 6 às 18 horas.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... Cr$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 100,00

Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 10 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem entrada e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condução para visita ao local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2.

CARIOCA! FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
RECEBEMOS OS MAIS AFAMADOS
REFRIGERADORES AMERICANOS
QUE VENDEMOS
DESDE CR$ 9.800,
PALÁCIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 - LOJA

ATTENTION EXPORTERS!

Built 1944. 74 feet.
Length: 74 feet.
Guaranteed first class condition; built 1944.
Will be delivered fully classed by ABS.
Also 730 horsepower Diesel — length 100 feet.
Built 1949.
Tug boats ready for immediate operation.
Prices and particulars:
LONG ISLAND MACHINERY & EQUIPMENT CO., INC.
80 Broad Street, New York City Cable: Attasmith

A SUA CONTA DE DEPÓSITOS DE CR$ 50,00 MENSAIS pode oferecer-lhe um destes 17 automóveis Morris Oxford!

ESTA NOVA SÉRIE CIBRASIL, com mais de 15 milhões de cruzeiros de prêmios, inclui 17 automóveis Mórris Oxford (opção aos primeiros prêmios) e um Seguro de Vida, que garante o alvo da sua economia! Ajudando-o a formar sua reserva, com depósitos mensais de Cr$ 50,00, esta é tambem mais uma oportunidade para os que já possuem títulos Cibrasil, ampliando agora suas possibilidades de ganhar um automóvel! Os sorteios mensais, pela Lot. Federal, distribuem 10 prêmios por mês, durante 120 mêses!

E ISTO É IMPORTANTÍSSIMO: MESMO NÃO GANHANDO PRÊMIOS, V. NÃO PERDE O SEU DINHEIRO!

Porque, nos titulos Cibrasil, os não premiados recebem de volta, no fim do plano, a importância total das mensalidades pagas! Por conseguinte, não ha o menor risco ou despesa! Quase 80 carros e centenas e centenas de outros prêmios já foram entregues. Inscreva-se tambem! Telefone ou procure a Cibrasil, para a sua economia, garantida, de Cr$ 50,00 mensais, concorrendo ao mesmo tempo a valiosos prêmios!

SORTEIO - AMANHÃ!
as inscrições encerram-se na véspera

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores.

Cibrasil
Avenida Rio Branco, 108 - sobreloja — telefone 32-6433

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Res.: 27-4257.

HOMEOPURGO

(HOMEOPATIA COELHO BARBOSA)
REGULA OS INTESTINOS
NÃO VICIA — NÃO CAUSA CÓLICAS
À VENDA: — Nas Farmácias e Drogarias.
Peçam grátis o INDICADOR para o tratamento homeopático.
CAIXA POSTAL, 602 — RIO
TELEFONE: 28-1213.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. À venda nas boas casas do ramo. MESBLA, TONELUX e LOJAS BROADWAY, etc. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO e ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

POR QUE NÃO CONSERTO O MEU RÁDIO?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diàriamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e pràticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRELOJA.